'Foi motivador': João Lucas Reis, que estreia hoje no qualifying do Rio Open, diz que recebeu muito apoio ao se assumir gay PÁGINA 28

Capital: Sucesso antes de começar, Rio Open busca sede maior PÁGINA 17



Irineu Marinho (1876-1925) — (1904-2003) *Roberto Marinho*

RIO DE JANEIRO, SÁBADO, 15 DE FEVEREIRO DE 2025 ANO C - Nº 33.430 • PREÇO DESTE EXEMPLAR NO RJ • R$ 6,00

POPULARIDADE EM BAIXA

Aprovação a Lula desaba e é a pior em seus três mandatos

Avaliação positiva caiu de 35% a 24%, e a negativa subiu sete pontos, até 41%, diz Datafolha. Maiores perdas foram no Nordeste e entre mais pobres

Com uma diferença de 17 pontos percentuais entre os que consideram seu governo ótimo ou bom (24%) e ruim ou péssimo (41%), o presidente Lula nunca teve sua gestão tão mal avaliada, mesmo durante crises em outros mandatos, como no mensalão. Pesquisa Datafolha divulgada ontem mostra que o apoio à gestão caiu muito em segmentos como os que ganham até dois salários mínimos (15 pontos), os nordestinos (16 pontos) e as mulheres (14 pontos). Com a comparação feita com o levantamento anterior, de dezembro, a pesquisa confirma o impacto da inflação dos alimentos e da crise do Pix, num momento em que Lula negocia uma reforma ministerial por maior apoio no Congresso. A divulgação da pesquisa acentuou a queda do dólar ontem. PÁGINAS 4 e 6

VERA MAGALHÃES
É a inflação, presidente PÁGINA 6

ANCELMO GOIS
Depois da PEC da Bengala, vem aí a 'PEC do andador' PÁGINA 26

CARLOS ALBERTO SARDENBERG
Dinheiro do petróleo deve custear transição de energia PÁGINA 2

PABLO ORTELLADO
É preciso ser pluralista para lutar contra populismo de Trump PÁGINA 3

EDUARDO AFFONSO
Conviver com cães dá imunidade ao desalento PÁGINA 3

JOSÉ EDUARDO AGUALUSA
A correnteza, ou incerteza, é o novo normal SEGUNDO CADERNO

PLAY
Sucessor de Neguinho da Beija-Flor será escolhido em reality SEGUNDO CADERNO

Presidente destoa da cautela do governo e fala em 'reagir comercialmente' a Trump

Após Haddad e Alckmin tentarem baixar a fervura da crise tarifária, Lula declarou que o Brasil pode ir à OMC ou "taxar os produtos deles" em resposta aos EUA. PÁGINA 15

ONG usou CPF inexistente em contrato de quentinhas

Entidade de Pernambuco teve repasses suspensos pelo governo no programa Cozinha Solidária. PÁGINA 7

Lula e Marina expõem divergência sobre petróleo

Presidente diz que ministra "jamais será contra" pesquisar Margem Equatorial, enquanto ela defende "descarbonizar energia". PÁGINA 16

Chico
Na gangorra



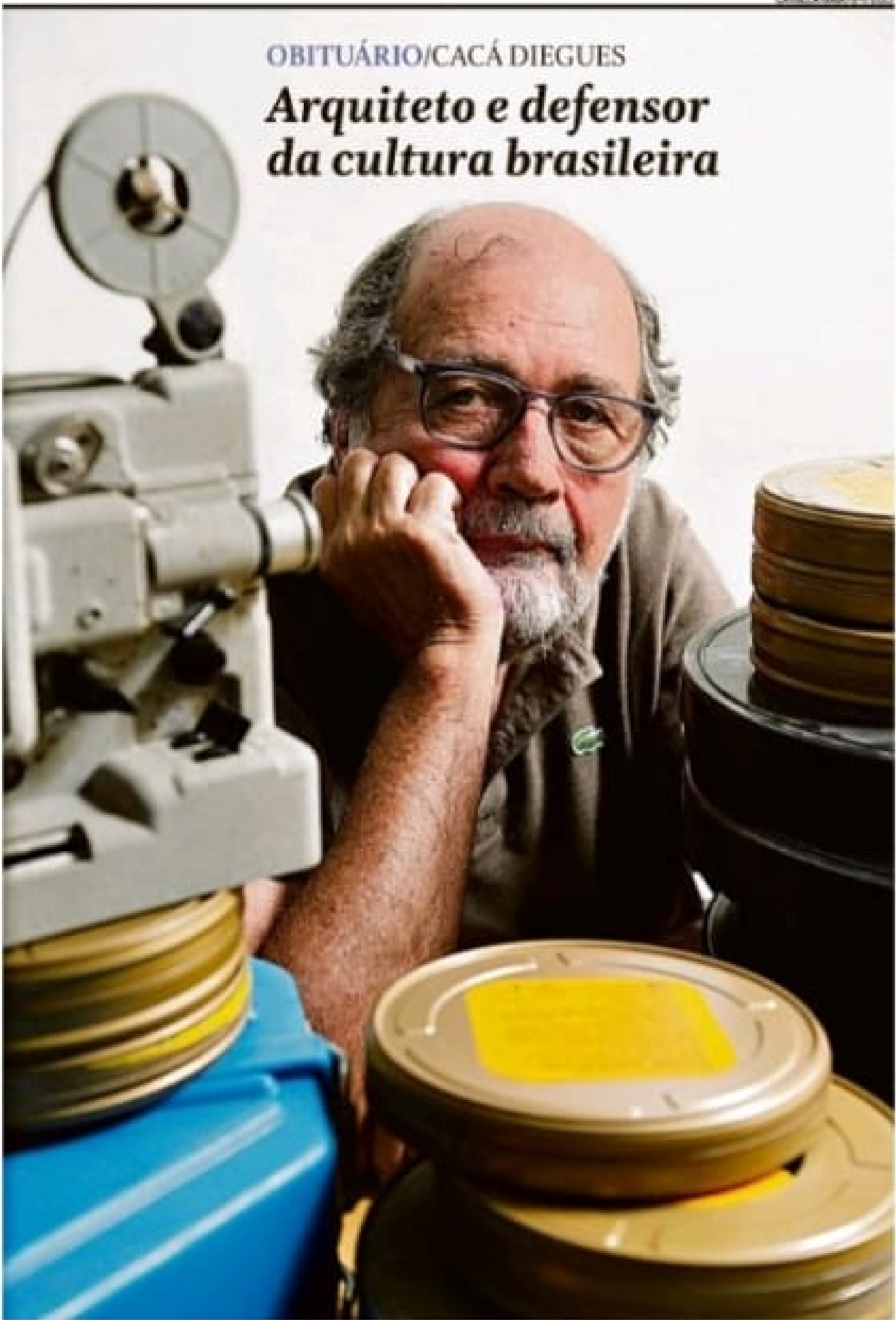
Lula desce, Trump sobe

MERCADO
Engenharia e geologia dão maiores salários iniciais

Pesquisa da Firjan mostra carreiras que têm melhores vagas para quem ingressa no mercado de trabalho no país. Veja o ranking. PÁGINA 14

CAMILLA MAIA/18-4-2013

OBITUÁRIO/CACÁ DIEGUES
Arquiteto e defensor da cultura brasileira



Com o país sempre em primeiro plano, Cacá Diegues se notabilizou pela dedicação à cultura nacional em mais de 60 anos como um dos principais cineastas do país. Ícone do Cinema Novo, imortal da ABL, colunista do GLOBO — seu último texto, no domingo, citava a expectativa pelo Oscar —, ele era conhecido por sua doçura e ajudou a construir a identidade brasileira em temas como a escravidão ("Xica da Silva") ou traçando retratos do nosso povo ("Bye Bye Brasil"). SEGUNDO CADERNO

MARKETING DA FOLIA
No embalo dos negócios, empresas botam bloco na rua

CARNAVAL 2025

De olho no público crescente da folia e no potencial da festa para dar retorno em marketing, empresas dos mais variados setores ampliam investimentos para promover ações no carnaval de rua. PÁGINA 12

Os cuidados do folião diante do calor extremo

Com a previsão de alta temperatura persistente, especialistas orientam sobre hidratação e alimentação. PÁGINA 24

CONTE SUA HISTÓRIA DE AMOR

"Trocamos olhares no metrô até que cheguei nele e falei: 'Você quer casar comigo pelo resto da vida?' Vamos completar 35 anos juntos"

Toni Harrad Reis

PÁGINA 21

DÁ UM GOOGLE
Alarme falso: o celular tremeu; a Terra, não

Por um erro, Google disparou alerta de terremoto de madrugada a celulares de Rio, SP e MG, e se desculpou. PÁGINA 11

TOBIAS SCHWARZ/AFP



Climão com Vance na Europa

Após Trump sugerir acordo de paz, seu vice ficou frente à frente com Zelensky em Munique e foi criticado por líderes europeus por fazer acenos à extrema direita. PÁGINA 15

Opinião do GLOBO

Persistem erros na gestão de vacinas contra Covid

Na pandemia, petistas criticavam atraso na vacinação. Agora, quem vai ao posto não encontra versão atual

Cinco anos depois do início da pandemia, felizmente a Covid-19 é hoje uma doença sob controle, graças à vacinação maciça da população. Mas não vivemos num cenário de risco zero. O vírus ainda circula — e ainda mata. No ano passado, 5.960 brasileiros perderam a vida em consequência da doença. Ela foi estabilizada, por isso não deveria haver espaço para vacilos que ampliem os riscos. É fundamental manter a população vacinada, especialmente os grupos mais vulneráveis, como idosos, gestantes, crianças ou imunossuprimidos. O Ministério da Saúde, responsável por comprar as vacinas e distribuí-las, tem a obrigação de oferecê-las na versão atualizada para as novas cepas, uma vez que o vírus está em constante mutação. Infelizmente, não é o que tem ocorrido.

Apenas a vacina pediátrica está atualizada. A versão disponível nos postos para adultos protege contra a cepa XBB.1.5 da variante ômicron, e não contra a cepa JN.1, desde abril considerada o alvo a combater. Não se trata de detalhe irrelevante. Desde o início da pandemia, o vírus sofre mutações que lhe permitem driblar as barreiras impostas pelas vacinas. Daí a necessidade de atualização constante. Não que a vacina oferecida seja inútil — sempre é melhor tomar alguma do que nenhuma. Mas ela não confere a melhor proteção para o vírus em circulação. Tal fato faz diferença para os vulneráveis.

No afã de oferecer versões mais recentes, o Ministério da Saúde tem cometido erros. No fim do ano passado, firmou contrato com a Zalika Farmacêutica para receber doses da vacina indiana Covovax. É verdade que cláusulas preveem a entrega da vacina atualizada. Só que a versão da Covovax para a cepa JN.1 não fora autorizada pela Agencia Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), portanto não poderia ser usada no Brasil. A farmacêutica submeteu pedido de autorização, mas ele foi indeferido no início deste ano, sob o argumento de que os documentos apresentados não comprovavam que os padrões de qualidade seriam mantidos até o fim do prazo de validade.

Não foi a primeira mancada. No ano passado, o ministério recusou um lote de 3 milhões de doses da vacina da Moderna atualizadas para a cepa JN.1, numa troca envolvendo problemas no prazo de validade. O governo alegou que, na época, não havia autorização da Anvisa para essa versão. É verdade, mas a aprovação veio pouco tempo depois. Teria sido melhor que a pasta se entendesse com a Anvisa. Só agora o ministério informa que essas doses já estão em distribuição. Deveria haver um caminho mais ágil para a aprovação de versões atualizadas das mesmas vacinas, como noutros países.

O governo alega que a vacina da Zalika "protege contra formas graves da doença e hospitalizações, mesmo diante de novas variantes do vírus". Mas não faz sentido gastar dinheiro para comprar vacinas defasadas. Se vai adquirir novas doses, o mais lógico é buscar produtos autorizados pela Anvisa para as cepas recentes. Não é o caso da Zalika. De nada adianta economizar em licitações se a vacina não oferece a melhor proteção. Quando na oposição, os petistas criticaram duramente o governo Jair Bolsonaro pelos atrasos na compra de vacinas durante a pandemia. Tinham razão. Mas os erros de gestão e planejamento continuam a se suceder, com desabastecimento frequente de vacinas. Não é justo impor ao cidadão um dilema entre não se vacinar ou tomar a versão desatualizada.

Alta nas temperaturas torna mais premente desafio da COP30

Janeiro foi o mês mais quente da História. Objetivo desejável do Acordo de Paris já se tornou inalcançável

Os últimos dez anos foram os mais quentes já registrados na Terra. Desses, 2024 foi aquele em que os termômetros atingiram as temperaturas mais altas no planeta. Levantamento do portal g1 constatou que pelo menos 6 milhões de brasileiros viveram cinco meses do ano sob calor extremo, acima de 40°C. No país, 111 cidades passaram mais de cinco meses, ou cerca de 150 dias (não necessariamente consecutivos), nesse cenário tórrido. E todos os 5.570 municípios brasileiros registraram pelo menos um dia de termômetros nas alturas.

Em 2024, pela primeira vez a temperatura média no planeta ficou mais de 1,5 °C acima do patamar do período pré-industrial — e, no Brasil, ficou 1,8 °C acima. Em 18 dos últimos 19 meses, o calor superou esse nível de 1,5 °C, considerado a meta desejável para o aquecimento global até o fim do século. Nem o fenômeno La Niña, associado ao resfriamento das águas do Oceano Pacífico, foi capaz de arrefecer o calor global. Janeiro foi o mês mais quente da História, com temperatura 1,75 °C acima da era pré-industrial. Nenhum cientista sério acredita, a esta altura, que será possível cumprir o objetivo estipulado como desejável no Acordo de Paris.

Ao mesmo tempo que será preciso reduzir as emissões de gases de efeito estufa — causa principal da alta nas temperaturas —, também será necessário investir na contenção de danos, inevitáveis diante das mudanças climáticas. À medida que os termômetros sobem, aumenta a pressão para que a comunidade internacional transfira recursos aos países menos desenvolvidos para que se protejam dos eventos climáticos decorrentes do aquecimento e reduzam suas emissões de gases. Daí a importância da COP 30, reunião multilateral da ONU sobre o clima marcada para novembro em Belém, no Pará.

Cientistas, autoridades de diversos países e representantes de organizações não governamentais discutirão o tema pressionados não apenas pela alta das temperaturas, mas também pela presença na Casa Branca de Donald Trump, um negacionista climático. Não deverá haver dinheiro novo do governo da maior economia do planeta, e segundo maior emissor de carbono, para ajudar a conter o aquecimento.

Entre o que é pedido e o que os países ricos se dispõem a transferir há uma distância significativa. Na COP29, em novembro passado no Azerbaijão, foi apresentada uma conta de US$ 1,3 trilhão até 2035. Depois de muita discussão, a conferência foi encerrada com a promessa de US$ 300 bilhões. Na agenda do encontro de Belém, esse acerto de cifrões terá lugar de destaque. A China poderá aproveitar o vácuo gerado pela omissão dos Estados Unidos para aumentar seu cacife na disputa pela hegemonia mundial. Trata-se de um bom motivo para a Casa Branca rever sua postura isolacionista e negacionista, numa COP considerada chave para o planeta evitar o pior.

Artigos

oglobo.globo.com/opiniao/
cartas@oglobo.com.br

CARLOS ALBERTO SARDENBERG



blogs.oglobo.globo.com/opiniao
sardenberg@cbn.com.br

Sim, nós temos petróleo

Vamos falar francamente: é muito difícil, se não impossível, que o presidente Lula desista da exploração do petróleo na Margem Equatorial, a ampla área que vai do litoral do Amapá ao Rio Grande do Norte. Não se trata de simples política paroquial para agradar ao presidente do Senado, Davi Alcolumbre, que é do Amapá, onde se conta com o dinheiro do óleo.

Claro que Lula precisa de Alcolumbre para aprovar seus projetos no Congresso. Mas a questão do petróleo é anterior e muito mais profunda. Embora menos ostensiva que a opinião ambientalista, há uma ampla coalizão favorável à exploração do óleo. Inclui membros do governo Lula, lideranças políticas, sociais e dos meios econômicos (empresários, trabalhadores), além de um grupo importante de gente ligada à área de energia.

O argumento ambientalista está posto. A tese básica: não faz sentido produzir petróleo, fonte poluidora, num momento de emergência climática e transição para energia limpa. Vale para o mundo todo. Há outro argumento, local, para o caso da perfuração de poços na Margem Equatorial, sobretudo na Foz do Amazonas: o risco de um vazamento de óleo numa área de magnífica diversidade, podendo atingir as condições de vida de populações indígenas.

Para o primeiro argumento, a resposta também é universal. À sua maneira, Lula verbalizou:

— Vê se os Estados Unidos estão preocupados, vê se a França, Alemanha, Inglaterra, estão preocupados. Eles exploram quanto quiserem.

Não há país que, tendo petróleo à disposição, deixe de explorá-lo, mesmo que esteja engajado em compromissos climáticos. Existe demanda para petróleo, que deverá persistir por algumas décadas, mesmo com o avanço de energia limpa. As duas últimas conferências do clima (COP28 e COP29) se realizaram em países produtores de óleo, Emirados Árabes Unidos e Azerbaijão. Em Dubai, saiu uma declaração pela qual todos os países se comprometiam a "trabalhar por uma economia menos dependente de combustíveis fósseis". Não passou a proposta de buscar uma economia "não dependente" ou "sem" combustíveis fósseis.

> ***Não há país que, tendo o óleo à disposição, deixe de explorá-lo, mesmo que esteja engajado em compromissos climáticos***

Há um argumento econômico, repetido por aqui: a renda do petróleo pode financiar a cara transição energética. Outro: ainda não há suficiente energia limpa para tocar a economia mundial. Assim, os países agem pelos dois lados. A China, no ano passado, construiu usinas de carvão com capacidade de 93,5 gigawatts. Isso mantém o país como segundo maior poluidor do mundo. Ao mesmo tempo, os chineses instalaram 356 gigawatts de capacidade de energia eólica e solar. A União Europeia, com forte compromisso verde, construiu um quinto disso.

Resumo: ou todos concordam em zerar a demanda por combustíveis fósseis, ou todos continuam a produzi-los. Como lembrou Lula, Suriname e Guiana Francesa, na fronteira com o Amapá, já ganham dinheiro com o petróleo da Margem Equatorial deles.

É realismo geopolítico.

A segunda questão — o risco de um desastre ecológico — remete ao Ibama, que negou licença ambiental para a Petrobras pesquisar o poço 59, a 500km da Foz do Amazonas. É contra essa negativa que o presidente Lula se move. Diz ele que se trata de autorização "apenas" para pesquisa. E que, só depois de comprovada a existência de óleo, se discutirá a exploração. Conversa. É enorme a chance de encontrar o óleo. E, se comprovada a existência, aí mesmo é que será impossível não explorar. Só um ambientalista raiz desistiria desse petróleo. Não é o caso do presidente.

Assim, aqui dentro, o problema de Lula é lidar com seus ambientalistas, a ministra Marina Silva e o presidente do Ibama, Rodrigo Agostinho. Para fora, e com o Brasil se preparando para sediar a COP 30, o problema é como se apresentar líder global da sustentabilidade e ... furar mais poços. Palpite: o mundo não se inquietará muito com isso.

O que não elimina a questão essencial: há uma severa emergência climática, a temperatura está subindo, e o combustível fóssil é causa central. É preciso deter isso, e isso depende de acordos globais forjados por líderes de visão. O mínimo que se pode esperar é o dinheiro do petróleo ser efetivamente usado para a transição energética.

GRUPO GLOBO
Princípios editoriais do Grupo Globo: http://glo.be/pri_edit

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
PRESIDENTE: João Roberto Marinho
VICE-PRESIDENTES: José Roberto Marinho e Roberto Irineu Marinho

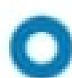
O GLOBO
DIRETOR-GERAL: Frederic Zoghaib Kachar
DIRETOR DE REDAÇÃO E EDITOR RESPONSÁVEL: Alan Gripp
EDITOR DE OPINIÃO: Helio Gurovitz
Rua Marquês de Pombal, 25 - Cidade Nova - Rio de Janeiro, RJ
CEP 20.230-240 - Tel.: (21) 2534-5000

ATENDIMENTO AO ASSINANTE
www.portaldoassinante.com.br ou pelos
telefones: 4002-5300 (capitais e grandes cidades)
0800-0218433 (demais localidades)
WhatsApp: 21 4002 5300
Telegram: 21 4002 5300

FALE COM O GLOBO:
Geral (21) 2534-5000 Classifone (21) 2534-4333
Assinaturas 4002-5300 ou oglobo.com.br/assine

SEG Fernando Gabeira _ Demétrio Magnoli (quinzenal) _ Miguel de Almeida (quinzenal) _ Irapuã Santana (quinzenal) _ Pedro José (quinzenal)
TER Merval Pereira _ Pedro Doria _ QUA_ Vera Magalhães _ Elio Gaspari _ Bernardo Mello Franco _ Roberto DaMatta (quinzenal) _ QUI_ Merval Pereira _ Malu Gaspar
SEX Vera Magalhães _ Flávia Oliveira _ Bernardo Mello Franco _ SÁB_ Carlos Alberto Sardenberg _ Eduardo Affonso _ Pablo Ortellado _ DOM_ Merval Pereira _ Dorrit Harazim _ Bernardo Mello Franco

PABLO ORTELLADO





blogs.oglobo.globo.com/opiniao
portellado@gmail.com

Uma reação contraintuitiva

O segundo governo Trump começou como avalanche, com uma sucessão avassaladora de medidas drásticas, muitas delas tensionando os limites constitucionais. Esse começo ambicioso e acelerado tem sido lido pelo establishment progressista como a antessala do fascismo.

Onde quer que olhemos na grande imprensa americana, o tom é apocalíptico. Num influente artigo na revista Foreign Affairs, publicado na terça-feira, Steven Levitsky e Lucan Way argumentaram que "a democracia dos Estados Unidos provavelmente entrará em colapso durante o segundo governo Trump, uma vez que deixará de atender aos critérios-padrão de uma democracia liberal: sufrágio universal adulto, eleições livres e justas e ampla proteção das liberdades civis". Na revista The Atlantic, no sábado passado, o historiador Timothy Ryback, em tom de alerta, lembrou em detalhes como "Hitler desativou e depois desmantelou sistematicamente as estruturas e processos democráticos de seu país em menos de dois meses". Em artigo no jornal The New York Times, também na terça-feira, Thomas Edsall argumentou que "Trump e seus aliados têm uma grande estratégia: primeiro, estabelecer um controle sem precedentes sobre o Poder Executivo; segundo, forçar o Judiciário à submissão e ignorar suas decisões; por fim, recompensar aliados, punir adversários e governar sem restrições".

Ficamos entre assustados e fascinados pela ambição e pela velocidade das medidas de Trump, mas não deveríamos deixar o assombro nos desviar a atenção de sua substância e sentido. Entre as políticas domésticas, há dois grandes grupos de medidas. As primeiras buscam reverter ou suprimir certas políticas que considera de orientação progressista. Entre essas medidas, incluem-se a suspensão de políticas de diversidade e equidade, o fim do financiamento federal a disciplinas que abordam racismo e gênero nas escolas e o fechamento da agência de ajuda humanitária Usaid.

Outro conjunto de medidas busca contrabalançar vieses atribuídos às instituições americanas, privilegiando progressistas ou perseguindo conservadores. Entre essas medidas estão o perdão aos acusados de invadir o Capitolio, a demissão de promotores que investigaram Trump e de policiais federais que investigaram o 6 de Janeiro.

Precisamos também prestar atenção à forma. As medidas ambiciosas se dão por decreto, e não por projetos de lei, e muitas delas tensionam os limites constitucionais, amparando-se em interpretações novas e heterodoxas. Em resumo, o que vemos na política doméstica é um programa populista segundo o qual as instituições adotaram uma orientação progressista, antipopular. De acordo com esse programa, a situação só pode ser reparada de forma não convencional com um líder forte, capaz de dar um choque e demolir a ordem progressista-elitista entranhada no Estado.

Diante do ataque populista de Trump, o establishment progressista tem atuado para reforçar suas posições dentro das instituições, sob a justificativa de que suas políticas representam a última barreira de defesa dos direitos humanos. A caracterização dessas posições como defesa dos direitos humanos torna a resistência ao populismo um imperativo civilizacional inegociável. No entanto, ao adotar essa postura, os progressistas ignoram que a sociedade está dividida sobre muitos desses temas e que não é nem democrático nem sensato que instituições de Estado imponham diretrizes contestadas por parcela significativa da população. Em vez de reconhecerem essa divisão e buscarem algum grau de acomodação institucional, os progressistas reagem endurecendo ainda mais suas posições.

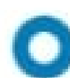
O efeito colateral dessa estratégia é que, em vez de conter o populismo conservador, ela o fortalece. Em vez de reduzir as tensões, os progressistas acabam ampliando a percepção de que há uma elite estatal agindo contra a população conservadora, tornando a narrativa populista ainda mais poderosa. No limite, a reação intensificada pode empurrar o populismo para fora da ordem democrática se entender que o Estado não é reformável pelo jogo democrático regular.

Uma reação mais estratégica, e também mais pluralista-democrática, seria os progressistas reconhecerem algumas queixas que alimentam o populismo, reformando as instituições de modo controlado, para que se tornem mais equilibradas e plurais e para que ajam com mais sobriedade. Precisamos, entre outras coisas, de currículos escolares menos progressistas e de uma Justiça mais sóbria e equilibrada, mesmo diante de ataques à democracia. O desafio do nosso tempo é promover reformas que busquem a pluralidade e o equilíbrio, sem enfraquecer diante dos radicais.

Isso significa dispor de instrumentos de defesa da democracia, mas também abrir espaço a um pluralismo real dentro do Estado, reduzindo a sensação de que ele foi tomado por um campo ideológico. Ao desarmar essa percepção, enfraqueceríamos as correntes mais revolucionárias do populismo, tornando menos provável que suas reivindicações evoluíssem para tentativas de ruptura institucional. Nos Estados Unidos, agora governados pelo populismo, o tempo para essa reação estratégica passou. No Brasil, temos ainda dois anos.



EDUARDO AFFONSO





blogs.oglobo.globo.com/opiniao
eduardo@eduardoaffonso.com

Cães, nada melhor do que tê-los

Martha Batalha finalmente se rendeu e adotou um cão — tema da sua coluna do dia 12. Na última vez em que conversamos, caminhando entre as preciosidades de barro e as maravilhas da arte popular do Museu do Pontal, ela já havia dado um *espóiler*. Estava pensando em, talvez, quem sabe, um dia... Por enquanto, ia visitar abrigos, fazer trabalho voluntário. Era o abismo piscando para ela — e ela piscou de volta.

Ulisses se amarrou ao leme do navio para não ser seduzido pelas sereias. Não há corda que ponha um humano a salvo dos encantos de um bicho peludo, orelhudo, de focinho úmido, fiapos de bigode, olhar desarmado e uma cauda com vida própria. Sei do que falo.

Negão desembarcou como cão-terapeuta, com a ingrata missão de prevenir recaídas na depressão. Foi mais bem-sucedido que muito ansiolítico e meia dúzia de analistas — além de ser mais em conta e sem contraindicações.

Benedita veio na palma da mão, enjeitada por quem a ganhara (como é que alguém dá um filhote de presente, sem perguntar se o aniversariante quer?). Mudou minha vida, me ensinou a dizer "eu te amo" sem nó na garganta.

Chico chegou com uma crosta de carrapatos, resgatado na Cidade de Deus. De uma ninhada de nove — abandonada no mato para morrer ou servir de comida às cobras —, farejou em mim uma oportunidade; e não a desperdiçou.

Duda foi recolhida numa caixa de sapatos, numa esquina do Catete. Desnutrida, tomada pela sarna, era impossível saber de que cor seria. Muito vermífugo, muita vitamina e muito amor depois, revelou-se chocolate — no pelo e na alma.

Cachorro faz bem ao coração, literal e metaforicamente. Aumentam os riscos de um sofá rasgado; diminuem os de infarto e derrame

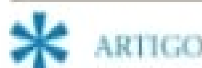
Tião estava amarrado sobre um monte de brita, numa obra, em Jacarepaguá. Caramelo-raiz, de rabo cotó e desavergonhada simpatia, foi amor à primeira vista. Está aqui, em lar temporário, há seis anos. Daqui não sai mais.

Sim, Martha, a casa se torna um tapete de pelo (nada que um aspirador robô, trabalhando em regime 7 x 0, não resolva). Sim, é preciso forrar camas, pufes, poltronas. Sim, cada viagem demanda uma elaborada logística. Mas, durante a pandemia, enquanto tantos casais se descobriram incompatíveis, o cachorro foi a melhor companhia. E nenhum jamais rompeu com o dono, xingando-o de bolsonarista ou acusando-o de petismo (palavra que não tem nada a ver com devoção pelos pets).

Cachorro faz bem ao coração — literal e metaforicamente. Com ele, você vive mais — e melhor. Aumentam os riscos de um sofá rasgado; diminuem os de derrame ou ataque cardíaco. Passear com o cachorro (levá-lo para cheirar o planeta, fazer alguns xixis reais e dezenas de xixis imaginários) reduz a chance de desenvolver diabetes (e o ambiente da praça, da ciclovia é muito menos tóxico que o da academia). Um cafuné (na orelha, na barriga) é praticamente um Losartana 50mg — e não precisa receita médica nem informar o CPF, como na farmácia.

A convivência com cães desde a infância fortalece a imunidade — a alergias, à solidão, à ansiedade, ao desalento. Nos prepara para as grandes perdas (sua morte é pedagógica). Eles nos ensinam a enxergar outro mundo, com seus olhos de cão. E a ver que talvez seja a hora de revisar a tradução do Gênesis — e onde se lê "dominai sobre os peixes do mar, sobre as aves dos céus, e sobre todo o animal que se move sobre a Terra", passar a ler "respeitai".

Bem-vinda, Martha, à Máfia dos Cães.



ARTIGO

O direito de ser mãe livre de ameaças

RAQUEL DODGE E
INÊS VIRGÍNIA SOARES

O documentário "Convenção de Haia: mães em luta" — concebido por Jerusa Campani para a GloboNews e disponível no Globoplay — evidencia a urgência de aplicar a Convenção da Haia de 1980 à luz da Constituição de 1988, na perspectiva de gênero e de proteção à infância.

A Convenção versa sobre os aspectos civis do sequestro internacional de crianças, atribuindo ao juiz do país de residência habitual as decisões sobre sua guarda e bem-estar. Determina também que o país de destino garanta o retorno da criança no prazo de até seis semanas.

Há duas exceções a essa regra. Primeiro, quando a remoção for antiga (intervalo superior a um ano entre a chegada e a ação judicial para o retorno). Nesse caso, estabelece que a volta não será obrigatória se a criança estiver adaptada ao novo ambiente. Segundo, quando a remoção for nova (intervalo inferior a um ano), e há risco grave de perigo físico ou psicológico para a criança ou qualquer outra situação intolerável.

No documentário da GloboNews, as mães relatam violência doméstica contra elas, violência sexual contra filhos por parte do pai e ausência de investigação contra o agressor. Além disso, abertura de investigação contra elas, pelo crime de sequestro internacional dos próprios filhos, por terem retornado ao Brasil para fugirem de relacionamentos violentos. O documentário também revela a dolorosa experiência de mulheres afastadas de seus filhos por decisões judiciais brasileiras baseadas na Convenção da Haia.

Em nosso país, a Constituição preside à interpretação de todas as normas, inclusive das convenções. Mães e pais têm direitos e deveres iguais, inclusive quanto à guarda dos filhos. As mulheres e as crianças têm direitos constitucionais de estar a salvo da violência, com diretriz de punição severa do abuso, da violência e da exploração sexual.

Condição de imigrante da mulher que sofre violência doméstica eleva sua dificuldade em acessar socorro para si e seus filhos

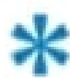
As leis brasileiras — especialmente a Lei Maria da Penha e o Estatuto da Criança e do Adolescente — coíbem diversos tipos de violência contra a mulher e as crianças e lhes garantem proteção judicial. As violências física, psicológica e patrimonial são as mais frequentes e envolvem ameaças, humilhações e coações.

A Convenção da Haia, interpretada à luz da Constituição, ao garantir o bem-estar da criança, deve tratar a mulher como titular de direitos constitucionais, assegurar-lhe o direito de não permanecer em relações domésticas abusivas para si e seus filhos e de ser tratada como guardiã deles.

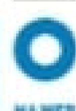
A condição de imigrante da mulher que sofre violência doméstica eleva sua dificuldade em acessar socorro para si ou seus filhos, sobretudo quando é discriminada, não domina o idioma ou não conhece plenamente os instrumentos jurídicos para afastar o agressor. Essa vulnerabilidade, que muitas vezes ampara a subtração da criança sem o consentimento do genitor, aumenta quando a decisão judicial determina o retorno, e há risco de responsabilização penal da mãe pelo crime de sequestro.

A questão é complexa sobretudo porque a convenção é anterior à Constituição. Ao ser pactuada, havia uma configuração migratória diferente e normas insuficientes para garantir direitos a crianças e mulheres. Atualmente, as ações baseadas na Convenção da Haia não podem ignorar esses fatores, especialmente o robusto arcabouço jurídico, que protege as mulheres, e a jurisprudência pátria, que dá crédito aos relatos de violência doméstica.

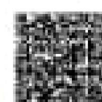
Nesse cenário de separação e dor, o melhor caminho para o Brasil honrar seus compromissos internacionais passa pelo cumprimento dos direitos das mulheres e das crianças garantidos pela Constituição.



Raquel Dodge foi procuradora-geral da República (2017/2019). **Inês Virgínia Soares**, desembargadora federal, é juíza de enlace da 3ª Região para a Convenção da Haia de 1980



HÁ 40 DIAS INTERNADO
Fuad volta a respirar sem aparelhos
Boletim médico aponta que prefeito de BH segue em reabilitação fisioterápica motora


PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

SINAL NEGATIVO

TOMBO NA POPULARIDADE

Apoio a Lula desaba a menor índice de seus três mandatos puxado por insatisfação da própria base

PULSO

LUIS FELIPE AZEVEDO, BERNARDO LIMA, RENATA AGOSTINI E SÉRGIO ROXO
politica@oglobo.com.br

Às vésperas de uma reforma ministerial e após fazer ajustes na comunicação, o governo de Luiz Inácio Lula da Silva (PT) vê o início do seu "segundo tempo" ficar marcado por um tombo na popularidade — puxado por segmentos que formam a base de sustentação do presidente. A atual gestão atingiu o menor índice de avaliação positiva de todos os mandatos do petista na série histórica do Datafolha. De acordo com nova pesquisa do instituto divulgada ontem, o percentual do eleitorado que considera que Lula 3 é ótimo ou bom caiu 11 pontos percentuais em apenas dois meses, de 35% para 24%. No grupo que declara ter votado em Lula no segundo turno das eleições de 2022, a queda é ainda maior, de 20 pontos.

No quadro geral da população, a avaliação negativa do governo (ruim ou péssima) também é recorde. O índice subiu, no período, de 34% para 41%, enquanto o percentual que considera a gestão regular variou de 29%, em dezembro, para 32% no levantamento mais recente, que ouviu 2.007 eleitores entre 10 e 11 de fevereiro e tem margem de erro de dois pontos percentuais para mais ou menos.

Se considerados os três mandatos de Lula, o menor índice de ótimo e bom em levantamentos do instituto até então havia sido atingido em outubro e dezembro de 2005, no auge da crise do mensalão, quando apenas 28% consideravam sua primeira gestão positiva. Já o maior índice de ruim e péssimo (34%) havia sido apontado em dezembro passado, no terceiro governo.

COMPARAÇÃO COM RIVAL

O resultado é negativo também se comparado aos indicadores de popularidade do antecessor de Lula, o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL). O líder da direita tinha uma avaliação negativa semelhante à do petista na mesma altura do mandato, com 40% de ruim ou péssimo, mas a avaliação positiva do ex-mandatário era maior, de 31%. Naquela altura de sua gestão, Bolsonaro enfrentava uma crise pela condução da pandemia de Covid-19.

Ontem, poucas horas após a divulgação da pesquisa, Lula afirmou, sem mencionar os números do Datafolha, que quer provar que sua gestão é a melhor para a condução do país. A fala ocorreu em discurso durante um evento de anúncio de investimentos da Vale, em Parauapebas (PA).

— Vamos derrotar a mentira, porque 2025 será o ano da verdade nesse país. Eu quero provar que somos melhores do que os outros para governar esse país — disse o presidente.

A movimentação na opinião da população brasileira, detectada pelo Datafolha, ocorre após a crise envolvendo o monitoramento de transações superiores a R$ 5 mil, incluindo as por meio do Pix, e um mês depois da chegada do ministro Sidônio Palmeira, marqueteiro da campanha de Lula em 2022, à Secretaria de Comunicação Social da Presidência. A queda de popularidade também reforça a pressão gerada pela alta da inflação dos alimentos na percepção sobre o Executivo federal, impacto que já havia sido apontado pela pesquisa Genial/Quaest no mês passado, que também mostrou erosão na aprovação do governo.

O fator renda ajuda a explicar a queda na avaliação positiva de Lula. Na fatia com remuneração de até dois salários mínimos — que representa pouco mais da metade da amostra do Datafolha, tradicionalmente apoia mais o presidente e é mais afetada pela alta nos preços —, a percepção de que a gestão do petista é ótima ou boa desabou de 44% para 29%. Entre eleitores do Nordeste, que também é um tradicional reduto do PT, houve queda semelhante. O índice passou de 49% para 33%.

Entre as mulheres, outro grupo que costuma ser mais pró-Lula, a parcela que vê o governo positivamente caiu 14 pontos, de 38% para 24%, mesmo patamar registrado entre homens. No eleitorado católico, a queda também foi de 14 pontos percentuais na comparação com dezembro.

O comportamento desses grupos explica a redução ainda mais expressiva na parcela que diz ter votado em Lula nas últimas eleições presidenciais. O índice de avaliação ótima ou boa passou de 66%, em dezembro, para os atuais 46%. Nesse grupo, a maioria dos que mudaram de ideia passou a ver a gestão Lula como regular — o percentual foi de 27% para 40% —, mas a percepção negativa também avançou, de 7% para 13%.

Hoje, o único grupo em que Lula tem avaliação positiva superior à negativa é o da população menos escolarizada, com uma margem de dez pontos, mas mesmo nesse segmento houve erosão na popularidade do governo. Na parcela que estudou até o ensino fundamental, a queda no índice foi de 15 pontos percentuais, de 53% para 38%.

O petista também ainda aparece com avaliação positiva numericamente à frente entre os nordestinos, mas a vantagem é apertada (de três pontos) em relação ao percentual de ruim e péssimo, grupo que representa 33% do total.

Já os segmentos em que a avaliação negativa do governo aparece com mais força são os que compreendem as três faixas de renda acima dos dois salários mínimos. Entre quem tem renda de 2 a 5 salários e de 5 a 10 salários, a avaliação ruim ou péssima tem vantagem de 33 pontos em ambos. Na faixa seguinte, com renda acima de 10 salários, a vantagem é de 45 pontos negativos. A necessidade de uma maior aproximação com a classe média já estava no radar do governo, que tem focado na pauta do empreendedorismo, mas a nova pesquisa reforça o tamanho do desafio.

SURPRESA E COMEMORAÇÃO

Os números surpreenderam uma ala da Esplanada, que já esperava uma redução da popularidade, mas não no patamar contabilizado. Na visão de aliados de Lula, o resultado do Datafolha reflete a crise do Pix, a alta da inflação e os erros de comunicação no ano passado que levaram nervosismo ao mercado. O fato de a maior parte dos eleitores de Lula ter migrado para o grupo dos que avaliam o governo como "regular", porém, foi comemorado. Aliados dizem que isso facilita uma recuperação.

Ontem, o ministro das Relações Institucionais, Alexandre Padilha, defendeu que Lula tem força e vigor adequados para reagir.

— O presidente Lula tem a humildade e a experiência necessárias para ler e a força e vigor adequados para reagir e mexer no que tem que ser mexido no segundo tempo do jogo — disse o ministro, que citou a queda da inflação e do dólar como sinais de que o quadro pode ser alterado. — O IPCA de janeiro já foi o menor desde 2012, o dólar já tem trajetória de queda, com trabalho, sem truques ou malabarismos.

Já a presidente do PT, Gleisi Hoffmann, avaliou que os números são resultado de um período ruim do governo e que é necessário agora resolver problemas como o da inflação dos alimentos e implantar medidas como a isenção do imposto de renda para quem ganha até R$ 5 mil. "Temos que virar esta página, cuidando dos problemas reais do nosso povo", afirmou.

Na oposição, que no passado lançou dúvidas sobre pesquisas de opinião, o quadro negativo para o governo foi motivo de comemoração. O deputado Nikolas Ferreira (PL-MG) destacou nas redes o recuo de Lula entre os mais pobres e disse que o "povo está acordando". O senador e presidente do PP, Ciro Nogueira (PI), disse que o "Datafolha expressa em números a 3ª lei de Newton, a da ação e reação" e que "o Lula mais amargo dos 3 é o mais rejeitado de todos os Lulas". Compartilhado pelo senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ), Nogueira é da ala bolsonarista do PP, sigla que comanda a pasta do Esporte do governo Lula.

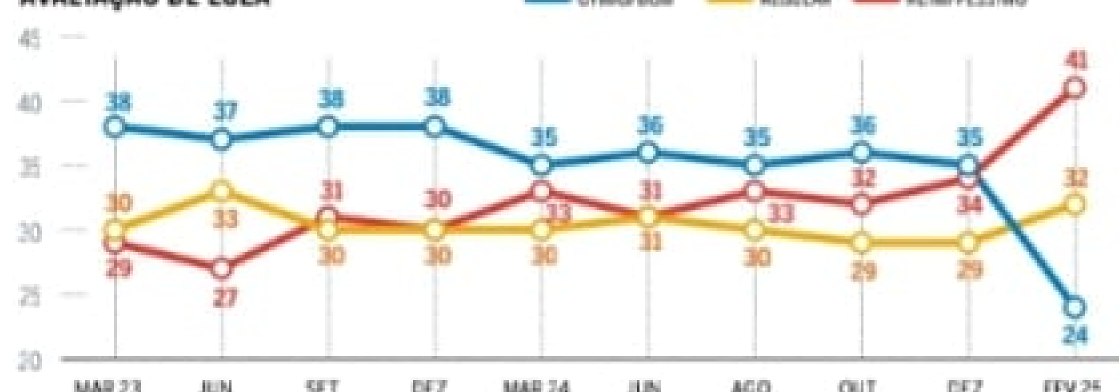


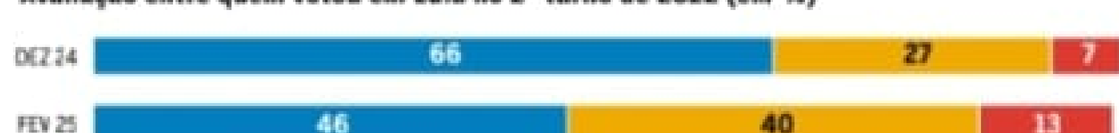
Série histórica. Lula no Planalto: governo atinge menor índice de avaliação positiva de mandatos do petista e vê o apoio em segmentos mais lulistas recuar

OS NÚMEROS DA PESQUISA

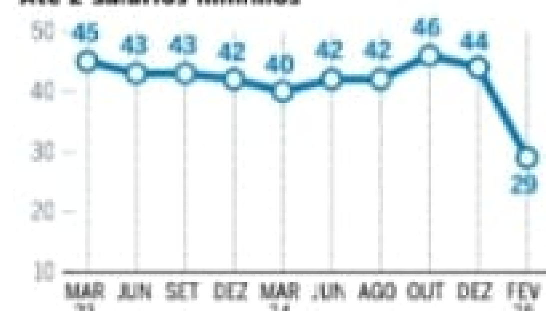
Veja principais dados que explicam queda na percepção positiva do governo Lula (em %)

AVALIAÇÃO DE LULA





AVALIAÇÃO ÓTIMA/BOA NAS FAIXAS COM MENOR RENDA







Pesquisa com 2.007 entrevistas presenciais nos dias 10 e 11 de fevereiro. A margem de erro é de 2 pontos percentuais, para mais ou para menos

artplan


Ilha Pura

O SUCESSO DE VENDAS 2024

+ TEM UM NOVO LANÇAMENTO NA BARRA +

Foto do local

Imagem ilustrativa

APARTAMENTOS
2 QUARTOS
COM SUÍTE

APARTAMENTOS
DOUBLE SUITES

A PARTIR DE
R$708 MIL*

ASTRA
SMART FACILITIES
A VIDA ACONTECE AO SEU REDOR

MELHORES PLANTAS
COM METRAGENS INCOMPARÁVEIS

+ CONDOMÍNIO CLUBE COM MAIS DE 30 ITENS DE LAZER +

SMART FACILITIES
SÃO DIVERSOS SERVIÇOS PAY-PER-USE DISPONÍVEIS NO PRÓPRIO CONDOMÍNIO

PARQUE DE 72 MIL M²
COM SEGURANÇA 24H

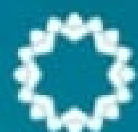


COLÉGIO pH
A PARTIR DE 2026

CONSULTE CONDIÇÕES DE FINANCIAMENTO

Um empreendimento: Desenvolvimento Urbano:

ILHAPURA.COM.BR
21 3733-7600


Ilha Pura

btg pactual

CARVALHO HOSKEN S/A

VISITE NOSSO STAND + AV. SALVADOR ALLENDE, 3.200 - BARRA / RJ

*Referente à unidade 102, edifício Lura do condomínio Astra. Condições poderão ser alteradas sem aviso prévio e estão sujeitas à análise de crédito, aprovação comercial e disponibilidade. As informações deste material são referentes ao empreendimento imobiliário denominado "Astra", com imagens meramente ilustrativas e que podem sofrer alterações de cor, materiais ou mobiliário. A instalação do mercado e do colégio na região está em processo de planejamento e desenvolvimento, estando sujeita a estudos, aprovações de órgãos e fatores externos; dessa forma, não garantimos a concretização desses projetos. Os serviços oferecidos como "facilities pay per use" serão realizados por prestadores de serviços independentes, com total responsabilidade sobre seus serviços e independência sobre a política de preços aplicada, além de estarem sujeitos à disponibilidade. É totalmente vedada a utilização, divulgação, reprodução e/ou distribuição deste material ou das informações nele contidas para quaisquer fins que não a divulgação do empreendimento pelos corretores credenciados, sendo sempre vedada a divulgação parcial do conteúdo. As informações e imagens contidas neste folheto não fazem parte de qualquer instrumento legal, podendo ser alteradas sem aviso prévio. O Parque Ilha Pura é área pública do Município do Rio de Janeiro com gestão vigente pela Associação dos Proprietários da Ilha Pura, qualquer alteração estrutural está sujeita à aprovação dos órgãos competentes. Incorporadora responsável: Ilha Pura 01 Empreendimento Imobiliário S.A: Rua da Assembleia, nº 85, loja A, Centro, CEP 20.011-001, Rio de Janeiro/RJ. Memorial de incorporação registrado e em fase de retificação sob o R-3 e AV-9 da matrícula nº 384.070, no cartório do 9º Ofício de Registro de Imóveis da capital do Estado do Rio de Janeiro. Projeto de Arquitetura: Raiar Engenharia Ltda. Engenheiro responsável: Rogério Brito - PREO: 2012133161

Eufrázio

SINAL NEGATIVO

Comunicação não é suficiente contra queda, dizem analistas

Fracasso do governo em criar marca própria, inflação e domínio da oposição no debate público impactam avaliação

NICOLAS IORY
nicolas.iory@sp.oglobo.com.br
SÃO PAULO



JEFFERSON RUDY/AGÊNCIA SENADO

Posicionamento. Padilha e aliados de Lula adotam boné com frase de Sidônio Palmeira: mudanças na comunicação

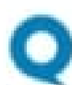
A queda na aprovação do governo Lula registrada pelo Datafolha reflete ao mesmo tempo o fracasso do Planalto em criar marcas perceptíveis no dia a dia dos brasileiros, o peso da inflação dos alimentos nos ânimos da população, e a capacidade da oposição em tomar a dianteira de narrativas que pautam o debate público, como no caso das fake news a respeito de uma falsa intenção do governo em taxar o Pix.

Especialistas ouvidos pelo GLOBO são unânimes ao avaliar que, embora Lula tenha acertado ao reconhecer a necessidade de mudar a comunicação do Planalto trazendo para a Esplanada o ministro Sidônio Palmeira, esta não é uma bala de prata capaz de reverter, sozinha, a curva da rejeição do governo. Assim como não o são as viagens de Lula nas últimas semanas.

— O governo sofreu um nocaute no episódio do Pix, num processo que mostrou que a oposição tem muita bala na agulha para construir narrativas sobre algo que importa muito para as pessoas, que é o próprio dinheiro, e que o governo tem sido incapaz de combater. O governo até agora não tem uma cara, um eixo claro. Lula resgatou programas de 20 anos atrás e sua gestão agora está pouco antenada com o mundo de hoje — analisa o cientista político Eduardo Grin, da Fundação Getulio Vargas (FGV).

De acordo com a professora Camila Rocha, diretora do Centro para Imaginação Crítica do Cebrap, pesquisas qualitativas feitas ao longo dos últimos meses vinham indicando a "falta de entusiasmo" dos eleitores com o governo, o que agora se acentuou e deu lugar à avaliação de que "de fato, as coisas não estão decolando":

— Temos percebido que esse desânimo atingiu o próprio eleitorado do Lula, que agora reclama mais do aumento do custo de vida e da comunicação do governo. Como se o presidente não desse a cara a tapa e estivesse na defensiva. O episódio do Pix só piorou essa percepção, deixando o contraste de uma direita com comunicação ágil enquanto o governo se mostrava incapaz de contrapor.



"O governo tem dados bons no nível macro, como desemprego e alta do PIB. Mas as pessoas vivem no micro, querem saber preço da comida"

Carlos Ranulfo, da Universidade Federal de Minas Gerais

Os problemas na comunicação do Planalto surgem tanto no silêncio quanto na fala. Declarações do presidente como a sugestão feita no início do mês para que as pessoas não comprem algo no supermercado se acharem caro contribuem para o derretimento da imagem do governo, avalia Carlos Ranulfo, da UFMG.

— Precisa apresentar resultados. O governo tem dados bons no nível macro, como a queda da taxa de desemprego e alta do Produto Interno Bruto (PIB). Mas as pessoas vivem no nível micro. Elas querem saber do preço que pagam na comida no supermercado, se a vida está melhorando — afirma Ranulfo, que sugere "cautela" com resultados da nova pesquisa, já que estes podem indicar um "solavanco".

O professor da UFMG vê necessidade de acelerar a reforma ministerial para dar mais espaço aos partidos aliados e, com isso, fazer avançar propostas no Congresso:

— A reforma tem que olhar para fora do cercadinho do PT, porque se não der espaço para os aliados, não vai adiantar. Tem que fazer esse aceno para avançar com a sua pauta. É aproveitar que o Congresso não tem como emparedar o governo, já que precisará negociar para destravar emendas parlamentares, e a direita conservadora está sem um nome claro para a eleição de 2026.

TENDÊNCIA NEGATIVA

O diretor da Quaest, Felipe Nunes, defendeu ontem que os resultados confirmam a tendência negativa apresentada pela Genial/Quaest em janeiro, que mostrou piora na aprovação do governo. "Resgatar a credibilidade política entre os grupos que participaram da coalizão eleitoral de 2022 é a principal tarefa", disse em publicação nas redes.

Pesquisas de avaliação não são comparáveis às sondagens eleitorais, em que o respondente compara um nome com o outro ao responder. Ainda assim, um resultado negativo como o do Datafolha emite sinais para a disputa presidencial, segundo Rocha:

— Está claro que as pessoas esperavam mais. Mas quando é para votar, o eleitor vota com a emoção. A pesquisa acende um sinal amarelo.

Petista cita idade e diz que é cedo para decidir sobre 2026

'Eu tenho 79 anos, tenho que ter consciência comigo mesmo', afirmou Lula, que ontem esteve no Pará

ALICE CRAVO E BRUNA LESSA
politica@oglobo.com.br
BRASÍLIA



TARSO SARRAF/AFP

Em Belém. Lula em visita ao Parque da Cidade, que vai receber a COP

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva afirmou ontem que pode ser candidato à reeleição em 2026, mas que ainda é cedo para tomar a decisão. Em entrevista pela manhã, ainda antes da divulgação da pesquisa Datafolha, ele afirmou que precisará conversar com os partidos e considerar condições de saúde para tomar a decisão.

— É muito cedo para falar em eleição de 2026. Se eu vou ser candidato ou não, tem uma discussão com muitos partidos políticos, com a sociedade brasileira. Eu tenho 79 anos, tenho que ter consciência comigo mesmo, não posso mentir para ninguém, muito menos para mim. Se eu tiver com 100% de saúde, com a energia que eu tenho hoje, inclusive de cabeça limpa... Então é esse país que a gente vai discutir em 2026. Se eu estiver legal e achar que posso ser candidato, eu posso ser candidato, mas não é a minha prioridade agora.

Lula também afirmou que novos presidentes do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP), e da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), vão ajudar "muito" o governo a aprovar a agenda que o Palácio do Planalto considera prioritária para 2025.

— Sou agradecido ao Congresso, ao Rodrigo Pacheco e ao Arthur Lira. E os dois novos presidentes, Motta e Alcolumbre, vão me ajudar muito a colocar as necessidades do povo brasileiro para votar — disse Lula à Rádio Clube do Pará.

Lula concedeu nova entrevista a uma rádio ontem, dois dias após criticar o Ibama pela falta de aval para as pesquisas que vão avaliar a exploração de petróleo na Margem Equatorial. No início da entrevista, Lula afirmou que a economia do país seguirá crescendo em 2025. (*leia mais na página 16*)

— Nós vamos crescer 3,7% em 2024 (previsão do FMI). E vai crescer mais, porque as pessoas costumam analisar a macroeconomia, o pessoal do Copom, dos bancos. O que vale para mim na economia é a quantidade de dinheiro que está no bolso no povo pobre e esse dinheiro está crescendo. Nós vamos surpreender em 2025 e continuar crescendo — afirmou Lula à Rádio Clube do Pará.

MARGEM EQUATORIAL

Em uma entrevista anterior, na quarta-feira, Lula criticou o Ibama pela falta de autorização para explorar petróleo na Foz do Amazonas. Lula defendeu a pesquisa na região e afirmou que o órgão ambiental "parece" atuar contra o governo.

— Não é que vou mandar explorar, eu quero que seja explorado. (...) O que não dá é ficar nesse lenga-lenga, o Ibama é um órgão do governo e está parecendo que é um órgão contra o governo — disse Lula à Rádio Diário FM, de Macapá.

ANÁLISE

É a inflação, presidente

VERA MAGALHÃES vera.magalhaes@oglobo.com.br

A pior aprovação de Lula em todos os seus mandatos, constatada por pesquisa Datafolha, reflete um momento delicado de seu governo, em que o presidente evidencia a falta de projeto claro, adota medidas e falas contraproducentes no afã justamente de melhorar sua avaliação e flerta com aquela que é a principal razão do descontentamento de amplos espectros da população brasileira com ele: a inflação descontrolada.

No intervalo de dois meses entre uma pesquisa e outra, o preço dos alimentos explodiu e o governo viveu duas crises que deixaram clara sua falta de rumo: a lambança da portaria da Receita sobre o Pix, que, por ter sido mal explicada, ensejou uma onda de desinformação segundo a qual o governo iria taxar o serviço, e a própria procura por medidas infrutíferas para controlar o preço dos alimentos.

Nesse segundo round, salta aos olhos uma contradição importante: embora pareça compreender o quanto a inflação descontrolada é fatal para qualquer governo, inclusive para o seu, Lula continua todos os dias fustigando o Banco Central, mesmo agora, que é comandado por Gabriel Galípolo, indicado por ele, pela alta dos juros — necessária justamente para tentar levar a inflação para a meta, que é fixada, diga-se, pelo CMN, integrado por dois ministros... de Lula!

Mais inteligente para se livrar da impopularidade de quem vai à feira do que sugerir que as pessoas troquem itens caros por outros mais baratos, o que é óbvio e denota desespero, seria fechar a matraca por uns meses e deixar o BC fazer seu trabalho.

Enquanto isso, o presidente deveria dedicar seu tempo e sua energia menos a entrevistas sem roteiro em que invariavelmente produz arsenal contra si e mais a descobrir qual a marca que quer deixar deste mandato.

O tombo do Datafolha se deu em praticamente todos os segmentos do eleitorado, inclusive nos que garantiram a vitória apertada de Lula sobre Jair Bolsonaro em 2022. Sinal de que é urgente para ele compreender de fato o que deseja o novo eleitor de baixa renda, baixa escolaridade e que vive no Nordeste, porque a velha receita de salário mínimo e Bolsa Família não atende mais esse público.

Pelo contrário: toda vez que chega no ouvido desse eleitor que o governo estuda a volta do imposto sindical, o fim do saque-aniversário do FGTS ou está bolando formas de regular o trabalho por aplicativos o entendimento que se consolida na ponta é o de que o Estado guloso quer morder o pouco que esse empreendedor consegue juntar.

Para esse eleitor, o discurso pisado e repisado por Lula de defesa da democracia tem pouco ou nenhum apelo. Trata-se de um contingente que ou votou em Bolsonaro ou nele, mas não vê o 8 de Janeiro como golpe ou não coloca isso no centro de suas preocupações. Por isso, flertar com a ideia de enfrentar Bolsonaro, como Lula fez em outra entrevista recente, é duplamente problemático: porque é contraditório justamente com a ênfase no risco que ele representa para a democracia, e porque talvez Gilberto Kassab tenha dado um alerta correto e, com as variáveis de hoje, seria de fato imprevisível um embate entre os representantes dos polos da política brasileira hoje.

Nem no auge da crise do mensalão, em 2005, tanta gente disse rejeitar Lula, segundo o Datafolha. Isso porque, naquela época, não havia um antilulismo e um antipetismo tão arraigados quanto hoje, 20 anos depois, e porque Lula conseguiu, mesmo enfrentando sucessivas tempestades naquele ano e em 2006, acenar com conquistas econômicas e sociais que lhe garantiram a reeleição.

Agora, mesmo com indicadores positivos de macroeconomia e tendo aumentado a renda média do país e o tirado do mapa da fome, o presidente não consegue reverter essas conquistas a seu favor, porque parece ter perdido o mapa de como alcançar esse eleitor e o tom para falar com ele.

A reforma ministerial que demora demais a fazer é outro sinal da descalibragem: as peças que ele fala em trocar não estão em pastas-chave para atingir a população e, nessas últimas, ele pretende manter ministros ineficazes ou porque são amigos ou porque transformou em questão de honra sua permanência.

O único alívio para Lula no cenário atual se chama justamente Jair Bolsonaro: além de estar na iminência de se tornar réu por tentativa de golpe, o capitão, autocentrado, embola o meio de campo na oposição ao se recusar a deixar que se escolha um candidato para 2026. Lula precisaria aproveitar essa contingência para arrumar seu time.

Fica evidente que a tentação de deixar de vez a austeridade fiscal de lado e apelar a medidas populistas no desespero de se reeleger vai ser cada vez maior, ainda mais se Lula nomear para o governo mais petistas contrários a Fernando Haddad. Enveredar no caminho da gastança não vai resolver a crise e pode ainda ser muito deletério para o país.

ONG contratada para distribuir quentinhas deu CPFs inexistentes

Entidade de PE que firmou convênio com o governo federal apresentou lista de beneficiários com dados inconsistentes

PATRIK CAMPOREZ
E DIMITRIUS DANTAS
politica@oglobo.com.br
BRASÍLIA

Contratada pelo governo federal para fornecer refeições a pessoas em situação de vulnerabilidade social, uma Organização Não-Governamental (ONG) de Pernambuco apresentou uma lista com dados de beneficiários que inclui CPFs inconsistentes ou que pertencem a pessoas com nomes diferentes dos que contam na relação. Os documentos foram anotados à mão na prestação de contas da entidade, que firmou contrato de R$ 3 milhões com o Ministério do Desenvolvimento Social (MDS) em novembro de 2024.

Após ser questionada pelo GLOBO, a pasta suspendeu o termo de colaboração com a entidade e disse que, caso sejam constatadas irregularidades, poderá pedir a devolução dos recursos já repassados. "O MDS reitera que, constatada qualquer irregularidade quanto ao cumprimento do objeto pactuado e quanto à boa e regular utilização dos recursos públicos, as devidas medidas saneadoras serão adotadas, o que pode incluir glosa e pedido de devolução de recursos à União, bem como inabilitação das cozinhas junto ao programa", diz o ministério comandado por Wellington Dias.

CORRELIGIONÁRIA

A prestação de contas com os CPFs inconsistentes foi apresentada pela Associação da Juventude Camponesa Nordestina Terra Livre, que tem como vice-presidente Ana Lúcia Gusmão Brindeiro, funcionária do gabinete da deputada estadual Rosa Amorim, do PT, mesmo partido do ministro. Em nota, a entidade disse "que está disposta a investigar qualquer suspeita de irregularidade". Também procurada, a parlamentar disse que o trabalho da assessora "não se relaciona com a função que a mesma executa na associação".

O presidente da associação Terra Livre, Sandreildo José dos Santos, afirmou que pode ter ocorrido erro no preenchimento da lista. Dos 400 nomes informados, o GLOBO identificou ao menos 150 CPFs inconsistentes.

O Cadastro de Pessoa Física (CPF), emitido pela Receita Federal, é um número único de identificação, com 11 dígitos. Os dois últimos dígitos são gerados por meio de um algoritmo e utilizados para verificar a validade do documento. Nos casos identificados pelo GLOBO, a sequência numérica não segue essa lógica.

— Nós temos alguns problemas. Essas cozinhas trabalham com povo de rua, muita dificuldade com documento. Mas se tiver indícios de ingerência, a gente vê — disse Santos.

O contrato da associação Terra Livre foi feito no âmbito do Programa Cozinha Solidária, ação de combate à fome do governo Lula. Para fornecer os alimentos, a ONG subcontratou outras entidades que atuam em diferentes cidades pernambucanas.

Uma delas foi a Uma Gota de Esperança, contratada para entregar as quentinhas em Paulista (PE), na Região Metropolitana do Recife. A lista com os CPFs inconsistentes é atribuída à entidade. Questionada sobre os dados, a responsável pela ONG, Thais de Moraes Wanderley, culpa as próprias pessoas atendidas pelas informações prestadas.

— As pessoas, quando vêm buscar a comida, elas assinam, colocam o CPF e a data. Acredito que tenha acontecido isso. Elas dão de cor e devem informar qualquer número de CPF. Até eu estou abismada agora — disse Thais.

Entre os CPFs incluídos na lista de beneficiados pela ONG está o de Jorgiana de Paula Wanderley Gomes, que Thais informou ser prima de seu marido. O nome atribuído ao documento na lista da entidade, contudo, é Erika da Silva. Questionada, a presidente da entidade não respondeu.

Também procurada na quinta-feira, Jorgiana disse nunca ter recebido quentinhas de programas do governo. Pouco tempo depois, enviou uma nova mensagem informando que conversou com Thais e que o registro na lista se refere a uma "cesta solidária" recebida da ONG. Ela não explicou, porém, a razão de seu CPF ter sido atribuído à outra pessoa. Além disso, o fornecimento de cestas básicas não faz parte do programa Cozinha Solidária.

Há ao menos outros cinco casos em que o nome atribuído ao CPF na lista da ONG não confere com os registros do próprio governo, como no cadastro de beneficiários do Auxílio Emergencial.

As suspeitas de irregularidades envolvendo a ONG de Pernambuco não é um caso isolado. Como revelou O GLOBO, o MDS contratou uma entidade comandada por um ex-assessor do PT para fornecer alimentos na periferia de São Paulo. A Mover Helipa, por sua vez, repassou verbas para entidades lideradas por atuais e ex-auxiliares de parlamentares petistas. O GLOBO visitou alguns dos endereços informados ao governo e não encontrou sinais da produção ou distribuição dos alimentos.



Combate à fome. Ministro Wellington Dias em cozinha solidária: suspeita de irregularidade em PE não é caso isolado

150
CPFs inconsistentes
Os documentos informados pela Associação da Juventude Camponesa Nordestina Terra Livre não existem ou são de outras pessoas

400
CPFs informados
É o total de beneficiários, anotados à mão, que consta na prestação de contas da ONG de Pernambuco

3
milhões de reais
É o valor do contrato firmado pela entidade com o Ministério do Desenvolvimento Social em novembro de 2024

STF avança em casos que revisam crimes da ditadura

Ministros analisam repercussão geral do alcance da Lei da Anistia, como no caso Rubens Paiva e a Guerrilha do Araguaia

DANIEL GULLINO
daniel.gullino@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

O Supremo Tribunal Federal (STF) tem avançado em diferentes frentes para rediscutir os limites da Lei da Anistia, aprovada no fim da ditadura militar. Os processos analisados envolvem o alcance da anistia, principalmente em relação aos crimes considerados permanentes, como o de ocultação de cadáver.

Nesta semana, o STF formou maioria para reconhecer repercussão geral a um processo que discute se a ocultação de cadáver está incluída na Lei da Anistia. O relator desse caso é o ministro Flávio Dino, que apontou que esse crime continua sendo cometido enquanto os corpos não são encontrados, e que por isso teria continuado após a lei entrar em vigor.

Um caso semelhante começou a ser analisado ontem pela Corte. O relator, ministro Alexandre de Moraes, defendeu a repercussão geral para decidir se a anistia vale para os crimes permanentes e os que envolveram "graves violações aos Direitos Humanos durante a ditadura militar". Além da ocultação de cadáver, cárcere privado e sequestro também podem ser considerados de caráter permanente.

Por enquanto, apenas Alexandre de Moraes votou neste julgamento, que ocorre no plenário virtual e vai até a próxima sexta-feira.

A posição de Moraes foi exposta ao analisar três processos de forma conjunta. Um deles envolve o ex-deputado Rubens Paiva, que foi preso e morto em 1971, e cujo corpo nunca foi encontrado. Sua história foi retratada no filme "Ainda estou aqui", que concorre em três categorias do Oscar.

O segundo caso é semelhante: Mário Alves de Souza Vieira, que era dirigente do Partido Comunista Brasileiro Revolucionário (PCBR), desapareceu em 1970 e seu corpo também não foi encontrado. Já Helder José Gomes Goulart foi morto em 1973, e seus restos mortais foram encontrados em uma vala clandestina no Cemitério de Perus, em São Paulo, em 1992.

CRIMES PERMANENTES

O processo relatado por Dino envolve pessoas mortas durante a Guerrilha do Araguaia, na década de 1970, que tiveram os cadáveres ocultados. Em seu voto, o ministro também citou o sucesso do filme "Ainda estou aqui" para ressaltar a importância do debate.

Quando o STF define que um determinado caso tem repercussão geral, isso significa que será elaborada uma tese que valerá para todos os casos semelhantes.

Em paralelo a essas discussões, há uma outra ação questionando os limites da Lei da Anistia que aguarda para ser julgada. É uma Arguição de Descumprimento de Preceito Fundamental (ADPF), apresentada em 2014 pelo PSOL.

Em 2010, ao analisar outra ADPF, protocolada pela Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), o plenário do Supremo rejeitou um pedido para revisar a anistia e anular o perdão dado aos agentes do Estado.

Quatro anos depois, o PSOL afirmou que a decisão anterior deixou de considerar os crimes permanentes. O processo foi juntado à ação da OAB, que ainda tem um recurso pendente. O relator dos dois é o ministro Dias Toffoli, e não há previsão de julgamento.



ARQUIVO

Vítima da repressão. O ex-deputado Rubens Paiva: preso e morto em 1971 durante a ditadura: corpo não foi encontrado



FREDERICO ROZÁRIO/5.10.1996

Ossadas. Cemitério em Xambioá (TO): busca por guerrilheiros do Araguaia

Comissão de Mortos e Desaparecidos vai ouvir parentes de JK

> A Comissão Especial sobre Mortos e Desaparecidos Políticos definiu ontem que vai ouvir parentes do ex-presidente Juscelino Kubitschek antes de reabrir a investigação sobre a sua morte. Durante a ditadura, JK morreu num acidente na Via Dutra, em 1976, mas há diferentes versões sobre a causa da perda de controle do Opala em que estavam o político e seu motorista, Geraldo Ribeiro. A relatora Maria Cecília Adão solicitou a inclusão de Ribeiro como possível vítima.

> A reunião discutiu a viabilidade jurídica de reconhecer novos casos de mortos ou desaparecidas como vítimas da ditadura.

Carolina Joias
COMPRO JOIAS EM OURO
OURO - JOIAS ANTIGAS - PRATA - BRILHANTES
RELÓGIOS DE LUXO - PLATINA - MARFIM
MOEDAS EM GERAL
ANTIGUIDADES - QUADROS - ESCULTURAS
OBRAS DE ARTE - PRATARIAS
(VENDA, CONSERTO, FABRICAÇÃO DE JOIAS EM GERAL)
ESCOLHA SEMPRE UMA EMPRESA SEGURA COM CREDIBILIDADE - HÁ 34 ANOS NO MERCADO
* NÃO VENDA ANTES DE NOS CONSULTAR
* CUBRO OFERTA * PAGO NA HORA
* ATENDEMOS EM DOMICÍLIO
98059-7801 97940-2930 2235-8289 3988-3985
SHOPPING CIDADE COPACABANA - Rua Figueiredo de Magalhães, 598/ Loja 92 - Térreo - Copacabana
SHOPPING CASSINO ATLÂNTICO - Avenida Atlântica, 4240/ Lojas N/117 e 234 - Copacabana
ESTACIONAMENTO NAS LOJAS
carolinajoiasoficial | www.carolinajoias.com.br

Por anistia, Bolsonaro deixa ataques de lado e busca Kassab

Ex-presidente teve conversa com antigo desafeto para tentar viabilizar redução de pena para condenados do 8/1

CAMILA TURTELLI
camila.turtelli@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

Em busca de apoio ao projeto de anistia para os condenados do 8 de Janeiro, o ex-presidente Jair Bolsonaro deixou de lado os ataques a Gilberto Kassab e teve uma conversa reservada com o presidente do PSD. Bolsonaro tem procurado dirigentes de siglas com ampla representatividade no Congresso para tentar viabilizar a aprovação da proposta no Congresso.

A conversa entre o ex-presidente e seu antigo desafeto aconteceu na semana passada, no Palácio dos Bandeirantes, em São Paulo, enquanto ambos aguardavam o governador Tarcísio de Freitas (Republicanos) para um evento. Segundo pessoas próximas dos dois políticos, o principal tema da conversa foi o projeto que pode reduzir a pena para os condenados pelos ataques às sedes dos três Poderes em 2023.

Em março do ano passado, Bolsonaro atacou Kassab em mensagem a aliados em um alista de transmissão do WhatsApp. "O Kassab, pelos seus 3 ministérios, apoia as políticas do PT, como a ideologia de gênero, maconha, aborto, censura, defesa do MST, destruição da família, defesa do Hamas, desarmamento, fim da propriedade privada, etc", escreveu Bolsonaro sobre o ex-prefeito de São Paulo e presidente nacional do PSD.

Na mesma mensagem, o ex-presidente destacava que "o senhor Kassab" orientou seus parlamentares a votarem pela "incriminação de inocentes" do 8 de Janeiro e que o dirigente estava interessado na cassação do senador bolsonarista Jorge Seif (PL-SC). "As mulheres do Brasil não cairão nessa conversa mole do Kassab. Não se conquista ninguém com mentiras", terminа a mensagem, em referência a uma publicação do PSD convidando mulheres a se filiarem ao partido.

No mês anterior, Bolsonaro havia gravado um áudio afirmando que não apoiaria nenhum candidato do PSD na eleição municipal. "Deixo claro: PSD do Kassab eu não apoio ninguém, tá ok?", disse o ex-presidente, criando arestas para alianças já firmadas entre o partido de Kassab e o PL, partido de Bolsonaro.

O ex-titular do Palácio do Planalto se incomoda com a influência de Kassab no governo Tarcísio, no qual é secretário de Governo. Segundo correligionários, Bolsonaro teme que Kassab possa concorrer como vice de Tarcísio em uma eventual tentativa de reeleição ao governo de São Paulo em 2026. Nesse cenário, Kassab poderia assumir o Palácio dos Bandeirantes caso o ex-ministro da Infraestrutura de Bolsonaro renuncie ao cargo para disputar a Presidência da República mais à frente.


MARIA ISABEL OLIVEIRA/02.10.2024

Armistício. Bolsonaro teve convesa com Kassab na semana passada


EDILSON DANTAS/01.01.2022

Na mira. Kassab tem sido alvo de ataques de Bolsonaro desde o ano passado

PEREGRINAÇÃO

Nesta semana, Bolsonaro repetiu o pedido feito a Kassab para o presidente do União Brasil, Antônio Rueda. O encontro aconteceu na sede do PL, em Brasília. O escritório do partido de Bolsonaro fica no mesmo andar, em frente à sede do União. Rueda foi à sigla vizinha para encontrar o governador de Rondônia, Marcos Rocha (União), que estava lá com o ex-presidente.

Bolsonaro vem buscando apoio para o projeto desde o ano passado e, inclusive, levou essa demanda para os novos presidentes do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP), e da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB). Segundo aliados, o ex-presidente deve seguir buscando o apoio de dirigentes partidários que sinalizem positivamente ao projeto da anistia.

Na quarta-feira, Bolsonaro afirmou, em um vídeo postado nas redes sociais, que não busca anistia para si por "não estar condenado". Ele disse que Motta se comprometeu a pautar a iniciativa.

—Não é a minha anistia. Eu não estou condenado em absolutamente nada. É a anistia dessas pessoas, dezenas e dezenas de pessoas, condenadas a penas absurdas — afirmou Bolsonaro ao tratar sobre os condenados pelos atos golpistas de 8 de janeiro.

Motta afirmou que tratará de maneira "imparcial" o projeto de lei. Ele foi eleito com apoio do PT de Luiz Inácio Lula da Silva, do PL de Bolsonaro e outras 16 siglas.

— Esse tema é o que mais divide a Casa hoje. Temos um PL que defende a votação da anistia para os presos do 8 de Janeiro, enquanto o PT defende que o assunto não seja votado. A pauta é decidida pelo presidente, com participação dos líderes. Com certeza, esse será um tema levado para essas reuniões nos próximos dias, e vamos conduzir com a maior imparcialidade possível — disse o presidente da Câmara logo após ser eleito para o cargo.

Moraes autoriza ida de Silveira para o semiaberto

Ministro, no entanto, negou indulto de Natal a ex-deputado, que voltará à colônia agrícola onde esteve preso ano passado

DANIEL GULLINO
daniel.gullino@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), rejeitou um pedido da defesa do ex-deputado Daniel Silveira para que ele fosse contemplado pelo indulto natalino concedido pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva em dezembro de 2024. Moraes, contudo, autorizou que Silveira volte ao regime semiaberto. O ex-parlamentar irá retornar à Colônia Agrícola Marco Aurélio Vergas Tavares de Mattos, em Magé, na Baixada Fluminense, onde esteve entre os meses de outubro e dezembro do ano passado.

O decreto do presidente Lula sobre o indulto natalino estabeleceu que não podiam ser contempladas as pessoas condenadas por crimes contra o Estado Democrático de Direito, como é o caso do ex-deputado. Em 2022, Silveira foi condenado a oito anos e nove meses de prisão por ameaças e incitação à violência contra ministros do STF. A pena do ex-parlamentar chegou a ser perdoada pelo então presidente Jair Bolsonaro, mas a medida foi anulada posteriormente pelo STF

Em outubro passado, o ex-parlamentar ganhou progressão de regime fechado para o semiaberto e, no dia 20 de dezembro, conquistou a liberdade condicional. Entretanto, ele foi preso dias depois, por ter descumprido medidas cautelares. Agora, o ministro do STF determinou que ele não terá direito a um novo livramento.

Segundo a decisão de Moraes à época, o ex-deputado desrespeitou, logo no primeiro dia após ser solto, o toque de recolher. Ele deveria estar em casa às 22h, mas ficou na rua até de madrugada. Acabou sendo preso no dia 24 de dezembro. Silveira estava na prisão desde 2 de fevereiro de 2023, antes da condicional.


CRISTIANO MARIZ/20.06.2022

Pena. Silveira foi condenado a oito anos e nove meses de prisão

A defesa de Silveira justificou o descumprimento alegando que o ex-deputado teria estado em um hospital entre 22h59m e 0h34m do no dia 22 de dezembro. Moraes afirmou que não houve autorização judicial para isso e que, esmo se houvesse, o registro de permanência de Silveira no hospital vai apenas até 0h34m, sendo que ele ficou na rua até após 2h.

No período que esteve na Colônia Agrícola Marco Aurélio Vargas Tavares, Daniel Silveira trabalhou em um projeto de plantio de árvores nativas da Mata Atlântica.

OBITUÁRIO

Cleide Carvalho/ JORNALISTA, 63 ANOS

Vocação para investigação e movida pela informação

Cleide Carvalho teve uma passagem curta pelo setor bancário. Sabia desde cedo que sua vocação era o jornalismo, a investigação, a busca pela novidade. A curiosidade pela informação era o seu combustível.

Formada pela Faculdade Cásper Líbero, de São Paulo, se aventurou pelo universo da economia, conversando com banqueiros, empresários e economistas para tentar entender por que o país cresce pouco, como enfrentar as desigualdades, quais são as riquezas inexploradas do Brasil. Mas trafegava também por diferentes áreas do jornalismo com a mesma desenvoltura.

Trabalhou em diversos veículos como a Revista Exame, então da Editora Abril, mas foi no jornal O GLOBO em que mostrou seu talento para a profissão e onde sua carreira se consolidou.

Tinha um faro peculiar para encontrar pautas nacionais. Foi assim quando denunciou o tráfico humano de adolescentes do Pará para São Paulo e chegou a ser ameaçada pelos criminosos. Tinha interesse especial pelos indígenas e, em inúmeras viagens ao interior do país, relatou a luta desse povo pela sua terra e contra problemas como a exploração ilegal de madeira e o garimpo.


MARCOS ALVES/07.04.2017

Ensinamentos. Cleide era referência para os colegas novos na profissão

Escalada para cobrir a Operação Lava-Jato, dividiu seu tempo entre dezenas de viagens entre São Paulo e Curitiba, onde buscou novas fontes, escarafunchou bastidores da história, sempre à procura da notícia exclusiva e da informação que não chegava fácil.

Já na era digital, teve atuação importante na implantação do site do GLOBO, com foco na cidade de São Paulo. Coordenou e participou de coberturas históricas nesse período como o desabamento da estação Pinheiros da linha 2 do Metrô, da morte da menina Isabela Nardoni e do julgamento e condenação de seu pai e madrasta e do assassinato do cartunista Glauco.

Em tragédias como a queda do avião da TAM, em 2007, não hesitava em virar a noite em busca da notícia sempre atualizada. Mas tinha também disposição e bom humor para passar a noite em claro fazendo a cobertura do carnaval paulista. A visita do Papa Bento XVI ao Brasil, em 2007, rendeu inúmeras reportagens idealizadas por ela e executadas por sua equipe do on-line.

No lado pessoal, Cleide era generosa ao dividir suas fontes, debater as pautas à exaustão para buscar o lado inusitado de cada história, ensinar e explicar o caminho das pedras aos colegas de redação e a quem estava começando na profissão.

Como chefe, era exigente, queria sempre o limite da apuração e geralmente tinha perguntas para as quais, muitas vezes, os repórteres não tinham a resposta. Ao longo de sua carreira, Cleide fez muitos amigos por onde passou, que sempre exaltaram seu amor e dedicação pelo jornalismo.

Cleide Carvalho foi diagnosticada com câncer há alguns anos. Enfrentou o tratamento pesado sem perder a vitalidade e o interesse pelo trabalho — e manteve seu bom humor. Continuou produzindo reportagens, buscando pautas inéditas e sendo fiel aos princípios do bom jornalismo.

Aos 63 anos, Cleide morreu ontem, provocando uma tristeza imensa pela sua partida precoce. Deixa o marido Raul, o filho Matheus, seus três cachorros, além de uma legião de amigos e admiradores.

CARTÃO DE VISITAS

SALA DE CAMILO EXIBE DE PÉ-DE-MEIA A PAULO FREIRE

GABINETES DO PODER

RENATA AGOSTINI
renata.agostini@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

Ao chegar ao Ministério da Educação, Camilo Santana tinha dúvidas sobre como seriam os meses seguintes. Ele faria sua estreia em Brasília após mais de uma década na política do Ceará. O ex-governador, no entanto, tinha uma certeza: seu gabinete precisava de mudanças. Em sua visão, era preciso deixar o ambiente mais convidativo e abrir as portas do MEC a governadores, parlamentares e prefeitos. Mais de dois anos depois, o espaço ganhou novos contornos e incluiu referências ao Pé-de-Meia, programa vitrine do governo, e um busto de Paulo Freire, educador atacado pelo bolsonarismo.

— Era preciso mudar um pouco a energia da sala. O MEC não tinha praticamente diálogo com estados e municípios, o que é necessário — disse o ministro.

Nos últimos seis meses, O GLOBO visitou gabinetes de algumas das principais autoridades na capital federal para mostrar como é a rotina no Judiciário e em diferentes áreas do Executivo, onde são tomadas decisões de impacto para todo o país.

Na entrada do gabinete de Santana, um aparador exibe objetos que remetem ao Pé-de-Meia: cartão, plaquinhas e um par de meias com a logomarca do programa, deixando claro o lugar de destaque da iniciativa para combater a evasão escolar.

Por ser uma das principais apostas do presidente Lula para o terceiro mandato, o programa que dá bolsas a estudantes do ensino médio tornou-se alvo de uma disputa por sua paternidade nos bastidores, com os ministros Simone Tebet (Planejamento) e Fernando Haddad (Fazenda), reivindicando participação.

— Não tenho problema com quem é pai ou mãe do programa. O importante é que ele aconteceu — desconversou Santana.

O nome, porém, ele garante que veio do MEC, com a contribuição de um amigo. Segundo Santana, as agências de publicidade contratadas pelo governo apresentavam só sugestões "horríveis" e ele teve então a ideia de telefonar a um ex-assessor do Ceará e pedir que pensasse em algo.

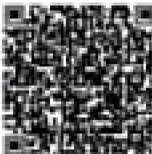
Uma sala adjacente ao ambiente principal, reservada para reuniões mais extensas, tem em destaque um busto do educador Paulo Freire, alvo frequente de críticas do bolsonarismo.

Apesar do esmero na decoração, Santana diz que espera passar cada vez menos tempo no gabinete, atendendo ao chamado do presidente para que seus ministros rodem o país. Mesmo com a queda na popularidade de Lula, o ministro diz duvidar que ele perca sua dianteira no Nordeste. Admite, contudo, que o governo precisará remar para colher bons resultados na próxima eleição.

Apontado como possível sucessor de Lula, que por vezes deixa aliados em dúvida se irá disputar as eleições em 2026, o ministro nem prolonga a conversa:

— Meu candidato para presidente se chama Lula para reeleição ao quarto mandato. Vou falar do fundo do coração: nunca esperei chegar aonde cheguei.

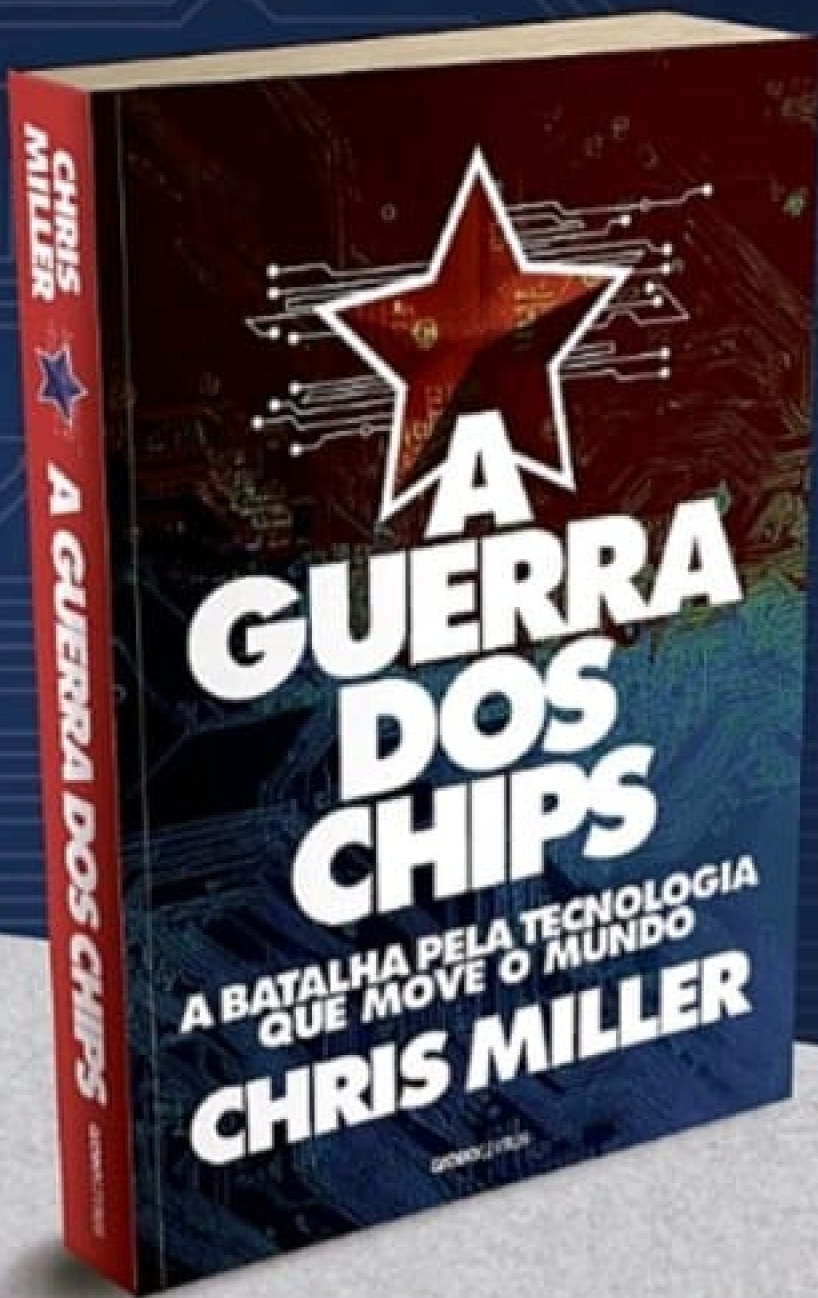
CAMILO SANTANA DIZ QUE QUIS MUDAR 'ENERGIA' DE SUA SALA: VEJA O VÍDEO



FOTOS DE CRISTIANO MARIZ



Símbolos. Gabinete de Santana tem busto do educador Paulo Freire, alvo do bolsonarismo, e referências ao Pé-de-Meia



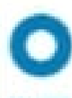
O PODER GLOBAL DOS CHIPS

Neste envolvente livro de não-ficção, o historiador econômico Chris Miller narra a ascensão da indústria dos chips e suas enormes implicações geopolíticas. O autor explica o cenário complexo da disputa atual entre Estados Unidos e China pelo controle desta que se tornou a tecnologia mais importante do mundo industrializado.

DISPONÍVEL NAS LOJAS ON-LINE, LIVRARIAS E EM E-BOOK

GLOBOLIVROS

Brasil


NA WEB

PCC E CV

Líder da facção de SP visto no Rio

Traficante suspeito de morte de delator teria ficado no Complexo da Penha


PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE



Atacam mais na reprodução. *Serrassalmus marginatus*, espécie pequena que causou acidentes com ferimentos leves no Rio Paraná entre as hidrelétricas do Porto Primavera e de Itaipu

O PERIGO DA PIRANHA

Banhistas feridos em rios e lagos chamam a atenção para a multiplicação do peixe

LUCAS ALTINO
lucas.altino@oglobo.com.br

No fim de janeiro, a prefeitura de Itirapina proibiu por decreto o banho na Represa do Broa. O motivo: ataques de piranhas — foram pelo menos sete casos desde o início do ano no município do interior de São Paulo. Em Itapetinga e Jequié, na Bahia, ataques recentes do peixe surpreenderam, porque a espécie não habitava os rios da região. Os incidentes chamam a atenção para o aumento da população de piranhas em alguns rios, que especialistas explicam por fatores como a pesca de seus predadores, introdução do peixe para criação e interferências climáticas. O que pode levar a acidentes como os registrados nos últimos meses também em São Paulo, no Pará, no Rio Grande do Norte e na Bahia.

Os casos na Represa do Broa deixaram ferimentos nos pés e nas mãos de banhistas, a maioria turistas. O último acidente foi no sábado passado. O banho já havia sido proibido, depois de os peixes ferirem seis turistas no dia 27. Mesmo assim, Izaías dos Santos, turista de Campo Grande, arriscou um mergulho, até perceber um ferimento no dedo mindinho do pé esquerdo.

— Sempre tomei banho onde tem piranha e nunca aconteceu ataque. Aí vim e constatei. Senti uma beliscada no dedo. Saí e vi que tinha arrancado um pedaço — afirmou o sul-mato-grossense ao EPTV.

A prefeitura de Itirapina anunciou medidas de controle das piranhas, como regulamentar a pesca no município e proibir a soltura de espécies invasoras. Até um campeonato de pesca de piranhas foi prometido.

Enquanto na Represa do Broa piranhas nadam há décadas, nos dois municípios baianos com ataques no mês passado, a explicação para a aparição seriam as enchentes recentes, o que pode ter mudado o curso de alguns rios, alterando a trajetória das espécies, segundo moradores. Em janeiro, foram registrados ataques no Rio Catolé, em Itapetinga, e na Prainha de Lomanto, em Jequié.

Professor de biologia do Instituto Federal Baiano, Perimar Moura sugere que tenha acontecido uma introdução do peixe para criação.

— Alguém tentou criar em um açude, e quando tem cheia, transborda para o rio — explica o professor. — O invasor diferente daquele habitat causa impactos. Ainda mais quando é um peixe carnívoro, com alto poder de competição.

As mordidas das piranhas normalmente são dadas nos extremos do corpo humano: dedos dos pés e das mãos, além dos calcanhares. Os ataques costumam ser na época reprodutiva. Mas fora deste período, a presença humana pode confundir os animais.

— Os acidentes geralmente envolvem espécies menores de piranhas: pirambebas, saicangas ou piranha branca. Esses animais são atraídos pelo movimento dos banhistas, além do barulho. Outro fator que pode atrair são alimentos consumidos pelos banhistas dentro da água — afirma Claumir Cesar Muniz, professor de Zoologia da Universidade do Estado de Mato Grosso.

A principal forma de evitar os ataques, frisam especialistas, é evitar o banho onde a presença delas estiver confirmada. Mas a população vem crescendo em alguns rios e lagos. Biólogo da Universidade Estadual de Maringá, Ângelo Antônio lidera uma pesquisa que analisa a variação populacional da *Serrassalmus marginatus*, espécie pequena de piranha que causou acidentes com ferimentos leves, entre 2000 e 2024, entre as usinas do Porto Primavera e do Reservatório de Itaipu, no Rio Paraná.

MAIS CHUVA, MAIS PIRANHAS

Antônio afirma que já foi possível perceber que os períodos de maior captura de piranha foram nos anos de El Niño, aquecimento anormal das águas do Pacífico que aumenta a ocorrência de chuvas no Sul e Sudeste. Os rios ficam mais cheios, o que leva a uma oferta maior de alimentos.

— A diferença com a La Niña, quando o período é mais seco, é bem acentuada — explica o especialista.

O Rio Paraná foi um dos locais com mais ataques no ano passado. No verão de 2024, os Bombeiros atenderam a pelo menos 30 ocorrências em Rosana, no Oeste de São Paulo. A população também cresceu no reservatório da Hidrelétrica de Itaipu. Uma hipótese, diz Antônio, é que os reservatórios retêm sedimentos e tornam a água mais transparente, propiciando a proliferação de vegetação submersa em áreas mais profundas, onde as piranhas cuidam dos filhotes.

— Antes, a água com maior turbidez não permitia que a luz alcançasse o fundo — afirma o biólogo, acrescentando que após a remoção de vegetação submersa, houve menos ataques.

Claumir Muniz lembra que, em lagos artificiais e represas de hidreléticas, não há necessariamente predadores das piranhas. Algumas dessas lagoas se tornam praias artificiais que atraem banhistas. No Mato Grosso, um dos locais com mais acidentes nos últimos anos foi o Lago do Manso, criado pela hidrelétrica de Manso.

No Rio Grande do Sul, a Barragem de Sanchuri, em Uruguaiana, já foi palco de ataques no passado e a área deixou de ser usada para banho. Mas as piranhas se multiplicaram, com a redução do número de peixes predadores, como o dourado e a traíra, explica Marcus Querol, biólogo da Unipampa.

— Há um histórico de desequilíbrio que afeta a população de peixes, principalmente pela pesca predatória, além da poluição e assoreamento. Dourado e traíra estão em decréscimo nos principais afluentes e no rio — afirma Querol.

Procuradas, as secretarias estaduais de meio ambiente do Mato Grosso, São Paulo, Bahia e Mato Grosso responderam que não possuíam estatísticas sobre acidentes com piranhas, ou que não receberam solicitações das prefeituras sobre o tema. O Ibama explicou que, quando acionado, realiza estudo para "avaliar a situação ecológica dos locais desses fatos" a fim de identificar causas dos acidentes.

DEFESA CIVIL DE ITIRAPINA



REPRODUÇÃO



Ataques recentes. Na Represa do Broa (acima), o banho foi proibido; na Prainha de Lomanto, em Jequié (BA), o peixe carnívoro apareceu pela primeira vez

COMO NÃO SER MORDIDO

CAUSAS PARA AS PIRANHAS

> Clima: Os anos de El Niño costumam ser o de maior captura de piranhas, por causa do aumento de chuvas no Sul e Sudeste, segundo uma pesquisa da Universidade Estadual de Maringá. Os rios ficam mais cheios, o que leva a uma oferta maior de alimentos, favorecendo a reprodução.

> Falta de predadores: No Rio Grande do Sul, houve ataques no ano passado na Barragem de Sanchuri, em Uruguaiana, onde a população de piranhas aumenta com a redução do número de peixes predadores, como o dourado e a traíra, por causa da pesca, poluição e assoreamento.

> Reservatórios: Retêm sedimentos e tornam a água mais transparente, aumentando a vegetação submersa em áreas mais profundas, onde as piranhas cuidam dos filhotes. Além disso, em lagos artificiais e represas, não há predadores. Algumas dessas lagoas se tornam praias artificiais que atraem banhistas. Cheias podem fazer com que os animais saiam deste confinamento para cursos d'água.

O ATAQUE

> Onde, quando e por quê: As piranhas costumam morder os dedos dos pés e das mãos, além dos calcanhares. Os ataques costumam ser na época reprodutiva. Mas fora do período de reprodução, a presença humana pode ser um estopim, pelo movimento dos banhistas ou alimentos que estejam consumindo dentro da água.

> Quais atacam: Geralmente as agressoras são espécies menores, chamadas de pirambebas, saicangas ou piranha branca.

> Como se precaver: Não arrisque o banho onde a presença de piranhas for confirmada.

Parque onde ciclista foi morto tem alta de crimes

Levantamento do GLOBO mostra que a área verde, em um dos bairros mais caros de São Paulo, registrou uma escalada de roubos e furtos desde 2022; polícia investiga se criminosos praticaram outro assalto em seguida

GUILHERME QUEIROZ E MATHEUS DE SOUZA
brasil@oglobo.com.br
SÃO PAULO

Um levantamento feito pelo GLOBO a partir de dados da Secretaria de Segurança Pública de São Paulo (SSP) mostra que os roubos e furtos crescem desde 2022 no Parque do Povo, onde o ciclista e preparador físico Vitor Felisberto Medrado morreu em uma tentativa de assalto na quinta-feira. A área verde fica no bairro do Itaim Bibi, um dos metros quadrados mais caros da cidade e onde esses índices estão em queda.

O levantamento foi feito a partir de um quadrilátero traçado no entorno do parque, formado pelas avenidas Faria Lima, Cidade Jardim e Juscelino Kubitschek. Foram cruzados os dados de geolocalização de crimes da secretaria nessa área.

Em 2022, houve 172 casos registrados. Em 2023, o número chegou a 226, alta de 31%. No ano passado, o índice subiu para 250, o que representou um crescimento de 45% em relação a 2022.

O levantamento também mostra as áreas mais perigosas no parque. O lado sul, na região da Juscelino Kubitschek, concentra o maior número de crimes. Em um raio de 300 metros entre o cruzamento da Juscelino com a avenida que contorna o parque, a Henrique Chamma, houve 58 roubos e furtos nos últimos três anos.

Outros trechos da Juscelino, mais próximos da Faria Lima, também estão entre os que concentram um alto número de roubos e furtos. Eles chegaram a registrar 35 crimes em um raio de apenas 100 metros entre 2022 e o ano passado.

A totalidade do Itaim Bibi, porém, tem registrado baixa nos roubos e furtos. Os furtos caíram em 16% de 2023 para 2024 e os roubos, 29%. Os dados mostram como o parque se tornou um foco de perigo na região.

A SSP informou que a Polícia Militar intensificou as ações de patrulhamento preventivo e ostensivo na região do Itaim Bibi. A pasta diz ainda que a corporação tem um projeto em elaboração para a construção de um novo batalhão na área.

CRIME EM SÉRIE

A Polícia Civil investiga uma possível conexão entre o latrocínio de Medrado e outro assalto, cometido horas depois, em que um motociclista foi baleado no Brooklin, na Zona Sul.

No segundo caso, um motociclista foi perseguido por dois suspeitos em uma moto. Um dos criminosos disparou contra a vítima, que caiu no chão. Mesmo caído, Rafael Molina, de 27 anos, foi alvejado novamente. Socorrido por um motorista, foi levado ao Hospital das Clínicas e segue internado.

Segundo a polícia, a moto usada nos crimes apresenta uma mesma característica específica. Os investigadores apontam que os pilotos, porém, podem ser diferentes nos dois casos.

Por volta das 6h de quinta-feira, dois homens em uma moto abordaram Medrado, atiraram no empresário e levaram o celular em uma ação de poucos segundos. O ciclista chegou a ser socorrido, mas morreu no hospital e o caso foi registrado como latrocínio, o roubo seguido de morte.

MATHEUS DE SOUZA



Flores para lembrar. Ciclistas e amigos fizeram homenagem a Vitor Medrado nas imediações do Parque do Povo

CRESCIMENTO DESDE 2022

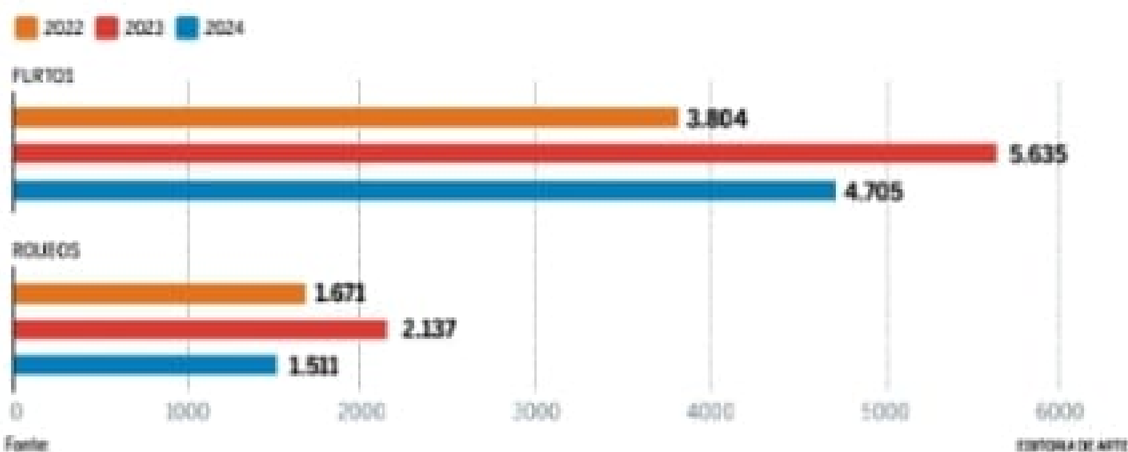
Roubos e furtos no entorno do Parque do Povo

Quanto mais escura a área, maior a concentração de roubos e furtos



Roubos e furtos no 15ºDP do Itaim Bibi caíram em comparação a 2023

Número de roubos registrado em 2024 foi o menor dos últimos três anos



Fonte: EDITORIA DE ARTE

'Era para ser só mais um dia', lamenta amigo em homenagem

> Amigos e atletas se reuniram na manhã de ontem em uma manifestação para homenagear o ciclista Vitor Felisberto Medrado. A manifestação, que começou às 7h, reuniu mais de 200 pessoas.

> Amigos de Medrado destacaram seu perfil conciliador e atencioso e cobraram por mais segurança nas vias.

> — Vitor estava todo dia com a gente, uma pessoa doce e meiga — disse a ciclista Bete Villalobos, que se mostrou chocada pela gratuidade do assassinato. — Era mais fácil para esse bandido ter pedido o celular, tenho certeza que o Vitor teria entregado.

> O cozinheiro Cláudio Curti disse que ainda levaria tempo para processar a morte de Medrado, e suspendeu as aulas de ciclismo que costumava fazer.

> — Está acontecendo um massacre na cidade de São Paulo — protestou.

> Empresário e músico, Elton Carluci estava com Medrado no dia do crime. Ele relatou que Medrado disse ter esquecido algo no carro e sugeriu que Elton começasse o treino sozinho.

> — Era para ser só mais um dia, como outro qualquer. Nunca pensei que iria passar por isso na minha vida — lamentou.

> Medrado foi velado no Memorial Pacaembu e será enterrado em Santa Luzia, sua cidade natal, em Minas.

No mesmo dia, dois alertas para os paulistas. Um estava errado

Google alertou para terremoto inexistente. Anúncio de temporal acertou

EDILSON DANTAS



Céu noturno em plena tarde. Chuva forte deixou São Paulo em em estado de alerta, assim como as nuvens

LUCAS ALTINO, LUCIANO FERREIRA E GUILHERME QUEIROZ
brasil@oglobo.com.br
RIO E SÃO PAULO

Como parte dos moradores do Rio e de Minas Gerais, muitos paulistas acordaram na manhã de ontem com um alerta de terremoto de até 5,5 graus de magnitude e epicentro em Ubatuba, no litoral Norte do estado. Era um alarme falso, disparado pelo Google para os usuários do sistema Android nos três estados por um erro. Mas à tarde, outro alerta, de temporal forte, deixou a capital paulista em apreensão — e desta vez, com razão. O céu ficou cinza a ponto de parecer noite, e a chuva provocou engarrafamentos, alagamentos e deixou 68 mil imóveis sem luz na região metropolitana.

O terremoto que não houve em Ubatuba não chegou a disseminar o pânico porque o alerta foi disparado durante a madrugada e não foi percebido imediatamente. Nas redes sociais, usuários brincaram com o comunicado, que também deu instruções sobre o que fazer, como usar certos tipos de calçados, verificar se havia pontos de gás e permanecer em prédios sem danos.

A Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel) anunciou que instaurou um processo administrativo para investigar o envio equivocado. Antes de a Anatel anunciar o procedimento, o Google já havia pedido desculpas aos usuários do Android. "Desativamos rapidamente o sistema de alerta no Brasil e estamos investigando o que aconteceu", disse o comunicado da gigante de tecnologia.

A empresa explicou que o serviço Android Earthquake Alert System "usa telefones Android para estimar rapidamente as vibrações de terremotos e enviar alertas às pessoas". E acrescentou que o sistema "não foi projetado para substituir nenhum outro sistema de alerta oficial".

As defesas civis dos três estados onde o alerta foi disparado negaram qualquer abalo. Mas o sismólogo Bruno Collaço, da USP, disse que ele, em tese, seria possível.

— O tremor seria plausível, como já aconteceu. Toda a costa, desde o sul da Bahia até o Rio Grande do Sul é suscetível — disse Collaço, explicando que a plataforma continental a até 200 quilômetros da costa tem superfície mais rasa, mas o aumento abrupto da profundidade no seu limite tornam os tremores possíveis. — Esse relevo tende a se nivelar e isso gera esforços que podem acabar criando falhas nas rochas, ocasionando os terremotos.

Collaço acredita que um problema de calibragem no sistema de alertas do Google levou à mensagem errada:

— Esse sistema foi desenvolvido para regiões de alta densidade e para países com mais ocorrência de terremotos.

ESTADO DE ATENÇÃO

O aviso que foi levado a sério, na cidade de São Paulo, foi o alerta de alagamentos disparado às 13h35 pela Defesa Civil da prefeitura. A capital paulista entrou em estado de atenção durante duas horas, e em alguns bairros, assim como na região da Avenida Paulista, a claridade do dia de verão foi substituída pela escuridão com a a chegada das nuvens.

REPRODUÇÃO



Na madrugada. Usuários do Android no Rio, Minas e em São Paulo foram avisados de terremoto inexistente

Até o meio da tarde, o Centro de Gerenciamento de Emergências Climáticas da prefeitura havia identificado dez pontos de alagamento. O trânsito se intensificou na Avenida Presidente Castelo Branco e na Marginal Tietê, na região da Ponte das Bandeiras. Uma extensa fila de veículos se formou na via.

A linha 12-Safira da CPTM, que opera os trens urbanos da Região Metropolitana de São Paulo, foi afetada pela tempestade. O trem para o Aeroporto de Guarulhos teve a saída suspensa às 15h. Às 16h, 68,4 mil imóveis estavam sem energia elétrica na Grande São Paulo, de acordo com a distribuidora Enel, em bairros como Jaguaré, Butantã e Lapa, e municípios como Barueri, Mauá, Ribeirão Pires e Santo André.

Segundo o CGE, a capital paulista registrou 15,7 mm de chuvas. A prefeitura informou que a tendência para os próximos dias é de pancadas isoladas de chuva no fim das tarde. A cidade permanece em alerta para as altas temperaturas. Amanhã, os termômetros devem chegar aos 33ºC.

PODE COMEMORAR, A PIIMO É HEXA NO FLAMENGO.

EU ZÉ BIO
FLAMENGO CONTEMPORÂNEO

100% VENDIDO

Com seis empreendimentos lançados e 100% vendidos no Flamengo, agradecemos a todos os nossos clientes, amigos e parceiros. Juntos, seguimos transformando o Rio em um lugar cada vez melhor para morar e investir.



PERSPECTIVA ILUSTRATIVA DA FACHADA EUZÉBIO

REALIZAÇÃO:



VEM AÍ

LANÇAMENTOS



STUDIOS

COPACABANA
IPANEMA

NÁS CIME NTO 245

PRONTO PARA MORAR



4 SUÍTES • 205m²
TERRAÇO PRIVATIVO

Rua Nascimento Silva, 245

IPANEMA

ARES

PRONTO PARA MORAR



4 SUÍTES • 265 m²
COB. DUPLEX • VISTA PARA O CRISTO

Rua Carvalho Azevedo, 52

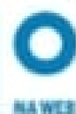
LAGOA



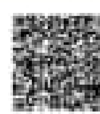
21 99782-6428

piimo
Empreendimentos Imobiliários

Economia


NA WEB

PRESSÃO NAS BOMBAS
Gasolina e diesel voltam a subir
Combustíveis alcançam maior patamar já registrado no governo Lula


PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

COM O BLOCO NA RUA

FOLIA NO RITMO DOS NEGÓCIOS

Empresas preveem alta de 20% no investimento para o carnaval deste ano

FOTOS DE DIVULGAÇÃO



Nas ruas. Ambev patrocina mais de 120 blocos no Brasil, promove eventos pré-carnaval em diferentes cidades, como Salvador, e volta a Minas Gerais



Foliões. Blocos de rua no Rio, como o Traz a Caçamba (na foto), em São Paulo, Belo Horizonte, Recife e Salvador devem atrair mais de 31 milhões de pessoas neste ano, segundo dados das prefeituras

BRUNO ROSA
bruno.rosa@oglobo.com.br

A duas semanas do carnaval, empresas dos mais variados setores já entraram no clima da folia. De fabricantes de bebidas e redes de varejo a plataformas de criptomoedas, as marcas decidiram levar seu próprio nome para blocos de rua em uma estratégia acompanhada do lançamento de produtos temáticos, comerciais de televisão e um cardápio variado de ações em sambódromos, feijoadas e festas.

Os investimentos estão até 20% maiores em relação a 2024, dizem as empresas. A alta é explicada pelo crescimento do público, já que, neste ano, o carnaval será comemorado no início de março, ampliando o leque de oportunidades. Só em Rio, São Paulo, Belo Horizonte, Recife e Salvador, a expectativa é que mais de 31 milhões de pessoas aproveitem os blocos de rua, número de 10% a 20% maior em relação ao ano passado.

Para as companhias, o carnaval deste ano se destaca por novas oportunidades de negócios. No Rio, a prefeitura decidiu permitir que marcas realizem ações em blocos de rua mesmo que não estejam na lista de patrocinadores oficiais, que neste ano inclui Ambev, Mercado Pago, iFood, 99 e O Boticário. Um exemplo é a Super Bonder, que estreia no evento com ações em três blocos cariocas: Laranjada, A Rocha da Gávea e Vagalume. Com a campanha "Cole do Seu Jeito", a fabricante de supercola quer "ajudar" a personalizar as fantasias dos foliões.

— Essa é a principal campanha digital do ano, representando 30% da verba. Estamos trabalhando com os lojistas para abastecer as lojas — diz Raphael Oliveira, gerente de Comunicação e Digital da Henkel.

Já a C&A fará no Arpoador o "Do Bloco ao Baile". Além do cortejo, a rede criou uma coleção para a data. Segundo a gerente de Marketing, Mariana Prado, a ideia é estreitar ainda mais os laços com consumidores:

— A ativação proprietária fortalece a presença na festa, e coleções temáticas são importantes no varejo.

'INVESTE NI MIM'

Também no Rio, a marca de biscoito Takis estará no Bloco do Sargento Pimenta. Segundo Tatianna Oliva, CEO da Cross Networking, o carnaval deste ano é cercado de mensagens que geram oportunidades para as marcas. Ela cita o aniversário do Rio, no dia 1º de março, a cerimônia do Oscar, no domingo, e o dia Internacional da Mulher, no sábado das campeãs.

— Isso gera negócios e mensagens que estou trabalhando com as marcas, dando potência aos negócios. Não adianta só falar em patrocínio, é preciso criar uma experiência com mensagens. Há um interesse maior das marcas no Rio, em Olinda e no Nordeste como um todo — diz Tatianna.

Uma das principais patrocinadoras do carnaval, a Ambev participa de forma direta de mais de 120 blocos no Brasil e de eventos privados nos sambódromos de São Paulo e Rio. Mas a estratégia vai além e envolve o lançamento de produtos especiais, como a Beats RedMix, com aroma de frutas vermelhas, estrelada pela cantora Anitta, em uma versão de um litro e gelo saborizado em parceria com a Coco Leve. Há ainda a venda de latas temáticas da Brahma com as escolas de Samba nos mercados.

— Além de Rio, Salvador e São Paulo, voltaremos a Belo Horizonte, um dos carnavais de rua que mais crescem no país. Outras marcas também participam, como Guaraná, Zé Delivery e as nossas cervejas *premium*, como Spaten, Corona e Original, além de opções de cerveja zero álcool — detalha Leandro Mendonça, diretor de Eventos e Marketing de Experiência da Ambev.

O Mercado Pago, banco digital do Mercado Livre, ampliou em 20% os investimentos deste ano. Pethra Ferraz, vice-presidente de Marketing da companhia, diz que o aumento da verba ocorreu após a empresa registrar um crescimento de dois dígitos no número de usuários durante a folia. Em Minas Gerais, quem desfila é a Avon, que escalou a cantora Ivete Sangalo para cantar no Bloco do Urso, em Belo Horizonte.

Em São Paulo, as marcas também aceleram suas apostas. A Amstel investe em rodas de samba pelo Brasil e em blocos paulistanos. A Binance, maior plataforma de criptomoedas do mundo, criou o bloco Investe Ni Mim com participação de Jorge Aragão na capital paulista.

— Buscamos cada vez mais maneiras de nos conectarmos com a comunidade local — afirma Melanie Steiner, diretora de Marketing da Binance.

Além dos blocos, há mudanças na Sapucaí, com os desfiles ampliados para terça-feira. Segundo Alessandra Pirotelli, CEO do Alma Rio, a ampliação representa oportunidade para o mercado de entretenimento e para as marcas que desejam se associar ao evento. Segundo ela, há aumento na visibilidade, permitindo que as empresas tenham mais espaço para criar ativações:

— Percebi uma demanda crescente de marcas que enxergam o carnaval do Rio não apenas como um evento, mas como uma plataforma. O que as empresas buscam hoje vai além da exposição de marca. Elas querem uma conexão emocional com o público. O carnaval acontecendo em março traz um impacto extremamente positivo. Com um calendário ampliado, há mais tempo para a ativação de eventos pré-carnaval.

Para Diogenes Queiroz, sócio-proprietário do espaço Allegria no Sambódromo, a ideia é ir além da Sapucaí, promovendo eventos também em São Paulo. Ele destaca a criação da festa "Super After" nos dias dos desfiles no Rio:

— Isso amplia as oportunidades para as marcas se conectarem com o público. Já vínhamos notando um crescimento no interesse das empresas em se associar à data, e esse novo calendário só reforça a tendência.

Com isso, mais marcas aproveitam a oportunidade para participar do evento pela primeira vez. É o caso da rede de hotéis Marriott, que fará ações com seu programa de fidelidade, o Marriott Bonvoy, levando membros para assistir ao evento no Sambódromo com hospedagem em Copacabana.

— A ideia é conectar as pessoas com suas paixões — diz Carlos Olguin, vice-presidente de Parcerias da rede.

ENSAIO TÉCNICO E FEIJOADA

Com um dia a mais de desfiles no Rio, as empresas esperam aumento nos negócios. A Holding Clube, dona do Camarote Nº1, prevê crescimento de 15% no faturamento. O investimento aumentou 22% neste ano com o dia extra de desfile, que vai consumir sozinho R$ 10 milhões. Neste ano, o espaço atraiu marcas inéditas como a montadora chinesa BYD, Nespresso e Velocity (de academia).

— A entrada da terça-feira representou para a gente um incremento de custo, mas, também, a depender de como vier a performar, uma oportunidade de crescimento — prevê Marcio Esher, sócio do Nº1.

As ações vão além dos blocos e das escolas principais da Sapucaí. A Light está investindo R$ 7 milhões nos ensaios técnicos e nos desfiles mirins. A Diageo, dona da tequila Don Julio e do gin Tanqueray Bossa Nova, participa de feijoadas, como a do restaurante Pobre Juan, no Village Mall, na Barra da Tijuca, realizada todos os sábados. O objetivo é combinar drinks com um menu com feijão e carne seca.

— Na temporada de feijoada, as parcerias precisam fazer sentido para todas as marcas. O carnaval é uma data importante, e é preciso sempre ir além da qualidade, investindo em novidades para os consumidores — diz Vagner China, gestor regional do Pobre Juan.

André Barros, CEO da Party Industry, destaca a realização de 32 eventos neste ano, incluindo blocos gratuitos no Museu de Arte Moderna e no Planetário, além de festas no Morro da Urca:

— O carnaval em março permite um planejamento melhor, e o pré-carnaval se torna mais valioso. Vejo um aumento da procura de empresas para participar de eventos fora do Sambódromo, como festas em bares e blocos. Já representa 20% da verba do carnaval.



ALEXANDRE CASSIANO/20.6.2024

Em Minas. Ivete Sangalo foi escalada pela Avon para cantar no Bloco do Urso

Eufrázio

Engenheiro, médico e geólogo estão entre os maiores salários iniciais

De acordo com especialistas, mercado de trabalho aquecido favoreceu demanda por profissionais de determinados setores



Fonte: Levantamento Firjan com base nos dados do Novo CAGED

MAYRA CASTRO
E HENRIQUE BARBI*
economia@oglobo.com.br

Quem tem formação e busca cargos em engenharia, medicina ou oceanografia está com uma boa vantagem: essas ocupações estão entre as dez que ofereceram os maiores salários médios de admissão do país em 2024. O ranking ainda traz cargos como diretor de espetáculos e geofísico. Os salários iniciais vão de R$ 9,4 mil a R$ 13,7 mil.

Os dados, que mostram a remuneração média de cargos de entrada nas empresas, são do estudo "Raios X do Salário de Admissão em 2024", elaborado pela Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro (Firjan) com base no Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), do Ministério do Trabalho. A análise considera o salário real de admissão, descontado da inflação medida pelo INPC, do IBGE.

Do acordo com a pesquisa, o salário médio de admissão no Brasil aumentou 2% em 2024, chegando a R$ 2.178, com crescimento na maior parte das ocupações. Em 2023, houve alta de 1,2%. Com isso, foram revertidas as quedas de 2022 (2,5%) e 2021 (4,6%).

O gerente de Estudos Econômicos da Firjan, Jonathas Goulart, explica que o aquecimento da atividade econômica observado ao longo do ano passado e a consequente melhora no mercado de trabalho, com o desemprego em mínimas históricas, geram uma demanda maior por mão de obra, o que acaba influenciando os salários oferecidos pelas empresas.

— A gente passou por um período de crise pós-Covid, e agora está no final desse processo de recuperação mais forte — diz Goulart. — A falta de trabalhadores vem sendo um entrave para os empresários nos últimos meses, o que aumenta os salários de admissão.

Ele cita dados do Novo Caged, que mostram que o saldo de novas vagas no Brasil foi de 1.693.673 em 2024. Diante da demanda por trabalhadores, o percentual de demissões voluntárias atingiu 36% no ano passado, o maior patamar desde o início da série histórica, em 2020. Goulart lembra ainda que em profissões ligadas à tecnologia, que exigem maior capacidade técnica, já há uma escassez, o que leva as empresas a oferecerem salários maiores com a economia mais aquecida.

Entre os grandes setores da economia, todos tiveram ganhos reais nos salários de admissão no ano, mas a média mais alta foi do industrial: R$ 2.310. A maior remuneração média inicial no setor foi registrada em Extração de Petróleo e Gás Natural, com R$ 9.104.



"A falta de trabalhadores vem sendo um entrave para os empresários nos últimos meses, o que aumenta os salários de admissão"

Jonathas Goulart, gerente de Estudos Econômicos da Firjan

"A oferta de vagas e a remuneração foram fatores de impacto ao definir o curso"

Gregório Pedro, geólogo

Os serviços vêm logo atrás, com R$ 2.250, ambos acima da média nacional. Nesse setor, os destaques são Atividades de Exploração de Jogos de Azar e Apostas (R$ 9.301).

— O crescimento das bets nos últimos anos acabou também aparecendo nos dados. E os trabalhos nessas bets são muitas vezes ligados a tecnologia, porque elas são todas on-line, então exigem qualificação profissional — explica Goulart.

ESPECIALIZAÇÃO INFLUI

Por outro lado, agropecuária e comércio apresentam salários de admissão menores, com R$ 2.011 e R$ 1.926, respectivamente. No caso do comércio, dizem especialistas, exige-se menos especialização, o que resulta em uma oferta maior de mão de obra. Já a agropecuária é uma atividade sazonal, com muitos trabalhadores temporários, o que pressiona os salários para baixo.

No recorte por estados, os maiores salários médios de admissão foram registrados em São Paulo (R$ 2.473), Distrito Federal (R$ 2.284) e Rio de Janeiro (R$ 2.223). O eixo Rio-São Paulo, diz Goulart, concentra muitas atividades econômicas, e a capital federal tem salários mais altos por conta do funcionalismo:

— São Paulo é o centro financeiro do Brasil. Então, a maioria das pessoas que trabalham nos escritórios das principais empresas, que têm os maiores salários, está lá.

Das dez profissões com maiores salários de entrada, sete são ligadas à engenharia. Esse cenário não mudou muito em relação à última pesquisa lançada pela federação, com dados de 2022, em que oito das dez eram nessa área. A média dos salários, no entanto, aumentou.

Engenheiros de computação lideram o ranking (*veja gráfico acima*), com remuneração inicial média de R$ 13.794. Depois vêm engenheiros de minas, com R$ 13.055. Fechando o *top ten*, estão os engenheiros eletroeletrônicos, com R$ 9.489. A perspectiva de ganho pesa na hora de escolher uma profissão.

É o caso de Millena Silva, de 33 anos. Depois de ingressar no mercado de trabalho com um curso técnico de administração, ela decidiu recalcular a rota e estudar engenharia. Hoje *trainee* em uma empresa de construção civil, ela admite que os salários influenciaram:

— Teve um peso, sim. Sou nascida e criada em comunidade e queria mudar de vida. Passei a ter mais autonomia, a ajudar os meus pais com algumas contas, viajar e pensar na minha especialização profissional.

Outra carreira que segue essa linha é a de médicos clínicos. Historicamente há forte demanda por esses profissionais no Brasil, o que puxa os salários para cima.

Segundo Fabiane Borges, especialista em RH, outro fator que contribui para a maior remuneração de ocupações como engenheiros e médicos, além da demanda, é a especialização. Se, em média, o tempo para repor uma vaga é de 15 dias, no último ano, ela viu essas ocupações mais especializadas levarem em torno de 62 dias para serem preenchidas.

— O recurso que as empresas têm é o de pagar mais. De fazer *hunting*, como a gente chama, que é caçar esse talento no concorrente, fazer uma oferta maior para atraí-lo — conta Fabiane, acrescentando que esses profissionais também ficaram mais exigentes, buscando outros benefícios, como home office.

DESACELERAÇÃO ESTE ANO

Já no caso de diretores de espetáculos, profissão que surgiu no ranking no último estudo, Bruno Imaizuni, economista da LCA Consultores, acredita que como não há muitas pessoas com essa ocupação no país, a amostra é pequena. Se alguns têm salário alto, mesmo que sejam poucos, a média fica elevada, mas isso não significa que o setor de teatro necessariamente paga bem. Mas ele cita outro fator:

— Em um momento do mercado de trabalho aquecido, as pessoas têm mais renda e destinam um pouco mais a sua renda para lazer. Isso pode estar aumentando a demanda por espetáculos e elevando a média (salarial) desses diretores.

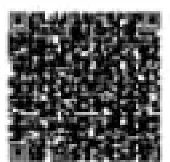
Já para geólogos, oceanógrafos, geofísicos e afins, Imaizuni acredita que os maiores salários estão ligados à demanda de empresas como Petrobras ou Vale.

O geólogo Gregório Patrocínio Pedro, de 33 anos, não se arrepende da escolha que fez no vestibular, em 2008. Ele diz que ganha o suficiente, com o mercado aquecido desde seu primeiro emprego, o que atribui ao fato de o Brasil abrigar grandes mineradoras:

— A oferta de vagas e a remuneração foram fatores de impacto ao definir o curso. E isso se manteve ao longo do tempo. Meus colegas não se queixam de falta de vagas, sobretudo no petróleo e na mineração.

Este ano, no entanto, especialistas projetam desaceleração no mercado de trabalho, o que pode abaixar um pouco o salário médio de entrada de algumas ocupações.

CONFIRA O SALÁRIO DE ENTRADA DA SUA PROFISSÃO NO BUSCADOR DO GLOBO



Desemprego em 2024 foi o menor da série em 14 estados

Em alguns, taxa fica abaixo de 3%. Na média nacional, índice é de 6,6%

CAROLINA NALIN
carolina.nalin@infoglobo.com.br

A economia aquecida fez o desemprego alcançar o menor nível da série histórica em 14 estados. Em alguns, a taxa chegou a ficar abaixo de 3%. Esse desempenho também se refletiu na redução da desocupação de longa duração. Ao todo, 1,4 milhão de brasileiros buscavam emprego há dois anos ou mais em 2024 — o menor contingente desde 2015, quando havia 1,6 milhão de pessoas.

Os dados são da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad) Contínua Trimestral, divulgada ontem pelo IBGE.

Na média nacional, o desemprego foi de 6,6% no ano passado, uma queda de 1,2 ponto percentual em relação a 2023. Mato Grosso e Santa Catarina tiveram os menores índices: 2,6% e 2,9%, respectivamente.

Os números mostram que a expansão do emprego foi disseminada, já que aconteceu em diversas atividades econômicas, diz Adriana Beringuy, coordenadora de Pesquisas por Amostra de Domicílios do IBGE:

— Isso ocorreu em setores como comércio, indústria, transporte e logística e construção ao longo de 2024.

Bruno Imaizumi, economista da LCA Consultores, calcula que, desde o terceiro trimestre, há um recorde de pessoas ocupadas recebendo mais de dois salários mínimos. Pela primeira vez desde 2012, essa faixa de rendimento superou um terço da população, alcançando 34% nos terceiro e quarto trimestres de 2024.

— Temos discrepâncias regionais, mas com a economia crescendo acima de 3% ao ano durante três anos consecutivos, isso contribui para um mercado de trabalho aquecido. Tivemos resultados disseminados entre setores e regiões — afirma Imaizumi.

RENDIMENTO DE R$ 3.225

O rendimento médio anual de todos os trabalhos foi de R$ 3.225. As maiores médias foram no Distrito Federal (R$ 5.043), São Paulo (R$ 3.907) e Paraná (R$ 3.758). Já os menores valores ficaram com Maranhão (R$ 2.049), Ceará (R$ 2.071) e Bahia (R$ 2.165).

O nível da ocupação, que mede o percentual de pessoas ocupadas em relação à população em idade de trabalhar, subiu de 57,6% em 2023 para 58,6% no ano passado. É o maior percentual da série histórica, iniciada em 2012.

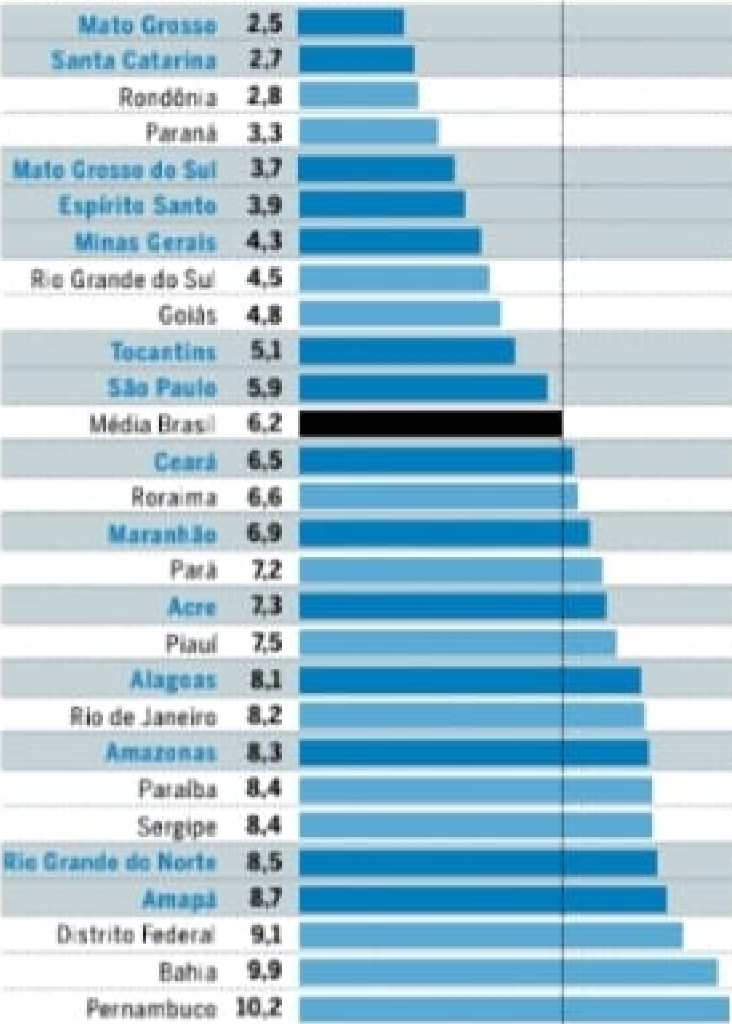
A Região Nordeste, pela primeira vez desde 2015, superou os 50% de nível de ocupação, alcançando 50,2%. Essa era a única região brasileira que ainda não havia superado esse patamar. As demais localidades transitam entre 56% e 64%.

O desemprego alcançou mínimas históricas no ano passado, mas o ritmo de queda desacelerou no quarto trimestre. O índice ficou estável em 24 das 27 unidades da federação. Houve redução apenas no Rio Grande do Sul (de 5,1% para 4,5%), Minas Gerais (de 5% para 4,3%) e Paraná (de 4% para 3,3%).

Imaizumi, da LCA, explica que é comum o desemprego não apresentar queda no fim do ano:

— Se olharmos anos anteriores, até antes da pandemia, a estabilidade nessa época é normal. Isso reflete um movimento estatístico.

TAXA POR ESTADO (%)



Fonte: IBGE - Pnad Contínua Trimestral

Indicadores Financeiros. Excepcionalmente hoje a seção não é publicada

Lula diz que reagirá à taxação do aço por Trump

Presidente brasileiro afirma que pode fazer denúncia à OMC ou aplicar sobretaxas aos produtos americanos. Celso Amorim fala em coordenar uma reação com outros países que sejam alvo de tarifas dos Estados Unidos

BRUNA LESSA, ALICE CRAVO, ELIANE OLIVEIRA E JULIANA CAUSIN
economia@oglobo.com.br
BRASÍLIA E SÃO PAULO



ROBERTO SCHMIDT/AFP

Jogo duro. Depois das taxas para aço e alumínio, Trump quer "tarifas recíprocas"

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva afirmou ontem que o governo vai reagir "comercialmente" à taxação do aço anunciada pelos Estados Unidos. A declaração ocorre após o presidente americano, Donald Trump, assinar um memorando que encaminha a imposição de "tarifas recíprocas" a países que cobram taxas de importação de produtos americanos.

— Se taxar o aço brasileiro nós vamos reagir comercialmente, ou vamos denunciar na Organização do Comércio ou vamos taxar os produtos que a gente importa deles — disse Lula em entrevista à Rádio Clube do Pará, fazendo referência à Organização Mundial do Comércio (OMC).

As tarifas sobre o aço e o alumínio serão de 25%.

A declaração de Lula contrasta com a postura cautelosa adotada nos últimos dias por outros integrantes do governo, que afirmam ver espaço para negociações bilaterais com os EUA. O próprio ministro da Fazenda, Fernando Haddad, defende negociar.

Na entrevista, Lula também lembrou que, por muito tempo, os EUA incentivaram o livre comércio:

— Os EUA precisam pensar que durante mais de 60 anos incentivaram o mundo a um determinado posicionamento. Venderam o livre comércio de forma alucinada depois dos anos 1980.

Lula tratou ainda da relação com Trump, com quem ainda não falou — o americano tomou posse em 20 de janeiro.

— Não tem relacionamento, ainda não conversei com ele, e ele ainda não conversou comigo. O relacionamento é entre Estado brasileiro e Estado americano. O Brasil considera os EUA um país extremamente importante, e espero que os EUA reconheçam o Brasil como um país muito importante — afirmou Lula.

Apesar de o memorando sobre as tarifas já ter sido assinado, a medida ainda não entrou em vigor. Estão sendo feitos estudos, que devem ser concluídos até 1º de abril, pois a ideia é estabelecer tarifas "personalizadas", por país.

GALÍPOLO: INCERTEZA

Também ontem, o assessor para assuntos internacionais do Palácio do Planalto, Celso Amorim, afirmou que o Brasil poderá coordenar com outros países uma solução para as sobretaxas americanas.

— Iríamos para a OMC, mas os Estados Unidos, no primeiro mandato de Trump, enfraqueceram essa iniciativa. Então, não funciona. Temos que pensar. Talvez a gente coordene com outros países que são tarifados da mesma maneira — disse Amorim, durante participação na Conferência de Segurança de Munique.

Ele acrescentou, no entanto, que "negociação é sempre melhor".

A enxurrada de tarifas anunciadas por Trump foi tema até do presidente do Banco Central, Gabriel Galípolo. Em evento na Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp), ele afirmou que o risco de uma guerra comercial gera incerteza, que tende a ser negativa para todos:

— Qualquer condição do comércio global é melhor sem a gente ter uma guerra tarifária — disse Galípolo. — Existe um prêmio considerável de incerteza relacionado a como vai ser a política e quais vão ser os impactos.

O vice-presidente Geraldo Alckmin se reuniu ontem com o senador americano Steve Daines, do Partido Republicano. Eles, no entanto, não quiseram falar sobre as tarifas de Trump.

Automóveis serão novo alvo do presidente americano

WASHINGTON

O presidente americano, Donald Trump, afirmou ontem que em abril vai anunciar novas tarifas sobre automóveis, que vão se somar à onda de sobretaxas criadas desde o início de seu governo.

— Nós vamos fazer isso por volta do dia 2 de abril — disse Trump à imprensa no Salão Oval da Casa Branca.

Recentemente, os CEOs de Ford e General Motors foram a Washington, a fim de tentar descobrir que políticas Trump vai implementar. Eles buscam também saber como tentar influenciar as decisões do presidente e explicar o impacto delas nos negócios sem irritar Trump.

— O presidente Trump falou muito sobre fortalecer nossa indústria automotiva nos EUA, trazendo mais produção para cá — disse o CEO da Ford, Jim Farley.

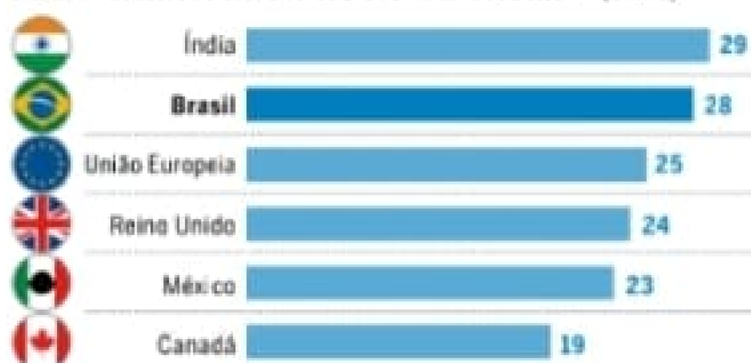
Mas, segundo ele, "até agora, o que estamos vendo é muito custo, muita confusão."

Novo critério dos EUA para 'tarifa recíproca' afetará o Brasil

Consultoria calcula que produtos brasileiros poderiam ser taxados em até 28%

Da Bloomberg News
WASHINGTON

QUE PAÍSES PODERIAM SER MAIS AFETADOS PELA 'TARIFA RECÍPROCA' DE TRUMP* (em %)



*Simulação considera que o governo americano somaria o imposto doméstico aplicado por esses países com a diferença tarifária no comércio exterior entre essas economias e os EUA
Fonte: Capital Economics, via Bloomberg

O Brasil pode até ficar de fora da lista inicial de novas "tarifas recíprocas" anunciadas pelo presidente americano, Donald Trump, na quinta-feira, já que elas devem começar pelos países que têm os maiores superávits comerciais com os Estados Unidos — tivemos déficit, ou seja, importamos dos EUA mais do que exportamos em 2024. Mas pode ser uma das economias mais afetadas, pois Trump decidiu misturar tarifa com imposto.

Essas tarifas, que devem ser definidas até 1º de abril, levarão em conta não só taxas sobre importações (parâmetro que sempre foi usado para medir o grau de protecionismo de um país), como impostos, regulamentações, políticas cambiais e quaisquer outras barreiras enfrentadas pelas exportações americanas.

Os EUA têm uma baixa carga tributária em comparação a outros países ricos, como as economias europeias. Grandes países em desenvolvimento, como Índia, México e Brasil, também costumam ter uma carga tributária elevada. A alíquota do futuro imposto sobre consumo do Brasil, previsto na Reforma Tributária, deve ficar em 28%.

Ou seja, o novo critério mais amplo de Trump — que inclui até impostos internos dos países — vai atingir em cheio o Brasil. Compilação feita pela agência Bloomberg, com base em dados da Capital Economics, mostra que economias seriam mais afetadas, considerando a definição de Trump de "tarifa recíproca" (*veja o gráfico acima*).

A Capital Economics considera que o governo americano somaria o imposto doméstico aplicado por esses países com a diferença tarifária no comércio exterior entre essas economias e os EUA. No caso do Brasil, a taxação seria de 28%, segundo a consultoria.

Ao anunciar as "tarifas recíprocas", Trump disse:

— Um imposto sobre valor agregado (IVA) é uma tarifa.

Economistas discordam.

Erica York, vice-presidente de política tributária federal na organização apartidária Tax Foundation, explica que a visão do governo Trump sobre o IVA reflete um equívoco fundamental sobre o funcionamento desse imposto. Segundo ela, os IVAs não discriminam bens estrangeiros, pois os produtos produzidos internamente enfrentam os mesmos impostos nos países onde são vendidos:

— O objetivo de um IVA é tributar o consumo doméstico. Não há discriminação com base no local de fabricação de um produto. É apenas um imposto sobre os bens que as pessoas de um país estão comprando.

Brad Setser, pesquisador sênior do Conselho de Relações Exteriores, chama atenção para as dificuldades que o novo critério de Trump impõe para os países na negociação bilateral. Em uma rede social, ele afirmou que "definir um IVA como uma barreira comercial não é apenas um conceito questionável (o IVA é aplicado da mesma forma às importações e à produção doméstica), mas também basicamente inviabiliza negociações, já que a União Europeia e outros países não estão em uma posição fiscal para abrir mão de sua base tributária."

Jennifer Hillman, pesquisadora sênior no Conselho de Relações Exteriores que já trabalhou no Departamento de Comércio dos EUA e na OMC, diz que o plano apresentado por Trump e seus assessores seria extremamente complexo de implementar e provavelmente causaria um caos no comércio global.

— Estamos apenas fazendo com que a América seja odiada novamente. Em certo nível, para esses outros países, é como se dissessem: "Quem são vocês para nos dizer que não podemos regular nossa própria economia?"

Vitrine
CLASSIFICADOS DO RIO
Veja estas e outras ofertas no Caderno de Veículos

NOVO T-CROSS HGHLINE MY 2025
+ Pacote ADAS
Hoje apenas
R$ 162.800,00
Com seu carro na troca + Taxa 0% em 30x
Distac
Você encontra essa oferta na página 02 nos Classificados de Veículos.

ALL NEW TRITON
NESTE SÁBADO, DIA 15/02, LANÇAMENTO DA PICAPE MAIS SEGURA DO BRASIL. VENHA FAZER UM TEST DRIVE
Mitsubishi – Taika / Raion / Natsu
Você encontra essa oferta na página 06 nos Classificados de Veículos.

POLO SENSE AUTOMÁTICO MY 2025
Hoje Apenas
R$ 101.452,00
+ Taxa 0%
Distac
Você encontra essa oferta na página 02 nos Classificados de Veículos.

FESTIVAL DE OFERTAS NISSAN
NISSAN FRONTIER
VERSÕES A PARTIR DE: R$ 183.990,00*
Nissan Keiko
Você encontra essa oferta na página 05 nos Classificados de Veículos.

NOVO NIVUS HIGLHINE MY 2025
Hoje Apenas
R$140.990,00
Com seu carro na troca + taxa 0% em 24x
Distac
Você encontra essa oferta na página 02 nos Classificados de Veículos.

SIERRA JIMNY 4YOU MT
DE: R$ 164.990,00
POR: R$ 152.990,00*
COM REDUÇÃO DE ATÉ R$ 12.000,00
Suzuki Millenium / Yuki
Você encontra essa oferta na página 04 nos Classificados de Veículos.

AS 350CC MAIS ESTILOSAS E COM O MELHOR CUSTO BENEFÍCIO DO MERCADO
A PARTIR DE: R$ 19.990,00
Royal Enfield RJ
Você encontra essa oferta na página 04 nos Classificados de Veículos.

Indefinição sobre Angra 3 ameaça caixa da Eletronuclear

Estatal volta a pagar dívidas do projeto. Conselho de ministros deve decidir na terça-feira sobre prosseguir ou não com obras

VINICIUS NEDER
vinicius.neder@oglobo.com.br

Diante da indefinição sobre a continuidade, ou não, da construção da usina de geração termonuclear Angra 3, em obra desde a década de 1980, a Eletronuclear, estatal que opera as usinas atômicas no litoral sul do Rio, começou 2025 com seu caixa ameaçado. Isso porque, em janeiro, Caixa e BNDES voltaram a cobrar as dívidas assumidas pela empresa para colocar de pé a terceira usina nuclear do país, um custo de R$ 800 milhões por ano.

Um sinal verde do governo para a Eletronuclear promover um reequilíbrio econômico do projeto bilionário, seguindo estudos feitos pelo BNDES, permitiria uma reestruturação completa do financiamento do empreendimento, aliviando o caixa da estatal. A decisão pelo abandono do projeto exigiria um aporte do Tesouro, mas também estancaria os custos.

Uma definição é esperada para a próxima terça-feira, quando haverá reunião ordinária do Conselho Nacional de Política Energética (CNPE), em Brasília. No encontro anterior, em dezembro, os ministros que integram o órgão adiaram a decisão sobre Angra 3.

A construção da terceira usina nuclear brasileira começou em meados dos anos 1980, mas crises econômicas e escândalos de corrupção, investigados na Operação Lava-Jato, pararam tudo mais de uma vez. Em 2021, uma lei encarregou o BNDES de fazer um estudo de viabilidade.

GASTO EM QUALQUER CENÁRIO

O trabalho estimou o custo de desistir de vez de Angra 3 em R$ 21 bilhões, incluindo a quitação de dívidas e multas a fornecedores e até a devolução, para a União, de isenções tributárias. A conclusão requer mais R$ 23 bilhões, mas exigirá a captação de cerca de R$ 30 bilhões para reestruturar as dívidas.

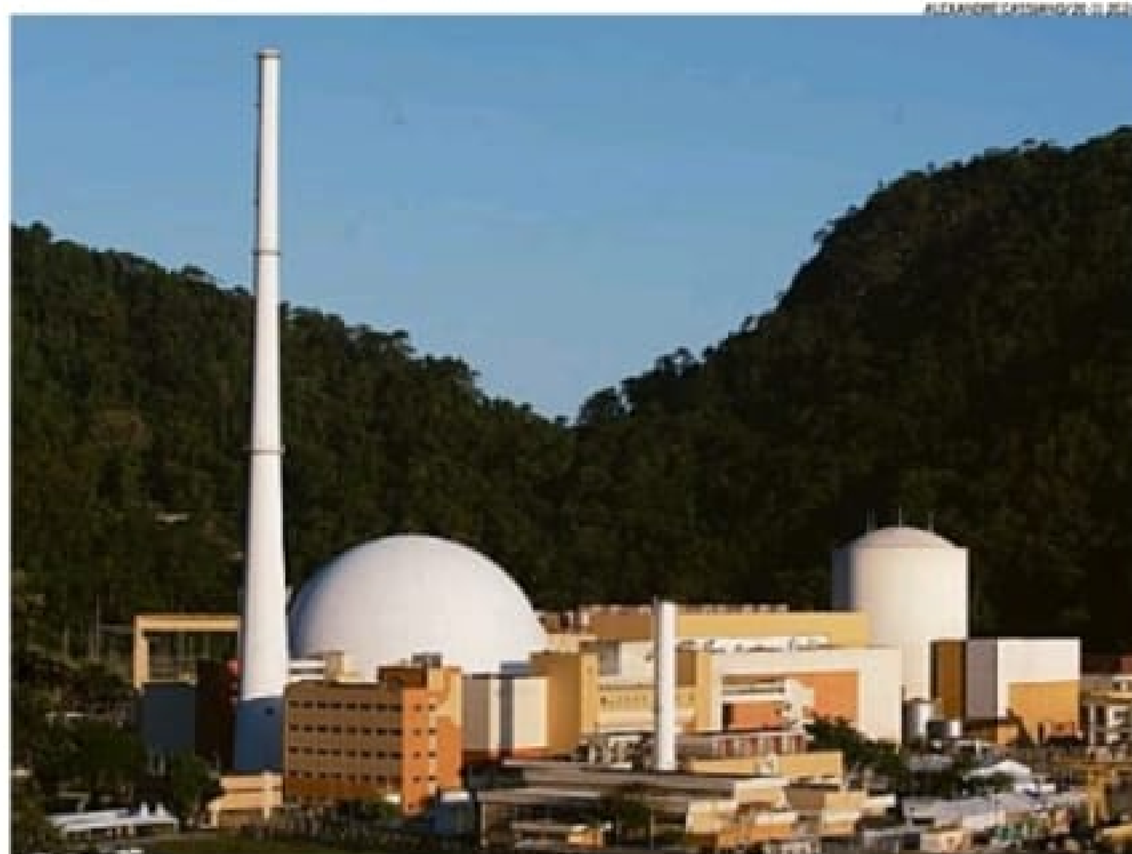
Sem essa reestruturação, se houver novo adiamento na decisão, a Eletronuclear não terá caixa para dar conta da sangria financeira representada pela manutenção das obras paradas do empreendimento bilionário, disse o presidente da estatal, Raul Lycurgo.

R$ 800
milhões por ano é o custo do pagamento de dívidas
Em janeiro, Caixa e BNDES voltaram a cobrar débitos do projeto assumidos pela Eletronuclear

Segundo a estatal, a empresa já pagou os R$ 150 milhões referentes a vencimentos das dívidas em janeiro e fevereiro. Os pagamentos de março estão garantidos, completou Lycurgo, mas, até o fim do ano, um calote não pode ser descartado, pois a Eletronuclear não poderá desviar para a manutenção do canteiro de obras de Angra 3 recursos previstos para segurança e manutenção de Angra 1 e 2.

— Operar com segurança é premissa básica de todas as usinas nucleares do mundo. Não existe a possibilidade de a gente pensar que esse estresse de caixa vai afetar a segurança. Prefiro dar *default* e não pagar a Caixa e BNDES do que colocar em risco a segurança. Isso não vai ocorrer, sob hipótese alguma — afirmou Lycurgo.

Além do pagamento das dívidas — que somam cerca de R$ 7 bilhões atualmente e foram contratadas em torno de 2010, última vez em que a obra foi retomada a pleno vapor —, o custo de manutenção do canteiro de obras de Angra 3 inclui R$ 120 milhões ao ano com salários e encargos e R$ 100 milhões ao ano com a preservação de estruturas e equipamentos.



ALEXANDRE CASSIANO/20.11.2024

Complexo de Angra. Presidente da Eletronuclear diz que não pode destinar recursos de segurança para pagar dívida

Na reunião de dezembro, o CNPE chegou a preparar uma resolução para autorizar a retomada das obras de Angra 3, mas a aprovação do documento foi adiada por divergências entre ministros e dúvidas sobre o impacto fiscal.

INCERTEZA DA ELETROBRAS

Um dos pontos incertos é a participação da Eletrobras, privatizada em 2022, no capital da Eletronuclear. A estatal que opera as usinas nucleares era uma subsidiária da Eletrobras, mas isso mudou com a capitalização que tirou o controle da holding do setor elétrico das mãos do governo.

Uma nova estatal, a ENBPar, foi criada para administrar as participações da União na Eletronuclear e na Itaipu Binacional, a empresa que opera a usina hidrelétrica na fronteira com o Paraguai.

Mesmo assim, a Eletrobras privatizada ficou com uma fatia de 35% das ações com direito a voto na Eletronuclear. Por isso, a Eletrobras teria que participar de todos os novos aportes de capital associados a Angra 3, seja para continuar a obra, seja para abandonar o projeto.

Na estrutura desenhada pelo BNDES, menos de 10% dos cerca de R$ 30 bilhões necessários para terminar a usina viriam dos sócios da Eletronuclear. Para os cofres públicos, a conta ficaria em R$ 1,6 bilhão, segundo a estatal informou ao GLOBO no ano passado. Ou seja, a conta da Eletrobras ficaria acima de R$ 1 bilhão.

A companhia recém-privatizada quer se desfazer dessa participação na Eletronuclear. Por isso, segundo comunicado ao mercado no início de dezembro, incluiu a saída da estatal e Angra 3 nas negociações com o governo em torno da revisão dos termos da privatização — que correm num processo de conciliação, após o governo Lula entrar com uma ação no Supremo Tribunal Federal (STF) contra a operação feita no governo de Jair Bolsonaro.

O estudo do BNDES prevê a participação de um sócio privado na Eletronuclear para seguir adiante com Angra 3. Somente assim a estatal poderia financiar parte dos investimentos com a emissão de títulos de dívida no mercado.

ENGENHARIA FINANCEIRA

Lycurgo confirmou ao GLOBO que se a Eletrobras sair da empresa será preciso mudar a engenharia financeira desenhada para concluir a usina bilionária. O presidente da Eletronuclear afirma que os títulos de dívida teriam uma participação "pequena" na captação financeira total.

Coincidentemente, esse processo de conciliação entre o governo e a Eletrobras precisa ser concluído também até a próxima terça-feira, conforme prazo estabelecido pelo STF — mas que já foi adiado mais de uma vez desde o ano passado.

Marina é 'inteligente', diz Lula sobre Margem Equatorial

Presidente afirma que ela 'jamais seria contra' pesquisa de petróleo na região. Sem citar projeto, ministra defende descarbonização

ALICE CRAVO E BRUNA LESSA
economia@oglobo.com.br
BRASÍLIA

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva afirmou ontem que a ministra do Meio Ambiente, Marina Silva, é "inteligente" e "jamais seria contra" as pesquisas em busca de petróleo na Margem Equatorial. A declaração ocorre após o presidente ter falado nesta semana em "lenga-lenga" do Ibama na liberação da licença ambiental necessária para a Petrobras iniciar os trabalhos na área.

— Eu tenho certeza que a Marina jamais será contra. A Marina é uma pessoa inteligente. O que a Marina quer é o seguinte: não é que eu não quero fazer, é como fazer. Esse como fazer é uma coisa que eu quero e que ela quer. Como fazer para não ser predatório com a nossa querida Amazônia — disse Lula à Rádio Clube do Pará.

O presidente afirmou que a Petrobras tem capacidade de fazer a perfuração garantindo a segurança ambiental e voltou a afirmar que eventuais riquezas na região ajudariam a impulsionar a transição energética, argumento rebatido por ambientalistas.

— Se a gente tiver capacidade de fazer isso, a Petrobras tem, o governo quer... Rui Costa (chefe da Casa Civil) está trabalhando muito, a gente quer mostrar para o Ibama, para a companheira Marina e para os especialistas que é plenamente possível fazer a prospecção de petróleo, e a gente não pode prescindir. Porque essa riqueza, se existir, vai ajudar a transição energética e ajudar a manter a floresta em pé.

QUESTÃO DE MEDIAÇÃO

Após dias de cobrança pública pelo aval para pesquisa na região, Lula foi criticado por ambientalistas por possíveis contradições com a pauta ambiental da sua gestão e o desejo de abrir novas frentes de exploração de combustível fóssil, principal responsável pelo aquecimento global. Em uma nova frente de argumentos, o presidente defendeu que a pesquisa só acontecerá com condições de segurança ambiental garantida.

Ontem, Lula também afirmou que é preciso fazer uma "mediação" entre as pessoas contrárias e favoráveis à exploração e "pensar na necessidade do Brasil":

— Acho que a gente tem que ter uma mediação e começar a pensar na necessidade do Brasil. Isso é bom ou ruim para o Brasil e para a economia?

Ontem, em evento ao lado de Lula, Marina destacou o potencial do Brasil como um destino atrativo para investimentos devido à matriz energética limpa e pontuou que o país deve continuar investindo em descarbonização. A ministra disse que o país deve continuar avançando nesse setor, explorando alternativas como hidrogênio verde, não apenas para exportação, mas para agregar valor à própria produção industrial. E não citou a Margem Equatorial.



MÁRCIO ALVES/11.12.2024

Energia limpa. Marina diz que país pode atrair os melhores investimentos com a sua matriz energética

— O Brasil pode ser o endereço dos melhores investimentos porque tem energia limpa e tem que continuar investindo na descarbonização da sua matriz energética, inclusive com hidrogênio verde, não apenas para que a gente possa exportar, mas usar essa energia limpa para transformar a nossa matéria-prima em riqueza, em produtos, materiais, tudo aquilo que é possível — disse a ministra durante evento em Belém para divulgar investimentos na COP30.

Na semana passada, Marina já havia afirmado não ter influência sobre o processo de licenciamento para pesquisas na região.

Presidente elogia a nova gestão da Vale e defende alinhamento de interesses

Lula garante que não haverá mais 'fio desencapado' com a mineradora

BERNARDO LIMA E VINICIUS NEDER
economia@oglobo.com.br
BRASÍLIA E RIO

Após tensão no processo de sucessão no comando da Vale, no ano passado, o presidente Lula elogiou o novo CEO da companhia, Gustavo Pimenta, e defendeu o alinhamento entre interesses da empresa e do Estado.

Durante discurso em evento da Vale ontem, Lula chamou a tensão entre governo e Vale de "fio desencapado":

— Houve um fio desencapado que criou um clima desagradável, em que o governo não se sente representado, que o governo acha que a empresa não faz tudo que deveria fazer, a empresa descontente porque o governo fala mal da empresa.

As dificuldades de relacionamento com Brasília e com os governos de Minas e do Pará foram frequentemente citadas como um dos motivos para a saída do antecessor de Pimenta, Eduardo Bartolomeo, cujo fim do mandato esquentou disputas entre acionistas e rachou o Conselho de Administração para decidir quem ficaria no cargo.

O governo chegou a fazer pressão para dar um cargo ao ex-ministro Guido Mantega, mas viu sua influência ser limitada pela falta de um controlador definido e por regras de governança. O nome de Pimenta, que era o responsável pela área financeira e de relações com investidores, surgiu para apaziguar. O novo presidente da mineradora tomou posse em outubro.

Agora, segundo Lula, não haverá mais ruídos entre governo e gestão da empresa.

O presidente voltou a criticar o fato de a mineradora ter se tornado uma companhia de capital pulverizado, sem controle definido, o que reduziu a influência do governo:

— É diferente para o sindicato manter relações, para o governo manter relações, porque cachorro de muito dono morre de fome, porque todo mundo pensa que todo mundo colocou comida, mas ninguém botou.

No evento, a Vale anunciou, em Parauapebas, no sul do Pará, investimentos de R$ 70 bilhões na expansão da mineração de ferro e cobre em Carajás, de 2025 a 2030.

No auge dos atritos entre Vale e governo, Lula cobrava mais aportes da mineradora. Perguntado se a Vale está mudando planos para agradar ao governo, Pimenta disse que tem explicado a estratégia e que a empresa está "acelerando algumas agendas", como o cobre, sem mudar rumos:

— É uma combinação de fatores, incluindo uma pauta talvez mais propositiva de aceleração de alguns temas, mas não muda o caminho que a gente vinha seguindo.

Lula afirmou que a empresa terá seu apoio:

— Posso te dizer, Pimenta, que se depender do governo, se depender daquilo que a gente possa fazer, a Vale voltará a ocupar os primeiros lugares entre empresas de mineração.

Voepass ganha fôlego para seguir voando

A Voepass escapou por pouco da falência ontem, quando a Vara Regional Empresarial de Ribeirão Preto (SP) acatou seu pedido de tutela de urgência, concedendo proteção contra credores por 60 dias. Com a decisão, a empresa, que tem dívidas de R$ 215 milhões, ficou protegida de cobranças inclusive de arrendadores de aeronaves. A situação financeira da Voepass se agravou depois que um avião da companhia caiu em Vinhedo (SP) matando 62 pessoas em agosto. A proteção saiu 11 dias depois que a empresa entrou com o pedido na Justiça. A companhia aérea já vinha sendo alvo de pedidos de reintegração de posse por parte dos arrendadores de aeronave. Após o deferimento da tutela de urgência, o pedido da Nordic Aviation Capital (NAC) foi remetido para apreciação do juiz José Guilherme Marrey, responsável pelo caso.

Primeira vez

Esta foi a primeira vez que o instrumento de tutela de urgência foi usado para proteger uma companhia aérea do arresto de aviões. Na decisão, o juiz diz que o artigo que trata da tutela de urgência autoriza proteção contra credores cujos créditos não estão sujeitos à recuperação (extraconcursais, caso do *leasing* de avião) e que isso se justifica pela "necessidade de preservação da negociação e dos bens absolutamente essenciais à manutenção das atividades das empresas". O juiz acatou parcialmente o pedido da Voepass, que também solicitou que a Justiça desse ordem para a Latam pagar parcelas vencidas de um acordo comercial, no valor de R$ 34,7 milhões. Sobre esse pedido, o juiz declarou que irá aguardar o prazo de cinco dias dado para manifestação da Latam.

Malhação

A DNA Experience, academia de José Antônio da Rosa, fundador da Body Tech e ex-acionista da Smart Fit, investiu R$ 8 milhões para transformar a marca em uma espécie de "streaming fitness", com aulas ao vivo e gravadas. A ambição é alavancar um negócio que, embora amplificado por celebridades e influenciadores que tem no rol de alunos, dependia até então de uma única unidade física na Barra da Tijuca, Zona Oeste do Rio. A plataforma entrou no ar há cerca de dois meses e atraiu 2,5 mil alunos. A expectativa é terminar o ano com uma base de 10 mil alunos pagantes e R$ 3,1 milhões de faturamento.





CAPITAL

Mariana Barbosa e Rennan Setti
blogs.oglobo.globo.com/capital

O ex-atleta que conecta marcas (e o mundo) ao Rio pelo esporte

Quando as bolas começarem a quicar hoje nas quadras do Jockey Club, na abertura da 11ª edição do Rio Open, além de tenistas e muito saibro, os espectadores verão também um desfile recorde de marcas. Com 40 patrocinadores — cinco a mais que no ano passado — e 65 mil ingressos esgotados, o maior torneio de tênis da América do Sul prevê crescer 18% em receitas, consolidando um espaço privilegiado no orçamento de marketing de companhias nacionais e estrangeiras.

— Lá atrás, para conseguir marcar uma reunião com qualquer empresa, era um sufoco. Para que a pessoa certa estivesse na sala, era quase impossível. Hoje em dia, é o contrário. Somos abordados o tempo todo — comemora Alan Adler, o carioca bicampeão mundial de vela que participou de três olimpíadas e está à frente da IMM, organizadora do Rio Open.

Além de anunciantes históricos — como a Claro, que é "patrocinadora máster" desde a primeira edição, e o Santander — o Rio Open atraiu sete estreantes ao rol de marcas, entre elas Zurich, Seara e RIOgaleão. São empresas interessadas, segundo Adler, em transformar em ocasião de relacionamento de experiência um evento esportivo ao vivo — o filé mignon da TV.

— O Rio Open se tornou uma plataforma de relacionamento para as marcas tão forte quanto a Fórmula 1 — observa o empresário, que também organiza o GP de São Paulo. — A comunicação mudou com a fragmentação do conteúdo. As marcas precisam ter o que conversar com o fã, e o esporte é um assunto, com a chance de impactar o público por meio da emoção. É comprar um pacote de mídia para 200 países é muito caro. No Rio Open e na Fórmula 1, o mundo está assistindo.

A sorte também jogou a favor. Calhou de haver, justo às vésperas do Rio Open, um brasileiro despontando como grande promessa do tênis. João Fonseca se tornou a principal atração do torneio este ano depois de vencer, em janeiro, o russo Andrey Rublev (número 9 do mundo) na primeira rodada do Aberto da Austrália. Outra estrela do Rio Open é o alemão Alexander Zverev.

DIVULGAÇÃO



Negócios. Alan Adler é dono da IMM, que já foi de Eike e organiza o Rio Open

ALEXANDRE CASSIANO



Estrela local. Carioca João Fonseca é a grande atração da edição do torneio que começa hoje

— Lá atrás, a gente sonhava em ter um torneio desse nível e ver um brasileiro com chances de ganhar. Depois de 11 anos, esses sonhos se realizaram. Sabíamos que o desempenho do João teria um impacto enorme — conta Adler, admitindo que o torneio está "fisicamente no limite ali no Jockey".

— Estudamos algumas possibilidades de lugares alternativos para crescer o evento, mas é tudo inicial e, se acontecer, seria a partir de 2027.

A abertura do Rio Open será também uma data especial para o empresário: há exatamente um ano, em meio à correria do torneio, Adler comprou a IMM. A companhia pertencia ao Mubadala, fundo soberano de Abu Dhabi, e Adler atuava como CEO. Mas o empresário estava na origem do negócio, já que a semente para a IMM foi uma companhia fundada pelo ex-atleta olímpico no começo dos anos 2000, a Brasil1 Esporte e Entretenimento.

Nascida a partir de um barco montado por Adler para participar da Volvo Ocean Race, a Brasil1 enveredou para o entretenimento, produzindo eventos como o show do The Police no Maracanã em 2007. Em 2011, no auge do *hype* de Eike Batista, o Grupo EBX fez uma *joint-venture* com o grupo internacional IMG e comprou a Brasil1. A companhia passou a se chamar IMX, e Adler seguiu no negócio como CEO — e continuou no posto mesmo depois que, diante da derrocada do império X, o Mubadala absorveu a empresa.

Além de Fórmula 1 e Rio Open, a IMM tem o que Adler chama de "mosaico de marcas", produzindo eventos como Cirque du Soleil, São Paulo Fashion Week e o gastronômico Taste São Paulo Festival. Uma novidade do portfólio anima especialmente o ex-atleta olímpico: a SailGP, liga global de corridas de vela cujos barcos chegam a 100 km/h e que vem sendo descrita como "a Fórmula 1 dos mares". Propriedade do bilionário americano Larry Ellison, fundador da Oracle, a SailGP terá sua primeira edição no Brasil em maio, em plena Baía de Guanabara.

— A abertura será no mesmo dia do show da Lady Gaga (3 de maio). Quem estiver na cidade para o show vai querer torcer para o Brasil — diz o empresário, contando que os barcos partirão da altura do restaurante Assador, no Aterro do Flamengo.

Para trazer a competição ao Brasil, a IMM teve que criar uma equipe local. Será a primeira chefiada por uma mulher — Martine Grael — e terá financiamento da própria Mubadala e patrocínios de Ambipar, BRB e Oakberry. Os patrocinadores da etapa do Rio da Sail GP são Enel e TIM.

Dólar cai a R$ 5,695, menor cotação desde 7 de novembro

Mercado reage a piora da avaliação de Lula e exterior favorável. Ibovespa chega ao maior patamar do ano com valorização de 6,6%

ISA MORENA VISTA
E PAULO RENATO NEPOMUCENO
economia@oglobo.com.br

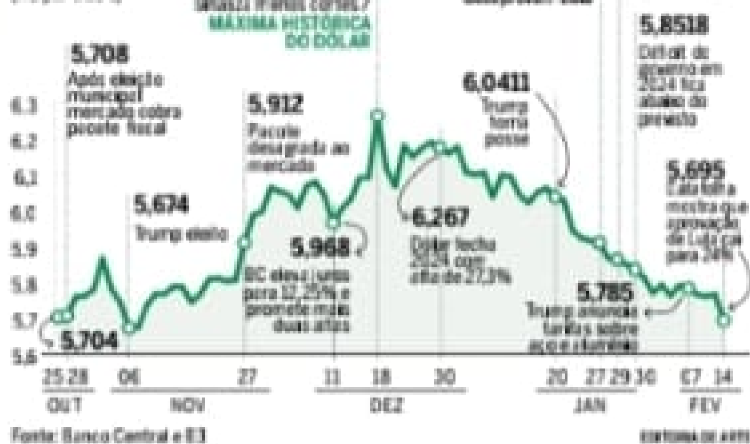
O dólar fechou ontem em baixa de 1,26%, a R$ 5,695, o menor patamar desde 7 de novembro. A moeda acumula queda de 9,1% desde a máxima histórica de R$ 6,26 em 18 de dezembro, sendo 7,83% só este ano. Na B3, o Ibovespa subiu 2,7% e atingiu o maior nível de 2025 (128.219 pontos). No ano, a Bolsa acumula alta de 6,6%, e o saldo de investimentos de estrangeiros nas ações brasileiras está positivo em US$ 7 bilhões no ano.

A queda acentuada da aprovação do presidente Lula na pesquisa Datafolha divulgada ontem, com a avaliação negativa alcançando 41%, contribuiu para acelerar a queda do dólar e a valorização das ações. A moeda estava em baixa em torno de 1%, mas logo após o Datafolha, no meio da tarde, o ritmo de queda aumentou e o dólar caiu abaixo de R$ 5,70 pela primeira vez em mais de três meses. O mesmo movimento foi visto na Bolsa.

— A pesquisa Datafolha fez preço. O mercado antevendo um possível governo mais à direita (em 2027), pró-mercado, traz alívio ao câmbio — opina André Valério, economista sênior do Banco Inter.

FED, GALÍPOLO E A META

No início do dia, investidores acompanharam a divulgação de dados do comércio varejista dos EUA, que vieram abaixo das previsões. Luan Aral, especialista em câmbio da Genial Investimentos, explica que o indicador pode sinalizar uma desaceleração da economia americana que abriria espaço para um corte de juros pelo Fed, o banco central dos EUA. A perspectiva, em tese, é positiva para o real. Com juros americanos em baixa e os do Brasil em alta, a tendência seria de aumento das operações de *carry trade* — quando um investidor toma dinheiro emprestado em um país onde os juros são baixos, no caso os EUA, e aplica em outro com taxa maior, o Brasil.



Para Valério, do Inter, declarações dadas ontem pelo presidente do Banco Central, Gabriel Galípolo, também contribuíram para o otimismo no mercado.

— Ele voltou a afirmar que, para retomar a convergência da inflação à meta, é necessária desaceleração da atividade. O mercado fica otimista porque a meta de inflação é a que mais preocupa — diz o economista, lembrando que a média dos investidores está prevendo IPCA de 5,58% em 2025, mais de um ponto acima do teto da meta.

A abordagem sobre tarifas adotada até agora pelo presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, é vista por alguns analistas como "mais branda do que a prevista", e ainda sem maiores efeitos por aqui. Aral, da Genial, avalia que o Brasil não deve ser um dos principais alvos do republicano. Para o economista, ainda que sejam mantidas tarifas sobre aço, alumínio e etanol brasileiros, não deverá haver maiores problemas na balança:

— Para os EUA, exportamos produtos semiacabados: lingote de ferro, suco, carne bovina processada. Nossos produtos movimentam uma cadeia muito mais atraente.

Alan Martins, analista da Nova Futura Investimentos, avalia que o mercado já começou a precificar as exportações da safra de grãos deste ano, que deve quebrar recordes históricos e atrair mais dólares para o país.

No Ibovespa, o aumento do apetite pelo risco, a constatação de que algumas ações estão com preços subavaliados e a avaliação de que o "efeito Trump" será limitado também atraíram investidores. Das 87 ações listadas no Ibovespa, 81 encerraram o dia em alta.

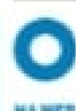
— As tarifas terão um peso menor para as ações que estão na Bolsa, pois não impactarão tanto — afirma Ramon Coser, especialista da Valor Investimentos.

Os papéis da Petrobras fecharam ontem com alta de 3,60% (ordinárias) e de 3,06% (preferenciais), também impulsionadas por relatório do banco americano J.P. Morgan aumentando o preço-alvo das ADRs da estatal (recibo de ações brasileiras negociados nas bolsas americanas) e com recomendação de compra.

JUROS FUTUROS CAEM

Os juros futuros encerraram a semana em queda expressiva, puxados pela baixa aprovação de Lula e pela queda dos rendimentos dos títulos do Tesouro americano após os dados mais fracos do varejo nos EUA. No fim do ano passado, algumas taxas chegaram perto de 16%, mas agora todas estão abaixo de 15%. O contrato de DI para janeiro de 2026 caiu de 14,84% para 14,76%; o de janeiro de 2027 recuou de 14,95% para 14,72%; e o de janeiro de 2029 baixou de 14,82% para 14,45%.

Mundo


NA WEB

TRATAMENTO DE BRONQUITE
Papa Francisco é hospitalizado
Pontífice, de 88 anos, sofreu com série de problemas de saúde nos últimos anos


PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

O 47º PRESIDENTE

NA TRINCHEIRA ANTI-TRUMP

Procuradora lidera renúncias em reação a ordem para arquivar denúncia contra prefeito de NY

NOVA YORK E WASHINGTON



DAVE SANDERS/NYT

"Renuncie agora". Manifestantes em Manhattan exigem a saída do prefeito de Nova York, Eric Adams: acusações de conluio com o governo de Donald Trump

O prefeito de Nova York, o democrata Eric Adams, enfrentou pressão para renunciar ontem, uma dia depois de começar a surgir uma imagem mais completa de um acordo que levou o Departamento de Justiça dos EUA a tentar retirar um processo de corrupção contra ele. As revelações vieram à tona em parte pela principal procuradora de Manhattan, Danielle R. Sassoon, que renunciou após se recusar a cumprir uma ordem do número 2 do departamento, um indicado do presidente Donald Trump, para arquivar o caso. Sassoon acusou os advogados de Adams de negociarem o fim do processo em troca da ajuda dele à agenda de repressão de imigrantes sem documentação do republicano — algo apontado pela procuradora como um "toma lá, dá cá". Depois da renúncia de Sassoon, ao menos outras cinco autoridades do Departamento de Justiça se demitiram. Pressionado, Adams deu entrevista negando qualquer acordo.

INSTRUMENTO DE RETALIAÇÃO

Ontem, o promotor federal à frente do caso, Hagan Scotten, também renunciou, acusando autoridades do Departamento de Justiça de procurar alguém disposto a cometer uma ilegalidade, e não que queira agir de acordo com a lei. Em uma carta sem data ao vice-secretário interino de Justiça, Emil Bove III — ex-advogado criminal do presidente que pediu o arquivamento do processo — Scotten afirmou que qualquer promotor federal "saberia que nossas leis e tradições não permitem usar o poder de acusação para influenciar outros cidadãos, muito menos autoridades eleitas, dessa forma".

As renúncias em série representam a maior oposição pública às tentativas de Trump de controlar o Departamento de Justiça. Embora o arquivamento fosse beneficiar diretamente Adams, a disputa remete a um embate mais amplo pela independência do departamento, que o presidente já deu sinais de que utilizará para retaliar opositores.

Acusado de conspiração, suborno e outros crimes por uma investigação iniciada em 2021, Adams foi indiciado em setembro por, segundo as acusações, fraudar procedimentos oficiais para obter milhões de dólares em fundos públicos para sua campanha, pressionar o Corpo de Bombeiros de Nova York a aprovar a abertura de um edifício do consulado turco, apesar de preocupações com a segurança, e aceitar mais de US$ 100 mil (R$ 577,8 mil) em upgrades de voos e passagens aéreas.

Apesar de se declarar inocente, o prefeito começou esforços para obter um perdão de Trump antes mesmos da posse do republicano. Em sinalizações políticas, ele acirrou sua posição sobre imigração, recusou-se a dizer o nome da vice-presidente Kamala Harris, então candidata à Presidência pelo seu partido, um dia antes da eleição, e se encontrou com Trump perto de Mar-a-Lago (onde o presidente tem uma residência), comparecendo também à posse. Em uma ação concreta, seus advogados foram à Casa Branca com um pedido formal, em carta, para que Trump perdoasse o prefeito no caso, que ainda não foi julgado.

O pedido teve resposta. Pouco depois, Bove ligou para os advogados de Adams, dizendo que queria falar sobre a possibilidade de arquivar o caso. O que se seguiu foi uma rápida série de trocas entre eles, resultando na ordem para que fossem retiradas as acusações contra o prefeito.

A justificativa do órgão para tentar arquivar o caso foi explicitamente política. Bove argumentou que a investigação impediria Adams de cooperar plenamente com a repressão à imigração que Trump determinou como prioridade em seu novo governo. Além disso, afirmou que os funcionários de Washington não haviam avaliado a força das evidências ou a teoria jurídica por trás do caso. A ordem e a justificativa provocaram um motim no departamento.

Após Sassoon recusar-se a cumprir a ordem, o Departamento de Justiça transferiu o caso para a seção de integridade pública, em Washington, que supervisiona os processos de corrupção. Os dois homens que lideravam a unidade, Kevin Driscoll e John Keller, também pediram demissão. Horas depois, outros três advogados da unidade também entregaram os cargos.

Assim como Scotten, Sassoon — que foi nomeada pela equipe de Trump e atuou como assessora do juiz conservador da Suprema Corte Antonin Scalia — também se manifestou por carta, endereçando seu protesto à secretária de Justiça dos EUA, Pam Bondi. No texto, ela argumentou que a ordem de Bove era incompatível com sua capacidade e dever profissional. Ela também pediu uma reunião com a secretária de Justiça para discutir o tema "mais a fundo".

Alex Spiro, um dos advogados do prefeito de Nova York, descartou a ideia de um toma lá dá cá dizendo tratar-se de uma "mentira total".

Alguns adversários de Adams pediram à governadora de Nova York, Kathy Hochul, que usasse seu poder para retirá-lo do cargo. Ela sugeriu anteriormente que não faria isso, mas não descartou a possibilidade na quinta-feira à noite.

Adams insistiu que era inocente das acusações federais ontem, em aparição na rede de TV conservadora Fox News. Curiosamente, o democrata estava acompanhado pelo czar da fronteira de Trump, Thomas Homan, com quem disse colaborar na repressão à imigração. Ele também negou que seus advogados tenham oferecido qualquer tipo de "toma lá, dá cá".

— Ela [a procuradora de Manhattan] levou três semanas para relatar uma ação criminal na frente dela? — ele disse. — Vamos lá, isso é bobagem.

LICENÇA E INVESTIGAÇÃO

O vice-secretário de Justiça aceitou a renúncia da promotora criticando a forma como ela lidou com o caso e a decisão de desobedecer sua ordem. Ele disse que os promotores que trabalharam no caso contra Adams seriam postos em licença administrativa e investigados pela secretária de Justiça e pelo braço investigativo interno.

Bove também deixou claro acreditar que Trump tem preponderância sobre o Departamento de Justiça — que por décadas operou de forma independente da Casa Branca, e que o próprio Trump prometeu "desaparelhar" após acusar a gestão de Joe Biden de usá-lo como arma para perseguir objetivos políticos.

Analistas americanos apontam que, em menos de um mês no poder, os indicados políticos de Trump embarcaram em um esforço para impor a vontade do presidente ao Departamento de Justiça.

Com NYT


CINDY SCHULTZ/NYT/11.2.2025

Sob fogo. O prefeito Eric Adams pediu a Trump o perdão presidencial

ANÁLISE

Atos de rebeldia testam limites do Departamento de Justiça sob pressão

DEVLIN BARRETT, ADAM GOLDMAN E GLENN THRUSH *Do New York Times*

Em menos de um mês no poder, os indicados políticos do presidente Donald Trump embarcaram em um esforço violento e sem remorso para impor sua vontade ao Departamento de Justiça, buscando justificar suas ações como a simples reversão da "politização" da aplicação da lei federal sob seus antecessores da era Joe Biden.

A campanha feroz, executada por Emil Bove III — segundo maior funcionário do departamento — está sendo realizada por meio de uma série de movimentos que ressaltam a intenção do presidente de dobrar a equipe federal de carreira tradicionalmente apartidária para atender aos seus objetivos.

Essa estratégia rapidamente precipitou uma crise que é um teste inicial de quão resilientes as normas do sistema de justiça criminal se mostrarão diante das pressões exercidas por um presidente com mentalidade de vingança e seus indicados.

A resistência de promotores a uma ordem de Bove estabeleceu o que promete ser uma batalha prolongada e prejudicial sobre a integridade, independência e direção de um departamento que Trump vê como uma peça de artilharia de campo de batalha capturada que ele agora é capaz de usar contra seus agressores.

Bove está, na opinião de seus críticos, impondo o que equivale a um teste de lealdade política aos promotores — exigindo que eles cumpram suas solicitações, por mais inaceitáveis e incompatíveis que sejam com as normas, ou saiam.

Não é por acaso, dizem eles, que Bove rapidamente atacou alguns de seus funcionários e divisões mais poderosos: supervisionou uma reformulação na divisão de Segurança Nacional, insistiu que a liderança interina do FBI entregasse uma lista de agentes que trabalharam nas investigações da revolta no Capitólio e, por fim, tendo como alvo o escritório do secretário de Justiça dos EUA, o mais prestigiado do país, conhecido por proteger sua independência.

— É um sintoma de um problema maior. Como vamos lidar com isso por mais quatro anos, tendo que escolher entre fazer algo antiético ou ser demitido? — disse um funcionário do Departamento de Justiça sob anonimato.

A secretária de Justiça Pam Bondi, prometeu erradicar funcionários "politizados" no departamento, sem fornecer evidências de irregularidades ou má conduta profissional. Funcionários atuais e antigos do Departamento de Justiça veem essas alegações como apenas uma desculpa para justificar a descarada politização do departamento sob o comando de Trump e sua equipe. Isso deixou muitos funcionários irritados e preocupados com o futuro do departamento.

Há um medo crescente na sede do departamento de que seus líderes politicamente indicados estejam determinados a remover toda uma camada de altos funcionários de carreira altamente qualificados e experientes e, ao fazê-lo, acabar com a tradicional independência na investigação e acusação de casos de corrupção. O governo já tomou várias medidas para reduzir os trabalhos anticorrupção.

Em resposta, disseram funcionários atuais e antigos do Departamento de Justiça, advogados de defesa em uma ampla variedade de casos estão redigindo apelos diretos a Bove para tentar anular acusações ou investigações pendentes.

"Não há espaço no Departamento de Justiça para advogados que se recusam a executar as prioridades do poder Executivo", escreveu Bove na quinta-feira.

O 47º PRESIDENTE

Vice de Trump critica Europa e faz aceno à extrema direita

J.D. Vance disse que europeus devem cuidar da própria segurança; falas geraram reações de líderes do continente

MUNIQUE

Em um discurso durante a Conferência de Segurança de Munique, na Alemanha, o vice-presidente dos EUA, J.D. Vance, afirmou que os europeus devem fazer mais para cuidar da própria segurança, enquanto os americanos concentram suas forças "em regiões do mundo que correm grande perigo". A fala, que não citou a Ucrânia, também foi marcada por críticas aos líderes europeus, a quem acusou de se afastarem dos "valores democráticos". A declaração, elogiada pelo presidente Donald Trump, não foi bem recebida entre os governos do continente, que acusram Vance de "tentar arrumar uma briga".

'ESFORÇO MAIOR'

Havia expectativa por declarações de Vance sobre a guerra na Ucrânia: ele tinha uma reunião marcada com o presidente Volodymyr Zelensky, e os americanos sinalizaram que levariam a Munique sua proposta para acabar com o conflito de quase três anos. Mas o que se viu no plenário foi um vice-presidente na ofensiva, e que cobrou mais compromissos dos líderes europeus com a própria segurança.

— Como o presidente [Donald] Trump deixou bem claro, ele acredita que nossos amigos europeus precisam ter um papel maior no futuro do continente — disse Vance. — Como parte de uma aliança compartilhada, nos parece importante que os europeus façam um esforço maior, enquanto os EUA se concentram em regiões do mundo que correm mais perigo.

Em seu primeiro mandato, Trump pressionou os países da Otan, a principal aliança militar do Ocidente, liderada pelos EUA, para que aumentassem seus orçamentos de Defesa, e de certa forma foi bem sucedido, com quase todos os países da organização atingindo o patamar recomendado de gastos equivalentes a 2% do PIB. Mas o presidente tem sinalizado que quer elevar esse patamar para até 5% do PIB, e prometeu, no mês passado, reduzir a presença militar americana no continente.

Em um evento logo depois da fala de Vance, Zelensky deixou no ar a possibilidade de se encontrar com o presidente russo, Vladimir Putin, caso houvesse um "plano comum" sobre a mesa, mas não escondeu seu pessimismo com sua proposta para aderir à Otan: segundo ele, o EUA jamais quiseram a Ucrânia na aliança militar, e nunca houve uma proposta vinda da Casa Branca para que Kiev se tornasse o 33º país da organização.

— Os Estados Unidos nunca nos viram como parte da Otan — apontou Zelensky.

Em um encontro com Vance, às margens da Conferência, o líder ucraniano cobrou "reais garantias de segurança" antes de negociações sobre o fim do conflito, mas o vice-presidente não quis se comprometer, afirmando que "o objetivo é, como o presidente Trump descreveu, que a guerra chegue ao fim, queremos que a matança pare, mas queremos alcançar uma paz duradoura e duradoura".

DESINFORMAÇÃO

Mas se alguém esperava palavras e alguns acenos à cooperação entre os EUA e a Europa, a sensação ao final do discurso de Vance não foi animadora. Em vez de discutir questões urgentes de segurança, como o conflito na Ucrânia, os desejos expansionistas da Rússia ou os riscos associados à China, Vance afirmou que a ameaça que mais o preocupa é "o distanciamento da Europa de seus valores democráticos mais fundamentais".

Ele criticou o que considera serem ataques contra a liberdade de expressão, citando a recente decisão da Romênia de anular os resultados da eleição presidencial, após um candidato de extrema direita surpreender ao terminar o primeiro turno à frente — a medida veio em meio a evidências de que a Rússia interferiu no processo através de publicações pagas em aplicativos como o TikTok. A votação foi remarcada para 4 de maio.

— Se sua democracia pode ser destruída com algumas centenas de milhares de dólares de publicidade digital de um país estrangeiro, então ela não era muito forte para começo de conversa — disse.

Vance sugeriu que a imigração é o tema mais importante para os europeus neste momento, algo visto como um aceno a partidos como o Alternativa para a Alemanha (AfD), que caminha para se tornar a segunda força do cenário político alemão nas eleições do dia 23. Ele ainda criticou a objeção das siglas mais tradicionais à extrema direita, não apenas na Alemanha.

— Não há espaço para barreiras de proteção — afirmou. — Se você está com medo de seus próprios eleitores, não há nada que a América possa fazer por você.

Sobraram críticas para decisões relacionadas ao controle de desinformação em redes sociais, sugerindo que restringir conteúdos falsos ou com discurso extremista era algo de quem "simplesmente não gosta da ideia de que alguém com um ponto de vista alternativo possa expressar uma opinião diferente".

'NÃO FOI ACEITÁVEL'

As reações na Europa não se fizeram esperar.

— Ao ouvir esse discurso, [parece que] eles tentam brigar conosco e nós não queremos brigar com nossos amigos — disse a chefe da diplomacia da União Europeia (UE), Kaja Kallas.

Para ela, o vice-presidente americano e os demais aliados deveriam estar preocupados com questões mais urgentes, como a guerra na Ucrânia. Citado pelo jornal Guardian, o premier da Noruega, Jonas Gahr Store, chamou de "oportunidade perdida" por Vance para discutir temas de segurança, e discordou das críticas à liberdade democrática no continente. E o ministro da Defesa alemão, Boris Pistorius, afirmou que a intervenção do político americano "não foi aceitável".

Houve críticas ainda aos acenos à extrema direita.

— Esse assunto é nosso — disse Thomas Silberhorn, um membro do parlamento pela União Social Cristã, o partido irmão bávaro dos Democratas Cristãos (CDU), e um ex-funcionário de defesa federal, citado pelo New York Times.

— Minha mensagem para a administração dos EUA é: extremistas alemães que se referem explicitamente ao nacional-socialismo, parte da AfD, são claramente contra os EUA que nos libertaram do nacional-socialismo.

Com The New York Times.

TOBIAS SCHWARZ / AFP



Polêmica. J.D. Vance durante seu discurso no Fórum de Segurança de Munique, Alemanha, onde acusou líderes de se afastarem dos "valores democráticos"

ENTREVISTA

Yevheniia Kravchuk / PORTA-VOZ DA UCRÂNIA

Presente à Conferência de Segurança de Munique, ucraniana diz que qualquer acordo com Rússia deve assegurar que não haja nova agressão

THAYZ GUIMARÃES thayz.guimaraes@oglobo.com.br

'ACORDO TEM DE SER JUSTO E GARANTIR PAZ DURADOURA'

MUNICH STUDIO / MSC 2025



À espera de Trump. Yevheniia Kravchuk, porta-voz ucraniana em Munique

O fim da guerra na Ucrânia é uma das principais promessas de campanha do presidente americano, Donald Trump, embora os detalhes de como isso será feito ainda não tenham sido revelados. Poucos acreditam que será possível encerrar o conflito entre russos e ucranianos dentro de 100 dias, o prazo estipulado pela Casa Branca ao seu enviado especial. Mas conversas com os líderes das nações beligerantes já estão em curso e espera-se que um plano de paz para a guerra seja apresentado ainda esta semana durante a Conferência de Segurança de Munique, na Alemanha.

O GLOBO conversou com a porta-voz ucraniana Yevheniia Kravchuk ontem, diretamente de Munique.

Segundo a Bloomberg, o governo americano irá apresentar um plano de paz para a guerra na Ucrânia durante a Conferência de Segurança de Munique. A senhora está a par desse plano? Poderia nos adiantar algo sobre ele?

Os detalhes ainda não foram apresentados, mas vemos a clara intenção do presidente Trump e de seu governo de tomar medidas para a paz na Ucrânia, e nós valorizamos isso. Há alguns dias, tivemos uma visita do ministro das Finanças dos EUA, falando principalmente sobre as garantias de segurança nos termos de contratos mútuos relacionados aos materiais de terras raras na Ucrânia, mas nenhum documento foi assinado até o momento. É possível que eles sejam finalizados durante a conferência. Mas esses detalhes serão públicos e haverá muitas conversas depois.

Na quarta-feira, Trump conversou longamente por telefone com Putin e com Zelensky e disse que acertou com eles o início imediato dos trabalhos para pôr fim à guerra...

Em primeiro lugar, Putin não parece estar pronto para a paz, porque o Exército russo enviou um drone para a usina nuclear de Chernobyl esta noite [ontem] e o alvo foi a cobertura da planta. Isso não parece um sinal de paz, e, sim, de terrorismo. De qualquer forma, estamos aguardando essas negociações entre a Ucrânia e seus aliados mais próximos, os EUA e os países europeus, para termos uma posição comum e chegarmos mais fortes para as negociações [de paz].

Há anos, a Ucrânia defende sua adesão à Otan e esta é também a posição do presidente Zelensky. No entanto, Trump disse que "não seria funcional". Como a senhora avalia essa fala?

É uma decisão dos membros da Otan aceitar ou não outro país. Mas é preciso esclarecer que quando a Rússia diz que não tolerará mais países da Otan em suas fronteiras, esse argumento, na prática, só se aplica à Ucrânia. A Finlândia se juntou à Otan durante a invasão em grande escala e isso adicionou 1.000 quilômetros de fronteira com a Rússia, e a Rússia não se opôs de forma alguma a isso. O presidente Zelensky tem dito que a melhor maneira de garantir a segurança da Ucrânia é fazendo parte da Otan. Se os países da Otan não estiverem prontos para admitir a Ucrânia, isso significa que a capacidade militar da Ucrânia tem que ser ampliada, precisamos de um exército maior e de mais armas.

Por quê?

Porque o que queremos negociar também são as garantias de segurança para a Ucrânia, para que isso [invasão] não ocorra novamente. Não queremos ter outra guerra daqui a 5, 10 ou 15 anos, quando a Rússia se restabelecer, conseguir mais dinheiro, construir mais tanques, conseguir mais soldados e depois voltar para destruir nossa independência.

O secretário de Defesa dos EUA, Pete Hegseth, disse que é "um objetivo irrealista" e uma "meta ilusória" para a Ucrânia restaurar suas fronteiras como eram antes de 2014...

Está escrito em nossa Constituição que não haverá mudança na integridade territorial da Ucrânia. Portanto, não podemos admitir oficialmente que os territórios ocupados são da Rússia, isso nunca acontecerá. Nem as pessoas querem isso na Ucrânia, nem os políticos o farão, e a Constituição o proíbe. Mas entendemos que nem todo o território da Ucrânia está sob controle, e provavelmente por algum tempo não ficará sob controle de Kiev. Mas não admitiremos que os territórios ocupados sejam territórios russos.

O quão perto estamos de assistir ao fim da guerra na Ucrânia?

Penso que 2025 é um ano crucial para esta guerra e será muito possível alcançar a paz, mas a Ucrânia não precisa apenas de um cessar-fogo. Trata-se de garantir uma paz duradoura e a não repetição da agressão. O acordo também tem de ser justo. A Ucrânia tem de ganhar possibilidades de reconstrução. Vamos nos juntar à União Europeia, mas não queremos fazê-lo como um país arruinado, e, sim, reconstruído com novas infraestruturas e um futuro para as pessoas que vivem nele.

E quais são as condições necessárias para alcançar a paz com a Rússia, do ponto de vista da Ucrânia?

A fórmula "paz através da força" [defendida pelo governo Trump] tem de ser muito prática. Tem de haver uma enorme pressão sobre a Rússia, com sanções de todos os aliados. Mas trata-se também de reforçar as capacidades da Ucrânia nestas negociações.



Juntos, mas separados. Manifestantes árabes-israelenses protestam em Umm al-Fahem, no norte de Israel, contra a proposta do presidente Trump de expulsar os palestinos de Gaza: minoria se concentra em 134 cidades no Estado judeu

Guerra estremece convívio entre judeus e árabes-israelenses

Prisão de donos de livraria especializada em temas palestinos em Jerusalém Oriental reaviva debate sobre posição da minoria no país

JANAÍNA FIGUEIREDO*
janaina.figueiredo@oglobo.com.br
TEL AVIV

O ataque do grupo terrorista Hamas a pelo menos 20 kibutz e cidades do sul de Israel em 7 de outubro de 2023 deixou grande parte da população do país em estado de choque e, entre muitas outras consequências, aprofundou a tensão histórica entre judeus e árabes-israelenses. Representantes desta minoria na política e na sociedade civil de Israel —constituída pelos palestinos que permaneceram dentro das fronteiras do Estado judeu criado em 1948 e seus descendentes, que receberam a cidadania do novo país —denunciam racismo, discriminação e perseguição política, o que Israel nega acontecer.

A recente ordem de prisão domiciliar aos donos de uma livraria especializada em Palestina em Jerusalém Oriental, acusados de "apoiar o terror", reacendeu o debate. Alguns analistas judeus admitem a existência de racismo e seu aumento após o início da guerra entre Israel e Hamas, mas, por outro lado, destacam a crescente participação de árabes-israelenses em setores importantes da sociedade, como saúde e educação. Em hospitais de Israel, citam como exemplo, é cada vez mais comum ver médicos árabes-israelenses.

'DESIGUALDADE ESTRUTURAL'

No entanto, a convivência entre judeus e árabes-israelenses, há décadas marcada pelos conflitos na região, ficou mais complicada após o ataque do Hamas. Não é incomum ouvir em conversas informais em Israel, por exemplo com motoristas de táxi, que "todos os árabes deveriam ser expulsos do país, são todos Hamas".

Segundo dados de ONGs locais, os árabes-israelenses representam 21% da população de Israel, hoje cerca de 10 milhões de pessoas. Como têm cidadania israelense, eles se diferem dos palestinos da Cisjordânia, Gaza e Jerusalém Oriental — moradores de territórios ocupados por Israel em 1967 na Guerra dos Seis Dias —e se dividem entre muçulmanos, cristãos, drusos e beduínos. Alguns, como os drusos e os beduínos, até servem nas Forças Armadas. ONGs como a Sikkuy-Aufoq, criada por judeus e árabes-israelenses para promover a igualdade e cooperação entre ambos, indicam que atualmente existem 134 cidades árabes em Israel, mas há uma lacuna entre as duas comunidades. Em 2021, indicam dados do Instituto Nacional de Seguro, 35% dos árabes-israelenses viviam na pobreza, contra 17,7% da população judaica do país.

—A segregação educacional e habitacional, combinada com políticas governamentais que historicamente marginalizaram os árabes, contribuíram para a falta de oportunidades econômicas e para a desigualdade estrutural —afirma advogada Michal Barak, copresidente da ONG e ex-diretora do departamento para a Diversidade e Inclusão da Universidade Hebraica de Jerusalém. —Embora a presença de árabes em universidades e no mercado de trabalho tenha crescido nos últimos anos, essas mudanças não foram acompanhadas por uma inclusão política significativa, tornando a população árabe um grupo vulnerável dentro da sociedade israelense.

Na visão de Uriya Shavit, chefe do Departamento de Estudos Árabes e Islâmicos da Universidade de Tel Aviv, "é incorreto falar na existência de um apartheid entre judeus e árabes, como alguns afirmam, porque isso implicaria a separação física entre ambos". Mas ele admite que "é realmente difícil, em termos de identidade, ser árabe em Israel".

—Se você observar um hospital, os times de futebol, e até mesmo a Corte Suprema de Justiça, verá árabes. Os árabes têm representação no Parlamento. Agora, é verdade que a representação [dos árabes] em posições governamentais, em instituições públicas, não é a que deveria ser. Há racismo — aponta Shavit, acrescentando:
— Quando as pessoas dizem que Israel é o lar nacional dos judeus, expressam uma visão racista do país.



Na mira. Mulher passa por livraria em Jerusalém Oriental alvo da polícia

21%
Da população de Israel é composta por árabes-israelenses
descendentes dos palestinos que permaneceram dentro das fronteiras do Estado judeu após 1948

35%
Dos cidadãos árabes-israelenses
viviam na pobreza em 2021, segundo o Instituto Nacional de Seguro, contra 17,7% dos judeus

Essa sub-representação em posições de poder se expressa no Parlamento, onde apenas 11 dos 120 deputados são árabes-israelenses, e na Suprema Corte, que conta com apenas um membro da minoria entre os 15 juízes. Entre os membros do Gabinete do premier Benjamin Netanyahu, o ministro das Finanças, Bezalel Smotrich, expoente da extrema direita, vê os árabes-israelenses como "uma ameaça existencial ao Estado", como disse em entrevista a uma rádio em julho de 2024. E uma pesquisa de opinião de 2022 do Instituto Israelense de Democracia — ainda antes da guerra com o Hamas —já indicava que cerca de 60% dos judeus do país acreditavam ser melhor que as duas comunidades vivessem separadas, contra 20% dos árabes-israelenses com a mesma percepção.

Perguntado sobre a prisão dos donos da livraria de Jerusalém Oriental —a parte árabe da cidade que os palestinos reivindicam como capital de um futuro Estado, conquistada por Israel em 1967 —o professor Shavit afirmou que "se o processo foi um erro, a medida deveria ser revisada". Shavit lembrou um caso recente de detenção de pessoas que "vendiam livros que pregavam o assassinato de árabes".

— Fico muito preocupado quando ouço histórias de motoristas de táxi que cancelam corridas quando percebem que os clientes são árabes, de pessoas que não frequentam lugares da comunidade árabe, pessoas que não querem ouvir árabe na TV. Mas, por outro lado, é bom destacar que um terço dos médicos do país são árabes —ressalva o professor.

ESTADO-NAÇÃO JUDAICO

Com a ascensão da extrema direita em Israel, aponta Barak, da ONG Sikkuy-Aufoq, "a exclusão da população árabe foi acentuada, dificultando sua integração". Depois do 7 de Outubro, diz a advogada, "o governo e setores da sociedade passaram a ver a população árabe como ameaça, o que intensificou a discriminação".

Até recentemente, partidos árabes não haviam sido incluídos em governos israelenses. Em 2021, Mansour Abbas, da Lista Árabe Unida, participou de uma coalizão governamental. No Parlamento, algumas iniciativas aprovadas nos últimos anos aumentaram a desigualdade e exclusão dos árabes-israelenses. Em 2018, a Lei do Estado-Nação Judaico estabeleceu que "Israel é o lar histórico do povo judeu e somente ele tem direito à autodeterminação dentro do país". O árabe foi rebaixado de língua oficial para "idioma com status especial".

—Sou comunista, feminista e ateia, não tenho nada parecido com o Hamas e não concordo com o que dizem. A luta dos palestinos pela liberdade é uma luta justa. Mas não quero ver meu povo cometendo crimes, isso [o ataque do 7 de Outubro] foi muito chocante para mim —afirma a deputada Aida Toman Sliman, do Partido Comunista, que faz parte da Lista Árabe.

LIVROS DE COLORIR

Após os atentados, a deputada foi suspensa durante dois meses no Parlamento, segundo explicou, por declarações a favor da luta palestina.

—Acho que a paz é um produto, que vem depois de resolver o problema. Ainda estou buscando resolver o problema político, que significa dar aos palestinos o direito de ter um Estado próprio, como existe o Estado de Israel —afirma ela.

O advogado Muhammad Dahle, cofundador do Centro Legal para Minorias Árabes em Israel e vinculado à Organização para a Libertação da Palestina, considera que "dentro de Israel os árabes são cidadãos de segunda classe".

—Israel é um país feito para os judeus, e isso é ensinado nas escolas, estabelecido em legislações e políticas públicas —ressalta o advogado. —Houve avanços, mas são individuais, não coletivos.

Na livraria alvo da inspeção policial em Jerusalém Oriental, inaugurada em 1984, os gestos de solidariedade impactaram o vendedor Murad. Enquanto os donos estão presos em casa, é ele que atende as pessoas que chegam para comprar livros, muitas vezes como gesto de repúdio à ação judicial e policial contra a livraria. Os policiais que participaram da operação levaram, segundo Murad, de 200 a 300 livros e objetos, entre eles, acrescentou ele, "livros de colorir sobre a Palestina".

— O papel assinado por um juiz acusava os donos de apoiarem o terror. Apenas isso —conta Murad, ainda impactado pela situação.

**A repórter viajou a convite do Instituto Brasil-Israel (IBI)*

Apesar de impasse, Hamas lista reféns que devem ser libertados hoje

GAZA E TEL AVIV

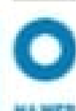
O Hamas divulgou ontem os nomes de três reféns israelenses que deverão ser libertados hoje, em uma sinalização que aponta que o impasse sobre o futuro imediato do cessar-fogo com Israel foi superado, ao fim de uma semana marcada por ameaças de retaliação e acusações de descumprimento do acordo. Em troca, representantes palestinos confirmaram que serão libertados 369 prisioneiros, incluindo 333 que viviam em Gaza.

Três homens devem ser libertados hoje como parte do acordo de cessar-fogo: Alexander Troufanov, cidadão russo-israelense sequestrado do kibutz Nir Oz ao lado da namorada, da mãe e da avó, que já foram libertadas; Sagui Dekel-Chen, último cidadão israelense-americano mantido em Gaza, cuja esposa deu à luz um filho dele durante o cativeiro; e Iair Horn, argentino-israelense que também foi sequestrado em Nir Oz, junto do irmão, Eitan Horn, que segue em território palestino.

Ao longo da semana, a troca de reféns e prisioneiros e a continuidade do acordo de cessar-fogo ficou por um fio, após o Hamas anunciar que suspenderia indefinidamente a soltura, alegando que Israel havia violado a trégua ao enviar tropas além das linhas de cessar-fogo e ao não permitir a entrada no território de abrigos suficientes para centenas de milhares de palestinos deslocados.

A resposta ao anúncio partiu não apenas do Estado judeu, mas também de Washington. Enquanto as autoridades israelenses instruíram o Exército a se prepararem "para todos os cenários", e exigiu a libertação dos reféns, ameaçando de retomar a guerra antes do fim do prazo de trégua atual, o presidente dos EUA, Donald Trump —que recentemente atraiu atenção para seus planos de assumir o controle de Gaza — sugeriu descartar a abordagem por etapas do acordo e dar um ultimato ao Hamas para que liberte todos os reféns de uma vez até o meio-dia de sábado, sob pena de "soltar o inferno" sobre o enclave palestino.

Saúde


NA WEB

QUASE LÁ
Conitec recomenda vacina de VSR
Comissão indicou inclusão no SUS do imunizante que combate bronquiolite


PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

CONTE SUA HISTÓRIA DE AMOR

ESTRADA LONGA

Eles encurtaram distâncias entre Brasil e Inglaterra e lutaram para amar em paz

Rata

TONI HARRAD REIS*
saude@oglobo.com.br

Nós nos conhecemos no dia 29 de março de 1990. Vamos comemorar 35 anos desse encontro em 2025 — nossas Bodas de Coral. Naquele dia nos casamos, foi amor à primeira vista. Foi bem cômico para falar a verdade. Eu, Toni, sou brasileiro, e David é inglês.

Havia me formado em Letras na Universidade Federal do Paraná (UFPR) e logo em seguida fui viajar pela Europa para conhecer outras culturas. Passei um tempo na Espanha, Itália e França. Tinha acabado de chegar na Inglaterra quando o vi pela primeira vez.

Estávamos dentro do metrô quando começamos a trocar olhares. Descemos na mesma estação, e ele não parava de me encarar. Até que cheguei nele e falei: "Você quer casar comigo para o resto da vida?". E ele respondeu que não podia porque era casado. "Não sou ciumento", respondi.

Naquele dia, ficamos até duas horas da madrugada batendo papo. Ele realmente era casado, com uma mulher, havia dez anos, e era diretor financeiro de um hospital em Londres.

Depois de uma semana marcamos o nosso primeiro encontro. Ele levou um espaguete com temperos e vinho — nosso prato preferido até hoje. Toda sexta-feira, ainda sentamos à mesa e comemos espaguete com vinho para relembrar esse encontro.

Foram cerca de seis meses ótimos. Nós nos encantamos um pelo outro: ele fala que se apaixonou pela minha ousadia, por esse sentimento de não ficar parado, de querer ganhar o mundo, e eu me apaixonei pelo jeito certinho dele, pelo cuidado que tem comigo e com as pessoas ao redor. Essa ética dele, esse respeito, além do rostinho de príncipe que ele tem até hoje e dos olhos manhosos que fizeram eu me apaixonar.

Acabou o meu tempo na cidade como imigrante e precisava voltar ao Brasil. Nós estávamos namorando firme, tínhamos algo muito bacana. Mas o meu plano não era morar em Londres, não me conectava com a política de lá. Falei para ele que, apesar de amá-lo muito, precisava voltar e o chamei para morar comigo.

MUDANÇA DE PAÍS

Ele pediu para esperá-lo por um ano. Queria organizar algumas coisas e guardar dinheiro para comprar um apartamento no Brasil. Disse que se eu esperasse, ele largaria tudo e se mudaria comigo. Meus olhos brilharam, chorei tanto naquele dia. Vi aquele ato como um pedido de casamento.

Ele terminou o casamento dele, mas foi algo amigável, tanto que a ex-mulher dele fala com a gente até hoje. Ele diz que o ajudei a ser ele mesmo. Também deixou o emprego dele. Nós viemos para o Brasil algumas vezes para ele conhecer minha família, as pessoas, a comida e a cultura. Ele amou a caipirinha, a feijoada, o carnaval. Hoje diz que se sente mais brasileiro, apesar do sotaque um pouco carregado.

Depois de um ano, nos mudamos para o Brasil. Ele veio como turista e ficou regular no país. Até que, em 1993, estávamos sem dinheiro e ele ficou um período de forma ilegal. Cheguei a comentar isso com uma pessoa que acabou nos denunciando para a Polícia Federal. Um dia, ele, que estava trabalhando como professor, me ligou e avisou que estava sendo preso. Fui com um advogado tentar tirá-lo, mas como não éramos casados, já que o casamento homoafetivo não era aceito, nada foi feito. Ele tinha sete dias para sair do país.

Chegamos em casa, sentamos na nossa cama e choramos. Planejamos fugas, esconderijos. Uma coisa era certa: não iríamos desistir e nem nos separar. Sempre estudei muito e sabia que não podia haver qualquer tipo de discriminação no país, então fizemos textos relatando o que estávamos passando em três línguas, inglês, espanhol e português, e mandamos para os grandes jornais do mundo. Fomos manchetes nos principais jornais aqui e fora do país.

> *"Sempre fomos muito convictos de que temos direitos iguais a qualquer outro ser humano. Se me discriminar, vou ao STF, ao Papa"*

Minha mãe viu uma das reportagem e disse que se casaria com David para ele poder ficar. Naquela mesma semana chegou um fax da delegada dizendo que se ela fizesse isso nós três seríamos presos.

Ficamos meses nesse impasse. Entramos com ação na Justiça, até o embaixador da Inglaterra no Brasil entrou no meio e conseguimos achar um jeito de ele ficar no Brasil de forma regular: trabalhando. David sabia ler e escrever muito bem em português. Então o contrataram para fazer um trabalho para o governo federal na área do HIV/Aids como tradutor.

Nós começamos a lutar e a trabalhar pelos nossos direitos. Fomos o primeiro casal do mesmo sexo a se casar no Paraná e um dos primeiros do Brasil a registrar uma união estável no cartório. O que também foi uma luta. A decisão do Supremo Tribunal Federal saiu em uma quinta-feira, neste dia pedi David em casamento. Passamos o final de semana preparando os documentos. Na segunda de manhã fomos até o cartório, percorremos quatro ao todo, e ninguém aceitou fazer.

Então juntamos forças. Contratamos um advogado, reunimos colegas de ONG, vereadores e fomos juntos a um cartório. E deu certo, nós assinamos. Era um sentimento de vitória. Só queria o direito de ser feliz como qualquer outra pessoa. Não queria destruir a família de ninguém, não queria transformar ninguém em gay.

CONQUISTAS

Fomos também o primeiro casal a conseguir uma adoção pelo Supremo Tribunal Federal. Foram sete anos ao todo — casais héteros conseguem em torno de um. Primeiro veio uma sentença de que poderíamos adotar apenas meninas e acima dos 12 anos, fomos dormir felizes, mas na manhã seguinte já acordei achando aquilo discriminatório. Recorremos, ganhamos. O Ministério Público embargou. Fomos para a segunda instância, Superior Tribunal de Justiça (STJ) e por fim Supremo Tribunal Federal (STF). Conseguimos a adoção. Adotamos três crianças — uma menina e dois meninos.

E então começaram outros desafios. Nós havíamos chegado à conclusão de que eles podiam ter religião se quisessem, depois dos 18 anos. Eu sou católico e o David, anglicano. Eles decidiram que seriam católicos. Fomos buscar um padre em quatro paróquias diferentes e recebemos não em todas. Perguntavam: "E sua mulher?". Fui conversar com o arcebispo de Curitiba e falei que se ele não batizasse as crianças, iria até o Vaticano. Conseguimos realizar o batismo dos meninos.

Ver tudo o que nós passamos e o que conquistamos nos deixa muito orgulhosos. Sempre fomos muito convictos de que temos direitos iguais a qualquer outro ser humano. E se me discriminar, vou ao STF, até ao Papa. A Constituição está ao lado da nossa cama. Ela diz: "Todos são iguais perante a lei". E alguém me diz que não somos?

Anos depois, quando Bolsonaro ganhou a presidência, em 2018, nós ficamos com medo de nossos direitos serem extintos, quase nos mudamos de país — como tenho cidadania britânica, pensamos em ir para Londres, mas não o fizemos. Pelo contrário, decidimos transformar nossa união estável em casamento. Nos casamos no civil, trocamos de nome, nos casamos na igreja, bem tradicionais e seguindo o ritual.

Uma prova de que gostamos de seguir rituais é que no dia 29 de março vamos comemorar nossas Bodas de Coral. Vamos dançar "Mamma mia" e renovar nossos votos.

Não existe um segredo para uma relação duradoura, mas estou com ele por interesse. No significado mais genuíno da palavra. Ele é interessante, ele me complementa. Faço as coisas que ele gosta, e ele faz as minhas.

Eu o admiro e isso só cresce com o tempo. Há 35 anos acordo com um café na cama. Nós cuidamos um do outro, e isso com mais de 60 anos nas costas é muito importante. Depois de uma vida inteira para o coletivo, vamos focar um pouco no nosso individual. Ele, em todos esses anos, nunca me magoou, nunca levantou a voz, e vice-versa. Ninguém é perfeito, nem tudo é mil maravilhas, mas até isso conseguimos contornar.

** em depoimento ao repórter Eduardo F. Filho*

Para participar da nova seção do GLOBO é só mandar seu relato, com no mínimo 4 mil caracteres e no máximo 6 mil, para o e-mail historiadeamor@oglobo.com.br. É preciso se identificar e mandar um telefone para contato. No entanto, caso prefira, a publicação pode ser anônima. As histórias selecionadas pela nossa equipe serão publicadas a cada 15 dias na versão digital (às quintas-feiras) e impressa (aos sábados) do jornal. Não é preciso ser escritor, apenas ter um conteúdo verdadeiro, vivido por você e com emoção genuína. Qualquer tipo de amor vale a pena!

Eufrázio

Pessoas jovens morrem mais com calor, revela estudo

Pesquisa mostrou que mais vulneráveis têm entre 18 a 35 anos. Indivíduos em idade ativa ficam expostos à insolação

SILVIO AVILA/AFP

Menos riscos. Especialistas indicam roupas leves e hidratação constante em dias de calor sufocante

A onda de calor, um evento climático no qual ocorrem temperaturas extremamente altas que superam os níveis esperados para uma região e época do ano, tem sido associada em pesquisas recentes a um risco maior de morte para idosos. No entanto, um novo estudo, publicado na revista científica Science Advances, mostra que 75% das mortes relacionadas ao calor estão ocorrendo entre pessoas com menos de 35 anos.

Segundo os dados, coletados no México, a faixa etária entre 18 e 35 são as mais afetadas pelo calor extremo.

"Projetamos que, à medida que o clima esquenta, as mortes relacionadas ao calor aumentarão, e os jovens sofrerão mais", afirma o coautor principal do estudo, R. Daniel Bressler, candidato a doutorado no programa de Desenvolvimento Sustentável da Universidade de Columbia, em comunicado.

Os pesquisadores explicam que vários fatores podem estar por trás dessa projeção. Os jovens adultos, especialmente, têm uma maior probabilidade de se envolver em trabalho ao ar livre, como agricultura e construção e, por isso, estão mais expostos à desidratação e insolação. Da mesma forma, podem estar em espaços de produção internos sem ar condicionado.

Essa faixa etária, que está no início da vida adulta, também têm mais chances de participar de esportes extenuantes ao ar livre, como indicam os cientistas. Uma análise anterior feita por pesquisadores mexicanos mostrou que as certidões de óbito de homens em idade produtiva tinham mais probabilidade de listar o clima extremo como causa do que as de outros grupos.

"Essas são as pessoas mais jovens, na parte baixa do totem, que provavelmente fazem a maior parte do trabalho duro, com arranjos de trabalho inflexíveis", pontua o coautor do estudo Jeffrey Shrader, do Center for Environmental Economics and Policy, um afiliado da Columbia University's Climate School.

De acordo com o estudo, temperaturas de bulbo úmido (temperatura do ar considerando a umidade relativa) de cerca de 13°C são ideais para jovens; nessa faixa, eles sofrem mortalidade mínima. Por outro lado, a pesquisa descobriu que o maior número de mortes ocorreu em temperaturas de bulbo úmido de apenas 23°C ou 24°C, em parte porque essas temperaturas ocorreram com muito mais frequência do que as mais altas e, portanto, expuseram mais pessoas a condições perigosas.

Além disso, as análises dos mesmos dados diários de temperatura e mortalidade mostraram que os idosos mexicanos morriam predominantemente não de calor, mas sim de frio. O país áreas de alta altitude que podem ficar relativamente frias.

SINTOMAS E CUIDADOS

Dentre os principais sintomas da insolação, estão: elevação da temperatura corporal; pele vermelha, quente e seca; dores de cabeça; tontura; náusea e confusão mental. Em casos extremos, pode haver perda de consciência.

Em períodos de ondas de calor, como a que atinge o Brasil nestes dias, a recomendação dos especialistas é evitar ao máximo a exposição ao sol e ao calor, principalmente entre 10h e 16h.

Outras dicas incluem usar roupas leves e de cores claras para aumentar a evaporação do suor, proteger-se com chapéu de abas, beber água fresca ao longo do dia, em vez de grandes quantidades de uma vez só, usar protetor solar e evitar bebidas alcoólicas e com elevado teor de açúcar.

Jornal dos EUA elege brasileiro um dos 'mais influentes'

The Washington Post listou 50 pessoas de destaque para 2025 e incluiu Carlos Monteiro, criador do conceito de ultraprocessado

BERNARDO YONESHIGUE
bernardo.yoneshigue@oglobo.com.br

O pesquisador brasileiro Carlos Monteiro, de 76 anos, foi escolhido como uma das 50 pessoas mais influentes de 2025 e que estão "moldando nossa sociedade" pelo jornal americano The Washington Post. O epidemiologista, que cunhou o conceito de alimentos ultraprocessados, é professor da Faculdade de Saúde Pública da Universidade de São Paulo (USP), onde fundou o Núcleo de Pesquisas Epidemiológicas em Nutrição e Saúde (Nupens).

Segundo Matt Murray, editor executivo do jornal, o objetivo da lista é apresentar "um grupo fascinante de pessoas que esperamos que causem impacto este ano". Os jornalistas do veículo selecionaram mais de 200 nomes que foram reduzidos para 50 com base na "relevância de seus projetos futuros e o que suas ascensões revelam sobre nossa sociedade em 2025".

Monteiro é médico, mestre em Medicina Preventiva, doutor em Saúde Pública, com pós-doutorado no Instituto de Nutrição Humana da Universidade de Columbia, nos Estados Unidos, e membro titular da Academia Brasileira de Ciências (ABC). É um dos

DIVULGAÇÃO



Referência. Pesquisador Carlos Monteiro fundou núcleo de nutrição na USP

pesquisadores mais citados do mundo, com seus trabalhos tendo norteado o Guia Alimentar para a População Brasileira, do Ministério da Saúde, e diversas diretrizes dietéticas de outros países.

Cada um dos 50 selecionados pelo jornal americano recebeu um perfil descrevendo a sua atuação. O do brasileiro, escrito pelo colunista de saúde Anahad O'Connor, lembra que Monteiro introduziu o conceito de ultraprocessados ainda em 2009 quando ele e seus colegas criaram o sistema de classificação NOVA.

O sistema, utilizado em todo o mundo, define o nível de processamento dos alimentos e cria a categoria dos ultraprocessados: formulações que passam por diversas etapas industriais e têm a adição de ingredientes sintéticos como emulsificantes, saborizantes e conservantes.

Alguns exemplos de ultraprocessados são salgadinhos, biscoitos e refrigerantes. No Brasil, segundo estimativas do Nupens, eles representam 21,6% da alimentação. Porém, em outros países, chegam a representar até 58% do total de calorias consumidas por dia, caso dos Estados Unidos.

Ao jornal, o brasileiro afirmou ser preciso "uma reorientação em nossas políticas de alimentação e nutrição" e defendeu medidas como a restrição de propagandas dos ultraprocessados, rótulos de advertência e cobrança de impostos para subsidiar alimentos mais saudáveis.

Farmácia Popular terá gratuidade em toda a sua lista

Medicamentos e insumos incluídos no programa do Ministério da Saúde serão retirados sem custo; confira os itens incluídos

O Ministério da Saúde anunciou anteontem que todos os medicamentos e insumos ofertados no Programa Farmácia Popular do Brasil (PFPB) passarão a ser gratuitos. Antes, a maioria já não tinha custo, entretanto alguns eram oferecidos de forma subsidiada, com descontos de até 90%.

O anúncio foi feito pela ministra Nísia Trindade durante o Encontro de Novos Prefeitos e Prefeitas. A medida vale de forma imediata, e a pasta espera impactar mais de 1 milhão de pessoas por ano que adquiriam os medicamentos pagos, em sua maioria idosos.

Os itens podem ser retirados de forma gratuita por todos os brasileiros nas unidades credenciadas do Farmácia Popular. Confira no quadro ao lado a lista de todos os itens do programa que passam a ser gratuitos.

Até 2022, somente eram de graça os remédios para asma, diabetes e hipertensão dentro do projeto.

Segundo o ministério, entre 2022 e 2024 o Brasil ampliou o número total de pessoas atendidas pelo Farmácia Popular em quase 20%, chegando a 24,7 milhões de beneficiados em 2024.

O orçamento destinado ao programa também cresceu de R$ 2,5 bilhões, em 2022, para R$ 4,2 bilhões, em 2025.

Atualmente, a iniciativa está presente em mais de 31 mil farmácias credenciadas de 4.812 municípios.

Recentemente foi anunciado o credenciamento de farmácias privadas em 758 municípios que ainda não são atendidos pelo programa.

LISTA DE MEDICAMENTOS

ASMA
Brometo de ipratrópio 0,02mg / Brometo de ipratrópio 0,25mg / Dipropionato de beclometasona 200mcg / Dipropionato de beclometasona 250mcg / Dipropionato de beclometasona 50mcg / Sulfato de salbutamol 100mcg / Sulfato de salbutamol 5mg

DIABETES
Cloridrato de metformina 500mg / Cloridrato de metformina 500mg - ação prolongada / Cloridrato de metformina 850mg / Glibenclamida 5mg / Insulina humana regular 100ui/ml / Insulina humana 100ui/ml

HIPERTENSÃO
Atenolol 25mg / Besilato de anlodipino 5mg / Captopril 25mg / Cloridrato de propranolol 40mg / Hidroclorotiazida 25mg / Losartana potássica 50mg / Maleato de enalapril 10mg / Espironolactona 25mg / Furosemida 40mg / Succinato de metoprolol 25mg

ANTICONCEPÇÃO
Acetato de medroxiprogesterona 150mg / Etinilestradiol 0,03mg + levonorgestrel 0,15mg / Noretisterona 0,35mg / Valerato de estradiol 5mg + enantato de noretisterona 50mg

OSTEOPOROSE
Alendronato de sódio 70mg

DISLIPIDEMIA
Sinvastatina 10mg / Sinvastatina 20mg / Sinvastatina 40mg

DOENÇA DE PARKINSON
Carbidopa 25mg + levodopa 250mg / Cloridrato de benserazida 25mg + levodopa 100mg

GLAUCOMA
Maleato de timolol 2,5mg
Maleato de timolol 5mg

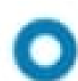
RINITE
Budesonida 32mcg / Budesonida 50mcg / Dipropionato de beclometasona 50mcg/dose

DIGNIDADE MENSTRUAL
Absorvente higiênico

DIABETES MELLITUS + DOENÇA CARDIOVASCULAR
Dapagliflozina 10mg

INCONTINÊNCIA
Fralda geriátrica

RECEITA DE MÉDICO





José Luiz Egydio Setúbal
Pediatra, filantropo, presidente da fundação mantenedora do Hospital Infantil Sabará e membro da Academia Brasileira de Pediatria

Nosso dever para com a infância

O Brasil possui pouco mais de 200 milhões de habitantes, segundo o Censo de 2022. Destes, 31% são menores de 18 anos.

Metade deles são pretos ou pardos e cerca de 300 mil são indígenas. São dezenas de milhões de indivíduos que possuem direitos e deveres e necessitam de condições para desenvolverem com plenitude o seu potencial, conforme o Estatuto da Criança e do Adolescente. Mas será que estamos cumprindo nossa missão como sociedade?

Relatório publicado em meados de janeiro pelo Unicef mostra que, embora tenhamos feito grandes progressos em relação à nossa população mais jovem, esses avanços não atingiram a todos da mesma forma. A desigualdade na infância é absurda e desesperadora. Para se ter uma ideia, enquanto entre meninas e meninos brancos 45% estão em pobreza multidimensional, entre negros o percentual é de 64%.

O Brasil reduziu o número de crianças e adolescentes de 0 a 17 anos vivendo na pobreza, em suas múltiplas dimensões. Em 2017, eram 34 milhões e, em 2023, o número caiu para 29 milhões, enquanto à pobreza extrema passamos de 13 para 10 milhões. A pobreza infantil é multidimensional porque vai além da renda, é resultado da relação entre privações, exclusões e vulnerabilidades que comprometem o bem-estar dos indivíduos que precisam ter todos os seus direitos garantidos de forma conjunta, já que os direitos humanos são indivisíveis.

O Brasil reduziu significativamente a taxa de desnutrição crônica entre menores de 5 anos, de acordo com o Ministério da Saúde, mas, em 2018, sua prevalência entre crianças indígenas menores de 5 anos era de 29%, chegando a 79% entre as ianomâmis.

Quando falamos de crianças privadas de acesso à água, a queda foi de 7% para 5%. Ao saneamento, o percentual caiu de 42% para 38%. Eram 13% crianças e adolescentes sem acesso adequado à moradia em 2017, caindo para 11% em 2023.

Traduzindo em números, sem acesso à água são 3,5 milhões de crianças e adolescentes, que, em suas casas, têm apenas o que vem das chuvas, de poços ou sem procedência conhecida. Além disso, 1,2 milhão de estudantes estão matriculados em 7,5 mil instituições públicas que não possuem acesso adequado à água potável. Entre eles, 224 mil alunos estão em 3 mil escolas públicas em que o acesso à água é inexistente. Dá para acreditar?

> ***Embora tenhamos feito grandes progressos, a desigualdade na infância é absurda e desesperadora***

As coberturas vacinais — que vinham se mantendo em patamares de excelência — entraram em uma tendência de queda de 2015 a 2021, chegando a níveis preocupantes para a volta de algumas doenças como a pólio. Felizmente, as coberturas voltaram a subir em 2024, atingindo os melhores níveis dos últimos anos.

A Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios do IBGE indica que 5,4% dos alunos de 6 a 14 anos abandonaram a escola em 2023. O Censo Escolar 2023 revelou que a evasão escolar na educação básica atingiu 6%. Muitos deixam a escola para trabalhar e contribuir com a renda familiar. A evasão escolar é um problema que afeta mais os grupos já vulneráveis e está relacionada ao ciclo de pobreza. A reinserção de crianças e adolescentes nas escolas é um desafio prioritário para a atual gestão.

Com tantas mazelas, esperamos que 2025 traga esperança que as lideranças políticas dos Três Poderes tenham a consciência de suas responsabilidades constitucionais e façam o artigo 4º do ECA: "É dever da família, da comunidade, da sociedade em geral e do poder público assegurar, com absoluta prioridade, a efetivação dos direitos referentes à vida, à saúde, à alimentação, à educação, ao esporte, ao lazer, à profissionalização, à cultura, à dignidade, ao respeito, à liberdade e à convivência familiar e comunitária." Sem isso, nunca teremos crianças saudáveis.

Grão-de-bico é rico em fibras, proteínas, ferro e vitaminas

Se você quer incorporar mais vegetais à sua dieta, essas leguminosas são um bom ponto de partida; veja maneiras de comê-lo além do famoso homus

ISOBEL WHITCOMB
Do New York Times



FREEPIK

Ótima opção. Leguminosa tem inúmeros benefícios para a saúde

Os grãos-de-bico não são ervilhas; são feijões. Mais amplamente, são leguminosas secas, uma categoria de leguminosas conhecida por seus inúmeros benefícios à saúde. Veja o que especialistas em nutrição dizem sobre o grão-de-bico, além de algumas formas deliciosas de prepará-lo.

Uma xícara de grão-de-bico tem 14,5 gramas de proteína, cerca de 20% da quantidade diária recomendada para um adulto de 84 kg. A proteína é o principal componente dos músculos, tecidos, anticorpos que combatem vírus e muito mais.

Especialistas têm enfatizado cada vez mais a importância de incluir fontes vegetais de proteína na dieta. Pessoas que consomem mais alimentos à base de plantas e menos carnes vermelhas e processadas tendem a ter taxas mais baixas de doenças cardiovasculares, obesidade, hipertensão e outras condições crônicas. Recentemente, um comitê de especialistas em nutrição recomendou que a próxima versão das Diretrizes Alimentares para Americanos coloque as leguminosas secas na mesma categoria que a carne para incentivar seu consumo.

O grão-de-bico tem algo que as fontes de proteína de origem animal não possuem: fibra. Uma xícara dessa leguminosa contém 12,5 gramas, aproximadamente metade da quantidade diária recomendada.

Entre seus inúmeros benefícios à saúde, a fibra pode ajudar a diminuir o colesterol LDL — a forma "ruim" de colesterol que pode se acumular nas artérias, aumentando o risco de infarto e derrame.

— A fibra solúvel, abundante no grão-de-bico, cria um gel pegajoso no intestino — afirma Julia Zumpano, nutricionista do Cleveland Clinic Center for Human Nutrition, nos Estados Unidos.

Esse gel captura a bile, uma substância que o fígado produz a partir do colesterol para ajudar na digestão de gorduras, impedindo o corpo de reabsorvê-la.

— Isso naturalmente reduz o colesterol no corpo — explica Zumpano.

Um estudo de 2012 publicado no The British Journal of Nutrition dividiu adultos mais velhos em dois grupos: um consumia duas porções diárias de feijões, grão-de-bico, lentilhas ou ervilhas, enquanto o outro seguia sua dieta normal. Após dois meses, os grupos trocaram de dieta por mais dois meses. Os participantes que seguiram a alimentação à base de leguminosas tiveram uma redução de cerca de 8% no colesterol total e no colesterol LDL, em comparação com aqueles que mantiveram a dieta regular.

VITAMINAS E MINERAIS

O grão-de-bico é rico em ferro, um mineral necessário para o transporte de oxigênio no corpo. Uma xícara desse alimento contém cerca de 60% da quantidade diária recomendada para homens adultos e mulheres pós-menopáusicas, e cerca de 25% dessa recomendação para mulheres que menstruam.

O ferro de origem vegetal é menos facilmente absorvido pelo corpo do que o ferro proveniente da carne, explica Emily Ho, professora de nutrição da Faculdade de Saúde e diretora do Linus Pauling Institute na Universidade Estadual de Oregon.

— Incluir bastante vitamina C na dieta pode ajudar a aumentar a absorção de ferro — diz a especialista.

O grão-de-bico também é rico em folato, uma vitamina do complexo B importante para a replicação celular.

— Todos precisam de folato, mas ele é especialmente importante durante a gravidez, para apoiar o rápido crescimento do feto — explica Ho.

Uma xícara de grão-de-bico fornece 47% da quantidade de recomendada de folato para mulheres grávidas e cerca de 70% dessa recomendação para outras pessoas.

Pronto para colocar a mão na massa? O grão-de-bico e muitos outros alimentos de origem vegetal são fontes "incompletas" de proteína, o que significa que têm relativamente baixos níveis de pelo menos um dos aminoácidos essenciais necessários para formar proteínas no corpo.

— Felizmente, se você combinar grão-de-bico com grãos, especialmente grãos integrais, os dois alimentos se complementam, fornecendo todos os aminoácidos necessários — diz Henry Thompson, professor da Faculdade de Ciências Agrícolas e diretor do Laboratório de Prevenção do Câncer na Universidade Estadual do Colorado.

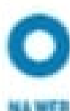
Ele sugere consumir ensopado de grão-de-bico com uma fatia de pão integral crocante ou espalhar homus em uma tortilla de grãos integrais.

Aqui estão algumas ideias para incluir mais grão-de-bico na sua dieta:

GRÃO-DE-BICO ASSADO: Quer saber o segredo para deixar o grão-de-bico extra crocante? Seque-os completamente com um pano de cozinha antes de assar. Tempere com páprica defumada ou outro tempero de sua preferência.

SALADA DE GRÃO-DE-BICO COM FRANGO E MOLHO VERDE: nesta salada substanciosa, os grãos-de-bico são temperados com uma mistura de cominho, páprica doce e pimenta em pó, inspirada em um petisco típico de rua marroquino. Um molho de iogurte com pimenta verde finaliza tudo.

ABÓBORA ASSADA COM GRÃO-DE-BICO E MEL APIMENTADO: Essa refeição de forno quase não dá trabalho.

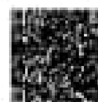


NA WEB

'MONSTROS S.A.' NA SAPUCAÍ

Carro de Paulo Barros é criticado

Carnavalesco da Vila Isabel diz não se importar com postagens nas redes sociais



PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

CARNAVAL 2025

GABRIEL DE PAIVA / 01.02.2025



Alívio. No Carrossel de Emoções, o primeiro megabloco de 2025, mangueiras foram usadas para refrescar os foliões

NO CALOR DA FOLIA

Com termômetros fervendo, curtir o carnaval exige cuidados

VITTORIA ALVES E
ANNA BUSTAMANTE
giardeio@oglobo.com.br

O carnaval está na rua, e a agenda dos blocos vai esquentar nos próximos dias — assim como a temperatura. Essa coincidência, que exige cuidados redobrados para quem vai curtir a festa, já provocou uma baixa: o ensaio da escola Beija-Flor de Nilópolis na Praia de Copacabana, marcado para amanhã, foi cancelado após alerta da Defesa Civil, com previsão de "calor extremo". Os termômetros devem seguir com máximas nas alturas até o fim da próxima semana. Isso significa que, além de pensar na fantasia, de preferência bem fresquinha, foliões têm que dar atenção a assuntos sérios, como hidratação, por exemplo. Vai ter samba, suor e cerveja, claro, que os dias de Momo sem uma gelada não têm o mesmo gosto. Mas convém não esquecer de beber muita água.

Lucas Antunes, coordenador do curso de Nutrição da Universidade Iguaçu (UNIG), alerta para os sinais de desidratação: sede, intestino preso, pele seca, inchaço (retenção de líquido), fome, cansaço, fadiga e dores de cabeça. Ele explica que, em geral, uma pessoa perde dois litros e meio de água por dia, eliminados através de urina, fezes, saliva e suor. Quando esse limite é ultrapassado, pode ser caso de desidratação. Em períodos mais quentes, a transpiração excessiva pode agravar o quadro.

— Entre todas as opções de bebida alcoólica disponíveis no mercado, sem dúvida nenhuma a que menos vai afetar o corpo é a cerveja. Tem álcool, mas em menor quantidade que as demais, fora que também tem carboidrato, o que ajuda na hidratação. A vodca e o gim, por exemplo, têm maior teor alcoólico. E, no carnaval, as pessoas costumam cometer excessos. De qualquer forma, a água é essencial — diz Antunes.

REPRODUÇÃO



Susto. Elisa Caldeira é artista circense, se apresenta de perna de pau e já chegou a desmaiar durante um desfile

EVITE ATRAVESSAR O SAMBA

Além da questão da hidratação, o especialista chama atenção para a alimentação. Muitos foliões emendam um bloco no outro e acabam não parando para comer. É aí que a sensação de fraqueza nas pernas, a tremedeira e o desmaio podem atravessar o samba. O recomendado, explica o nutricionista, é não passar mais de três horas sem se alimentar. E escolher bem o que consumir na rua, já que muitos alimentos são expostos a temperaturas inadequadas para sua conservação, provocando o aparecimento de bactérias que causam intoxicação alimentar.

— Para o almoço, o ideal seria arroz, peixe grelhado e bastante salada. Evitaria, sobretudo, fritura, gordura ou feijoada, por exemplo, que é uma comida que demora bastante a ser digerida. Uma ótima opção para levar é um sanduíche natural feito com pão de forma, mas o ideal é não passar maionese — sugere Lucas Antunes.

No bloco do cuidado, a médica Christina Bittar chama atenção para a exposição ao sol, principalmente entre 10h e 16h.

— Nesses dias mais quentes recomendamos evitar a exposição excessiva ao sol. Algumas dicas são fundamentais: usar roupas leves e de cor clara, muita hidratação com água, sucos e repositores hidro eletrolíticos, ingestão de alimentos leves como frutas e sucos. Além disso, não deixar de usar protetor solar e bonés ou chapéus e óculos — destaca.

Nestes dias de calorão, dois acessórios estão dividindo as atenções com a escolha de fantasias e adereços. Borrifadores de água e ventiladores portáteis prometem um refresco na maratona de blocos.

— Nesse carnaval eu vou usar muito meu borrifador de água. Amarramos em uma cordinha e colocamos no pescoço, refresca muito. Quando a água acaba, nós enchemos de novo com ambulantes que vendem bebida na rua. O isopor fica cheio de água gelada, de gelo derretido. É o jeito — conta Eduardo Soares, 26 anos, que mora em Madureira, na Zona Norte, faz planos de se esbaldar em blocos no Centro e na Zona Sul e já adotou um "plano B":

— Na Saara tem muita gente vendendo ventiladores portáteis, eu já tenho o meu. O que eu puder levar para me refrescar, vou levar.

SOL INCLEMENTE

O calor é democrático: não perdoa nem os foliões, nem quem faz a festa, tocando ou animando os blocos sob altas temperaturas. Elisa Caldeira, de 30 anos, artista que, no carnaval, se apresenta andando de pernas de pau, conta que uma vez já desmaiou no meio da rua.

— Por conta dessa combinação perigosa, mas muito comum na vida do operário do carnaval, desmaiei por ficar muitas horas sem comer e dormir, além do sol na cabeça. No carnaval costumo ficar na rua até 20 horas por dia, entre trabalhos e desfiles dos blocos. As quatro horas que sobram são divididas em cochilos de 40 minutos, onde dá, na hora que for — conta a artista circense.

O percussionista João Vitor Pereira, de 37 anos, que toca surdo nos blocos Trombloco e Marimbondo Não Respeita, conta com o socorro da equipe de apoio.

— Durante a apresentação, a equipe ajuda na hidratação dos músicos. Além disso, as pessoas ao redor sempre oferecem cerveja ou água. Também saio muito como folião em outros blocos. Para me prevenir, levo protetor solar na pochete, uso chapéu de palha e procuro sombra sempre que possível — diz ele.

MAIS DE 70 BLOCOS

A programação deste fim de semana inclui mais de 70 cortejos. Hoje, com concentração a partir das 7h, na Rua Primeiro de Março, o Bloco da Gold, promovido a megabloco em 2024, recebe o astro baiano Léo Santana pelo segundo ano. A multidão esperada vai encontrar bem-vinda ação da Cedae, que, além de oferecer água em bebedouros e mangueiras para refrescar a galera em diversos pontos da cidade, estreia um projeto de distribuição de protetor solar.

"Para me prevenir, levo protetor solar na pochete, uso chapéu de palha e procuro sombra sempre que possível"

João Vitor Pereira, músico

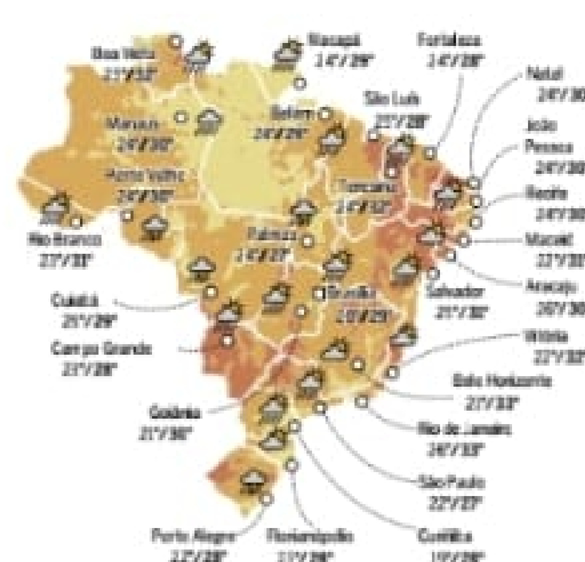
"No carnaval, as pessoas costumam cometer excessos. De qualquer forma, a água é essencial"

Lucas Antunes, nutricionista

Tempo

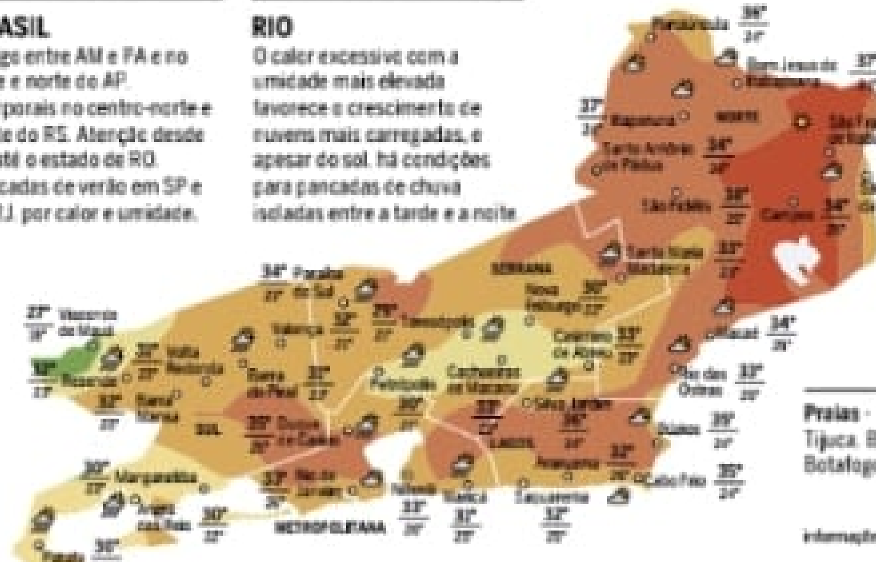
TEMPERATURA	> 40°	37°/40°	33°/36°	29°/32°	25°/28°	20°/24°	16°/19°	12°/15°	< 12°
PREVISÃO	Sol	Nublado parcialm.	Nublado	Pancadas de chuva	Nublado c/ chuvas	Chuvas e trovoadas	Geada		

SOL E LUA	Nasc. 5h41 Poente 18h12	Cheia 14/02	Ming. 20/02	Nova 27/02	Cresc. 06/03
MARÉ	Hora Altura	8h40m 0,5m	5h10m 1,1m	13h00m 0,3m	18h43m 1,1m



BRASIL
Perigo entre AM e PA e no leste e norte do AP. Temporais no centro-norte e oeste do RS. Atenção desde PR até o estado de RO. Pancadas de verão em SP e no RJ, por calor e umidade.

RIO
O calor excessivo com a umidade mais elevada favorece o crescimento de nuvens mais carregadas, e apesar do sol, há condições para pancadas de chuva isoladas entre a tarde e a noite



Previsão	ZONA SUL	ZONA NORTE	ZONA OESTE	PROBABILIDADE DE CHUVA
HOJE	27°/31°	26°/33°	28°/32°	Baixa
AMANHÃ	27°/33°	26°/35°	28°/34°	Baixa
SEGUNDA	26°/34°	25°/36°	27°/35°	Baixa
TERÇA	29°/35°	28°/37°	30°/36°	Baixa
QUARTA	28°/32°	27°/34°	29°/33°	Baixa
QUINTA	27°/30°	26°/32°	28°/31°	Baixa
SEXTA	27°/29°	26°/30°	28°/30°	Baixa

Praias - Impróprias: Barra da Tijuca, Barra de Guaratiba, Botafogo e Copacabana.

Informações: Inea

Ondas - Ondas de menos de 0,5 metros. Vento de sul. Melhores opções: Prainha e Grumari.

Informações: Ricosurf

Ventos - Rajadas de vento variando em torno de 40 a 50 km/h na divisa do estado com o ES.

CLIMATEMPO

Franjas são reinventadas em looks de rainhas e musas

Sabrina Sato, da Vila Isabel, e Erika Januza, da Viradouro, usam o detalhe, que dá movimento e fluidez à roupa

CARNAVAL 2025

THAYNÁ RODRIGUES
thayna.rodrigues@oglobo.com.br

Elas brilham, podem ter penduricalhos e cores das mais diversas e balançam junto com as musas e rainhas de baterias de quase todas as escolas de samba do Grupo Especial. Usadas pelas melindrosas — mulheres que romperam com os padrões de sua época, esbanjavam sensualidade e dançavam o charleston — cem anos atrás, as franjas há alguns anos compuseram as fantasias de bailes fechados e, agora, são reinventadas em figurinos usados por musas e por rainhas de bateria nos ensaios de rua e nos da Sapucaí.

— Na década de 1920, a melindrosa era a mulher que dirigia seu próprio carro, era independente, frequentava clubes noturnos e dançava este estilo de movimentos ritmados. Era justamente nesses ambientes que elas vestiam os famosos vestidos com franjas. Eles normalmente eram luxuosos, com uma estética moderna e elegante baseada no *art déco*, e as franjas ajudavam a conferir fluidez nas vestimentas — explica Amanda Lacerda, figurinista e *stylist* especializada em comunicação de moda pelo Istituto Europeo di Design.

Nas quadras do Rio, Erika Januza, rainha da Viradouro; Patrícia Poeta, musa da Grande Rio; Sabrina Sato, rainha da Vila Isabel; e Brunna Gonçalves, musa da Beija-Flor, foram algumas das que apostaram no estilo para sacolejar ao som da bateria. A representante da Viradouro admite buscar referências internacionais e adora apresentar figurinos "diferentões". Num ensaio da vermelho e branco de Niterói, ela apostou no tassel, uma espécie de pompom de franja.

— Sempre acompanho as semanas de moda e, desde a semana de Nova York, vi muitas marcas apostando nisso no Brasil. Um dos estilistas de que gosto muito é o Luiz Claudio, que sempre usa em seus desfiles diferentes materiais. Já usei e tenho outros looks com franja: casuais, de praia... Quando começamos a temporada de carnaval, logo incluí as mais acetinadas no look. O movimento para a dança é incrível — conta Erika Januza, que estreou, ontem, no GNT, o programa "Rainhas além da Avenida".

Pela Grande Rio, a musa Patrícia Poeta apostou num figurino bordado com seis mil canutilhos, além de plumas e franjas, produzido pela estilista mineira Letícia Manzan, para sambar num ensaio pré-carnaval. A inspiração era a Cabocla Jarina, uma princesa turca que, após fugir com suas irmãs da guerra que assolava seu país, acabou passando por um portal que a levou para a Encantaria, uma terra mágica em solo brasileiro e, ali, se tornou uma defensora das águas e matas da Amazônia.

— As franjas na barra conferem uma fluidez perfeita, acompanhando o ritmo pulsante do samba, enquanto as plumas (artificiais), que fazem alusão à fauna da Amazônia, adicionam um toque de sofisticação e ousadia — explica Letícia.

A impressão de mais movimento do que o corpo faz também foi aliada de Brunna Gonçalves num dos desfiles pré-carnaval da Beija-Flor de Nilópolis. A bailarina, que está grávida de pouco mais de cinco meses, tem feito movimentos mais contidos para preservar a gestação.

— As franjas são ideais para trazer esse dinamismo, assim como sensualidade e sensação de leveza — acrescenta Amanda Lacerda.

VALORES VARIADOS

Uma peça trabalhada em franjas pode ter valores variados. Na Saara, um conjunto com saia e top de franjas custa cerca de R$ 200. Mas quem quer ainda mais economia pode customizar em casa. A influenciadora Glitterada enfatiza que a tendência de franjas surge em contraposição à moda *clean girl*, em que as mulheres usam looks e penteados minimalistas.

— As franjas chegam ao carnaval com exuberância e exagero, e de todas as formas: longas, curtas, feitas de cetim, miçangas, paetês. Mesmo a franja mais simples brilha sob efeito da luz — diz a blogueira, que acrescenta: — É possível fazer um top de franjas e de paetês por menos de R$ 40. A grande variedade de materiais e cores permite que cada um solte sua criatividade na produção de looks.

LUFREE/DIVULGAÇÃO

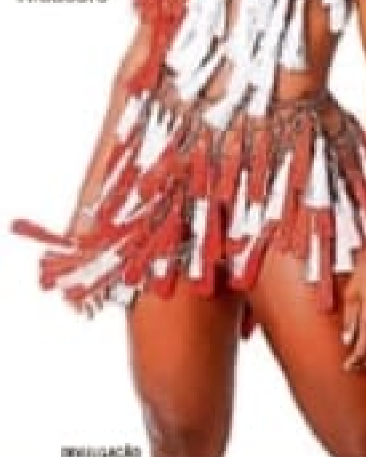


Ensaio de rua. Sabrina Sato se vestiu de Elvira, a Rainha das Trevas, para comemorar seu aniversário com a Vila Isabel, que tem enredo baseado em assombrações

VINICIUS MOCHIZUKI/DIVULGAÇÃO



Luxo. Patrícia Poeta e seu vestido de 6 mil canutilhos e franjas na Grande Rio



Ousadia. Erika Januza de vestido com tassel para ensaio da Viradouro

DIVULGAÇÃO

Foliões do Rio e de São Paulo dão dicas de blocos

'Especialistas' no carnaval de rua das duas cidades apontam favoritos entre centenas de opções da ferramenta de busca do GLOBO

THAYNÁ RODRIGUES
E GABRIELA CAPUTO
granderio@oglobo.com.br
RIO E SÃO PAULO

Bloco, megabloco, ensaio de rua ou ensaio técnico? Na dúvida, você encontra todas as opções acima na plataforma de buscas do GLOBO, com a possibilidade de filtrar informações por bairro, estilo, data e horário. Essa folia de dados reúne mais de 550 desfiles no Rio de Janeiro, entre os autorizados pela Riotur e os não oficiais, e cerca de 860 cortejos em São Paulo, organizados a partir de sábado, 22 de fevereiro, como determinou a prefeitura paulista.

No site do GLOBO, artistas, influencers e outros fãs do carnaval de rua também ajudam a escolher onde curtir a festa.

Em São Paulo, a jornalista e influenciadora Clara Novais indica o Charanga do França.

— Tem muita marchinha, música alta e potente, uma banda grande muito bem ensaiada. É lindo. Fica bem cheio, arrasta multidão, mas vale a pena — diz Clara.

No Rio, o ator Johnny Massaro dá a dica dos blocos instantâneos, que mantêm os componentes, mas trocam de nome segundo o meme do momento — é o caso do Omelete da Gracyanne, batizado em homenagem à famosa participante do "Big Brother Brasil".

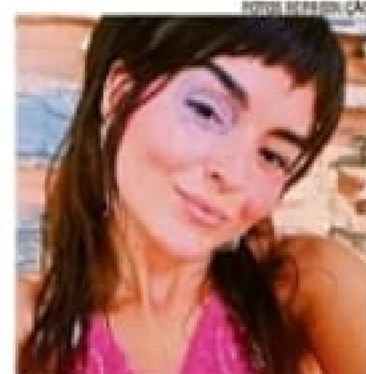
Johnny também promete voltar a um bloco singular, que percorre 20 quilômetros da cidade, do Centro à Zona Sul:

— Tem uns três anos que faço o percurso completo do Boitolo — orgulha-se.

FOTOS REPRODUÇÃO

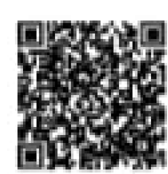


Massaro. Fã dos não oficiais cariocas



Clara Novais. Atrás da folia paulista

PARA ACESSAR A FERRAMENTA DE BUSCA DOS BLOCOS DO RIO E DE SÃO PAULO, APONTE A CÂMERA DO CELULAR PARA O QR CODE AO LADO



Eufrázio



ANCELMO GOIS

Com Nelson Lima Neto e Fernanda Pontes
oglobo.globo.com/ancelmo E-mail: coluna.ancelmo@oglobo.com.br Fotos: fotoancelmo@oglobo.com.br



APONTE O CELULAR PARA O QR CODE E ACESSE O BLOG DO COLUNISTA

ECONOMIA
Sonhar não custa nada

Do professor Edmar Bacha: "Que tal fazer desse limão uma limonada? Em vez de tarifa recíproca, vamos para a "destarifação" recíproca. Nós baixamos o etanol, os Estados Unidos, o açúcar, e assim por diante. Consumidores brasileiros e americanos agradecem!"

SOCIEDADE
'PEC do Andador'

Em 2015, a chamada "PEC da Bengala" aumentou de 70 para 75 anos a idade de aposentadoria compulsória dos ministros do Supremo Tribunal Federal. Agora, uma nova PEC, se aprovada, aumentará de 75 para 80 anos a ida para a inatividade. Já ganhou o apelido de "PEC do Andador".

'Vozes da floresta'

A 7ª Vara Cível da Barra da Tijuca concedeu liminar à atriz Lucélia Santos em ação contra a TV Cultura de São Paulo. A medida determina que a emissora devolva, em 15 dias, a gravação da peça teatral "Vozes da floresta – Chico Mendes vive". A artista acusa a emissora de não pagar pelo televisionamento da peça e pede o reembolso de R$ 52 mil, além de R$ 500 mil por danos morais. Quem patrocina a causa é o escritório Rafael Alves de Oliveira Advogados.

LITERATURA
'Ozymandias'

Depois de publicar e organizar diversas obras sobre História, Direito e Literatura, como "O Direito em Shakespeare" e "Como os advogados salvaram o mundo", o advogado José Roberto de Castro Neves lança, em abril, "Ozymandias", seu romance de estreia editado pela Intrínseca. "Ozymandias" é uma palavra grega que corresponde ao nome do faraó Ramsés II, mas ficou mais conhecida pela poesia do inglês Percy Bysshe Shelley, publicada em 1818.

NO MAIS...
Já em Notre-Dame...

Está completando um ano e meio que a Petrobras prometeu participar da reconstrução do Museu da Quinta da Boa Vista, no Rio, destruído por um incêndio, em 2018, doando cerca de R$ 75 milhões. Mas, até agora, nada.



Alinne Moraes vai à luta em 'Guerreiros do sol'

É tempo de Alinne Moraes, 42 anos, a querida atriz paulista, que será uma das estrelas de "Guerreiros do sol", novela de George Moura e Sérgio Goldenberg, que estreia em abril, no Globoplay.

Na trama de época, a atriz dará vida a Jania, uma mulher culta, ativista e à frente do seu tempo. Ela terá de liderar a fazenda da família e, sozinha, precisará enfrentar homens, cangaceiros, políticos e até a polícia.

Como ativista, será a responsável também por encabeçar o movimento feminista que aconteceu entre os anos de 1925 e 1930.

"A meu ver, para entender a importância do feminismo, precisamos compreender que essas mulheres lutaram pelos direitos básicos. Precisamos lembrar que éramos tratadas como um bem adquirido pelo homem, como um objeto. Mulheres como Jânia, assim como tantas outras, foram fundamentais para que nós pudéssemos existir da maneira como existimos hoje", avalia a atriz.

Além de "Guerreiros do sol", Alinne também está envolvida em mais três projetos: na série "Sabrina", dirigida por Bianca Comparato e em formato áudiobook, e em outra série de ficção, que será filmada em julho e agosto. Já no cinema, a atriz estará em "Cemitério de aviões", um thriller psicológico de Mauro Lima. Maravilha!

O réquiem do Imprensa Que Eu Gamo

Hoje, às 15h, acontece o último desfile, em Laranjeiras, do bloco Imprensa Que Eu Gamo, após 30 anos de folia. Aqui, trechos de algumas músicas que fizeram sucesso nessas três décadas:

"Eu tô perdido, tô muito mal / a minha fonte é influencer digital / já não sei mais escrever / terceirizei no chatgpt"

Autores: Anderson Feile, Carlos Cruz, Djalma Junior, Flávio Feitosa, Marcelo Carvalho e Ricardo Mello, com participação especial de Claudia Medeiros (2024)

"Eu já nem sei / Como foi que eu cheguei até aqui / Depois de virar jacaré, olha aí / Me livrei do Jair / Agora é marcha soldado / De volta pro quartel / Leva a cloroquina / Com o voto de papel / E hoje, amor, me abraça / Vai que a gente se arranja / me dá um beijo / Como o Lula deu na Janja".

Autores: Manu da Cuíca e Marina Íris (2023)

"Bangu é o novo point de grã-fino no verão / Tá virando lema, a sacanagem suprema / E eu que sempre trabalhei, sei lá se aposentar-me-ei"

Autores: Caio Nolasco, Carlos Fidelis, Chico Nogueira, Djalma Junior, Gabriel Goyanes, Guilherme Pecly, Paulo Fraiz, Rodrigão e Tiago Prata (2017).

"Laranjeiras, meu cenário / No centro o Bola é centenário / 'Tem que manter isso aí, viu?' / Curral do samba é a pauta que caiu"

Contexto: a frase 'tem que manter isso aí, viu' foi dita pelo então presidente Michel Temer numa gravação clandestina feita por Joesley Batista, sobre uma suposta compra do "silêncio" de Eduardo Cunha.

Autores : Caio Nolasco, Carlos Fidélis, Chico Nogueira, Djalma Júnior, Gabriel Goyanes, Guilherme Pecly, Jorge Sápia, Leo Diniz, Paulo Fraiz e Tiago Prata (2018)

"Passaralho, ele voa em aquário / O bicho é maldito e persegue meu trabalho / Manda para o saco quem cruzar o seu caminho"

Contexto: 'passaralho' é o mesmo que demissão em massa.

Autores: Cláudio De Souza / Daniel Pereira / Eduardo Aveiro / Karla Rúbia/ Márcio Mará.

"Não gosta de cachaça / Não entende de mulher / O Larry Rohter, será que ele é?"

Contexto: a música repercutiu reportagens do jornalista Larry Rohter, do "The New York Times". A primeira dizia que Lula abusava de bebidas alcoólicas. A segunda era sobre "brasileiras gordinhas" na Praia de Ipanema. Depois se descobriu que as "gordinhas" citadas eram turistas.

Autores: Marceu Vieira e Janjão (2004)

CARNAVAL
'Glô na rua'

A talentosa Rita Batista vai comandar o "Glô na rua", da TV Globo, que mostra a folia dos blocos pelo Brasil e destaca a riqueza cultural e a pluralidade da festa no país. De 27 de fevereiro a 4 de março, ela lidera a "Central dos Blocos", diretamente de Salvador. Serão dez cidades com repórteres fazendo entradas ao vivo durante a programação.

LÉO ROSÁRIO/GLOBO



FUTEBOL
Fla bilhões

Pela conta da gestão passada do Flamengo, o projeto do novo estádio do clube, no Gasômetro, necessitaria de um investimento total de R$ 1,93 bilhão. Mas já tem gente do ramo dizendo que a construção deve custar, no final das contas, uns R$ 3 bilhões.

MACONHA
Deu 4h20

Está garantido o desfile deste ano, nos Arcos da Lapa, do Planta na Mente, grupo carnavalesco que chega ao 14º carnaval fazendo sua militância e conscientização pela legalização da maconha. Pois o tema deste ano será: "A história da planta sagrada: da origem ancestral ao carnaval".

TURISMO
As grades do samba

Veja a imagem abaixo. Nela, aparece um grupo de turistas que, na última terça-feira, queria conhecer a Marquês de Sapucaí, local que recebe uma das maiores festas do mundo. A turma deu de cara com... grades. Fora os dias de desfile, o turista tem que se contentar com um imenso canteiro de obras, cercado por grades. Que feio!

FOTO DO LEITOR



Peixão e Sardinha: irmãos de sangue e parceiros no crime

Álvaro e Aldo Santa Rosa são réus por organização criminosa, tráfico e extorsão

MARCOS NUNES
jnunes@oglobo.com.br

Integrante da cúpula da facção criminosa Terceiro Comando Puro (TCP) e um dos bandidos mais procurados do Rio, Álvaro Malaquias Santa Rosa, o Peixão, de 38 anos, conta com uma pessoa de total confiança na administração de seus negócios ilegais. Trecho de um despacho da 1ª Vara Criminal Especializada da Capital, que decretou uma das prisões preventivas de Peixão, em julho de 2024, revela que seu irmão Aldo Malaquias Santa Rosa, de 45 anos, é seu braço direito.

A quadrilha da dupla atua nas comunidades de Parada de Lucas, Vigário Geral, Cinco Bocas, Pica-Pau e Cidade Alta, o Complexo de Israel, na Zona Norte do Rio.

Sardinha não tem uma das pernas. Constam em seu nome dois pedidos de prisão preventiva: um, de 2021, foi decretado pela Vara Criminal de Paracambi, por crime de tráfico. O segundo, de 30 de junho de 2024, o tornou réu ao lado do irmão, e de outras 13 pessoas. Todos foram denunciados pelo Ministério Público do Rio por crimes de organização criminosa, tráfico de drogas e extorsão.

FOTOS DE REPRODUÇÃO



Foragido. Aldo é o mais velho dos dois



Peixão. Criminoso nunca foi preso

CHEFE EM PARADA DE LUCAS

Segundo um trecho do despacho do juízo da 1ª Vara Criminal Especializada da Capital, que justifica a decretação de um total de 15 prisões preventivas, Aldo tem como principal função na quadrilha chefiar o comércio de drogas em Parada de Lucas. A decisão foi baseada em investigação da 38ª DP (Brás de Pina), de 2023, feita pelo delegado Fábio Asty e por policiais de sua equipe, entre junho e dezembro daquele ano. Atualmente, Asty está à frente da Delegacia de Roubos e Furtos de Cargas (DRFC), uma das unidades responsáveis por investigar Peixão.

Vinícius Drumond é alvo de nova operação policial

Contraventor, que é suspeito de roubo de petróleo, recebeu agora agentes que investigam homicídio

Policiais Civis da Delegacia de Homicídios da Capital (DHC) fizeram ontem uma operação contra suspeitos de envolvimento em assassinato ocorrido em setembro do ano passado, em Del Castilho, na Zona Norte do Rio. Manuel Agostinho Rodrigues Miranda, a vítima, seria ligado à contravenção. Entre os alvos de 19 mandados de busca e apreensão estavam o contraventor Vinícius Drumond — herdeiro de Luiz Pacheco Drumond, o Luizinho Drumond, e apontado como integrante da nova cúpula do jogo do bicho — e o irmão dele, Luiz Antônio Drumond.

Vinícius, que é investigado como suspeito de ser mandante da morte de Agostinho, já havia recebido agentes em casa na quarta-feira da semana passada: naquele dia, ele foi o principal alvo da Operação Ouro Negro, deflagrada pela Polícia Civil, e apontado como suspeito de chefiar uma organização criminosa especializada em furto de petróleo e derivados.

Na operação de ontem, que buscava reunir provas para auxiliar na investigação sobre o assassinato de Manuel Agostinho, os agentes encontraram no Centro do Rio um espaço onde funcionava um bingo.

Leitores

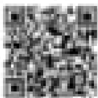


NA WEB

ACERVO

Pesquise notícias antigas do GLOBO

Site contém todas as edições digitalizadas desde a primeira, em 29 de julho de 1925



PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

MENSAGENS CARTAS@OGLOBO.COM.BR

As cartas, contendo telefone e endereço do autor, devem ser dirigidas à seção Leitores. O GLOBO. Rua Marquês de Pombal 25, CEP 20.230-240. Pelo fax, 2534-5535 ou pelo e-mail cartas@oglobo.com.br

Adeus a Cacá

Tive o privilégio de conviver com o genial Cacá Diegues e com o seu também genial irmão Fernando Manoel. Ambos unidos e parecidos fisionômica e espiritualmente, e igualmente expoentes em áreas díspares. Cacá, internacionalmente reconhecido na arte cinematográfica, e Fernando Manoel, reconhecido na arte da estratégia. Rara a sociedade que possui dois irmãos brilhantes em setores tão distintos do conhecimento. Deus os abençoe neste reencontro. Os brasileiros estão de parabéns pelos legados do Cacá e do Fernando.

ANTÔNIO A. MARINHO NIGRO
RIO

Lula

A aprovação de Lula cai para 24% (Datafolha). A reprovação vai a 41%. É o estranho caso de um governo que acabou sem jamais ter começado; que foi sem nunca ter sido.

MILTON CÓRDOVA JUNIOR
VICENTE PIRES, DF

Juscelino

Que absurdo ver constituir uma comissão para reabrir o caso da morte de JK, ocorrida em 1976, mais gastos de dinheiro público com inutilidade que vai dar em nada. Por que esta comissão não ajuda a apurar os desvios de verbas de emendas parlamentares, quentinhas não entregues, bandidos tomando conta do país? Este governo prefere desviar a atenção, para o povo esquecer dessa maracutaia que assola o país nos níveis federal, estadual e municipal. Soltam uma pomba ali e outra lá para desviar a atenção, e tome gastos com o dinheiro público.

NORTON JOVIANO DOS SANTOS
RIO

Violência

O Rio vive um caos. A bandidagem atua em todos os lugares, destemida e mais bem armada, aproveitando-se do estado falido e da polícia insuficiente. Aos defensores dos direitos humanos, pergunto: a quem realmente protegem? A minoria que atira indiscriminadamente ou a maioria que precisa se locomover para viver e trabalhar? Não vamos conter os criminosos com promessas; se forem identificados armados, devem ser abatidos. No Rio, falam de 45 mil "soldados do crime", enquanto dispomos de menos policiais. Retomar o território ocupado exige força para exterminar essa ameaça. Falo do Rio porque moro aqui, mas o problema é nacional. O governo federal é inerte, o governador parece viver em outro mundo, e o prefeito se distrai com festas, enquanto nós, pagadores de impostos, sofremos as consequências.

FERNANDO BRAVO
RIO

Garupas em moto

Argumentos contra a proibição de garupa em motos tais como liberdade de circulação e impacto econômico devem ser privilegiados diante do direito à vida? É isso que estamos vivendo. O garupa salta, mata, rouba o celular da vítima, pula de volta na moto e sai para, logo adiante, cometer novo crime, quiçá, matando novamente.

MAURICIO BRANDI
RIO

Terremoto

Alerta de terremoto com 5,5 graus em notificação que não foi feita pela Defesa Civil, e, sim, pelo Google para usuários do sistema Android. Nenhum órgão oficial registrou o tremor. Isso pode, Arnaldo?

ROBERTO SOLANO
RIO

Ranking

A corrupção e a violência são os maiores problemas nacionais, que atingem os cidadãos trabalhadores e honestos. O Brasil teve seu pior desempenho no ranking sobre corrupção da Transparência Internacional. O país atingiu a menor nota e a pior colocação (107ª posição) entre 180 países. No mausoléu do general Artigas, em Montevidéu, há uma citação bem atual: "Nunca permitamos que as nossas desavenças ocasionem a mínima vantagem a um inimigo que nos é comum".

LUIZ FELIPE SCHITTINI
RIO

Trump

O ditado "na favela manda quem pode, obedece quem tem juízo" ganha nova dimensão com a atuação do presidente da nação mais poderosa do mundo. Temos visto uma série de ações e decisões que se assemelham a essa lógica, como a quebra de acordos internacionais, a imposição de sanções econômicas e a retórica de confronto com outros países. No entanto, essa lógica não é absoluta e encontra limites e resistências. Esse leão que ruge será confrontado pela comunidade global e até dentro da sua própria nação lhe serão impostos limites. Mais cedo ou mais tarde, o leão vai miar.

GUI FERLER
RIO

Anistia

Na Opinião do GLOBO ("Penas contra réus do 8 de Janeiro despertam dúvidas", 14 de fevereiro), o autor se referiu à proposta de anistia aos 898 réus como um "acinte à democracia". Historicamente, a anistia de 1979, concedida durante a ditadura militar, perdoou crimes graves e foi considerada um pilar do Estado democrático de Direito. É importante lembrar que a proposta visa anistiar pessoas ainda não condenadas. Acredito que o termo "acinte" não seja apropriado para descrever essa proposta.

JOSÉ LYRA DAUDT DA VEIGA
RIO

Favorecimento

Como sempre, os bancos são favorecidos em detrimento do povo. Em virtude dos feriados bancários no carnaval, aposentados e pensionistas do INSS só receberão seus proventos a partir do dia 6 de março. Ou seja, os depósitos nas contas dos beneficiários, que deveriam ficar disponíveis a partir do dia 3 de março, ficarão dormindo nos bancos três dias. O mais curioso é que muitas informações e providências solicitadas pelo INSS só podem ser feitas pela internet, porém, os proventos dos beneficiários no período do carnaval não são liberados para acesso por aquele sistema e ficam em poder dos bancos.

LUIZ ARAUJO
RIO

Ela merece

A coluna de Bernardo Mello Franco ("Marcada para viver", 14 de fevereiro) é maravilhosa, ao citar uma mulher incrível como Elizabeth Teixeira. Num tempo que relembramos Eunice Paiva, Elizabeth Teixeira nos orgulha absolutamente.

SANDRA V. CHAVES
RIO

'Avanços'

Cláudio Castro diz que quer deixar tudo "arrumadinho para que a gente possa continuar nesse processo de avanço do Rio" para o candidato dele à sucessão do governo, Rodrigo Bacellar. Acho que ele quis dizer por "processo de avanço" o avanço de roubos, crimes, arrastões, violência, falta de segurança, de saúde e de educação.

RICARDO AGUIAR
RIO

Zerados

Sobre carta do leitor Fernando Albuquerque (14 de fevereiro), acrescento que a situação dos aposentados da Eletrobras original, com média de idade de 80 anos, é crítica! Seus benefícios, para os quais contribuíram durante todo o tempo dedicado à empresa, estão praticamente zerados há sete meses.

SUZANA JUNQUEIRA
RIO

Paes

As idiossincrasias dos políticos acabam sendo conhecidas por todos. Não seria diferente com nosso prefeito. Na reportagem sobre as discussões calorosas que protagonizou com Nikolas Ferreira e Flávio Bolsonaro, Eduardo Paes finalmente confirmou que será candidato a governador. E para vencer. Ele é simpático. Terá muitos votos. E, se vencer, quem sabe poderá ser eficaz em benefício de nossa segurança. Porque está difícil. A conferir no futuro.

MARIA I. N. ESCOSTEGUY CARNEIRO
RIO

Tivemos Madonna, teremos Lady Gaga, o maior réveillon do mundo, carnaval espetacular! Temos também falta d'água no verão 40 graus e de luz, e escolas em péssimas condições. Saúde e segurança, nem encontro adjetivos para elas. Não seriam necessidades básicas, prioridades? Eduardo Paes, não terá o meu voto!

SONIA LINHARES DE GODOY ALVES
RIO

'Xepa'

O X do Uber parece ter virado sinônimo de xepa ou "xcória". Como a empresa permite prestadores do serviço de "xinelo", camisetas sem manga etc.? Em carros com estofados rasgados, sujos, com problemas mecânicos e com o discurso pronto de que o ar-condicionado acabou de quebrar. Mais ainda, rádios em alto volume com a música de preferência do motorista, sendo que alguns nem dão bom-dia, imagina, então, perguntar se a música está no agrado de quem está pagando. Está institucionalizado que, se queremos um mínimo de respeito, temos que pagar mais caro pela modalidade *confort*. Uma vergonha nosso povo. Educação e honestidade são a exceção.

MARCUS ZEITONE
RIO

Clube O GLOBO 100 EXCLUSIVO PARA ASSINANTES

CONSULTE CONDIÇÕES DA OFERTA NO SITE CLUBEOGLOBO.GLOBO.COM



DIVULGAÇÃO

Opções para turbinar a sua prática esportiva

20% desconto

Benefícios especiais aguardam o assinante O GLOBO no site promocional da Netshoes, o maior *e-commerce* de artigos esportivos da América Latina. O Clube aproveita 20% de desconto em produtos à venda no site. Com 20 anos de experiência no mercado, a marca tem como missão conectar pessoas ao esporte e é referência em serviço, entrega e qualidade. Ao todo, são mais de dois mil profissionais dedicados à estrutura de vendas, envios e auxílio ao cliente. E tudo para garantir o melhor para a sua prática esportiva. Confira mais detalhes da oferta em nosso site.

Aulas on-line para qualificação profissional

30% desconto

Com diversos cursos disponibilizados para seus alunos, a Aprova Cursos é uma iniciativa educacional que contempla mais de 30 áreas de ensino. Graças a essa variedade, os estudantes conseguem se aprimorar em áreas essenciais para a aprovação em concursos públicos, por exemplo. E também encontram tudo o que precisam para se aprimorar dentro de suas profissões, desenvolvendo novas habilidades e até descobrir novas vocações. Assinante aproveita os serviços com 30% OFF. Mais informações na plataforma do Clube, que inclui mais de 250 parceiros e benefícios exclusivos.



DIVULGAÇÃO



DIVULGAÇÃO

Cortes argentinos com saborosas combinações

Compre e ganhe

O Rufino, no Leblon, é o lugar ideal para saborear cortes de carne argentinos e deliciosos acompanhamentos. A casa serve carnes que são verdadeiramente argentinas, importadas diretamente do país graças a uma parceria com o Frigorífico Rioplatense, o maior de Buenos Aires. Por lá, o estabelecimento possui métodos específicos para criação de gado e preparo de carnes mais saborosas. Por aqui, o público saboreia cortes tradicionais e apreciados, como o Tomahawk e o Ojo de Bife — sempre com o toque certo. Assinante aproveita entrada, drinque ou sobremesa como cortesia. Saiba mais detalhes da oferta em nosso site.

HÁ 50 ANOS

Salgueiro é bicampeão do carnaval

15/2/1975



O GLOBO

Ford acusa Congresso dos EUA de prejudicar sua política externa

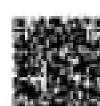
Doze bombas e quatro mortes na Argentina

A nota dez dada pelo professor Vicente Tapajós ao discutido enredo da Acadêmicos do Salgueiro "As minas do rei Salomão" garantiu à escola dois pontos de vantagem sobre a Mangueira e o bicampeonato no desfile das escolas de samba do Grupo 1. Império Serrano, a favorita do público, ficou em terceiro lugar. O carnaval do Salgueiro começou no Regimento Caetano Faria, onde foram apurados os votos, e prosseguiu com um cortejo pelas ruas do Estácio e da Tijuca e com uma festa na quadra do Maxwell, que durou a noite inteira.

LOTERIAS

LOTOMANIA (concurso 2.735): 1. 4. 11. 18. 22. 27. 29. 39. 40. 43. 46. 49. 50. 61. 69. 73. 78. 84. 90. 94. **QUINA** (concurso 6.658): 15. 22. 56. 60. 71. **DUPLA SENA** (concurso 2.776): 1º sorteio - 10. 18. 21. 26. 38. 45; 2º sorteio - 12. 14. 16. 23. 40. 49. **LOTOFÁCIL** (concurso 3.320): 2. 3. 4. 5. 6. 8. 9. 12. 15. 17. 18. 19. 22. 24. 25. O leitor deve checar os resultados também em agências oficiais e no site da CEF porque, com os horários de fechamento do jornal, os números aqui publicados, divulgados sempre no fim da noite pela CEF, podem eventualmente estar defasados.





Esportes

NA WEB RAIO X DOS CLUBES DA SÉRIE A
Fla tem melhor aproveitamento
Confira o levantamento do início do ano dos 20 clubes do Brasileirão

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

'Recebi muitas mensagens boas. Achei isso motivador'

Primeiro tenista em atividade a se assumir gay, João Lucas Reis estreia hoje no qualifying do Rio Open



JOÃO PIRES/DIVULGAÇÃO

Preparado. O tenista João Lucas Reis treina em uma das quadras do Jockey Club na véspera da sua estreia no qualifying do Rio Open

TATIANA FURTADO
tatiana.furtado@oglobo.com.br

Número 415 do ranking da ATP, João Lucas Reis, de 24 anos, sentiu todos os holofotes sobre ele no fim do ano passado. A fama repentina não veio por um título inédito ou uma vitória histórica em um Grand Slam. O tenista recifense, que estreia hoje no qualifying do Rio Open, ganhou as páginas de jornais e sites do mundo por publicar uma foto no dia do aniversário do namorado Gui Sampaio em suas redes sociais, com a mensagem: "Feliz Aniversário. Feliz Vida. Te amo". Sem querer, ele se tornou o primeiro atleta em atividade a ser assumidamente gay no circuito masculino e fonte de inspiração para outros jovens no esporte.

João admite que o impacto inicial foi totalmente inesperado. Para ele, era apenas a demonstração de amor de uma relação que já dura quase dois anos. Para o mundo do tênis, no entanto, era algo inédito. Dois meses depois da publicação, o tenista afirma que o saldo foi mais positivo do que pensava.

— Foi um simples post que tomou uma proporção bem grande que eu não esperava. Confesso que, no início, quando explodiu tudo, eu tive um pouco de receio da parte negativa. Mas a repercussão foi boa. Eu recebi muitas mensagens boas, de pessoas falando que se identificavam comigo, que queriam me ver no topo do tênis. Achei isso muito motivador. Se recebi (mensagens negativas), foi muito pouco. Simplesmente ignorei também — conta o tenista, que logo após a publicação venceu o torneio Procópio Cup, que lhe deu a vaga no qualifying do Rio Open.

Apesar de ter noção do alcance das redes sociais, João Reis, em nenhum momento, imaginou se tornar um tipo de símbolo da causa LGBTQIAPN+. A publicação da foto foi fruto de um longo processo de autoconhecimento e de confiança. Se o mundo soube apenas agora que o tenista tem uma relação homoafetiva, o seu entorno já está a par há mais de cinco anos.

— Eu já não tinha problema de todo mundo saber. Porque, na real, eu já vivia dessa forma, aberto, no meu meio do tênis, dos meus treinadores, dos meus amigos. Eu já estava tranquilo em relação a isso. O fato de eu estar bem comigo mesmo me fez levar de uma forma leve — diz João, acrescentando. — Aos 17, 18 anos, eu nunca imaginei que eu estivesse no momento de agora, que eu pudesse falar para todo mundo abertamente. Eu fiquei feliz com essa maturidade.

O início, no entanto, não foi tão tranquilo. O tenista teve medo da reação da família e escondeu sua orientação sexual dos pais e dos irmãos no início da adolescência. Mal sabia que eles perceberam, se prepararam e esperaram até o filho estar pronto para contar:

— A partir do momento que eu vi que eu tinha esse apoio da minha família, dos meus amigos, das pessoas que eram importantes para mim, eu me senti muito mais seguro porque nada ia mudar. Eu poderia passar por qualquer coisa, o que acontecesse, eles estariam lá.

RUNE FORA DO RIO OPEN

Por isso, o pai Antônio Raimundo da Silva tem dificuldades de compreender tamanha repercussão para algo tão natural.

— Ele se identificou como gay, e a família toda identificou junto. Pronto. Seguimos de forma muito tranquila. Para nós, é uma surpresa tamanha repercussão. Com o tempo, vai acabar sendo uma coisa normal, como deve ser — afirma o pai, que, como todo o resto da família, joga tênis como hobby.

O apoio incondicional da família lhe deu a segurança de seguir num ambiente esportivo ainda predominantemente machista e homofóbico. Era comum João ouvir piadas preconceituosas entre amigos e nos vestiários antes de se assumir. Ao se declarar gay, viu a mudança acontecer:

— Quanto mais abertamente eu falava em relação a isso, mais as pessoas respeitavam o espaço, paravam de fazer esses comentários. Não sei se era apenas na minha frente, mas já é um avanço. Passaram a ter um pouco de cuidado com o que falam, com as coisas que machucam outras pessoas.

Diretamente, seu jogo também foi impactado. Mais leve e seguro para contar seus sentimentos aos treinadores, o tênis passou a fluir melhor em quadra.

Depois desse turbilhão, João Reis quer se concentrar apenas no saibro do Rio Open, e conquistar uma vaga na chave principal, que não contará mais com a presença de Holger Rune. O dinamarquês desistiu do torneio por não ter se recuperado de uma gripe.

João Fonseca joga hoje por vaga na final de Buenos Aires

Tenista de 18 anos se torna brasileiro mais jovem em semifinais de torneio ATP

BUENOS AIRES

João Fonseca continua vivendo ótima fase. Ontem, o tenista brasileiro, número 99 do ranking, derrotou o argentino Mariano Navone (47º do mundo) de virada — parciais de 3/6, 6/4, 7/5 — em um duelo de quase três horas para alcançar as semifinais do ATP 250 de Buenos Aires. Hoje, ele enfrenta o sérvio Laslo Dere, 112º no ranking e que derrotou ontem o brasileiro Thiago Wild, a partir das 16h (transmissão de Disney+ Premium).

— Estas são as vitórias pelas quais trabalhamos. Eu não estava jogando o meu melhor e lutei até ao fim. Estou cansado, mas desde o início que acreditava que podia ganhar, mesmo que não estivesse a jogar o meu melhor — disse João Fonseca após a vitória.

Com apenas 18 anos, João se tornou o brasileiro mais jovem a alcançar as semifinais de um torneio ATP, e o mais novo da história em um torneio de saibro desde o espanhol Carlos Alcaraz, em 2021.

João iniciou o primeiro muito mal. Irreconhecível em quadra, viu o adversário emplacar duas quebras de saque e abrir 5 a 1. Nervoso, o brasileiro chegou a arremessar sua raquete no chão.

No segundo set, João Fonseca cometeu menos erros e entrou mais ligado.



DIVULGAÇÃO

De virada. João Fonseca comemora a vitória sobre Mariano Navone

Sofreu uma quebra, mas logo conseguiu devolvê-la e vencer três games seguidos para empatar a partida e forçar o terceiro set.

O argentino novamente saiu na frente, quebrando o serviço de João Fonseca logo no primeiro game. Navone confirmou seus serviços e chegou a ter dois match points com a partida em 5/3 e no saque do brasileiro.

João Fonseca, porém, mostrou força técnica e mental. Salvou os breaks, confirmou seu serviço e quebrou em sequência dois saques de Navone para vencer a partida de virada, com 7/5 no terceiro set.

— Me sinto muito bem. Não foi fácil contra o Mariano, mas estou muito feliz com a forma que lutei hoje (ontem) — disse João.

NBA muda formato e tenta revitalizar o All-Star Game

Evento festivo da liga, que começou ontem, lida com crise de audiência e críticas de espectadores por suposto desinteresse de atletas

VITOR SETA
vitor.seta@oglobo.com.br

Um fim de semana que tem as principais estrelas da maior liga de basquete do mundo em quadra enfrenta, ironicamente, uma crise de interesse e atenção. Em sua edição 2025, o All-Star Game, jogo das estrelas da NBA, mudou de formato para tentar reverter os problemas de audiência e as críticas que vem sofrendo dos espectadores, que apontam um suposto desinteresse dos atletas no jogo principal da noite.

Sediado no Chase Center, casa do Golden State Warriors, em São Francisco, o evento começou ontem com o jogo das celebridades e o Rising Stars Challenge, o torneio que envolve calouros e atletas da G-League.

Amanhã (a partir das 22h20, com transmissão da ESPN), será disputado o novo formato do jogo principal. Depois de testar variações ao tradicional confronto entre conferências Leste e Oeste, a liga decidiu transformar a partida em um minitorneio, com semifinais e final.

Depois das votações, os ex-jogadores e comentaristas Charles Barkley, Shaquille O'Neal e Kenny Smith fizeram um Draft das equipes, as quais deram nomes e serão "diretores": Chuck's Global Stars, Kenny's Young Stars e Shaq's OGs. O time Kenny enfrenta o Time Chuck e os Rising Stars enfrentam o Time Shaq, ambos em um formato também diferenciado: jogos sem cronômetro, de 40 pontos. Quem atingir a pontuação primeiro, vence.

Os desfalques são os lesionados Giannis Antetokounmpo (substituído por Trae Young) e Anthony Davis (substituído por Kyrie Irving).

Hoje, a noite é dos desafios de habilidades, enterradas e três pontos. Começam às 22h, também com transmissão da ESPN.

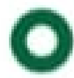
A edição passada teve crescimento percentual de 15% na audiência do jogo de domingo nos Estados Unidos, mas, ainda assim, foi a segunda menos assistida da história registrada do evento, com 5,28 milhões de espectadores. Só não ficou atrás da edição anterior, assistida por 4,59 milhões de pessoas.

Por outro lado, o sábado ganhou interesse justamente com uma inovação: um desafio de cestas de três pontos entre Stephen Curry e Sabrina Ionescu, da WNBA, que aumentou a audiência em 35%.

Agora, a NBA tenta levar o mesmo efeito para o domingo, um ano depois de uma edição em que um jogo morno, com pouquíssimo comportamento defensivo das estrelas em quadra, se tornou o primeiro com mais de 200 pontos na história do evento.

— Não há dúvidas de que os jogadores ficaram decepcionados com o All-Star Game do último ano. Queremos fazer um trabalho melhor e entregar competição e entretenimento para os fãs — afirmou o comissário Adam Silver.

GUSTAVO POLI



esporte.gl@oglobo.com.br



Dente por dente

Por séculos e séculos esteve em voga, escrita em pedra, a Lei de Talião: olho por olho, dente por dente. Em certo tempo, apareceu um cabeludo barbado sugerindo uma abordagem diferente: em vez de devolver o tapa, por que não... oferecer a outra face? Suas palavras causaram. Causaram tanto que ele terminou pendurado numa cruz.

Hoje, dois mil anos depois, o cabeludo tem dois bilhões de seguidores nesta pequena esfera. Mas boa parte deles considera clicar na sua sugestão meio... difícil.

Num campo de futebol podemos examinar a moral humana. Evoluímos, sem dúvida. Não crucificamos mais aqueles que discordam (ao menos fisicamente). Mas... oferecer a outra face? Num coliseu?

A arena esportiva, afinal, é isso — o Coliseu 2.0. Hoje não aplaudimos mais leões devorando cristãos, ou gladiadores enfiando lanças em fígados. Ainda assim, nosso romano sanguinário está lá, disfarçado, debaixo da pele, esperando que a camada civilizada se distraia.

Na última quarta-feira, o confronto entre Botafogo e Flamengo terminou com uma marca do futebol brasileiro: o empurra-empurra generalizado. Após o apito final, o argentino Alexander Barboza peitou Bruno Henrique, que se deixou cair. Gerson veio defender o companheiro e encarar Barboza. Houve tentativas de pugilato de parte à parte — e o zagueiro Cleiton, aparentemente, acertou Barboza a ponto de extrair um dente do adversário.

Fim de jogo, vitória do Flamengo por 1 a 0 em campo. Só que, hoje em dia, o clássico nunca termina. Ele segue no duelo de narrativas. E como todo mundo produz conteúdo, os memes são quase imediatos. A tribo rubro-negra se esmerou em ridicularizar Barboza. A tribo alvinegra partiu para ironizar Bruno Henrique.

> ***Vemos o adversário como inimigo a ser cancelado. Passamos pano para nossos heróis. Condenamos vilões ao exílio ou silêncio***

Vivemos, afinal, em modo arquibancada. Com a volta de Donald Trump à presidência americana, isso tende a aumentar sobejamente. O homem mais poderoso do mundo é uma espécie de *influencer-in-chief* — causar todo dia é seu *modus operandi*. Não por acaso, o mundo virou esse *reality show* em tempo real, com bilhões de comentaristas e criadores de conteúdo competindo por um naco de atenção.

Os 90 minutos de um Botafogo x Flamengo ou de um Corinthians x Santos são os capítulos compartilhados — o horário nobre — das narrativas contínuas. É aquilo que passa na TV aberta. Estamos todos no mesmo BBB, e por vezes seguimos coletivamente pro paredão, tipo, quando nosso time joga.

O dente de Barboza virou um cruzamento de troféu com símbolo. A tribo rubro-negra exultou — celebrando o soco de seu representante como uma espécie de justiçamento. Do outro lado, a tribo alvinegra ergueu seu gladiador — compartilhando a cena em que ele bota o dedo na cara de Bruno Henrique. Se tudo isso parece eco de uma era menos civilizada, é porque talvez nosso caminho evolutivo não esteja nem no meio.

Vemos o adversário como o inimigo a ser cancelado. Passamos pano para nossos heróis. Condenamos vilões ao exílio ou silêncio. Não há remissão possível — a não ser que o sujeito, claro, venha pro nosso time. O esporte muitas vezes é esse espelho que mostra nosso rosto sem maquiagem. Ou, nas palavras de Nelson Rodrigues, a vida como ela é.

Atrás de reforços, Botafogo volta a campo hoje

Alvinegro encaminha contratação do meia Santiago Rodríguez, do New York City, e anuncia atacante Nathan Fernandes, ex-Grêmio; em campo, David Ricardo deve substituir Barboza, expulso contra Flamengo

JOÃO PEDRO FRAGOSO
joao.fragoso@oglobo.com.br



DIVULGAÇÃO

Uruguaio. Santiago Rodríguez estava no New York City

Enquanto o time do Botafogo se prepara para entrar em campo hoje, às 19h, contra o Boavista, em Saquarema, na primeira partida de Cláudio Caçapa no retorno ao clube como técnico interino, a diretoria trabalha nos bastidores para reforçar ainda mais o elenco. E os próximos nomes a desembarcarem no CT Lonier são do meia uruguaio Santiago Rodríguez e do atacante brasileiro Nathan Fernandes.

O alvinegro encaminhou a contratação de Rodríguez junto ao New York City, da MLS, dos Estados Unidos, por 17 milhões de dólares (cerca de R$ 98 milhões). A negociação foi conduzida por John Textor, dono da SAF do Botafogo. Rodríguez é aguardado no Rio de Janeiro nos próximos dias para realizar exames médicos e assinar um contrato de quatro temporadas, ou seja, até dezembro de 2028.

Meia que tem preferência por atuar pela faixa esquerda do campo, Santiago atuou na MLS nas últimas quatro temporadas. Em 2024, o uruguaio esteve em campo em 40 partidas pelo New York City, com 16 gols e seis assistências.

ATACANTE ANUNCIADO

Assim que o negócio for concretizado, Santiago se tornará o oitavo reforço contratado pelo Botafogo nesta janela de transferências. Além dele, o clube já anunciou o goleiro Léo Linck, os zagueiros David Ricardo e Jair, o meia Wendel — que só se juntará ao elenco a partir de junho — e os atacantes Artur, Rwan Cruz e Nathan Fernandes.

Este último foi anunciado oficialmente ontem pelo Botafogo. Revelado pelo Grêmio, Nathan, de 19 anos, se apresentará ao clube depois de encerrar a participação no Sul-Americano sub-20 junto com a seleção brasileira, que enfrenta o Chile amanhã. A expectativa é de que o atacante possa estrear na partida de ida da final da Recopa Sul-Americana, contra o Racing-ARG, na próxima quinta-feira, em Buenos Aires.

Considerado uma promessa com capacidade para entregar retorno técnico e também financeiro ao Botafogo com uma futura venda, Nathan assinou contrato de cinco anos com o alvinegro, que comprou o atacante junto ao Grêmio por 7 milhões de dólares fixos (cerca de R$ 40,4 milhões) e mais 3 milhões de dólares (R$ 17,3 milhões) em bônus por metas a serem batidas.



Boavista
Loureiro; Ricardo, Sheldon, Xandão e Mascarenhas; Marthã, Mateus, Leandrinho e Alisson; Vitor e Marcos Paulo. Técnico: Lito Vidigal.



Botafogo
John; Vitinho, Danilo Barbosa, David Ricardo e Cuiabano; Allan, Marlon Freitas (Newton) e Savarino (Kauê); Matheus Martins (Yarlen), Lobato e Rwan Cruz (Igor Jesus). Técnico: Cláudio Caçapa.

Local: Elcyr Resende (Saquarema). **Horário:** 19h. **Árbitro:** Júlio César de Oliveira. **Transmissão:** Sportv, Premiere e Rádio CBN.

Ainda no mercado visando reforçar o setor ofensivo, o Botafogo negocia a contratação do atacante paraguaio Jesús Medina, que atua no Spartak Moscou-RUS. A intenção da diretoria é contratar o ponta através de um empréstimo com opção de compra. Se a negociação for concretizada, Medina assinará com o clube até dezembro de 2025.

Para a partida desta noite, o Botafogo não poderá contar com o zagueiro Alexander Barboza, que foi expulso contra o Flamengo. É provável que Caçapa utilize o recém-contratado David Ricardo para formar a dupla de zaga com Danilo Barbosa.

Lembranças de uma 'gostosa infância' vermelha e campeã

José Trajano lança livro sobre 1960, ano do último título Carioca do América

BRENO ANGRISANI
breno.santos@oglobo.com.br

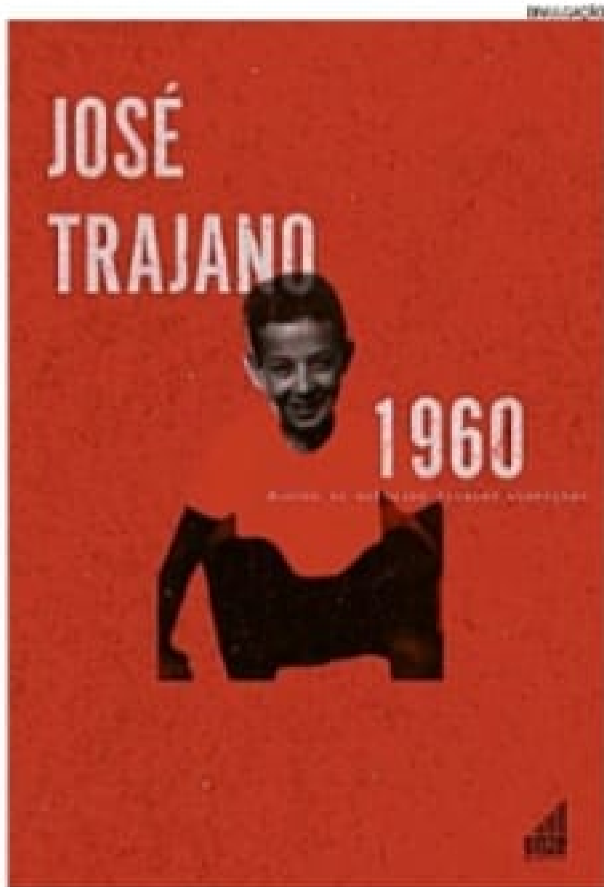
O título é o momento mais marcante para um time no futebol. E muitas das vezes, essas conquistas são tão memoráveis que acabam eternizadas por filmes, séries ou livros. É o caso do Campeonato Carioca de 1960, vencido pelo América, que virou roteiro para a obra chamada "1960: Quando as estrelas ficaram vermelhas", de José Trajano.

O livro será lançado hoje, a partir das 14h (de Brasília), na livraria Folha Seca, na Rua do Ouvidor, no Centro do Rio de Janeiro. José Trajano estará presente para uma sessão de autógrafos.

Na obra, o jornalista e escritor brasileiro conta a história do último título de Campeonato Carioca conquistado pelo América e traz como referências a vida e a arte daquele ano. Trajano considera o ano de 1960 marcante pelos acontecimentos no Brasil, além do triunfo de seu time do coração, que pôs fim a um jejum de 25 anos.

— O ano de 1960 ficou muito marcado na minha vida. Eu tinha 13 anos. Foi quando o Rio de Janeiro deixou de ser capital. Brasília foi inaugurada. E o meu querido América foi campeão do primeiro campeonato do Estado da Guanabara. Foi um ano muito intenso — recorda Trajano ao GLOBO — Houve eleição presidencial, o Jânio foi eleito. Houve eleição no Rio para o novo Estado da Guanabara, Lacerda ganhou. Era o auge da Bossa Nova...

Esta, no entanto, foi a última vez que José Trajano comemorou um título do América na elite do futebol estadual do Rio, o que torna o enredo ainda mais especial. Liderado por Nilo e Antoninho, que terminaram o torneio com nove gols cada, o time rubro, que havia batido na trave nos anos anteriores, assumiu a ponta apenas na última rodada depois de uma vitória de virada em um confronto direto contra o Fluminense.



DIVULGAÇÃO

Bons tempos. Capa de '1960: Quando as estrelas ficaram vermelhas' traz foto de José Trajano na infância

O roteiro da conquista era digno de um livro, e José Trajano fez questão de eternizá-lo. No início de 2024, o escritor ganhou uma revista com toda a campanha do título do América, com súmulas, fotos e crônicas de todos os jogos. Ele aproveitou o material, acrescentou suas memórias e criou a obra.

— Eu achei muito legal reviver esse tempo, porque a gente vive em tempos tão pesados, de tanto ódio, fake news... Eu pensei: 'vou falar de um tempo em que eu fui feliz, onde eu era um menino adolescente tijucano que viu meu time ser campeão' — completou o escritor.

Como cada detalhe importa, Trajano fez com que seu livro tivesse a cara — e a fala — dos anos 60. O jornalista aproveitou os textos de cada jogo com a terminologia usada naquela época e acrescentou expressões antigas para que a obra tivesse uma linguagem da época.

— O América tem sabor de infância, né? Uma infância gostosa como foi a minha, é um sabor muito gostoso. É difícil acompanhar o América (hoje), né? Por isso que eu torço mais pelo Arsenal hoje em dia, porque tem as mesmas cores e passa na televisão todo fim de semana — brincou.

PRIMEIRO TENISTA A SE ASSUMIR GAY
João Lucas Reis estreia no Rio Open
PÁGINA 28

COM REFORÇOS CHEGANDO
Botafogo enfrenta o Boavista
PÁGINA 29

GILVAN DE SOUZA/FLAMENGO/28.01.2025



Filipe Luís. Técnico do Flamengo enfrentará o cruz-maltino pela primeira vez na nova função

DIVULGAÇÃO VASCO



Philippe Coutinho. Em três jogos, meio-campista não derrotou rubro-negro, mas marcou um gol

ENCONTRO DE GERAÇÕES

Em funções diferentes, Filipe e Philippe estrelam Clássico dos Milhões

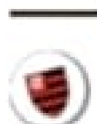
JOÃO PEDRO FRAGOSO E VITOR SETA
esporteglb@oglobo.com.br

No estrelado futebol brasileiro de 2025, dois protagonistas de gerações que atingiram patamares internacionais se encontram no principal palco do esporte do Rio de Janeiro. Mesmo som, duas grafias, dois lados que dividem a capital, o estado e até o país: Filipe Luís, técnico do Flamengo, e Philippe Coutinho, meio-campista do Vasco, são duas das atrações do primeiro Clássico dos Milhões do ano, às 21h45, no Maracanã.

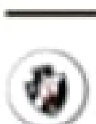
Será a primeira experiência de Filipe Luís, de 39 anos, no clássico na nova função. Como jogador, venceu sete vezes, empatou duas e perdeu uma, além de ter marcado um gol. Já Coutinho, de 32, faz apenas seu quarto duelo contra o rubro-negro, o segundo desde que retornou ao Vasco. Tem um empate e duas derrotas, mas marcou seu primeiro gol sobre o adversário no ano passado, no 1 a 1 do segundo turno do Campeonato Brasileiro.

Como atletas, os dois viveram momentos importantes de duas gerações do futebol brasileiro. Foram 31 jogos, incluindo três Copas América (2015, 2016 e 2019) e a Copa do Mundo de 2018, atuando juntos com a camisa da seleção. A última disputa do continental veio com o título.

No duelo jogador contra jogador, que passou por Inglaterra e Espanha, a vantagem é do hoje treinador rubro-negro: três vitórias, contra duas do hoje camisa 11 vascaíno, além de dois empates.



Flamengo
Rossi, Wesley, Danilo, Léo Pereira e Varela; Pulgar, Allan (Evertton Araújo) e Luiz Araújo (Matheus Gonçalves); Michael, Plata e Bruno Henrique. Técnico: Filipe Luís



Vasco
Léo Jardim, Paulo Henrique, João Victor, Lucas Freitas (Maurício Lemos) e Piton; Hugo Moura, Mateus Carvalho, Tchê Tchê, Paulinho e Philippe Coutinho; Vegetti. Técnico: Carille

Local: Maracanã. **Horário:** 21h45.
Árbitro: Wagner do Nascimento Magalhães.
Transmissão: Globo, Sportv, Premiere e Rádio CBN.

Filipe chega para o confronto com retrospecto positivo quando o assunto é clássico, no panorama geral. Em quatro partidas contra rivais, foram duas vitórias, um empate e uma derrota. Se mantiver o aproveitamento e vencer a equipe cruz-maltina, o treinador fará com que o time garanta vaga nas semifinais do Campeonato Carioca com uma rodada de antecedência e coloque a mão na Taça Guanabara pelo segundo ano consecutivo.

Hoje, ele terá que fazer escolhas em relação à formação da zaga. Léo Ortiz, autor do gol da vitória contra o Botafogo, esteve em campo ao longo de todos os 90 minutos nas duas últimas partidas e pode ser poupado. Nesse caso, Léo Pereira seria o escolhido para atuar ao lado de Danilo, que pode ser mantido na equipe, ou até do jovem João Victor, de 18 anos, que tem recebido algumas oportunidades.

PROBLEMAS DE LADO A LADO

No meio-campo, nomes como De La Cruz e Arrascaeta, com minutagem dosada pela comissão técnica, devem ser opção no banco de reservas após serem titulares contra o Botafogo. Além disso, Gerson terá que cumprir suspensão pelo cartão vermelho recebido na última quarta-feira. Pulgar deve iniciar, e Allan, que vem de uma sequência de boas atuações, pode ser mantido.

O Flamengo ainda não deve contar com os retornos de Ayrton Lucas, que não atuou contra o Botafogo por conta de um trauma no joelho esquerdo, e Juninho, que saiu mais cedo do clássico, mas não teve lesão constatada.

Do lado do Vasco, dois desfalques estão praticamente confirmados. O volante Jair, com incômodo muscular, está fora — Mateus Carvalho deve substituí-lo. Já o zagueiro Lucas Oliveira, que se recupera de um problema no tornozelo direito, é dúvida. Pode dar lugar a Lucas Freitas. O uruguaio Mauricio Lemos, que vinha passando por processo de condicionamento muscular, deve ser relacionado pela primeira vez, mas tem poucas chances de ser titular.

O próprio Coutinho faz seu retorno ao time após ficar fora no empate contra o Sampaio Corrêa, na rodada passada, por edema muscular na coxa esquerda. Com ele em campo, o técnico Fábio Carille tenta encaixar um esquema de superioridade numérica pelo meio que permita que os últimos passes e finalizações sejam do camisa 11 e de Vegetti, o que não vem sendo fácil.

Em terceiro, com 14 pontos e com a classificação em risco, o Vasco tenta vencer o primeiro clássico no ano. Na derrota diante do Fluminense, na rodada retrasada, fez bom início de jogo justamente antes de Coutinho, autor do gol no 2 a 1 para o tricolor, deixar a partida com o problema físico.

Fluminense acerta contratações de atacante Everaldo e volante Otávio

O Fluminense teve uma sexta-feira ativa no mercado e encaminhou duas contratações: a do atacante Everaldo, que estava no Bahia, e a do volante Otávio, que defendia o Atlético-MG. A dupla chega em definitivo e é aguardada no CT Carlos Castilho na semana que vem para realizar exames médicos e assinar contrato. As informações são do ge.

Everaldo, de 33 anos, é um atacante com perfil de bola aérea, sem abrir mão da técnica com os pés, que o técnico Mano Menezes havia pedido nesta janela de transferências. Ele chega também para suprir a lacuna deixada por Kauã Elias, vendido para o Shakhtar Donetsk, da Ucrânia, no início do mês. Everaldo assinará com o tricolor até o fim de 2026.

O atacante gaúcho estava no Bahia desde 2023, foi titular nas últimas duas temporadas, mas perdeu espaço este ano com a ascensão de Lucho Rodriguez e a chegada de Willian José.

Já a contratação de Otávio, de 30 anos, veio após o clube chegar a um acordo com o Atlético-MG a respeito da forma de pagamento. O vínculo do volante será até o fim de 2027.

O volante estava no Galo desde 2022, após uma passagem de cinco anos pelo Bordeaux-FRA.

Com as contratações de Everaldo e Otávio, o tricolor chega a dez reforços em 2025. Além deles, vieram: Pitaluga (goleiro), Juan Freytes (zagueiro), Kayky Almeida (zagueiro), Renê (lateral), Hércules (volante), Canobbio (atacante), Lavega (atacante) e Paulo Baya (atacante).

CAMPEONATO CARIOCA

CLASSIFICAÇÃO P: Pontos ganhos. J: Jogos. V: Vitórias. E: Empates. D: Derrotas. GP: Gols pró. SG: Saldo de gols

	EQUIPE	P	J	V	E	D	GP	SG
1	Flamengo	17	9	5	2	2	18	13
2	Volta Redonda	17	9	5	2	2	10	1
3	Vasco	14	9	3	5	1	12	5
4	Sampaio Corrêa	13	9	3	4	2	9	2
5	Nova Iguaçu	13	9	3	4	2	6	0
6	Botafogo	12	9	4	0	5	10	0
7	Maricá	12	9	3	3	3	10	1
8	Madureira	12	9	3	3	3	7	1
9	Fluminense	11	9	2	5	2	8	1
10	Boavista	10	9	1	7	1	7	0
11	Portuguesa	7	9	2	1	6	8	-12
12	Bangu	4	9	0	4	5	2	-12

10ª RODADA

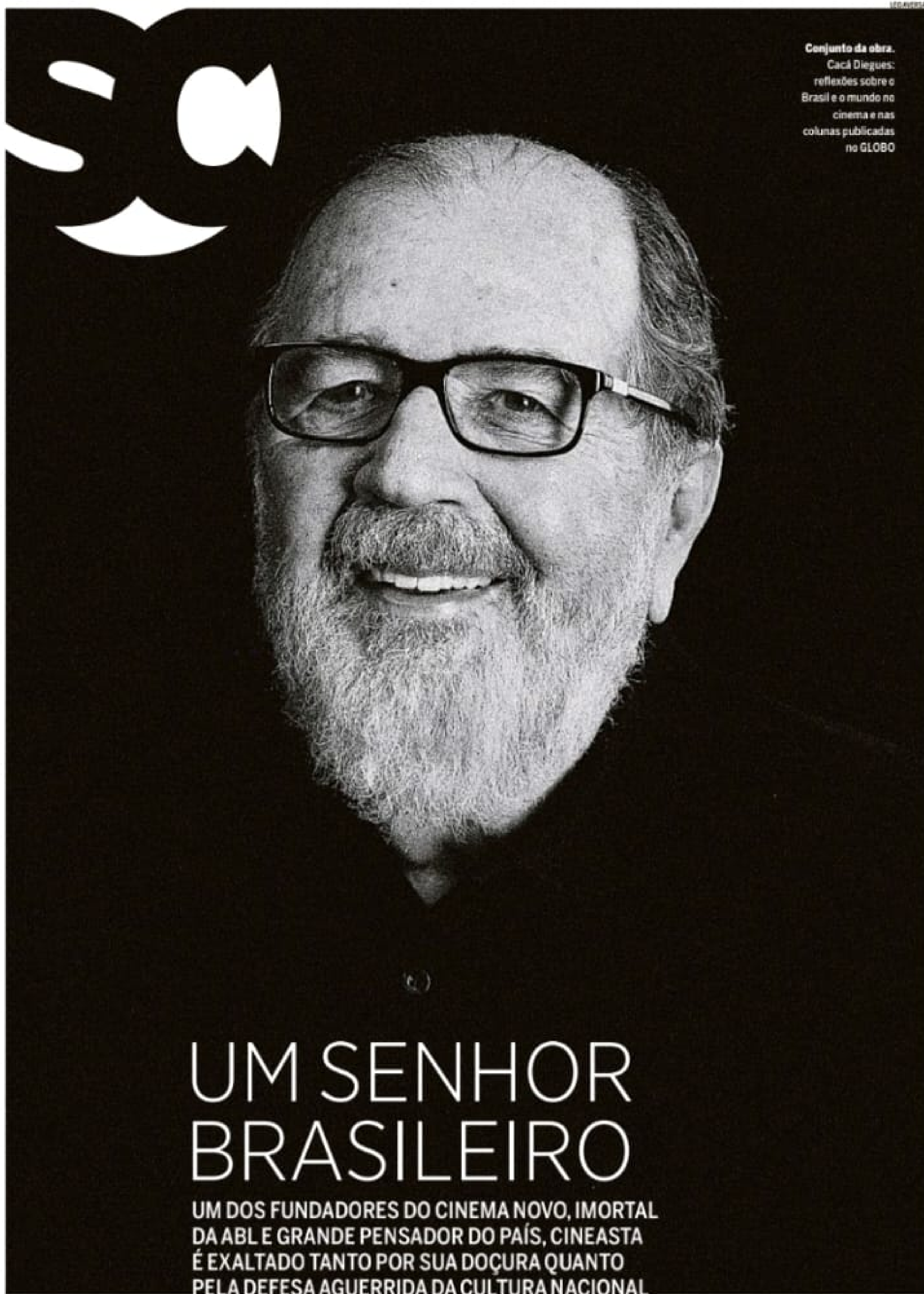
HOJE	18h30	Bangu	x	Madureira
	19h	Boavista	x	Botafogo
	21h45	Flamengo	x	Vasco
AMANHÃ	16h	Fluminense	x	Nova Iguaçu
	16h	Sampaio Corrêa	x	Volta Redonda
	19h	Portuguesa	x	Maricá

11ª RODADA

[illegible]	16h30	Flamengo	x	Maricá
[illegible]	16h	Vasco	x	Botafogo
	16h	Boavista	x	Volta Redonda
	16h	Nova Iguaçu	x	Madureira
	16h	Fluminense	x	Bangu
	16h	Sampaio Corrêa	x	Portuguesa

Regulamento: Os 12 clubes se enfrentam em turno único, a Taça Guanabara. Os 4 primeiros avançam às semifinais do Estadual, disputadas em dois jogos. Os vencedores decidem o campeonato, também em ida e volta. Os clubes que ficarem de 5º a 8º disputam um mata-mata com semifinal e final, valendo a Taça Rio.

OBITUÁRIO • CACÁ DIEGUES



LEO AVERSA

Conjunto da obra. Cacá Diegues: reflexões sobre o Brasil e o mundo no cinema e nas colunas publicadas no GLOBO

UM SENHOR BRASILEIRO

UM DOS FUNDADORES DO CINEMA NOVO, IMORTAL DA ABL E GRANDE PENSADOR DO PAÍS, CINEASTA É EXALTADO TANTO POR SUA DOÇURA QUANTO PELA DEFESA AGUERRIDA DA CULTURA NACIONAL

LUCAS SALGADO
lucas.salgado@oglobo.com.br

Um farol com imensa capacidade de iluminar caminhos e mentes. É assim que o cineasta e escritor Cacá Diegues costumava ser descrito tanto por nomes consagrados como Walter Salles, indicado ao Oscar por "Ainda estou aqui", quanto por jovens realizadores como Luciano Vidigal, em cartaz nos cinemas com "Kasa Branca", passando por parceiros de cinema de longa data como Antonio Pitanga, Lucy Barreto e Walter Carvalho.

Apaixonado pelas imagens e pelas palavras, através de obras como "Bye bye Brasil" (1979), o alagoano Carlos José Fontes Diegues construiu sua trajetória pensando profundamente o Brasil e o cinema. Como parte do movimento do Cinema Novo, do qual foi um dos fundadores ao lado de Glauber Rocha, Leon Hirszman, Paulo Cesar Saraceni, Joaquim Pedro de Andrade e Nelson Pereira dos Santos, a quem viria a substituir na cadeira nº7 de Academia Brasileira de Letras (ABL), em 2018, Cacá se dedicou a um cinema marcado pela preocupação social e pelo ativismo político, assinando mais de 20 longas-metragens. Jogou luz sobre o colonialismo e a escravidão em obras como "Ganga Zumba" (1993), com Antonio Pitanga e Léa Garcia, "Xica da Silva" (1976), com Zezé Motta, e "Quilombo" (1984), com Milton Gonçalves, Zezé Motta e Vera Fischer, e explorou o tema da migração nordestina em "A grande cidade" (1966).

— Cacá era um dos pilares históricos do cinema brasileiro, não só pelos filmes importantes que fez, entre os quais está uma obra maior como "Bye Bye Brasil", mas pelo empenho na defesa do cinema brasileiro como um todo: instituições, crítica, pesquisa, ensino e preservação — destaca Hernani Heffner, gerente da Cinemateca do Museu de Arte Moderna do Rio.

Para Antonio Pitanga, Cacá, elogiado seja pela docura no trato, seja pela defesa aguerrida de suas ideias, era um "poeta da imagem":

— Ele foi um farol em minha vida, na minha caminhada. Além de participar de vários filmes, tive uma identificação muito forte como humano, como irmão. Sou o ator que sou hoje porque fui esculpido dentro das famílias de Cacá e Glauber (*Rocha*).

Filho do antropólogo, sociólogo e folclorista Manuel Diegues e de Zaira Diegues, uma "clássica dona de casa", em suas palavras, Cacá nasceu em Maceió, em maio de 1940, e se mudou ainda criança com a família para o Rio, onde estudou Direito na PUC, antes de ser completamente tomado pelo amor ao cinema. Bem jovem, ingressou no Centro Popular de Cultura (CPC), ligado à União Nacional dos Estudantes, e participou da única produção cinematográfica realizada pela entidade, "Cinco vezes favela" (1962).

No Rio, passou a infância e a adolescência em Botafogo, na Zona Sul da cidade, bairro que dá nome ao time de futebol pelo qual torceu fervorosamente a vida inteira. Era tão apaixonado pelo clube como era pelo ofício de cineasta, em mais um reflexo de uma brasilidade que marcou toda a sua obra, onde nada escapava — do futebol ao carnaval (ele foi, aliás, tema de enredo da escola de samba Inocentes de Belford Roxo em 2016).

Além do trabalho nas telas de cinema, Cacá também refletiu sobre o país e o mundo em livros e em suas colunas no GLOBO, publicadas deste 2010, revelando em palavras um intelectual capaz de tratar dos mais distintos assuntos. Em seu último texto, publicado no Segundo Caderno no domingo passado, o escritor partiu de filmes indicados ao Oscar de 2025 (ele era membro da Academia de Artes e Ciências Cinematográficas de Hollywood) para pensar o mundo de hoje. "Impossível não ficar chocado vendo as imagens dos imigrantes deportados pelo governo Trump", escreveu. "Temos sido testemunhas de um inimaginável retrocesso em curso. É como se estivéssemos vendo todas as históricas conquistas civilizatórias e humanistas irem para o lixo, refundando-se a barbárie, onde só vale a lei do mais forte. Tristes tempos. Os dias seguem e chegam com eles o carnaval e o Oscar."

DEFESA DO CINEMA E MAIS HOMENAGENS, NA PÁG. 2

"

"Cacá Diegues era um mestre amoroso e lúcido, de uma profunda inteligência e generosidade"

Walter Salles
Cineasta, diretor de "Ainda estou aqui"

"Em tudo o que fazia, no cinema, nos escritos e nos debates da Academia Brasileira de Letras, sempre tinha uma visão holística da cultura brasileira"

Merval Pereira
Presidente da ABL

"Descanse em paz, grande amigo imortal Cacá Diegues"

Gilberto Gil
Cantor, compositor e imortal da ABL

"Cacá é o Cinema Novo. De 'Cinco vezes favela' a 'Tieta' e 'Orfeu' — e o que se seguiu a essa fase madura — ele encarnou o movimento"

Caetano Veloso
Cantor e compositor

"O legado de Cacá é imenso, e ele fica nas telas e na inspiração em cada encontro, cada posicionamento público que ele tinha"

Lázaro Ramos
Ator e diretor

"Cacá Diegues é e sempre será extraordinário. Gentil, generoso, gigante"

Rosane Svartman
Roteirista e diretora

"Levou o Brasil e a cultura brasileira para as telas do cinema e conquistou a atenção de todo o mundo"

Lula
Presidente da República

CONTINUAÇÃO DA CAPA

TRADUTOR DO PAÍS



DIVULGAÇÃO

Filmografia. Cacá Diegues nos bastidores de "Bye Bye Brasil", com José Wilker, Betty Faria e Fábio Jr. (ao lado); abaixo, com Waimor Chagas e Zezé Motta na preparação de "Xica da Silva"; e com Antonio Fagundes nas filmagens de "Deus é brasileiro"



EURICO DANTAS



DIVULGAÇÃO/CRISTINA GRANATO

Como muitos artistas de sua geração, o produtor, diretor e escritor sofreu com a perseguição do regime militar. Em 1969, viu seu filme "Os herdeiros" (uma metáfora em que usava o Brasil da revolução de 30 para discutir o país pós-golpe de 1964) ser censurado. No mesmo ano, aproveitando um convite para participar do Festival de Veneza, ele deixou o Brasil e se mudou para Paris, na França, contando com a companhia da cantora Nara Leão, com quem era casado.

Após deixar o país em 1969, Cacá retornou em 1971 e fez dois filmes aparentemente mais leves e menos ambiciosos, embora com claras conotações políticas: "Quando o carnaval chegar" (1972), estrelado por Nara, Chico Buarque, Maria Bethânia, Hugo Carvana e Antonio Pitanga, e "Joanna Francesa" (1973), com Jeanne Moreau. Os anos seguintes marcariam o período de maior sucesso comercial do realizador. Em 1976, lançou "Xica da Silva", visto por 3,2 milhões de espectadores no Brasil. Na sequência, dirigiu "Chuvas de verão" (1978), com Jofre Soares e Míriam Pires, e "Bye Bye Brasil" (1980), com José Wilker, Betty Faria e Fábio Jr., que integrou a mostra competitiva do Festival de Cannes e levou 1,4 milhão de pessoas aos cinemas brasileiros. O cineasta sempre demonstrou interesse em valorizar o protagonismo negro, a diversidade e um novo olhar para a vida em comunidades e subúrbios. Nos anos 1990, foi fundamental na idealização do Núcleo de Cinema do Nós do Morro. Em 2010, produziu "5 X Favela, agora por nós mesmos", o primeiro longa brasileiro totalmente concebido, escrito e realizado por jovens cineastas moradores de favelas do Rio.

— Cacá tinha um amor incondicional pelo cinema brasileiro. Ele tinha um olhar muito focado na diversidade. Foi o primeiro cineasta a escrever uma carta sobre a necessidade de uma nova visão sobre a favela — lembra Luciano Vidigal, que teve seu filme "Kasa Branca", passado na Baixada Fluminense e no Vidigal, produzido por Cacá. — O mestre está partindo, mas o legado está aí.

Como toda a classe na época, Cacá sofreu com as ações do governo Collor (1990-1992) que desmantelaram o cinema nacional. No período, acabou assinando duas produções lançadas diretamente na TV: "Dias melhores virão" (1989) e "Veja esta canção" (1993), coproduzido por Zelito Viana. Em 1996, lançou "Tieta do Agreste", adaptação de Jorge Amado estrelada por Sonia Braga, Marília Pêra e Chico Anysio, e vista por 500 mil pessoas, um número importante no período. Dois anos depois, dirigiu "Orfeu" (1998), com Toni Garrido e Patrícia França, uma adaptação de Vinicius de Moraes.

FILME INÉDITO

Lançado em 2003, com Antonio Fagundes e Wagner Moura, "Deus é brasileiro" marcou o segundo maior sucesso comercial do realizador. O longa vendeu 1,6 milhão de ingressos. Em 2023, 20 anos depois, Cacá filmou a continuação "Deus ainda é brasileiro", que está em processo de finalização com previsão de estreia para este ano. Na obra, ele voltou a trabalhar com a LC Barreto, empresa dos amigos Luis Carlos e Lucy Barreto que produziu "Bye Bye Brasil". No último domingo, o cineasta se reuniu com amigos na casa de Zelito Vianna para dar depoimento para o documentário "Divino Mestre Zu", sobre Zuenir Ventura.

Cacá Diegues morreu ontem, aos 84 anos, após uma parada cardíaca durante internação na Clínica São Vicente, no Rio. Ele deixa a mulher, a produtora Renata Almeida Magalhães, e os filhos Francisco e Isabel (da relação com Nara) e Julia (do casamento com Renata). Cacá e Renata também tiveram Flora Guiedes, atriz que morreu aos 34 anos, em 2019. O corpo do cineasta será velado na sede da ABL, no Rio, a partir das 11h, e depois será cremado em cerimônia privada.

— O cinema brasileiro está em silêncio. Cacá era a voz do nosso cinema, uma pessoa acima de tudo generosa, que falava com todas as pessoas, do popular ao intelectual. Ele apontava para o Norte e iluminava o rumo — lamenta o diretor Walter Carvalho. — Do grupo do Cinema Novo, ele era quem sabia colocar de forma política e cultural as questões do cinema com poesia.

A perda do diretor, celebrado com o prêmio Faz Diferença do GLOBO em 2019, rende homenagens como a do Canal Brasil, com uma maratona de filmes entre hoje e amanhã, e a do canal Curta!, com programação especial com a exibição de episódios dedicados a ele das séries "Grandes Cenas" e "Cineastas". *(Lucas Salgado)*



"Xica da Silva é e será sempre minha eterna fada madrinha. Foi fundamental para a construção da primeira grande imagem da escrava que virou rainha diante da opinião pública. Minha eterna gratidão sempre ao gênio Cacá Diegues por me presentear com essa protagonista"

Zezé Motta
Atriz

"Ainda que não tivesse sido cineasta e realizado filmes que ajudaram a compreender o país, Cacá Diegues já mereceria todas as homenagens do mundo pelo ser humano doce e íntegro que foi"

Sonia Braga
Atriz

"O cinema brasileiro está vivo por causa de Cacá"

Antonio Pitanga
Ator e diretor

"O cinema está de luto. Carlos Diegues deixa um legado de filmes e textos incomum. Tive a felicidade de produzir 'Bye Bye Brasil', um filme eterno, com a alegria e a picardia do povo brasileiro trazida pelo Cacá"

Lucy Barreto
Produtora

"Cacá era a mais doce das criaturas e, ao mesmo tempo, um corajoso guerreiro, um brasileiro apaixonado pelo seu país. Garantiu a sobrevivência do cinema brasileiro nos piores momentos. Apostou na cultura e na inteligência como práticas da liberdade e assim tornou-se, de fato, imortal"

Rosiska Darcy
Escritora e imortal da ABL

ARTIGOS

Visionário que ajudou a construir a identidade cultural do Brasil

LEONARDO EDDE
Especial para O GLOBO

O cinema brasileiro se despede de um dos seus maiores mestres. Cacá Diegues não foi apenas um dos pilares do Cinema Novo, mas um visionário que ajudou a construir a identidade cultural do Brasil nas telas. Alagoano de nascimento, mas carioca de alma e de vida, Cacá sempre fez do Rio de Janeiro um território de criação, onde sua arte encontrou espaço para florescer e transformar gerações.

Sua relação com a cidade era intensa, e o Rio foi não apenas cenário, mas personagem de muitos dos seus filmes. Do subúrbio às praias, do morro ao asfalto, Cacá retratou o Brasil com olhar atento e apaixonado, mostrando suas contradições, sua força e sua beleza. Seu cinema foi resistência, reinvenção e pertencimento.

Meu compromisso é preservar e fortalecer o legado de cineastas como Cacá, que nos mostrou o poder do cinema e audiovisual como ferramenta de identidade e transformação social. Sua ausência será sentida, mas sua obra seguirá nos guiando.

Leonardo Edde é presidente da RioFilme

Brilhante nas ideias e nos filmes

ILDA SANTIAGO
Especial para O GLOBO

Bye, bye, Cacá, a última ficha caiu. Cinema feito de poesia e pensamento feito de generosidade. Cacá era a mão estendida para um imenso país. Foi importantíssimo para o Estação e para o Festival do Rio. E fundamental para o cinema brasileiro aqui e no mundo!

Cacá foi tudo o que projetamos para o Brasil: generoso, bem-humorado, brilhante nas ideias e nos filmes, sempre pronto a confrontar opiniões com precisão e doçura. Único! Para mim, foi um conselheiro precioso em toda a minha carreira. Vai fazer muita falta todos os dias.

Ilda Santiago é diretora do Festival do Rio

Homem que deixa um grande legado

ANTONIO FAGUNDES
Especial para O GLOBO

Tive o prazer e a honra de fazer dois longas-metragens com o Cacá, ambos com a mesma história. É uma trama lindíssima que ele criou, e baseada na obra do João Ubaldo Ribeiro, que é o "Deus é brasileiro". O segundo filme desse universo a gente ainda não viu, pois está inédito. Mas será uma continuação belíssima, com "Deus ainda é brasileiro". É um longa que mostra que a obra do Cacá veio para ficar. O cinema dele existe para mostrar que a cultura brasileira merece ser vista com respeito e carinho, e esse é o grande legado que o Cacá deixa para todos nós.

Antonio Fagundes é ator



PLAY

Por Anna Luiza Santiago

Com Gabriel Menezes, Tábata Uchoa, Giulia Costa e Marina de Mattos • oglobo.globo.com/play • anna.santiago@oglobo.com.br • colunaplay



Para a volta ao ar de "História de amor" na TV Globo, esta semana. É uma nova oportunidade para apreciar a obra do maravilhoso autor Manoel Carlos. E que elenco sensacional!



Para a ausência de dublagem e de legendas em português na série "Clean slate", que acabou de chegar ao Prime Video. Para assistir, tem que saber inglês, espanhol ou alemão. Descaso com o assinante.

Fim trágico...

Estão marcadas para os próximos dias, na Costa Verde do Rio, as gravações da cena da morte de Rudá (Nicolas Prattes) em "Mania de você". Na sequência escrita por João Emanuel Carneiro, acontece uma perseguição ao rapaz. Tudo começa após um encontro tenso entre ele e Molina (Rodrigo Lombardi) numa praia. O vilão e Mércia (Adriana Esteves) é que vão tramar o assassinato.

...E audiência

A novela acumula 21 pontos em São Paulo (até o capítulo 136, exibido anteontem). A esta altura, "Renascer" tinha 25,5 de média. Já "Terra e paixão" cravou 26 no período.

Reencontro

Colegas em "No rancho fundo", Thardelly Lima, Suzy Lopes e Nanego Lira farão o filme "Chofre", de Odécio Antonio. O longa trata de um assunto visto na trama das 18h: a pedra preciosa turmalina paraíba. Luiz Carlos Vasconcelos e Rafael Losso também integram o elenco.



Quem será o sucessor?

O intérprete que assumirá o posto de Neguinho da Beija-Flor no desfile da escola em 2026 será escolhido por meio de um novo *reality* do Multishow e do Globoplay, "A voz do carnaval". Gabriel David (à esquerda), presidente da Liesa, criou o programa e vai apresentar. A produção é da AfroReggae Audiovisual, de José Junior (à direita), e da Formata. Jorge Espírito Santo assina a direção. As gravações começaram esta semana



À beira-mar

Fabiana Karla foi entrevistada por Gardênia Cavalcanti para o último episódio do programa "Band verão Rio", que irá ao ar amanhã. No papo, a atriz fala sobre a chegada dos 50 anos, em outubro: "Com a idade, aprendi a lidar com a obesidade sem neuras"

Comemoração...

Longe da Globo desde "Travessia", Humberto Martins fará o filme "Fábrica de sonhos", que homenageia os 60 anos da emissora. Ele viverá um galã de novelas.

...E mais

Vilma Melo, escalada para a próxima trama das 19h, "Dona de mim", também participará do longa. As filmagens estão em curso nos Estúdios Globo.

Malhação

Pedro Ottoni, da série "Cosme e Damião: quase santos" (Globoplay), e Thamirys Borsan vão estrelar o filme de comédia "Tá pago!". A história se passa numa academia de ginástica. A direção é de Cris D'Amato e o roteiro, de Renata Di Carmo e Guilherme Temponi. A produção está a cargo da Black Pen Filmes.

No Multishow

Saulo Arcoverde, que fez o filme "Confia — Sonho de cria", estará no novo humorístico "Volte sempre".

ALÔ, ARTE CHAMANDO





DIAL-A-POEM

0800-01-76362

REALIZAÇÃO:





APOIO:



MARIANA ROSÁRIO
mariana.rosario@sp.oglobo.com.br
SÃO PAULO

SHOWS GRATUITOS EM SP FAZEM ESQUENTA DO FESTIVAL THE TOWN

O festival The Town, que acontecerá em setembro, em São Paulo, levará hoje e amanhã, para a região da Avenida Paulista, shows gratuitos divididos em cinco palcos — quatro no Parque Trianon e um no Parque Mario Covas.

O primeiro palco do Trianon, A Arte do Encontro, recebe hoje Elvis Balbo, com sucessos da banda Queen, às 12h e às 16h. Amanhã, no mesmo horário, será a vez da cantora Cyz Mendes.

No palco The Town Acontece, Nanny Soul fará hoje um tributo a Elza Soares, às 13h e às 19h. No mesmo horário, amanhã, Will San'Per levará R&B e soul às apresentações. Amanhã, no palco Arte Viva Prevalece, a banda Luau foca em MPB às 12h e às 16h. A banda Maracujah fecha o domingo com reggae, às 12h e às 16h.

O quarto palco do Trianon, Alegria e Celebração, receberá o Tritono Blues, com shows às 13h e às 17h. Amanhã, a música eletrônica do DJ Cranmarry estará no mesmo pedaço, às 13h e às 17h.

No Mario Covas, no palco Feitas Para Brilhar, o jazz será protagonista hoje, com Lucille Berce, às 11h e às 15h. Amanhã, será a vez do sertanejo, com Angélica Kerr, nos mesmos horários.

—The Town é música, cultura e arte, além de uma grande homenagem à cidade de São Paulo. Nada mais natural que ocupar os espaços e presentear a cidade — afirma Ana Deccache, diretora de Marketing da Rock World, empresa à frente do The Town e do Rock in Rio.

A partir de quinta-feira, estarão abertas as vendas do The Town Card. Será a primeira oportunidade de garantir a presença no festival que terá atrações como Green Day, Sex Pistols, Bruce Dickinson e Iggy Pop, entre outras. Os ingressos variam de R$ 895 (inteira) a R$ 447,50 (meia-entrada).

BARBARA LOPES/1-11-2017

Confirmado. Billie Joe Armstrong, do Green Day: atração do The Town

HORÓSCOPO Cláudia Lisboa

ÁRIES (21/3 A 20/4) Elemento: Fogo. Modalidade: Impulsiva. Signo complementar: Libra. Regente: Marte.
Pequenos gestos de cuidado terão um impacto significativo nas relações. Demonstrar interesse genuíno por quem está ao seu lado fortalecerá vínculos de forma natural. A presença vale mais do que palavras.

CÂNCER (21/6 a 22/7) Elemento: Água. Modalidade: Impulsiva. Signo complementar: Capricórnio. Regente: Lua.
Mudanças internas se manifestarão em pequenas escolhas do dia. Atitudes antes automáticas poderão ser questionadas, abrindo espaço para novos hábitos. Permita-se experimentar outros caminhos possíveis.

LIBRA (23/9 A 22/10) Elemento: Ar. Modalidade: Impulsiva. Signo complementar: Áries. Regente: Vênus.
A criatividade estará mais presente, trazendo insights valiosos. Ideias antes dispersas poderão se conectar de forma inesperada. Anote pensamentos soltos, pois deles poderá surgir algo transformador.

CAPRICÓRNIO (22/12 A 20/1) Elemento: Terra. Modalidade: Impulsiva. Signo complementar: Câncer. Regente: Saturno.
Olhares externos trarão ricas percepções sobre seu trabalho. Aproveite as críticas construtivas como oportunidades de crescimento. O reconhecimento virá na medida em que houver abertura para aprender.

TOURO (21/4 A 20/5) Elemento: Terra. Modalidade: Fixa. Signo complementar: Escorpião. Regente: Vênus.
Conversas produtivas surgirão quando houver disposição para ouvir além do que se espera. Trocas de ideias podem trazer perspectivas inesperadas e ensinar mais do que qualquer certeza preestabelecida.

LEÃO (23/7 a 22/8) Elemento: Fogo. Modalidade: Fixa. Signo complementar: Aquário. Regente: Sol.
As relações se fortalecerão através de diálogos sinceros, e os encontros marcados pela transparência facilitarão acordos benéficos. Abrir-se para o entendimento pode transformar desafios em soluções.

ESCORPIÃO (23/10 A 21/11) Elemento: Água. Modalidade: Fixa. Signo complementar: Touro. Regente: Plutão.
Você se sentirá motivado para alcançar novas metas pessoais, redescobrindo sua capacidade de ir além. Ajuste sua trajetória com consciência e aproveite cada passo como parte da construção do que almeja.

AQUÁRIO (21/1 A 19/2) Elemento: Ar. Modalidade: Fixa. Signo complementar: Leão. Regente: Urano.
Pensamentos acelerados poderão dificultar o foco nas prioridades. Para evitar dispersões, estabeleça metas claras e dirija sua energia para o que trará resultados concretos. Organize-se com objetividade.

GÊMEOS (21/5 A 20/6) Elemento: Ar. Modalidade: Mutável. Signo complementar: Sagitário. Regente: Mercúrio.
A vontade de estar entre pessoas será intensa agora. Busque interações que tragam leveza e permitam novas descobertas. Expandir sua rede de contatos abrirá portas para experiências enriquecedoras.

VIRGEM (23/8 A 22/9) Elemento: Terra. Modalidade: Mutável. Signo complementar: Peixes. Regente: Mercúrio.
Delegar tarefas e dividir responsabilidades tornará seu cotidiano mais harmônico. Ao aceitar ajuda, você encontrará formas mais leves de lidar com as demandas e terá tempo para o que realmente importa.

SAGITÁRIO (22/11 A 21/12) Elemento: Fogo. Modalidade: Mutável. Signo complementar: Gêmeos. Regente: Júpiter.
Boas surpresas surgirão para você agora e trarão respostas que há tempos buscava. Evite a pressa e atente-se aos detalhes, pois aquilo que parecia incerto poderá finalmente se esclarecer de forma natural.

PEIXES (20/2 A 20/3) Elemento: Água. Modalidade: Mutável. Signo complementar: Virgem. Regente: Netuno.
O momento exigirá presença total no agora. Em vez de antecipar o futuro, viva cada instante com intensidade. A plenitude estará na capacidade de reconhecer a riqueza do que acontece no presente. Aproveite.

JOGOS

LOGODESAFIO
POR SÔNIA PERDIGÃO

Foram encontradas 53 palavras: 37 de 5 letras, 11 de 6 letras, 05 de 7 letras, além da palavra original. Com a sequência de letras CE foram encontradas 16 palavras.

R A I
O
M
O T N T
(quadro menor: CE)

Instruções: 1. Encontrar a palavra original utilizando todas as letras contidas apenas no quadro maior. **2.** Com estas mesmas letras formar o maior número possível de palavras de 5 letras ou mais. **3.** Achar outras palavras (de 4 letras ou mais) com o auxílio da sequência de letras do quadro menor. As letras só poderão ser usadas uma vez em cada palavra. Não valem verbos, plurais e nomes próprios.

Solução: ânimo, antro, átimo, atino, átomo, átono, átrio, inata, inato, irmão, maior, manto, mitra, moita, monta, morna, morno, morta, morto, motor, norma, ótima, ótimo, ritmo, tanto, timão, tinta, tinto, tonta, tonto, torno, torta, torto, trato, trina, trino, trono// atrito, marino, maroto, montão, motora, namoro, ornato, otário, rotina, tirano, trinta// atônito, monitor, nitrato, notário, troiano// NATIMORTO. Com a sequência de letras CE: acém, acento, acerto, ceia, cena, cenário, cento, centro, cera, certa, certo, cetim, cetro, incerta, incerto, romance.

Palavras cruzadas

Cantora que foi intérprete da Beija-Flor no Carnaval de 2024
Ministro do Supremo Tribunal Federal
Cachaça (gíria)
Meio de comunicação na telepatia
Tenor espanhol e Embaixador da Boa Vontade da Unesco
Ódio intenso
Tipo de lavagem sem a utilização de água
Agentes causadores da cárie
Ande
Uso de porões em regiões vinícolas
(?) Laranjeira, humorista mineiro
O réu que tem de cumprir pena
Astatínio (símbolo)
Não, em francês
Expressão latina de citação no texto
Ceda (sangue) ao hemocentro
Lei de Diretrizes Orçamentárias (sigla)
Clube saudita onde atuou Neymar em 2024
Mira; contempla
Elenco, em inglês
L D O
Trejeito do jogador de capoeira
Um dos combustíveis do carro flex
El. comp.: ninho, em "nidícola"
Sapo, em inglês
Graduação de cor de uma tinta
Perdão político
(?) Gardner, atriz
Estado cuja capital é Vitória (sigla)
Sir e piloto da Ferrari em 2025 (F1)
Grande pinacoteca carioca (sigla)
Toma uma providência
Refugiados acolhidos em embaixadas

BANCO 3/non — sic. 4/cast — toad. 7/al-hilal. 8/hamilton. 14/plácido domingo.

SOLUÇÃO

#FaçaCoquetel
Assine e receba no conforto da sua casa!

QUADRINHOS

MACANUDO Liniers

EU QUERIA PODER LER TUDO ISSO.
MAS ACHO QUE PRECISO SER MAIS VELHA.
SUPONHO QUE ELES VÃO ME ESPERAR. LIVROS SÃO PACIENTES.

NADA COM COISA ALGUMA José Aguiar

DESCULPA O ATRASO! MAS QUE BOM QUE DEU TEMPO DE CHEGAR NO ÚLTIMO QUADRO, NÉ?
ENTÃO, A PIADA É A SEGUINTE:

FORA DE FOCO Eduardo Arruda

ACHEI!

O CORPO É PORTO André Dahmer

SOU O REI DO FRANGO FRITO. E VOCÊ?
VENHO DO PALÁCIO DO MATERIAL HOSPITALAR.
VOCÊ ME DEVE DINHEIRO!

BICHINHOS DE JARDIM Clara Gomes

CARNAVAL VEM AÍ! É HORA DE SE ARRUMAR COM MUITO BRILHO, PAETÊ E SAMBA...
...PARA ESQUECER DA IMINÊNCIA DA AUTODESTRUIÇÃO DA HUMANIDADE!
Maria Joana, a ascensorista DA VERDADE
CHEGAMOS NO SUBSOLO! ALGUÉM VAI DESCER?

A VIDA É UM RISCO Adão Iturrusgarai

O ECLIPSE DO HOMEM!

oglobo.com.br/cultura
Editor: Marcelo Balbio (balbio@oglobo.com.br). Editor assistente: Eduardo Rodrigues (earodrigues@oglobo.com.br). Diagramação: Gustavo Amaral (gdamaral@edglobo.com.br)
Telefones: Redação: 2534-5703. Publicidade: 2534-4310 publicidade@oglobo.com.br Correspondência: Rua Marquês de Pombal 25, 4º andar. CEP 20.230-240

CRÍTICA DE LIVRO 'A FÁBRICA', DE HIROKO OYAMADA • ÓTIMO

QUANDO KAFKA ENCONTRA O REALISMO MÁGICO

UBIRATAN BRASIL
Especial para O GLOBO

No início dos anos 2010, a escritora japonesa Hiroko Oyamada vivia a rotina de troca de empregos, alternando uma série de bicos de curta duração. Foi quando conseguiu se tornar funcionária temporária em uma montadora de veículos. Mas, apesar de rodeada por pessoas que pareciam satisfeitas com seus papéis na enorme fábrica, ela se sentia desconfortável. "Pouco tempo depois de começar a trabalhar lá", Oyamada contou em uma entrevista, "tive que me perguntar: o que estou fazendo aqui e por quê?"

Certo dia, sem mais nada para fazer, ela começou a digitar o que eventualmente se tornaria seu primeiro romance, "A Fábrica", que, publicado em 2013, chega agora ao Brasil. O texto ainda provoca riso e incômodo. Oyamada reuniu as próprias experiências com as dos colegas para criar três personagens que vão sendo lentamente engolidos por um asfixiante espaço de trabalho. Todos são funcionários temporários de uma empresa conhecida apenas como Fábrica, grande corporação que se parece com uma cidade, com supermercados, agências de viagens, postos de combustível, conjuntos habitacionais e até mesmo pontes. Mas o que ela realmente produz é um mistério.

Furufue é um especialista em musgo e foi contratado para criar telhados de grama. O detalhe é que trabalha sozinho, sem colegas, treinamento ou um mesmo um supervisor. Ele é encorajado, no entanto, a levar todo o tempo que precisar — meses, até anos. Já a jovem Yoshiko é recrutada para "destruir documentos". Durante sete horas e meia por dia, ela alimenta papéis em um triturador. Seu irmão Ushiyama, que era engenheiro de sistemas de uma pequena empresa, agora na Fábrica atua no Setor de Documentação, encarregado da revisão de textos usando uma caneta vermelha. "Eu, que até então passava a maior parte dos meus dias na frente de um computador, agora não uso nenhum", diz ele, que, induzido por uma certa letargia, passa grande parte do dia cochilando furtivamente em sua mesa.

NO RITMO

Com habilidade, a autora impede que tal rotina maçante leve o leitor à narcolepsia. Hiroko Oyamada dá pequenos sinais em sua escrita para mostrar a alteração no foco da narrativa entre os três personagens. Às vezes, a mudança acontece com a simples troca de pronome, do feminino para o masculino, por exemplo. Ou então detalhes, como a variação da cor do avental de trabalho ou de um objeto (a caneta vermelha é indicativa de Ushiyama), bastam para mostrar uma mudança de perspectiva. São cortes bruscos em um mesmo parágrafo, que se inicia focado em um personagem e termina acompanhando outro, sem sequer uma quebra de linha.

E, já que o dia a dia dos funcionários não traz nada de espetacular, o mistério está na própria Fábrica, principalmente nos enigmáticos animais que passam a ocupar espaço. Pequenos lagartos se escondem nas lavanderias da Fábrica, alimentando-se de pedaços de detergente e fiapos, enquanto gigantes nútrias, roedor também conhecido por ratão-do-banhado, fazem suas tocas em um complexo sistema de drenos, abandonando sua dieta vegetariana usual em troca de comida humana descartada.

Enormes pássaros pretos constantemente chamam atenção da jovem Yoshiko. Muitos vivem nas margens do rio que corta a Fábrica e estão acostumados com os seres humanos, permanecendo impassíveis mesmo quando alguém transita ao seu lado. Eles dobram em número de ano para ano e sempre olham diretamente para a Fábrica.

UNSPLASH / THE CLEVELAND MUSEUM OF ART



Moto contínuo. Personagens de Oyamada trabalham em uma empresa chamada Fábrica, que ninguém sabe o que produz



'A Fábrica'
Autora: Hiroko Oyamada. **Tradução:** Jefferson José Teixeira. **Editora:** Todavia. **Páginas:** 144. **Preço:** R$ 71,90.

ESCRITORA JAPONESA RETRATA O ABSURDO CONTEMPORÂNEO NUMA EMPRESA ONDE FUNCIONÁRIOS SEM SENTIDO DE VIDA CONVIVEM COM ANIMAIS ENIGMÁTICOS

Oyamada revela, na mesma entrevista, o fato curioso que foi decisivo para o desenrolar da história. "Certo dia, olhei para cima e vi uma mulher perto de uma das impressoras, segurando um pássaro preto gigante pelas asas. Quando olhei novamente, não era um pássaro, mas uma peça para a impressora — talvez um cartucho de toner. Ainda assim, a imagem daquele pássaro ficou comigo. Naquele momento, encontrei o que precisava para terminar a novela. Pouco tempo depois, pedi demissão do meu emprego na fábrica", conta ela, cujo livro foi apontado como o encontro de Kafka com o realismo mágico.

Oyamada desperta uma convidativa sensação de estranheza. Enquanto acompanha a aridez e a sonolência da vida na Fábrica, o leitor é apresentado a uma realidade cada vez mais comum nas grandes empresas de todo o mundo, com funcionários exercendo tarefas essencialmente sem sentido, mas todos continuam porque trabalhar na Fábrica é prestigioso. "Eu estava feliz por ter um lugar para trabalhar, um lugar para ir todos os dias", diz Ushiyama, repetindo um credo universal.

Ubiratan Brasil é jornalista

LIVROS MAIS VENDIDOS

FICÇÃO

1. **'A EMPREGADA'**, Freida McFadden (Arqueiro)
2. **'TUDO É RIO'**, Carla Madeira (Record)
3. **'VERITY'**, Colleen Hoover (Galera)
4. **'A CIRURGIÃ'**, Leslie Wolfe (Faro Editorial)
5. **'A BIBLIOTECA DA MEIA-NOITE'**, Matt Haig (Bertrand Brasil)
6. **'TEMPESTADE DE ÔNIX'**, Rebecca Yarros (Planeta Minotauro)
7. **'É ASSIM QUE ACABA'**, Colleen Hoover (Galera Record)
8. **'CEM ANOS DE SOLIDÃO'**, Gabriel García Márquez (Record)
9. **'É ASSIM QUE COMEÇA'**, Colleen Hoover (Galera Record)
10. **'NUNCA MINTA'**, Freida McFadden (Record)

NÃO FICÇÃO

1. **'DO DIA PARA A NOITE (DAY TO NIGHT)'**, Bobbie Goods (HarperCollins)
2. **'DIAS QUENTES (SPRING SUMMER)'**, Bobbie Goods (HarperCollins)
3. **'CAFÉ COM DEUS PAI 2025'**, Junior Rostirola (Vélos)
4. **'COMFY AND COZY PINK'**, Aleksandra Bozhbova (Ciranda Cultural)
5. **'CAFÉ COM JESUS'**, Vinícius Iracet (Citadel)
6. **'AINDA ESTOU AQUI'**, Marcelo Rubens Paiva (Alfaguara)
7. **'EM NOME DO POVO'**, Bruno Perini (Citadel)
8. **'COMFY DAYS - LIVRO DE COLORIR'**, Aleksandra Bozhbova (Ciranda Cultural)
9. **'COZY TIME - LIVRO DE COLORIR'**, Aleksandra Bozhbova (Ciranda Cultural)
10. **'ORAÇÕES SELECIONADAS'**, Reinalda Delgado dos Reis (Fons)

AUTOAJUDA

1. **'MAIS ESPERTO QUE O DIABO'**, Napoleon Hill (Citadel)
2. **'HÁBITOS ATÔMICOS'**, James Clear (Alta Life)
3. **'A MORTE É UM DIA QUE VALE A PENA VIVER'**, Ana Claudia Quintana Arantes (Sextante)
4. **'SPREAD LOVE: PALAVRAS CERTAS PARA MOMENTOS INCERTOS'**, Giulliano Puga (Novo Século)
5. **'COMO FAZER AMIGOS E INFLUENCIAR PESSOAS'**, Dale Carnegie (Sextante)
6. **'O PODER DO SUBCONSCIENTE'**, Joseph Murphy (BestSeller)
7. **'NÃO COMEÇOU COM VOCÊ'**, Mark Wolynn (Alta Life)
8. **'AS COISAS QUE VOCÊ SÓ VÊ QUANDO DESACELERA'**, Haemin Sunim (Sextante)
9. **'DIÁRIO ESTOICO'**, Ryan Holiday/ Stephen Hanselman (Intrínseca)
10. **'NADA PODE ME FERIR'**, David Goggins (Sextante)

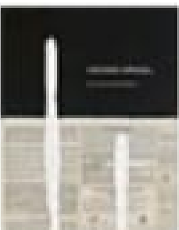
INFANTOJUVENIL

1. **'ELO MONSTERS BOOKS: FLOW PACK'**, Enaldinho (Pixel)
2. **'MELHOR QUE NOS FILMES'**, Lynn Painter (Intrínseca)
3. **'AS AVENTURAS DE PRIMINHA IRRITANTE NO REINO DOS UNICÓRNIOS'**, Gabriel Dearo / Manu Digilio (Outro Planeta)
4. **'NÃO É COMO NOS FILMES'**, Lynn Painter (Intrínseca)
5. **'O DIÁRIO DE UMA PRINCESA DESASTRADA'**, Maidy Lacerda (Outro Planeta)
6. **'MALALA, A MENINA QUE QUERIA IR PARA A ESCOLA'**, Adriana Carranca (Cia das Letrinhas)
7. **'MEMÓRIAS DE MARTHA'**, Julia Lopes de Almeida (Via Leitura)
8. **'A DROGA DA OBEDIÊNCIA'**, Pedro Bandeira (Moderna)
9. **'DIÁRIO DE UM BANANA - UM ROMANCE EM QUADRINHOS'**, Jeff Kinney (VR Editora)
10. **'AS AVENTURAS DE MIKE'**, Gabriel Dearo/Manu Digilio (Outro Planeta)

Ranking da PublishNews (www.publishnews.com.br) com dados apurados nas livrarias A Página, Argumento, Books, Cameron, Cultura, Curitiba, Escariz, Leitura, Livraria da Vila, Loyola, Lojas Americanas, LDM, Livrus, Martins Fontes SP, Nobel, Santos, Saraiva, Submarino, Travessa, Vanguarda, Vitrola e Vozes entre 3/2/2025 e 9/2/2025

NOVOS LIVROS

'Incontornáveis'
Autor: Antonio Manuel. **Editora:** BEI. **Páginas:** 208. **Preço:** R$ 180.



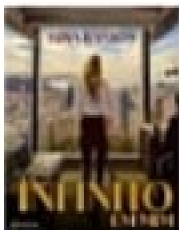
Referência nas artes plásticas brasileiras desde os anos 1960, Antonio Manuel criou a série "Incontornáveis" durante a pandemia de Covid-19. O livro traz textos dos curadores Ana Maria Maia e Paulo Venancio Filho, além do ensaio "O galo dos ovos de ouro", escrito por Décio Pignatari em 1973. A obra será lançada na quinta-feira, às 19h, na Travessa de Ipanema, no Rio, com um bate-papo com o artista.

'A Grande Porção de Lixo do Pacífico e outros contos'
Autor: Vinicius Portella. **Editora:** CBA. **Páginas:** 336. **Preço:** R$ 79,90.



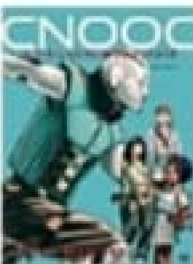
Com humor desconcertante, Vinícius Portella especula sobre o futuro e dobra a aposta no "absurdo progressivo" destes nossos tempos. Diante do agravamento da crise climática e da inteligência artificial tomar do rumos perigosos, ele lança mão de um inusitado arsenal de filosofia, memes e teorias da conspiração para "emburacar" seus anti-heróis em narrativas espirais e pirantes.

'Infinito em mim'
Autora: Kika Bastos. **Editora:** Lacre. **Páginas:** 240. **Preço:** R$ 72.



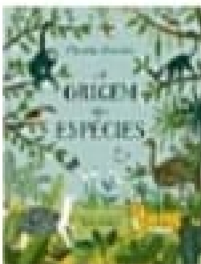
Para contar a história de amor entre uma mulher de 40 anos e seu chefe, a autora recorre a um vasto repertório de canções de nomes da MPB como Tom Zé, Zélia Duncan, Paulinho Moska, Luiza Possi, Arnaldo Antunes, Fabio Jr. e Seu Jorge, entre outros. O livro, que tem apresentação da jornalista Fernanda Grael, será lançado nesta terça-feira na Livraria Argumento, no Leblon, às 19h.

'CNOOC — A Inteligência do Futuro'
Autor: ACM Pinto. **Ilustrações:** Rafael Cotrim. **Ed.:** Fórum da Cultura. **Páginas:** 180. **Preço:** Distribuição gratuita.



Cantor e compositor com 55 anos de carreira na dupla com o amigo Jocafi, Antonio Carlos, que assina ACM Pinto, lança seu primeiro livro em quadrinhos. O tema central é a preservação do planeta. O livro será lançado em e-book e audiolivro, e a versão impressa será distribuída para escolas públicas e bibliotecas do Rio. A versão digital está disponível gratuitamente no site https://forumdacultura.com.br.

'A origem das espécies'
Autor: Charles Darwin. **Adaptação e ilustração:** Sabina Radeva. **Editora:** Intrínseca. **Páginas:** 64. **Preço:** R$ 69,90.



Em 1859, Charles Darwin publicou "A origem das espécies", livro que revolucionou o modo como entendemos a evolução da vida no planeta. Nesta edição, a bióloga e ilustradora Sabina Radeva adapta o livro de Darwin e relata, de forma acessível e com belas ilustrações, as explicações revolucionárias do britânico sobre como as espécies se formaram e se transformaram ao longo dos milênios.

PROJETO COMPARTILHE LIVROS
Você possui algum livro parado, sem destino, do qual gostaria de desapegar?
COMPARTILHE e permita a circulação de livros e saberes!
RETIRAMOS NO LOCAL
Retiramos também CDs, vinis, brinquedos e roupas. Disponibilizamos também doações para bibliotecas. Entre em contato!
2719-6827
98986-6894

SEG_ Joaquim Ferreira dos Santos _TER_ Leo Aversa_ QUA_ Ana Paula Lisboa (quinzenal) _ Martha Batalha (quinzenal)_ QUI_ Cora Rónai _ Gustavo Pinheiro (quinzenal) _ Julio Maria (quinzenal)_ SEX_ Ruth de Aquino_Nelson Motta_ SÁB_ José Eduardo Agualusa_ DOM_ Cacá Diegues



JOSÉ EDUARDO AGUALUSA
segundocaderno@oglobo.com.br

VIVER NA CORRENTEZA

Elon Musk confundiu Gaza, na Palestina, com Gaza, em Moçambique. Um equívoco compreensível, não fosse Musk sul-africano, e o Império de Gaza o resultado de uma disputa entre a nobreza Zulu, após o assassinato do famoso Rei Shaka kaSenzangakhona — o Shaka Zulu, uma figura venerada no país natal do oligarca.

Indignado, Musk anunciou ao mundo que o anterior executivo americano gastara US$ 50 milhões em camisinhas, oferecendo-as aos terroristas do Hamas, na Faixa de Gaza. Trump adorou o escândalo e apressou-se a propagá-lo. Os jornais israelenses deliraram. Finalmente, jornalistas sérios fizeram o que os jornalistas sérios fazem — investigaram. Não tiveram de investigar muito. Logo perceberam que aquela Gaza não se situa no Oriente Médio e que a Usaid, entretanto extinta ou quase extinta, não havia gasto US$ 50 milhões apenas em preservativos, mas em todo um programa de combate à Aids, um problema muitíssimo sério em Moçambique.

Confrontado com o disparate, Musk admitiu cometer erros. Disse aquilo sem o menor sinal de arrependimento, com a leviandade do costume — o filho X empoleirado nos ombros, e Donald Trump escutando-o, embevecido, com as mãozinhas pousadas na secretária presidencial, como uma bizarra aparição alaranjada.

Leviandade, crueldade, idiotice — três palavras que resumem a atuação do novo governo americano. Decisões gravíssimas, que irão destruir a vida de milhões de pessoas, são tomadas por Donald Trump, ou por Elon Musk, com a mesma ligeireza com que decidem qual o boné adequado para uma conferência de imprensa na Sala Oval.

O pior é que estas decisões não afetam apenas a vida dos cidadãos americanos. A extinção da Usaid, por exemplo, pode provocar a morte de centenas de milhares de pessoas. A médio prazo, lançará muitos países, sobretudo em África, para a esfera de influência da China.

QUERO CRER QUE O COLAPSO DO FUTURO FORÇARÁ A HUMANIDADE A CRIAR OUTRO MODO DE SE RELACIONAR COM O PLANETA E DE CRIAR SOCIEDADES MAIS JUSTAS

Amo cachoeiras. Sempre me surpreende encontrar plantas que sobrevivem presas às rochas, lutando contra a força das águas, como se a vida naquelas circunstâncias fosse fácil e até aprazível.

Precisamos aprender, como aquelas plantas, a viver na correnteza. A correnteza, a que podemos também chamar incerteza, é o novo normal. Sim, a vida foi sempre imprevisível. Uma larga fatia da Humanidade nunca conheceu o conforto de não ter de se preocupar com o que irá comer no dia seguinte. Houve um tempo, contudo, em que o futuro parecia um pouco mais sólido — tanto quanto pode parecer sólido algo que apenas existe na nossa imaginação.

Depois, o futuro começou a decompor-se. O regresso de Trump — e de tudo aquilo que ele representa — apenas acelerou esse processo.

Viver na correnteza não é fácil. Podemos deixar-nos arrastar por ela, ou aprender a ler os seus fluxos, a encontrar pontos de apoio, a construir formas de resistência. Períodos de grande turbulência costumam ser também momentos de transformação e descoberta. Quero acreditar que o colapso do futuro acabará forçando a Humanidade a criar novas utopias — um outro modo de se relacionar com o planeta e de criar sociedades mais justas.

FOTOS DE DIVULGAÇÃO/ELENA WOLFENSON



Referência. O cenário de Daniela Thomas para "Avenida Paulista, do Paraíso à Consolação", se inspira na fachada do Conjunto Nacional: "O teatro é o espaço do riso catártico", diz o diretor

RUAN DE SOUSA GABRIEL
rgabriel@oglobo.com.br
SÃO PAULO

NO OLHO DA RUA

COM CANÇÕES DE NOMES COMO ARNALDO ANTUNES E TULIPA RUIZ, FELIPE HIRSCH ESTREIA EM SP PEÇA SOBRE A 'SURREAL' AVENIDA PAULISTA, QUE ELE COMPARA A UM 'FILME DE BUÑUEL'

O dramaturgo Felipe Hirsch nasceu em Ipanema e se orgulha de conhecer bem os subúrbios do Rio. Na adolescência, mudou-se para a capital paranaense e se entrosou com escritores locais, como Paulo Leminski ("não deixava ninguém falar") e até o recluso Dalton Trevisan (ele está organizando uma antologia de contos do recém-falecido Vampiro de Curitiba para a editora Todavia em parceria com Caetano Galindo).

Mas, nas longas temporadas a trabalho no exterior, é da Avenida Paulista que ele sente saudade. Ele vive na região do marco paulistano "desde a virada do século" e hoje, às 20h, no Teatro do Sesi-SP, estreia um espetáculo em sua homenagem: "Avenida Paulista, da Consolação ao Paraíso", que permanece em cartaz até 29 de junho, com ingressos gratuitos.

O título da peça faz menção às estações de metrô nas duas pontas da via icônica (o teatro, aliás, fica no número 1.313 da avenida, no prédio da Fiesp). O cenário, assinado por Daniela Thomas, imita três andares do Conjunto Nacional, uma de suas construções mais ilustres. Dramaturgo e elenco criaram as cenas a partir de paisagem sonora e visual da Paulista, registrada durante meses. O roteiro final foi fechado por Hirsch, Galindo, Guilherme Gontijo Flores e Juuar.

COTIDIANO DA METRÓPOLE

Para o diretor, caminhar na Paulista é como entrar num "filme do *(cineasta surrealista espanhol Luis)* Buñuel". É a sensação que a peça retrata.



Local. Hirsch mora na região da Paulista desde o final dos anos 1990

Durante quase três horas, uma dúzia de atores (como Roberta Estrela D'Alva, Georgette Fadel e Marat Descartes) encenam episódios esdrúxulos, mas que ninguém duvida de que acontecem na Paulista: no ponto de ônibus, uma mulher conta um sonho íntimo a um senhor que esconde um rato numa caixa de papelão como se fosse um item precioso; um engravatado é demitido a caminho do trabalho (e por telefone); uma moça pergunta aos passantes se eles gostam de poesia; numa tempestade abrupta, desprevenidos se abrigam sob o guarda-chuva de um desconhecido.

Alguns personagens da peça foram inspirados em figuras reais, como o artista de rua Ricardo Corrêa da Silva, conhecido como Fofão da Augusta, que distribuía panfletos de teatro na região e cuja trajetória é contada no livro "Ricardo e Vânia", de Chico Fellitti. O Batman que tira foto com crianças e vende maconha aos adultos também existe.

— Um dos integrantes da banda que toca na peça, não posso dizer quem, comprava maconha dele. Agora eu queimei a banda, né? Tudo bem — brinca Hirsch, que tem 53 anos e é fundador da Sutil Companhia e do Coletivo Ultralíricos. — O cara que vende a poção da invisibilidade também é real. Ele era mesmo contra o capitalismo e não aceitava Pix.

"Avenida Paulista, da Consolação ao Paraíso" comemora uma dupla efeméride: os 60 anos do Teatro do Sesi-SP e os 20 da estreia, nesse mesmo palco, de "Avenida Dropsie", em que Hirsch recriou os quadrinhos do americano Will Eisner. Na época, o espetáculo fez a cabeça do público e da crítica — o rapper Emicida o cita como uma de suas influências.

Hirsch, aliás, é louco por música: estima ter uns quatro mil vinis. Certa vez, voltou do Japão com 400 discos e precisou explicar à Polícia Federal que não era "vendedor", era "viciado" mesmo. Para criar as canções de "Avenida Paulista" ele convidou 15 músicos que são a cara da metrópole, como Arnaldo Antunes, que compôs os versos entoados por um camelô ("ali no vão do Masp/ vendo corações de jaspe") e Tulipa Ruiz, que transformou em música a ninfa Aretuza, estátua do Parque Trianon ("morando na fonte e beijando um rio/ ligada em quem tá vindo do metrô").

Maria Beraldo, diretora musical da peça, enfiou os 15 compositores num grupo de WhatsApp e conta que "cada música que chegava era uma comoção".

— A dramaturgia foi sendo desenhada em diálogo com essas canções, tanto que tem cena que é, na verdade, a letra de uma música — diz Maria.

A trilha sonora da peça chega às plataformas de streaming em março e vira disco até o fim do ano.

— Não sei em que avenida vou estar daqui a 20 anos, mas gostaria de ouvir alguém subindo a rua cantarolando uma dessas músicas — sonha o diretor.

Hirsch montou a primeira peça aos 13 anos e nas décadas seguintes se notabilizou por apostar num teatro radical, que testa o espectador, em diálogo com a vanguarda literária e musical (Tom Zé foi seu parceiro em "Língua brasileira", espetáculo de 2022) e de alta voltagem política. Em trabalhos como "A tragédia latino-americana" (que foi seguida por "A comédia...") e "Selvageria", por exemplo, ele investigou os impactos da colonização no continente e as origens do conservadorismo brasileiro.

Em "Avenida Paulista", ele preferiu limar cenas que inspirassem reações "como as das redes sociais", mas não excluiu a política da peça. Numa cena, uma guia turística convida um grupo a tirar fotos com o pato amarelo inflável que, uma década atrás, virou símbolo da oposição da Fiesp ao governo de Dilma Rousseff. Em outra cena, essa mesma guia mostra a Avenida Paulista do futuro: o Masp despencou, o Conjunto Nacional explodiu, os teatros viraram ruínas. A partir do que sobrou dos figurinos e cenários, ela faz comentários sobre o público do passado, que tendia a confundir juízes com heróis.

'A DISTOPIA JÁ COMEÇOU'

Apesar da impressão causada por essas cenas distópicas (que também lançam um olhar crítico ao presente), Hirsch escreve no programa da peça que seu objetivo é "reiterar a confiança em outras expectativas", "as que esperam, através da poesia, um mundo sublime e justo". Ele explica essa aparente contradição:

— Sabe essa história de que a cena tem que acabar "pra cima"? Acho uma furada. Não acredito que se eu fizer cenas esperançosas o público vai sair do teatro cheio de esperança. O teatro é o espaço do riso catártico — afirma. — A distopia já começou, os teatros estão virando farmácia e igreja, mas eu prefiro tratar disso com humor e uma ponta de melancolia. Acho isso mais transformador do que pintar a Avenida Paulista de rosa. A não ser que seja para a Parada do Orgulho LGBT, que é o máximo!

Eufrázio

Auto esporte

Acesse www.autoesporte.globo.com
para o melhor conteúdo automotivo do Brasil

CLASSIFICADOS DO GLOBO



RENAULT REGISTRA CÂMBIO ULTRAEFICIENTE

AGORA REGISTRADA no Brasil, transmissão Multimode para carros híbridos tem até 15 relações de marcha e garante alta eficiência térmica

Duster Hybrid. Terceira geração do SUV lá fora é equipada com o câmbio Multimode

MARCUS CELESTINO
E LEONARDO FELIX

O Instituto Nacional da Propriedade Intelectual (INPI) deferiu pedido de registro de patente do câmbio Multimode para carros híbridos da Renault. Trata-se de uma caixa dedicada exclusivamente a veículos híbridos, pois depende da existência de um motor elétrico para funcionar. O conjunto se notabiliza pelo baixo peso e, de certo modo, serve de alternativa à dupla embreagem.

Na Europa, o câmbio Multimode é utilizado pelo Dacia Duster híbrido de terceira geração e pelo SUV médio premium Rafale, ambos já testados por Autoesporte. O sistema pode estar presente nos futuros modelos híbridos flex da Renault a serem produzidos no Brasil. Ele utiliza três atuadores eletrônicos para gerenciar acoplamento e desacoplamento das marchas no lugar das embreagens.

Por meio do motor a combustão, a caixa controla o torque nos dentes antes de engates ou desengates das engrenagens deslizantes. O atuador, que faz as vezes de embreagem, entra em ação quando a força chega a um nível considerado pelo sistema seguro. Assim, ele move a engrenagem e desengata as peças.



Rafale. Outro SUV da marca também traz a caixa Multimode



Futuro. Picape Niágara deve estrear conjunto elétrico de 48V e câmbio de dupla embreagem

Para se ter desengates sem riscos de trancos, a engenharia realizou cálculo para chegar ao ponto ideal de ajuste de torque. Em suma, é o valor preciso para que a força sobre os dentes das engrenagens seja reduzida/anulada sem nenhum tipo de dor de cabeça.

Dentro do conjunto, quatro marchas ficam acopladas sempre ao motor, que pode ser turbo ou aspirado, enquanto outras duas estão ligadas ao motor elétrico de tração, formando até 15 relações possíveis. Segundo a Renault, o câmbio Multimode tem 15% a mais de eficiência do que um câmbio DCT.

Não à toa, por controlar melhor essa interação entre o motor elétrico e o a combustão, o câmbio Multimode é uma alternativa muito interessante em relação à dupla embreagem. Será que veremos o sistema daqui a alguns anos no Brasil?

Por enquanto, o mais provável é que os primeiros híbridos flex nacionais da Renault tenham um conjunto elétrico mais simples, do tipo leve, de 48V, ligado aos motores TCe turbo da marca e com câmbio automatizado de dupla embreagem. Esse sistema está previsto para estrear entre 2026 e 2027 no Boreal, futuro SUV médio da marca, e na picape intermediária Niagara.



VolksVale+ na Distac

Compre seu VW 0km e concorra a até
10 VW POLO



Financie pelo Banco Volkswagen e **dobre suas chances**



NOVO T-Cross Highline
Pacote ADAS

Apenas R$ **162.800,00** com seu carro na troca*

+Taxa 0% em 30X*



NOVO Nivus MY 2025 HIGHLINE



Apenas R$ **140.990,00** com seu carro na troca*

+Taxa 0% em 24X*

Taos Highline

Apenas R$ **184.874,00**

+Taxa 0% em 24X*



Financeiras no local com aprovação na hora +

Laranjeiras
Rua das Laranjeiras, 291
2554-2200

Duque de Caxias
Rod. Washington Luiz, 1535
3461-7500

Campo Grande
Av. Cesário de Melo, 3709
2414-5000

Canal de atendimento: 99522-1945

TAXA 0% VÁLIDA PARA TODA LINHA VOLKSWAGEN 0KM. MAIORES INFORMAÇÕES NAS LOJAS; PROMOÇÃO FEVEREIRO DA SORTE VOLKSVALE+ SE REFERE À PROMOÇÃO DE SORTEIO DA QUANTIDADE TOTAL DE 10 VEÍCULOS 0KM POLO TRACK 2025, COR PRETO NINJA, SEM OPCIONAIS, CONFORME CERTIFICADO DE AUTORIZAÇÃO SPA/ME Nº 01.039642/2025. O SORTEIO TERÁ COMO BASE A EXTRAÇÃO DA LOTERIA FEDERAL QUE OCORRERÁ NO DIA 16/04/2025. VÁLIDO PARA AQUISIÇÃO E FATURAMENTO DE QUALQUER MODELO 0KM VW NO PERÍODO DE 01 DE FEVEREIRO DE 2025 A 28 DE FEVEREIRO DE 2025. REALIZADAS POR PESSOAS FÍSICAS COM MAIS DE 18 ANOS, RESIDENTES NO BRASIL, E PRODUTORES RURAIS OU MICROEMPREENDEDORES INDIVIDUAIS (MEI) QUE ATENDAM AOS REQUISITOS DO REGULAMENTO E NÃO É VÁLIDO PARFA PESSOAS JURIDICAS. OS REFERIDOS CUPONS DO SORTEIO SÃO INSTRANSFERÍVEIS, OBRIGATORIAMENTE, NO MESMO NOME CONSTANTE DA NOTA FISCAL DE AQUISIÇÃO; CONSULTE TODAS AS REGRAS E REGULAMENTO DA PROMOÇÃO, NO SITE www.vw.com.br/promocao. RECOMPRA GARANTIDA SE REFERE AO PLANO SEMPRE NOVO DO BANCO VOLKSWAGEN COM ENTRADA A PARTIR DE 30%, COM REDUÇÃO DE ATÉ 35% NA PARCELA EM COMPARAÇÃO A OUTROS PLANOS E PARCELA FINAL FLEXÍVEL DE ATÉ 50%. VÁLIDO NA AQUISIÇÃO DE 0KM MODELOS POLO PA E TODAS AS VERSÕES DOS MODELOS NIVUS E T-CROSS. PARA TER DIREITO A RECOMPRA GARANTIDA, A QUILOMETRAGEM DEVERÁ SER NO MÁXIMO 15.000KM POR ANO DE USO, TODAS AS REVISÕES OBRIGATÓRIAS REVISADAS EM CONCESSIONÁRIA VOLKSWAGEN. PROMOÇÃO NÃO É VÁLIDA PARA VEÍCULOS ADQUIRIDOS PARA FINS COMERCIAIS OU QUE FORAM MODIFICADO/ADAPTADO; CONSULTAR DEMAIS REGRAS E REGULAMENTO NO INTERIOR DAS LOJAS. T-CROSS HIGHLINE, CÓDIGO BF34N3, ANO/MODELO 2024/2025, CÓDIGO INTERNO: B224843, PACOTE ADAS, SEM



Hoje aqui na Distac!
LINHA SENSE
com o melhor custo benefício!

T-Cross Sense 2025
Apenas R$ 114.990,00
+ Taxa 0%*





Polo Sense AT 2025
Apenas R$ 101.452,00
+ Taxa 0%*

Virtus Sense 2025
Apenas R$ 98.570,00
+ Taxa 0%*



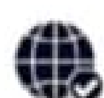
Financiamento Fácil Distac. Venha, não perdemos negócio!

São João de Meriti
Av. Automóvel Clube, 1995
2752-4900





Distac


distacautomoveis.com.br

Desacelere. Seu bem maior é a vida.


TETO SOLAR PREÇO A PARTIR DE R$162.800,00 (CENTO E SESSENTA E DOIS MIL E OITOCENTOS REAIS) A VISTA; NIVUS HIGHLINE, CÓDIGO CH24BY, ANO/MODELO 2024/2025, CÓDIGO INTERNO: 8226697, PREÇO A PARTIR DE R$140.990,00 (CENTO E QUARENTA MIL, NOVECENTOS E NOVENTA REAIS) À VISTA; TAOS HIGHLINE, CÓDIGO CQ14LY, ANO/MODELO 2024, CÓDIGO INTERNO: 8225118, COR PRATA METÁLICO, SEM TETO SOLAR, PREÇO A PARTIR DE R$184.874,00 (CENTO E OITENTA E QUATRO MIL, OITOCENTOS E SETENTA E QUATRO REAIS) A VISTA; T-CROSS SENSE, CÓDIGO BF3PB3, ANO/MODELO 2025/2025, CÓDIGO INTERNO: 8228757, PREÇO A PARTIR DE R$114.990,00 (CENTO E QUATORZE MIL, NOVECENTOS E NOVENTA REAIS) À VISTA; POLO SENSE, CÓDIGO BZ35K3, ANO/MODELO 2025/2025, CÓDIGO INTERNO: 8228757, PREÇO A PARTIR DE R$101.452,00 (CENTO E UM MIL, QUATROCENTOS E CINQUENTA E DOIS REAIS) A VISTA; VIRTUS SENSE, CÓDIGO BZ4AK4, ANO/MODELO 2024/2025, CÓDIGO INTERNO 8226940, COR PRETO, CÓDIGO INTERNO 8226940, PREÇO A PARTIR DE R$98.560,00 (NOVENTA E OITO MIL, QUINHENTOS E SESSENTA REAIS) À VISTA; FINANCIAMENTO FÁCIL DISTAC OBEDECE ÀS CONDIÇÕES DE DETERMINAÇÕES DAS INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS E SUJEITO A APROVAÇÃO DE CRÉDITO POR PARTE DAS INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS. MAIORES INFORMAÇÕES NAS LOJAS; NOS FINANCIAMENTOS, O CRÉDITO ESTÁ SUJEITO À APROVAÇÃO E ÀS CONDIÇÕES DAS FINANCEIRAS, IOF, TC E REGISTRO DE CONTRATO NÃO INCLUSOS; FINANCEIRA NO LOCAL ATÉ AS 16h; PROMOÇÕES VÁLIDAS PARA VEÍCULOS NO ESTOQUE FÍSICO DA CONCESSIONÁRIA E NÃO CUMULATIVAS COM NENHUMA OUTRA DA DISTAC E/OU VW; MAIORES INFORMAÇÕES: CONSULTE NAS LOJAS DISTAC; FOTOS APRESENTADAS MERAMENTE ILUSTRATIVAS; RESERVAMO-NOS O DIREITO DE CORRIGIR POSSÍVEIS ERROS DE DIGITAÇÃO; OFERTAS VÁLIDAS ATÉ 15/02/2025 OU TÉRMINO DO ESTOQUE.



Hoje aqui na Distac!
LINHA SENSE
com o melhor custo benefício!

T-Cross Sense 2025

Apenas R$ 114.990,00
+Taxa 0%*





Polo Sense AT 2025

Apenas R$ 101.452,00
+Taxa 0%*

Virtus Sense 2025

Apenas R$ 98.570,00
+Taxa 0%*

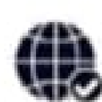


Financiamento Fácil Distac. Venha, não perdemos negócio!

São João de Meriti
Av. Automóvel Clube, 1995
2752-4900




Distac

 distacautomoveis.com.br

Desacelere. Seu bem maior é a vida. 

TETO SOLAR PREÇO A PARTIR DE R$162.800,00 (CENTO E SESSENTA E DOIS MIL E OITOCENTOS REAIS) A VISTA; NIVUS HIGHLINE, CÓDIGO CH24BY, ANO/MODELO 2024/2025, CÓDIGO INTERNO: 8226697, PREÇO A PARTIR DE R$140.990,00 (CENTO E QUARENTA MIL, NOVECENTOS E NOVENTA REAIS) À VISTA; TAOS HIGHLINE, CÓDIGO CQ14LY, ANO/MODELO 2024, CÓDIGO INTERNO: 8225118, COR PRATA METÁLICO, SEM TETO SOLAR, PREÇO A PARTIR DE R$184.874,00 (CENTO E OITENTA E QUATRO MIL, OITOCENTOS E SETENTA E QUATRO REAIS) A VISTA; T-CROSS SENSE, CÓDIGO BF3PB3, ANO/MODELO 2025/2025, CÓDIGO INTERNO: 8228757, PREÇO A PARTIR DE R$114.990,00 (CENTO E QUATORZE MIL, NOVECENTOS E NOVENTA REAIS) À VISTA; POLO SENSE, CÓDIGO BZ35K3, ANO/MODELO 2025/2025, CÓDIGO INTERNO: 8228757, PREÇO A PARTIR DE R$101.452,00 (CENTO E UM MIL, QUATROCENTOS E CINQUENTA E DOIS REAIS) A VISTA; VIRTUS SENSE, CÓDIGO BZ4AK4, ANO/MODELO 2024/2025, CÓDIGO INTERNO 8226940, COR PRETO, CÓDIGO INTERNO 8226940, PREÇO A PARTIR DE R$98.560,00 (NOVENTA E OITO MIL, QUINHENTOS E SESSENTA REAIS) À VISTA; FINANCIAMENTO FÁCIL DISTAC OBEDECE ÀS CONDIÇÕES DE DETERMINAÇÕES DAS INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS E SUJEITO A APROVAÇÃO DE CRÉDITO POR PARTE DAS INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS. MAIORES INFORMAÇÕES NAS LOJAS; NOS FINANCIAMENTOS, O CRÉDITO ESTÁ SUJEITO À APROVAÇÃO E ÀS CONDIÇÕES DAS FINANCEIRAS, IOF, TC E REGISTRO DE CONTRATO NÃO INCLUSOS; FINANCEIRA NO LOCAL ATÉ AS 16h; PROMOÇÕES VÁLIDAS PARA VEÍCULOS NO ESTOQUE FÍSICO DA CONCESSIONÁRIA E NÃO CUMULATIVAS COM NENHUMA OUTRA DA DISTAC E/OU VW; MAIORES INFORMAÇÕES: CONSULTE NAS LOJAS DISTAC; FOTOS APRESENTADAS MERAMENTE ILUSTRATIVAS; RESERVAMO-NOS O DIREITO DE CORRIGIR POSSÍVEIS ERROS DE DIGITAÇÃO; OFERTAS VÁLIDAS ATÉ 15/02/2025 OU TÉRMINO DO ESTOQUE.



FESTIVAL DE OFERTAS NISSAN

agência putzi



NISSAN FRONTIER

VERSÕES A PARTIR DE:

R$ 183.990,00*

AGENDE UM TEST DRIVE E SURPREENDA-SE COM CADA DETALHE.

Confira também as oportunidades do nosso estoque de seminovos premium em:
www.seminovosdiamante.com.br

DIAMANTE

GRUPO RAION — A força de ser Nissan

COMPROMISSO NISSAN | 2 anos | 3 anos | MENOR CUSTO DO SEGMENTO

APONTE A CÂMERA E CONHEÇA TODA LINHA NISSAN



Se conecte com a gente

KEIKO-NISSAN

@KEIKO.NISSAN

www.keikorio.com.br

CONHEÇA AS NOSSAS UNIDADES

KEIKO PETRÓPOLIS
Rua Dr. Paulo Hervé, 1.111
24 2103-6355
21 98112-1588

KEIKO DUQUE DE CAXIAS
Rod. Washington Luiz, 1.375
21 2433-8000
21 98352-5116

KEIKO NOVA IGUAÇU
Av. Gov. Roberto Silveira, 217
21 2433-5000
21 97501-3992

KEIKO CAMPO GRANDE
Estrada do Monteiro, 540
21 3514-4500
21 99646-0205

*CONSULTE CONDIÇÕES COM NOSSA EQUIPE COMERCIAL. OFERTA VÁLIDA ATÉ 28/02/2025 OU ENQUANTO DURAREM NOSSOS ESTOQUES. FOTOS ILUSTRATIVAS.



ALL NEW TRITON



LANÇAMENTO DA PICAPE **MAIS SEGURA DO BRASIL**

NESTE SÁBADO, **DIA 15/02**



Conte com toda força de um verdadeiro 4x4
e a confiança de um Mitsubishi



Nova multimídia de 9 polegadas com câmera 360°



Novos faróis e DRL em LED



ACC - Piloto Automático Adaptativo



Novo motor Bi-Turbo Diesel Super High Power

Venha fazer um test drive
e tenha segurança por onde for

FONTE: CNN

Confira também as oportunidades do nosso estoque de seminovos premium em:
www.seminovosdiamante.com.br

DIAMANTE

GRUPO RAION — A força de ser **Mitsubishi**

RAION
www.raion.com.br — Barra da Tijuca
Showroom e Oficina
Av. das Américas, 1.730
21 3504-5000
21 99756-8483

TAIKA
www.taika.com.br — Recreio dos Bandeirantes
Showroom e Oficina
Av. das Américas, 17.400
21 3433-5000 / 21 2421-8200
21 98121-2350

NATSU
www.natsu.com.br — Niterói
Showroom e Oficina - Piratininga
Est. Francisco da Cruz Nunes, 4.830
21 3257-5000
21 97037-5661



MITSUBISHI MOTORS
Drive your Ambition

Se conecte com a gente

raionmitsubishi | taikamitsubishi | natsumitsubishi
@raionmitsubishi | @mitsubishitaika | @mitsubishinatsu

MIT CONSÓRCIO



Eufrázio



O GLOBO | Sábado 15.2.2025

ZONA SUL

oglobo.com.br

UM DRIBLE NO CALOR

Piscinas e áreas de lazer são trunfos dos pacotes de um dia em hotéis



Bairro Peixoto contra as drogas

Mototaxistas estariam tentando afastar usuários

MAÍRAH RUBIM
maira.rubim@oglobo.com.br

Uma semana após a reportagem do GLOBO-Zona Sul que apresentou queixas contra a existência de uma cracolândia em formação no Bairro Peixoto, moradores de Copacabana informam que o problema — que envolve as pastas municipais e estaduais de Segurança Pública, Saúde, Assistência Social e Ordem Pública — continua preocupando, apesar das promessas de ação das autoridades.

— Os usuários de drogas ainda estão se concentrando na Rua Anita Garibaldi. Acredito que é porque ali tem comércio, padaria, bares e restaurantes. Eles acabam ganhando coisas dos clientes desses estabelecimentos e não saem. Mas na última semana eles deram uma sumida da pracinha (Praça Edmundo Bittencourt) — conta um morador que prefere não se identificar.

Relatos dão conta também de que na Praça Vereador Rocha Leão, localizada no final da Rua Siqueira Campos, próximo à saída do Túnel Velho, foi instalada uma placa na mureta com os dizeres "Proibido fumar crack".

— No domingo, ouvi dizer que os mototaxistas da Ladeira dos Tabajaras estavam circulando no Bairro Peixoto e mandando os usuários de drogas saírem da área porque os traficantes não querem problemas para eles — diz um policial.

Num grupo do Bairro Peixoto no WhatsApp, moradores dizem que a reportagem publicada na semana passada serviu de alerta para que a prefeitura e a Polícia Militar busquem soluções para o problema. "Aumenta a pressão sobre as autoridades, isso é um fato. Não podemos desistir", escreveu uma moradora no grupo.

Outro participante recordou que, em reuniões promovidas no 19º Batalhão de Polícia Militar, foi dito que as rondas policiais seriam intensificadas:



FOTOS DE LEITOR

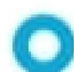
A céu aberto. Grupo se reúne em rua do Bairro Peixoto: segundo moradores, há consumo de drogas nas vias



Pessoas em situação de rua. Outra queixa dos moradores do bairro

— Cheguei até a falar que não adianta os policiais ficarem parados na Praça Edmundo Bittencourt; eles precisam estar sempre rodando e cobrindo todas as ruas do Bairro Peixoto.

Esta semana, a Polícia Militar informou que o 19º BPM está trabalhando em parceria com a 12ª DP (Copacabana) para identificar integrantes da cracolândia denunciada por moradores do Bairro Peixoto.



oglobo.com.br/rio/bairros

O GLOBO - BOTAFOGO, CATETE, COPACABANA, COSME VELHO, FLAMENGO, GÁVEA, GLÓRIA, HUMAITÁ, IPANEMA, JARDIM BOTÂNICO, LAGOA, LARANJEIRAS, LEBLON, LEME, SANTA TERESA E URCA.

Editor: Milton Calmon Filho (miltonc@oglobo.com.br). **Editora assistente e edição on-line:** Lilian Fernandes (lilian@oglobo.com.br). **Diagramação:** Jacqueline Donola. **Telefones: Redação:** 2534-5000, r. 5265. **Publicidade:** 2534-4355. **Faturamento:** 2534-5484. **Crédito:** 2534-5860. **Endereço:** Rua Marquês de Pombal 25, 3º andar - CEP 20230-240. **E-mail:** falazsul@oglobo.com.br

Capa: A piscina do Hotel Arpoador está incluída no day use, das 10h às 18h. FOTO DE DIVULGAÇÃO/EDUARDO MAGALHÃES



Para assinar a newsletter do GLOBO Zona Sul, aponte a câmera do celular para o QR Code

Eufrázio

Moradores pedem que galeria pluvial seja desentupida

Segundo eles, bueiros de quarteirão onde fica o MIS não escoam a água



MIS. Moradores pedem que os tapumes da obra sejam retirados

MAÍRAH RUBIM
maira.rubim@oglobo.com.br

Depois da reportagem publicada semana passada no GLOBO-Zona Sul a respeito de uma poça d'água permanente na calçada em frente às obras do Museu da Imagem e do Som (MIS), em Copacabana, moradores do bairro entraram em contato com a equipe do caderno para denunciar que o problema seria ainda maior.

— As poças abrangem o quarteirão inteiro, desde a Rua Djalma Ulrich até a Miguel Lemos. As calçadas também são afetadas. Os bueiros estão todos entupidos, e o serviço ali deveria ir além de somente retirar o lixo deles. Isso não adianta nada — diz a moradora e síndica Alice Gonzaga.

Ela reclama que a limpeza só é realizada com pás.

— A prefeitura deveria chamar desentupidoras que usassem máquinas para desobstruir toda a galeria. Outra questão é que não podemos esperar as obras do museu ficarem prontas. Já fazem 12 anos que todo o calçadão está ocupado ali. Pedimos a retirada dos tapumes, para que o calçadão seja liberado, em vez de ser usado como banheiro, canteiro de obras e estacionamento — completa a moradora.

A Secretaria municipal de Conservação e Serviços Públicos informa que está avaliando a forma de nivelar a passagem provisória com a calçada para direcionar a água para outros bueiros e evitar o acúmulo de água. Explica que uma vistoria já realizada identificou que o problema é decorrente das obras de construção do MIS e diz que os responsáveis já foram notificados. Em relação aos bueiros da Djalma Ulrich, adianta que fará uma vistoria e realizará, se necessário, a manutenção preventiva. Por fim, afirma que não é possível retirar os tapumes da calçada, uma vez que eles protegem o canteiro de obras.

CIEE RIO
ONDE VOCÊ ESTIVER

Conte com o CIEE Rio para atender suas filiais em outros estados

A matriz da sua empresa é no Estado do Rio de Janeiro?

O CIEE Rio atende suas filiais em todo o território nacional, no programa de Estágio. O processo é todo digital e temos o maior e melhor banco de dados de jovens talentos.

ENTRE EM CONTATO



(21) 3535-4545 cieeriodejaneiro @cieerio
@ciee-rio @ciee.rio @CieeRio

Manhã na Lagoa em prol do autismo

Programação inclui palestras, corrida e ioga

MAÍRAH RUBIM
maira.rubim@oglobo.com.br

Hoje, das 8h às 10h, o Espaço Aldeia, na Lagoa, em parceria com a Instituição Vida Curada, promove um evento gratuito dedicado a crianças autistas. A programação inclusiva inclui palestras, corrida e caminhada ao redor da Lagoa, aula de ioga, massagem e um café da manhã.

— Mais do que um evento, é um convite para a inclusão, o acolhimento e a solidariedade. Será uma manhã em prol das crianças autistas e de um mundo mais inclusivo — afirma Francesco Carnevale, sócio do espaço.

Quem participar e quiser ajudar a causa poderá fazer um Pix para a instituição.

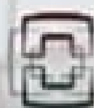
DIVULGAÇÃO/TOMÁS RANGEL



Espaço Aldeia. Parceria com instituição para ajudar a causa autista

— Nosso propósito é transformar vidas e criar um legado de inclusão e acolhimento. Temos o sonho de construir a Casa do Autista, um espaço na Zona Sul para oferecer suporte desde o diagnóstico até o tratamento, facilitar o acesso a medicamentos e garantir descontos em necessidades básicas. Sabemos dos desafios que uma família atípica enfrenta e queremos que esse seja um ponto de apoio, respeito e esperança — diz o presidente da instituição, Adriano Silva.

Para participar é preciso se inscrever pelo site sympla.com.br. O quiosque fica próximo ao heliponto.



UNIFASE | FMP-MEDICINA DE PETRÓPOLIS

Há quase 60 anos Medicina Petrópolis

Medicina de verdade é na **Faculdade de Medicina de Petrópolis**

- Nota máxima no MEC
- Acreditação SAEME
- Corpo docente altamente qualificado
- Ambulatório Escola
- Hospital de Ensino
- Unidades de Saúde da Família
- Atuação prática no SUS
- Centro de Imagem
- Centro de Inovação e Simulação Realística

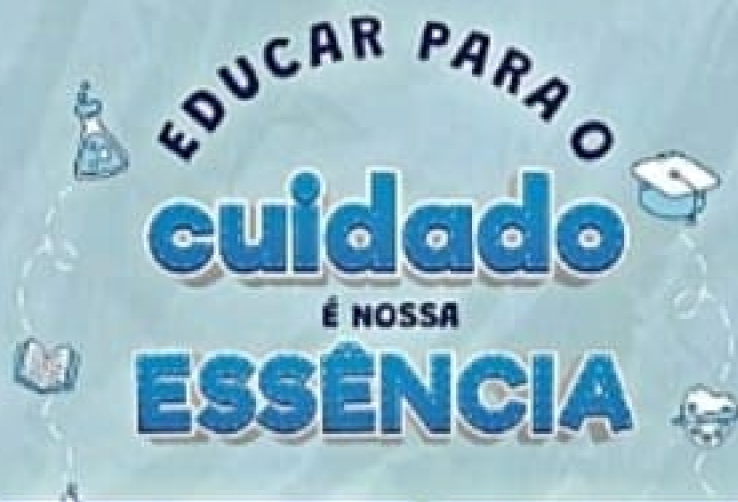
Saiba mais:



Siga-nos nas redes sociais:



Eufrázio



Alunos Notre Dame: sucesso no Enem!

Redação 960 Parabéns, Matheus!	Redação 920 Parabéns, Thiago!	Redação 940 Parabéns, Ana Luiza!	Redação 940 Parabéns, Carolina!	Redação 900 Parabéns, Clarissa!
Redação 900 Parabéns, Lucas!	Redação 940 Parabéns, Raul!	Redação 900 Parabéns, Lívia!	Redação 920 Parabéns, Carolina!	Redação 920 Parabéns, Davi!
Redação 900 Parabéns, Arthur!	Redação 940 Parabéns, Lucas!	Redação 900 Parabéns, Sofia!	Redação 920 Parabéns, Guilherme!	Redação 920 Parabéns, Marcella!
Redação 940 Parabéns, Giovanna!	Redação 920 Parabéns, Pedro!	Redação 900 Parabéns, Marina!	Redação 960 Parabéns, Eric!	

Estes são alguns dos resultados que recebemos de nossos formandos. Foi formando em 2024 e tem uma conquista para compartilhar conosco? Preencha o formulário que foi enviado para seu e-mail ou mande seu resultado e comprovante para coordem.ipa@notredame.org.br e comunicacao.ipa@notredame.org.br .

Colégio Notre Dame Recreio
Avenida das Américas, 19.400
Estação Notre Dame
www.recreio.notredame.org.br
ColegioNotreDameRecreio
Tel: 2490-9250



Colégio Notre Dame Ipanema
Rua Barão da Torre, 308
Estação Nossa Senhora da Paz
www.ipanema.notredame.org.br
ColegioNotreDameIpanema
Tel: 2227-9200

Da Educação Infantil ao Ensino Médio



MATRÍCULAS ABERTAS 2025
matriculas.notredame.org.br

Eufrázio

Dois novos espaços para atividades físicas gratuitas

Unidades ficam em áreas públicas na Lagoa e no Parque do Flamengo

FOTOS DE DIVULGAÇÃO



Ioga. A modalidade é uma das oferecidas gratuitamente na Arena Leve da Lagoa e na do Flamengo

MAÍRAH RUBIM
maira.rubim@oglobo.com.br

Hoje, serão abertas unidades na Lagoa Rodrigo de Freitas e no Parque do Flamengo voltadas para a realização de atividades físicas ao ar livre. A iniciativa é da Leve Saúde, operadora de saúde que patrocina a rede Arena, projeto que recupera espaços públicos da cidade e estimula a vida saudável por meio da promoção de aulas gratuitas de atividades físicas e modalidades esportivas.

— A Leve sempre priorizou os cuidados com a atenção primária à saúde, e essa ação veio ao encontro do nosso propósito. A Arena Leve será um espaço democrático de lazer, convivência e bem-estar, elementos que também são essenciais para a saúde — diz o CEO Ulisses Silva.



Agendamento. Inscrição é feita via site: limite é de 20 a 30 alunos por aula

Entre as atividades oferecidas de segunda-feira a sábado estão funcional, HIIT, ritbox, dance mix, ioga, charme dance, corrida, alongamento, meditação, pilates, futebol, boxe, muay thay, tênis, futevôlei, altinha e crosstraining.

Os alunos têm acesso a serviços de saúde, vestiários, água, colchonetes, internet, materiais de treino e instalações para as práticas esportivas.

Para participar, basta se inscrever pelo site arenaleve.com.br e escolher o dia, o horário e a atividade desejada. Todas as aulas são gratuitas, mas a inscrição é necessária, pois há um limite de 20 a 30 alunos por aula.

R$ 500,00
o grama
COMPRA E VENDA
OURO, JOIAS
ESPECIALISTA EM BRILHANTES
RELÓGIO DE LUXO - MOEDAS
PRATARIA - ANTIGUIDADES
CAUTELAS - C.E.F.
COBRIMOS OFERTAS



Avaliação por Agendamento
Billard Joalheiro
R. Visc. de Pirajá, 281/Slj 209 - Ipanema
21 99297-2151 | 21 2522-9986
ATENDE EM DOMICÍLIO
Joalheria Leblon
Av. Ataulfo de Paiva, 566 / 2º piso / Loja 213
Leblon - Galeria Central de Compras
21 99291-4550 I 21 3547-6244

AQUI, SEU ANÚNCIO ENCONTRA O PÚBLICO CERTO. ANUNCIE!
ACESSE EDITORAGLOBONEGOCIOS.COM.BR E SAIBA MAIS.



Sabores de Buenos Aires na Praça General Osório

Recém-inaugurado, Bodegón celebra a gastronomia argentina

Carlos Gardel, Astor Piazzolla, Diego Maradona e bife de chorizo são facilmente encontrados na Praça General Osório, em Ipanema, desde a abertura, há pouco mais de duas semanas, do Bodegón, o quinto restaurante do grupo da Mercearia da Praça.

Os dois músicos têm criações replicadas no som ambiente da casa; o craque está em fotos e num dos pratos — o Arroz Maradona, preparado com grãos agulhinha, chorizo curado, cebola roxa, alho, cebolinha, salsa e batata palha (R$ 32) —; e o bife de chorizo (R$ 78) consta na lista de grelhados, junto com o ancho (R$ 94), a estraña (R$ 80), o asado de tira (R$ 94), o vacio (R$ 68) e o pargo (R$ 64).

Ou seja, um prato feito para fãs da gastronomia argentina e daquele país, como ressalta Paulo Sauerbronn, sócio do Bodegón:

— Nós fizemos uma viagem de pesquisa em Buenos Aires para entender a alma de um *bodegón* e recriar sua essência. É uma comida confortante que vai além dos famosos cortes de carne argentinos, um lugar com cara de casa, onde no passado os imigrantes apresentavam suas receitas de família e recebiam amigos. Trouxemos objetos de decoração para recriar a essência dos *bodegones* e deixar o ambiente acolhedor nesse primeiro *bodegón* da cidade.

DIVULGAÇÃO/TOMÁS RANGEL



Típico. O ambiente do restaurante remete a "bodegones" de Buenos Aires



Pisos laminados & vinílicos

Seu ambiente pronto para ser usado no mesmo dia e sem quebra-quebra.



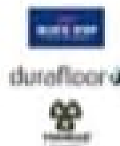
Cortinas, Persianas & Papel de Parede



VISITE O SHOW ROOM
Méier • Rua Mario Piragibe, 43
Horário de 2ª e 6ª sexta : 08h às 17h
Sábado : 08h às 13h

Lâmiart
PISOS & REVESTIMENTOS

durafloor



www.lamiart.com.br

Méier: (21) 3145.2004 | (21) 2576.0046
(21) 96430.0089

Siga-nos nas redes sociais:



Milanesas em Ipanema, pescados na brasa em Botafogo

Polvo Marisqueria se inspira nas culinárias portuguesa e espanhola

Em versões de carne e frango, as milanesas são outro destaque no cardápio do Bodegón. Entre as opções estão o Clássico, de carne empanada e finalizado com aioli cítrico de ciboulette e folhas de baby rúcula (R$ 38); o Pollo, peito de frango empanado, servido com creme de espinafre e cogumelos Portobello gratinados com ervas (R$ 44); e o Del Pelado Loko, de carne empanada com queijos canastra e gorgonzola, ovo e bacon crocante sobre fritas palito da casa (R$ 78).

Para beber, além da seleção de vinhos argentinos, há carta de drinques assinada pelo mixologista Roberto Torres com coquetéis autorais como o Bodegón Tônica, com Fernet branca, hortelã e tônica de maçã da casa (R$ 34).

Outra novidade gastronômica recente na Zona Sul é o Polvo Marisqueria, aberto pela chef Monique Gabiatti na Rua Dezenove de Fevereiro 194, em Botafogo. O menu se baseia em preparos na brasa e pescados maturados.

— O restaurante é uma extensão do Polvo Bar (na General Polidoro), trazendo mais conforto, um cardápio mais amplo e uma carta de vinhos mais extensa, incluindo rótulos portugueses, espanhóis e brasileiros. O menu tem forte influência das culinárias portuguesa e espanhola, mas com uma identidade autoral e um toque divertido. Trabalhamos com ingredientes regionais, peixes frescos obtidos diretamente de pescadores locais e técnicas como a brasa e a maturação. O cardápio é dividido em categorias como frios, conchas, gratinados e grelhados. Também há criações que exploram a mistura de terra e mar, como o chorizo do mar, feito com tinta de lula, polvo e lula. Além disso, temos opções pensadas para serem compartilhadas, algo que sempre esteve presente no meu trabalho. Acredito que bons momentos à mesa são compartilhados e gosto quando os clientes sentem vontade de provar tudo — diz Monique Gabiatti.

DIVULGAÇÃO/TOMÁS RANGEL



Del Pelado Loko. Carne empanada com queijos, ovo e bacon sobre fritas

DIVULGAÇÃO/TAIS BARROS



Polvo Marisqueria. Lulinhas de Arraial (R$ 61), com hommus de feijão-vermelho, salsa criolla e óleo de tomate, e chorizo

Eufrázio

OUTROS CARDÁPIOS

> SPRITZ MOMENTS: Até março, o Liz Cocktail & Co. (@liz-cocktails) apresenta o Spritz Moments, uma experiência inspirada nos charmosos fins de tarde italianos. Em parceria com a Campari, o evento acontece todas as quintas-feiras, a partir das 18h, e celebra a cultura do spritz com coquetéis leves e refrescantes. A carta tem, entre outros, o clássico Aperol Spritz (R$ 39), com Aperol, espumante e laranja; e o Garibaldi Spritz (R$ 42), preparado com Campari e chardonnay infusionado com laranja, botânicos e especiarias (carbonatado). A casa fica na Rua Dias Ferreira 679-A, no Leblon.

> KIBON NA ORLA: A marca de sorvete Kibon acaba de abrir seu primeiro quiosque temático, no Posto 9, em Ipanema. Numa homenagem ao Rio, o cardápio conta com bebidas alcoólicas e não alcoólicas feitas a partir dos picolés Fruttare, que levam os nomes de bairros ícones da cidade, como Ipanema, Leblon e Arpoador. O quiosque serve também caipirinhas feitas com picolés de frutas.

> DOCES NA FOLIA: A Louzieh Doces (Rua Visconde de Pirajá 444, loja 119), em Ipanema, lançou uma coleção de carnaval que inclui doces com as bandeiras das escolas de samba do Grupo Especial (R$ 9,90, a unidade), nos sabores brigadeiro ao leite e brigadeiro branco. Há também criações alcoólicas, como o doce de serpentina (R$ 9, a unidade) com recheio de caipvodca de limão.

DIVULGAÇÃO/FILICO



Folia na boca. Doces com as bandeiras das escolas de samba do Rio

> LEVEZA: No Vino! Copacabana (Rua Santa Clara 8-A), a novidade é o Circuito do Mar, menu com uma série de sugestões leves para o verão, como o tartare de salmão (R$ 58); a pescada (R$ 79), servida com purê de mandioquinha e vinagrete; e o sorvete de coco fresco, com geleia artesanal (R$ 25).



Odontologia Digital

Seu tratamento completo em apenas um dia, com implante dentário monitorado por computador, sem cortes na gengiva.

Chega de traumas no Dentista, conheça a Odontologia Digital

Rapidez, segurança e conforto com a mais alta performance da Odontologia Digital. Implante Dentário guiado sem cortes na gengiva. Tratamentos avançados, sem massa de modelar e sem desconforto.

✓ Implante ✓ Prótese sobre Implante ✓ Reconstituição das Arcadas em Porcelanas
✓ Tratamentos c/ Sedação ou Anestesia Geral (Âmbito Hospitalas)
✓ Clareamento a Laser em Sessão única
✓ Tratamento com Uso de Toxina Botulínica para Uso Terapêutico. Ex. Tratamentos de Bruxismo.

JOSÉ RIBAMAR
CRO 25017

Laboratório próprio.
Atendimento com hora marcada.
Instalações e equipamentos de última geração.

Av, N. S. de Copacabana, 978 - Subloja, 102 - Copacabana - E-mail: joseribamar@me.com
Tels: 3208-3635 / 3208-3943 - www.joseribamar.com.br @drjoseribamar

DIVULGAÇÃO



Fairmont. Experiência, disponível de terça a quinta-feira, engloba tratamento no spa, serviço de praia e academia de ginástica

Para espantar o calor como hóspede no Rio

Hotéis da Zona Sul oferecem pacotes de serviços com duração de um dia e que permitem uso de piscinas. Combos podem incluir vista para o mar, tratamentos relaxantes e até drinques

MAÍRAH RUBIM maira.rubim@oglobo.com.br

Curtir um dia em hotel, ter a sensação de estar viajando, mas poder fazer isso quase como um turista no Rio. No verão, muita gente tem vontade de curtir o dia ao ar livre, mas quer fugir das praias lotadas. Essa mistura de praticidade e comodidade é oferecida nos pacotes de day use de hotéis, que permitem acesso a piscinas, spas e áreas de lazer. Com dezenas de estabelecimentos, a Zona Sul concentra algumas opções.

Não é só o refresco na piscina que atrai, é um combo que na maioria das vezes inclui vista para o mar, espreguiçadeiras confortáveis, drinques e menus sofisticados. As tarifas variam conforme o hotel e a época do ano, mas, em média, os pacotes de day use incluem até mesmo serviços adicionais, como massagens e tratamentos estéticos.

— Acho que ninguém tem vontade de ficar em casa em um dia de sol e céu azul. Mas ir à praia está cada vez mais complicado. Tem os arrastões, uma galera que anda pelas ruas fazendo baderna e a areia está sempre lotada. O pessoal agora fica na praia até altas horas da noite, e de manhã logo cedo também já tem muitos banhistas. Não dá para fechar um day use todo fim de semana, mas eu tento fazer uma vez por mês. Tenho gostado muito — avalia a publicitária Carolina Manhães.

Com alta ocupação por causa do verão, muitos hotéis deixaram de oferecer esse serviço. Na lista estão Pestana, Hilton, Othon, Fasano e os da rede Windsor.

Para curtir o day use na piscina mais famosa do Brasil, no Belmond Copacabana Palace, é possível reservar um gazebo para duas ou quatro pessoas, de segunda a sexta, das 11h às 18h. O valor gira em torno de R$ 865 para duas pessoas. Os gazebos ficam em uma área reservada, acima da piscina, e têm cobertura retrátil — para controlar a intensidade da incidência de sol. Além do direto de usar a piscina, é possível ter acesso a sauna, academia, sala de alongamento e quadra de tênis. O valor ainda dá direito a uma garrafa de espumante, almoço no restaurante Pérgula com entrada, prato principal e sobremesa, shot de sucos naturais e leitura de iPad com diversos títulos de revistas.

O Hotel Arpoador tem o Alma Solar, uma experiência na qual a piscina pode ser aproveitadas das 10h às 18h, com drinque de boas-vindas e um lanchinho. No spa é possível fazer um escalda-pés seguido de um exercício de respiração guiada associado a aromaterapia e alongamentos. Para fechar, massagem re-

Eufrázio

DIVULGAÇÃO/TADEU BRUNELLI



Sheraton. Hotel tem opções de pacotes com e sem hospedagem

DIVULGAÇÃO



Marriot. Serviço inclui café da manhã, piscina e academia

laxante e reflexologia podal. O valor é R$ 995.

— A experiência que criamos no Grupo Arpoador é para aqueles que buscam um momento de pausa, equilíbrio e bem-estar em meio à rotina acelerada. Seja para quem deseja um dia de autocuidado, um presente especial ou simplesmente recarregar as energias, essa vivência une o melhor da nossa hospitalidade com um ritual de relaxamento profundo. É um convite para desacelerar e aproveitar o Rio de uma forma leve e sofisticada — explica o gerente-geral Daniel Gorin.

Em Copacabana, uma das opções é o day spa do hotel Fairmont, no Posto 6. A experiência no Fairmont Spa tem um toque holístico e trabalha cinco elementos: terra, fogo, água, ar e madeira. Os tratamentos buscam equilibrar a energia por meio da natureza em uma jornada de bem-estar. Quem fechar o pacote pode desfrutar das piscinas, do serviço de praia e da academia de ginástica. O serviço pode ser contratado de terça a quinta, das 11h às 19h, e os valores são a partir de R$ 890.

Outra opção também na Princesinha do Mar é o JW Marriott. Lá, o serviço é oferecido com uma diária, mas o valor é mais acessível: a partir de R$ 318, com café da manhã, uso da piscina no roofrop e academia. O empreendimento tem também um spa e o restaurante The Carioca.

O Sheraton Grand Rio Hotel & Resort, na Avenida Niemeyer, oferece duas opções para aproveitar as suas dependências sem estar hospedado. O Day Use inclui hospedagem e tem valores a partir de R$ 799. Já o Day Pass não dá direito ao uso do quarto e pode ser adquirido de segunda a quinta, por R$ 328,90. Ambos incluem acesso a áreas de lazer, academia, Kids Club e estacionamento, além de 20% de desconto em quadras de tênis, Shine SPA e alimentos e bebidas. O serviço fica disponível das 11h às 19h.

— No verão, notamos um aumento significativo na demanda pelo Day Use e pelo Day Pass, principalmente nos fins de semana, quando as praias ficam lotadas e os visitantes procuram alternativas mais exclusivas e práticas para aproveitar o melhor que a cidade tem a oferecer. Nossa estrutura proporciona uma experiência completa de lazer, que combina serviço de praia, piscinas para adultos e infantil, jacuzzi com vista para o mar e espaço para os pequenos aproveitarem — detalha a gerente-geral Sintia Gomes.

Aprender italiano? Que delícia!

Embarque nesta viagem com o Istituto Italiano di Cultura

Centro
Copacabana
Niterói



Cursos presenciais e online

Para saber mais:
centro.iicrio@esteri.it
+55(21)2051.0959
+55(21)3534.4344

Descontos especiais para cursos em Niterói

Longe da praia, perto da natureza

Hostel oferece serviço a partir de R$ 154

Para curtir um clima bucólico, longe da praia, o Santa Teresa MGallery oferece um day use que inclui o Quarto Superior. De segunda-feira a quinta, o serviço pode ser utilizado das 9h às 18h. O pacote inclui uso de instalações como a piscina, que oferece uma vista de Santa Teresa até a Baía de Guanabara, e bares. Os valore, com combos para uma ou duas pessoas, são a partir de R$ 1.090.

— Nosso day use é bastante procurado por cariocas que querem uma experiência diferenciada. O ho-



Santa Teresa MGallery. Day use inclui quarto e pode ser adquirido de segunda a quinta-feira



Novo aparelho auditivo com
Inteligência Artificial



Phonak Audéo™ Infinio

Agende agora seu teste grátis



Há mais de 25 anos cuidando da sua saúde auditiva
Som Vital Aparelhos Auditivos
Rua Dois de Dezembro, 78 -Sala 711
Tels.: (21) 2285-4234 (21) 98153-4149



Maçanetas de Murano

AnnaK Puxadores
28 anos
A referência em puxadores no Leblon



Conchas Clássicas





Fechadura eletrônica com ou sem maçanetas



Cabide Boneco

Puxadores Infantis



Maçaneta Clássica em Vidro





Puxadores e Cabides Indianos

Puxador Asfour de Cristal

Rua Almirante Guilhem, 262 - Loja C - Leblon - Tels.: 2512-8272 / 3256-9999
www.annakpuxadores.com.br | Facebook/annakpuxadores

tel é considerado um refúgio urbano e oferece atividades relaxantes que permitem uma pausa na rotina sem ser preciso sair da cidade —afirma a gerente-geral Sophie Barbara.

No Cosme Velho, o hostel Jo&Joe é uma opção mais acessível financeiramente. No day use estão inlcuídas a piscina e uma acomodação. De segunda a sexta, custa R$ 154 em quarto compartilhado, ou R$ 550 para duas pessoas em quarto individual. O fim de semana tem um esquema diferente, sendo liberado apenas o uso da piscina, por R$ 50, e mais o valor do ingresso do evento que estiver acontecendo no dia. No bar da piscina é possível desfrutar de drinques e comidas. Mas o day use dá acesso também ao restaurante, onde há refeições mais completas, incluindo almoço executivo (de segunda a sexta-feira, do meio-dia às 15h), a partir de R$ 32.

—A procura é maior durante a semana, especialmente no verão, por moradores que querem aproveitar um dia na piscina e o clima ameno, já que estamos no meio da Mata Atlântica. No fim de semana acaba que algumas pessoas que vêm curtir nosso pré-carnaval optam por pagar a taxa de R$ 50 e aproveitar a piscina também, ainda mais em dias quentes —diz a gerente-geral Bianca Chaves.

Em São Conrado, o Hotel Nacional tem um day use que custa R$ 500 por pessoa, mas metade desse valor é revertido em consumação. Na piscina, DJ e músicos costumam se apresentar ao longo do dia. O horário é das 9h às 19h.

FOTOS DE DIVULGAÇÃO



Hotel Nacional. Em São Conrado, metade do valor é convertido em consumação



Mais nutritivos, mais saborosos e muito mais saudáveis.

A Artigrano tem a maior variedade de pães de fermentação 100% natural do Rio.

Com mais de 60 tipos de pães de fermentação natural e longa, a Artigrano tem também o maior delivery de pães artesanais de toda a cidade, atendendo toda zona sul, zona norte e região central.

Os pães da Artigrano são os mais recomendados pelos profissionais de nutrição, por serem uma fonte ideal de carboidratos com baixíssimo índice glicêmico! Ideais para quem quer seguir uma dieta equilibrada, sem abrir mão do sabor!

LARANJEIRAS: Rua das Laranjeiras 478 - F
FLAMENGO: Rua do Pinheiro, 10 (esquina com a Rua Dois de Dezembro, 41).
TIJUCA: Rua Conde de Bonfim, 733 (ao lado do Laboratório Sérgio Franco e quase esquina com a Rua Uruguai)

Faça o seu pedido com o CUPOM OGLOBO15 e ganhe 15% de desconto, exclusivo para leitores do O Globo ou passe em uma de nossas 3 lojas para garantir o seu!*



Acesse o QR code e Peça de nosso Delivery próprio

www.artigrano.com
@artigranopadariaartesanal
\artigranopadariaartesanal

Tel.: 3449-6025 99056-7240

ARTIGRANO PADARIA ARTESANAL

Clube
O GLOBO 100

As ofertas anunciadas nesta página ficarão disponíveis ao longo da semana. Fique ligado em: clubeoglobo.globo.com

DIVULGAÇÃO


GELEIA, CONSERVA E MAIS

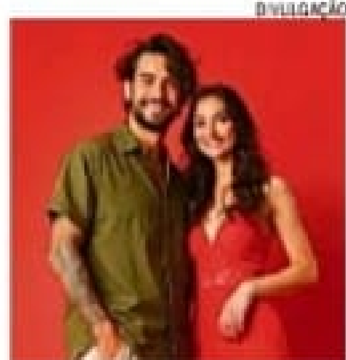
Aproveite 20% de desconto em produtos da marca no site da Mistura Fina, especializada em geleias e conservas em azeite, sempre saborosas. Confira mais produtos e os detalhes da oferta on-line.

20% desconto

DIVULGAÇÃO


PIZZAS E SUAS COMBINAÇÕES

Na compra de uma pizza grande na Bráz Pizzaria, ganhe um *Cornicciolne* (aperitivo de massa "fininha") ou dois chopes. Mais on-line.

DIVULGAÇÃO


ESTILO RENOVADO

A Zattini oferece roupas, calçados e acessórios de marcas diversas, com 20% de desconto em compras na loja online. Acesse e confira.

ACESSE E CONFIRA!

Escolha o modo "Foto" e posicione a câmera de modo a captar o código. Feito isso, a câmera mostrará no topo da tela a opção para abrir o link.



Bloquinhos para a família curtir a folia com as crianças

Programação a céu aberto tem opções de amanhã até o dia 3 de março

MAÍRAH RUBIM
maira.rubim@oglobo.com.br

DIVULGAÇÃO/RIOTUR


Diversão. Crianças na folia: bloquinhos animam ruas da Zona Sul

Não são apenas os adultos que já estão aquecendo os tamborins no esquenta do carnaval carioca. Os pequenos também têm seus bloquinhos, que são garantia de diversão para toda a família.

O Jappa da Quitanda, restaurante na Barão da Torre, organiza pela primeira vez, amanhã, o seu Bloquinho do Jappa. A folia vai rolar solta na Praça Nossa Senhora da Paz, com concentração a partir das 9h. Para completar haverá um cortejo com animadores da Animasom e uma banda ao vivo. O evento contará com ambulantes que vão vender guloseimas como biscoito Globo, milho verde, mate de praia e queijo coalho. O bloco termina ao meio-dia.

— O Bloquinho do Jappa nasceu da vontade de voltarmos ao tempo em que éramos crianças. Como o tempo não para, criamos um momento para reviver essa nostalgia com muitas marchinhas de carnaval e outras músicas infantis, comidinhas típicas de carioca que as crianças amam, como milho e mate, e, claro, o melhor da nossa culinária japonesa. É a mistura perfeita entre tradição e diversão, trazendo o espírito do carnaval para uma experiência que, com certeza, ganhará novas edições — diz o sócio Patrick Szklarz.

Também amanhã, mas a partir das 8h, tem o Mini Seres do Mar, na Rua das Laranjeiras 445.

No próximo fim de semana, no sábado, às 8h, sai em Botafogo o Infantil Sá Pereira, na Rua Capistrano de Abreu, em frente ao número 29. Nos mesmos dia e bairro, às 16h, o Bloco da Mamadeira desfila no redondo Parque General Leandro, atrás da Rua Lauro Muller. O bloco Que Caquinha É Essa?! se reúne a partir das 10h no Giant's Bar, na Conde de Irajá 503.

No próximo dia 23, será a vez do Gigantes da Lira, a partir das 9h, na Pracinha Jardim Laranjeiras, na Rua General Glicério, em Laranjeiras.

Já durante o carnaval, haverá a Banda do Lidinho, no dia 2 de março, às 13h, na Praça do Lido, em Copacabana. Em Botafogo, na Praça Chaim Weizmann, às 9h quem faz a festa é o Fanfinha. O Pragradar da Rocinha sai às 16h na Estrada da Gávea 250.

Para 3 de março, às 9h, está previsto o Largo do Machadinho, Mas Não Largo do Suquinho, no Largo do Machado 19. Às 11h a animação será na Praça Edmundo Bittencourt, em Copacabana, com a Banda Clube.

O GLOBO

GUIA DE SERVIÇOS Zona Sul

TELEFONES ÚTEIS

Ambulância
192

Biblioteca Popular do Grajaú
2577-1413

Biblioteca Popular do Rio Comprido
2569-7178

Biblioteca Popular da Tijuca
2204-0752

Cedae
08002821195

Comlurb
1746

Corpo de Bombeiros
193

Defesa Civil
199

Hospital do Andaraí
2575-7000

Hospital Estadual Getúlio Vargas
2299-8236

Hospital Geral de Bonsucesso
3977-9500

Hospital Pedro Hernesto
2587-6100

Hospital Salgado Filho
2204-9999

Light
08000210196

Parques e Jardins
2323-3504

Polícia Militar
190

Polícia Rodoviária Federal
2471-6111

Suipa
3297-8777

ÍNDICE

APARELHOS AUDITIVOS 16
ARTES E ANTIGUIDADES 17 A 19
BRECHÓS 21
ELETRODIMÉSTICOS 20 E 21
DECORAÇÃO E ARQUITETURA 22 E 23
LAR E ESCRITÓRIO 21
LAVANDERIAS 22
MEDICINA E SAÚDE 16

COMPRO ANTIGUIDADES

Pago na hora em dinheiro. Não venda sem nos consultar.
Cubro oferta da concorrência.
Ligue e marque sua visita! Obrigado pela preferência.

• Pratarias • Quadros nacionais e estrangeiros
• Esculturas de mármore e bronze • Porcelanas • Marfins • Cristais
• Gallé • Dal Nanci • Santos • Bonecas de porcelana • Móveis antigos
• Moedas antigas • Tapetes Persa • RELÓGIO DE PULSO DE BOLSO ANTIGO
• BIJUTERIAS ANTIGAS • JOIAS ANTIGAS
Atendemos Petrópolis, Teresópolis, Itaipava, Friburgo e todo o Grande Rio





Gelson Lahan
Rua Siqueira Campos, 143 – Loja: 111 - Térreo - Copacabana
Tels: 2548-9683 / 2236-4770 / 99913-5443

Atendemos aos sábados, domingos e feriados

MEDICINA E SAÚDE



LAR SÃO JUDAS TADEU

Aqui o amor continua...

A Terceira Idade Exige Mais do que Atenção e Carinho

Quando chegamos a uma idade avançada, precisamos de cuidados especiais, da mesma forma que precisávamos de carinho e atenção especiais quando éramos pequenos e indefesos.



TEMOS PACOTE PARA FERIADOS E SISTEMA DAY CARE

Suítes c/ Varanda • Enfermagem 24 horas • Capela • Assistência Médica • Jardim • Sala de Leitura • Fisioterapia • Nutrição • T. Ocupacional

Responsável Técnico: Dr. André Santos Felix
CRM 52.62993-6 / CRM Jurídico: 52106785-0



Hospedagem para 3ª idade

Rua Samuel das Neves, 400 - Jacarepaguá - **Tels.: 3392-8292 / 2424-7843**

Visite nosso site: www.casaderepousosaojudastadeu.com.br

APARELHOS AUDITIVOS

Surdez

Sonoris aparelhos auditivos

- tecnologia suíça
- modelos recarregáveis e de pilha
- conexão direta TV e celular
- acesso remoto APP
- mais premiado

www.sonoris.com.br
@ sonoris.aparelhosauditivos

Desconto para beneficiários de Planos de Saúde

PLANOS DE SAÚDE

Consulte os Planos Parceiros



*foto meramente ilustrativa

CONSULTE SEU MÉDICO | CRFa 32676/13

COPACABANA
2235-7185 | 97026-9897

IPANEMA
3502-6765 | 98103-9886



AQUI, SEU ANÚNCIO ENCONTRA O PÚBLICO CERTO. ANUNCIE!

ACESSE
EDITORAGLOBONEGOCIOS.COM.BR
E SAIBA MAIS.

EDITORA GLOBO

Carolina Joias

COMPRO JOIAS
EM OURO

OURO - JOIAS ANTIGAS - PRATA
BRILHANTES - RELÓGIOS DE LUXO
PLATINA - MARFIM - MOEDAS EM GERAL
ANTIGUIDADES - QUADROS
ESCULTURAS
OBRAS DE ARTE - PRATARIAS
(VENDA, CONSERTO, FABRICAÇÃO
DE JOIAS EM GERAL)
ESCOLHA SEMPRE UMA
EMPRESA SEGURA COM
CREDIBILIDADE - HÁ 34 ANOS NO MERCADO
* NÃO VENDA ANTES
DE NOS CONSULTAR
* CUBRO OFERTA
* PAGO NA HORA
* ATENDEMOS EM DOMICÍLIO

98059-7801 97940-2930 2235-8289 3988-3985

SHOPPING CIDADE COPACABANA - Rua Figueiredo de Magalhães, 598/ Loja 92 - Térreo - Copacabana
SHOPPING CASSINO ATLÂNTICO - Avenida Atlântica, 4240/ Lojas H/117 e 234 - Copacabana

ESTACIONAMENTO NAS LOJAS
carolinajoiasoficial | www.carolinajoias.com.br

COMPRO ANTIGUIDADES

Aproveite esta oportunidade!

Pratarias, Quadros, Porcelanas, Santos,
Marfins, Móveis, Tapetes Persas,
Esculturas de Bronze e Mármore, Peças de Metais,
Brinquedos Antigos, Moedas Antigas,
Fotos do Rio Antigo, Bijouterias Antigas e Joias etc.



COMPRAMOS MÓVEIS DE DESIGN

JEFFERSON

NÃO VENDA SEM ANTES NOS CONSULTAR

TELS.: (21) **2530-4979** • (21) **3557-4446** (21) **99930-4265**

Rua das Palmeiras, 10 - Botafogo   artepalmeiras@gmail.com

ATENDEMOS TAMBÉM NA REGIÃO SERRANA

COMPRO ANTIGUIDADES

- Pratarias • Quadros nacionais e estrangeiros
- Esculturas de mármore e bronze
- Porcelanas • Marfins • Cristais
- Gallé • Dal Nanci • Santos
- Bonecas de porcelana • Móveis antigos
- Moedas antigas • Tapetes persa
- RELÓGIO DE PULSO DE BOLSO ANTIGO
- BIJUTERIAS ANTIGAS • JOIAS ANTIGAS

Atendemos Petrópolis, Teresópolis, Itaipava, Friburgo e todo o Grande Rio

Pago na hora em dinheiro.
Não venda sem nos consultar.
Cubro oferta da concorrência.
Ligue e marque uma visita!
Obrigado pela preferência.





Gelson Lahan

Rua Siqueira Campos, 143 – Loja 111 - Térreo - Copacabana

Tels.: 2236-4770 / 2548-9683 / 99913-5443

Atendemos aos sábados, domingos e feriados

Eufrázio

CONSERTO DE ELETROS



Conserlar
REFRIGERAÇÃO E CLIMATIZAÇÃO

Quebrou? A gente conserta!



Rua Dezenove de Fevereiro, nº 57 Lj. Botafogo
21 2232-6625 / 21 2507-7783 21 3083-5333 / 21 97967-6221

BRASTEMP Electrolux

SAMSUNG Continental

Consul

BOSCH

- ✓ Adega ✓ Fogão
- ✓ Aquecedor ✓ Lava e seca
- ✓ Lava-louças ✓ Micro-ondas
- ✓ Ar-condicionado
- ✓ Máquina de lavar
- ✓ Geladeira /Freezer
- ✓ Pequenos eletrodomésticos
- ✓ Aparelhos domésticos e indústrial





Eletricista/ Bombeiro Hidráulico

Parcelamento em até 6x sem juros

Desconto de 10% no pagamento à vista: dinheiro ou Pix.

BRASTEMP • CONSUL • ELECTROLUX

Até um Ano de Garantia

ASSISTÊNCIA TÉCNICA ESPECIALIZADA

CONSERTO/ INSTALAÇÃO E MANUTENÇÃO



Máquina de Lavar, Ar-Condicionado, Geladeira, Lava-Louças, Micro-ondas Secadora de Roupas: Lava e seca

Springer Midea Carrier SAMSUNG LG

3248-3902
99457-3734

Aceitamos Cartões

R. Francisco Sá, nº 112 Lj. C - Copacabana

AQUI, SEU ANÚNCIO ENCONTRA O PÚBLICO CERTO. ANUNCIE!

EM DIFERENTES PLATAFORMAS E EM DIVERSOS CONTEXTOS, AS MARCAS DA EDITORA GLOBO SÃO A MELHOR OPÇÃO PARA O SEU ANÚNCIO, PORQUE ENTREGAM O QUE CADA PÚBLICO QUER: CONTEÚDOS DE QUALIDADE COM CREDIBILIDADE.

EDITORAGLOBONEGOCIOS.COM.BR



CONSERTO DE ELETROS

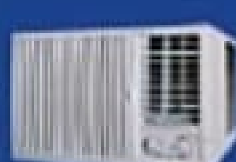


Leolar Assistência Técnica BRASTEMP

Continental

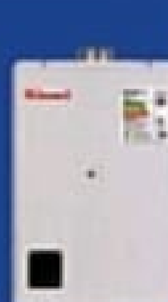
ATENDEMOS TODA ZONA SUL







ASSISTÊNCIA TÉCNICA ESPECIALIZADA





Electrolux · Springer · Carrier · Westinghouse · KitchenAid · enxuta · Ariston · Consul · Samsung · Frigidaire · Brastemp · GE · Kenmore · Amana

2502-0224 | 99562-6893 

BOTAFOGO

Aceitamos Cartões

BRECHÓS

BRECHÓ DO ADYLSON

Compramos Antiguidades, Curiosidades, Brinquedos, Objetos de Decoração, Tudo do Lar, Bijouterias, Acessórios etc.

Estabelecido em Laranjeiras há 25 anos

Atendimento: 3ª, 4ª e 5ª feira, das 12h às 18h.

VAMOS À SUA RESIDÊNCIA

Rua das Laranjeiras, 21, Loja 31

98297-8342 / 2205-7260

AQUI, SEU ANÚNCIO ENCONTRA O PÚBLICO CERTO. ANUNCIE!

EM DIFERENTES PLATAFORMAS E EM DIVERSOS CONTEXTOS, AS MARCAS DA EDITORA GLOBO SÃO A MELHOR OPÇÃO PARA O SEU ANÚNCIO, PORQUE ENTREGAM O QUE CADA PÚBLICO QUER: CONTEÚDOS DE QUALIDADE COM CREDIBILIDADE.

ACESSE EDITORAGLOBONEGOCIOS.COM.BR E SAIBA MAIS.



EDITORA GLOBO

LAR E ESCRITÓRIO

LAVAGEM ESPECIALIZADA

ESTOFADOS • TAPETES • CARPETES • PERSIANAS • PAINÉIS
CADEIRAS • CORTINAS • IMPERMEABILIZAÇÃO DE TECIDOS

RESTAURAÇÃO DE TAPETES E CONSERTO DE PERSIANAS






CLEAN HOUSE
Limpeza e Higienização

 CASA LIMPA RJ - CLEAN HOUSE
 @CLEAN_HOUSE_RJ

2280-9814 • 2260-3763  **99695-1500**

LAVANDERIAS

LAVAGEM DE TAPETES E SOFÁS

RESTAURAÇÃO E CONSERTOS DE TAPETES

- CORTINAS • TAPETES PERSAS
- KILIM • ARRAIOLO
- SISAL • TURCO ETC.



Consertos em Geral, Franjas e Cordões

Compro Tapetes e Tapeçarias

99688-9159 Sr. Luiz

Rua das Palmeiras, 10 /101 - Botafogo

DECORAÇÃO E ARQUITETURA



PERSIANAS CORTINAS PISOS

Tels. 3591-9068 e 3591-9067

98251-4895 99236-8320 97204 - 2226

RUA BARATA RIBEIRO, 92 - LOJA A - COPACABANA

AQUI, SEU ANÚNCIO ENCONTRA O PÚBLICO CERTO. ANUNCIE!

EM DIFERENTES PLATAFORMAS E EM DIVERSOS CONTEXTOS, AS MARCAS DA EDITORA GLOBO SÃO A MELHOR OPÇÃO PARA O SEU ANÚNCIO, PORQUE ENTREGAM O QUE CADA PÚBLICO QUER: CONTEÚDOS DE QUALIDADE COM CREDIBILIDADE.

ACESSE EDITORAGLOBONEGOCIOS.COM.BR E SAIBA MAIS.



EDITORA GLOBO

DECORAÇÃO E ARQUITETURA

Clóvis Chagas
Estofador

Reforma em móveis e estofados
Colchões de molas | Colchões ortopédicos
Poltronas de couro de todos os estilos, outros.

ORÇAMENTO SEM COMPROMISSO
O MELHOR PREÇO DO MERCADO
Trabalhamos sábado, domingo e feriados

Almofadas sob medida, de todos os formatos e medidas, padrão "Cenário de novela".

Travessa Gelson Brandão nº 1 - Fonseca - Niterói/RJ | luucia.chagas@gmail.com
tudonofonseca.com.br 98718-0647 / 98627-6276

ESTOFADOR
57 anos de experiência

* Reformam-se estofados em qualquer estilo
* Confeccionam-se cortinas
* Cortam-se capas

Roberto Costa ☎ 2558-6589 / 98801-8143 - Flamengo

AQUI, SEU ANÚNCIO ENCONTRA O PÚBLICO CERTO. ANUNCIE!
EDITORAGLOBONEGOCIOS.COM.BR

AQUI, SEU ANÚNCIO ENCONTRA O PÚBLICO CERTO. ANUNCIE!

EM DIFERENTES PLATAFORMAS E EM DIVERSOS CONTEXTOS, AS MARCAS DA EDITORA GLOBO SÃO A MELHOR OPÇÃO PARA O SEU ANÚNCIO, PORQUE ENTREGAM O QUE CADA PÚBLICO QUER: CONTEÚDOS DE QUALIDADE COM CREDIBILIDADE.

ACESSE EDITORAGLOBONEGOCIOS.COM.BR E SAIBA MAIS.



EDITORA GLOBO

Eufrázio

Guilherme Fittipaldi
Mackenzista



Faculdade Presbiteriana
Mackenzie
Rio

A sala de aula é a rede social do seu futuro.

INSCREVA-SE ATÉ 28/02.

3mais

GRADUAÇÃO
MACKENZIE RIO

VENHA SER MACKENZISTA



Eufrázio

O GLOBO EXTRA | Sábado 15.2.2025



TIJUCA + ZONA NORTE

NADA DE SE GUARDAR

Faltando duas semanas para o carnaval chegar, escolas têm agenda intensa de ensaios em ruas e quadras

Clube O GLOBO 100

As ofertas anunciadas nesta página ficarão disponíveis ao longo da semana. Fique ligado em: clubeoglobo.globo.com

DIVULGAÇÃO



CINEMAS MAIS BARATOS

60% desconto

Assinante O GLOBO compra ingressos mais econômicos na UCI Cinemas. Os *tickets* saem com até 60% de desconto e chegam a custar somente R$16,99 (de segunda a quarta). Mais detalhes da oferta on-line.

DIVULGAÇÃO



CLUBES PARA ADERIR

No Hub Home Box, assinante aproveita 20% OFF para aderir a diversos clubes de assinatura. Saiba mais em nosso site.

DIVULGAÇÃO



ROTEIRO FAMILIAR

Eventos culturais na EcoVilla RiHappy, no Jardim Botânico, saem com 50% OFF para o Clube. O espaço é ideal para crianças e famílias.

ACESSE E CONFIRA!

Escolha o modo "Foto" e posicione a câmera de modo a captar o código. Feito isso, a câmera mostrará no topo da tela a opção para abrir o link.



DIVULGAÇÃO/EDU KAPPS/SMS



Espaço temporário. Emergência do Hospital do Andaraí: reaberta provisoriamente até a conclusão das obras

Duas emergências na região são reativadas após reformas

Hospitais do Andaraí e de Bonsucesso voltam a ter pronto-socorro

ANNA CLARA SANCHO
anna.oliveira.rpa@edglobo.com.br

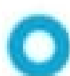
Após 30 dias de reforma, o Hospital Federal do Andaraí, cuja gestão foi assumida pela prefeitura do Rio em dezembro de 2024, reabriu a emergência, disponibilizando mais um ponto de atendimento para os moradores da região e desafogando o pronto-socorro do Hospital Municipal Salgado Filho, no Méier, que ficou sobrecarregado durante o período de inatividade da unidade. A reforma faz parte de um cronograma de revitalização completa do hospital, com conclusão prevista para o primeiro semestre de 2026.

Neste primeiro momento, os serviços funcionarão em espaços provisórios, e a expectativa é realizar 400 atendimentos por dia.

O secretário municipal de Saúde, Daniel Soranz, ressalta a importância da reativação do setor emergencial para a Zona Norte:

— Esta era a única área da cidade que não tinha um hospital de emergência de grande porte. Então, essa reabertura é muito importante, pois aliviará o Salgado Filho, que estava recebendo um número de pacientes 300% superior ao que atendia em 2020. Temos cobrado também a reforma da UPA Penha.

Mais 50 leitos foram disponibilizados, totalizando, no momento, 170.



oglobo.com.br/rio/bairros

O GLOBO - ALTO DA BOA VISTA, ANDARAÍ, CATUMBI, ESTÁCIO, GRAJAÚ, MARACANÃ, MUDA, PRAÇA DA BANDEIRA, RIO COMPRIDO, TIJUCA, USINA E VILA ISABEL; ANCHIETA, CAJU, CASCADURA, ENGENHO NOVO, INHAÚMA, JARDIM AMÉRICA, LEOPOLDINA, MADUREIRA, MÉIER, PAVUNA, PENHA, PIEDADE, SÃO CRISTÓVÃO E VIGÁRIO GERAL
Editor: Milton Calmon Filho (miltonc@oglobo.com.br). **Editora assistente e edição on-line:** Lilian Fernandes (lilian@oglobo.com.br). **Diagramação:** Jacqueline Donola. **Telefones: Redação:** 2534-5000, r. 5265/5905/5762. **Publicidade:** 2534-4355. **Faturamento:** 2534-5484. **Crédito:** 2534-5860. **Endereço:** Rua Marquês de Pombal 25, 3º andar - CEP 20230-240. **E-mail:** falatijuca@oglobo.com.br e falaznorte@oglobo.com.br

Capa: Ensaio da Mangueira na comunidade. FOTO DE DIVULGAÇÃO/JM ARRUDA

Com a conclusão das obras do hospital, em março de 2026, Soranz estima que serão 450 leitos.

Além disso, houve o reparo e a reabertura do Centro de Tratamento Intensivo (CTI) da sobreloja, e as salas amarela, utilizada para atendimento de gravidade moderada; e vermelha, que atende pacientes que chegam ao pronto-socorro em estado crítico, foram reabertas com mais 20 leitos. Três salas cirúrgicas também receberam reparos.

Já o Centro de Tratamento de Queimados, tradicional na unidade hospitalar, voltará a funcionar somente em janeiro de 2026.

O hospital realizou ainda a contratação de 370 profissionais de saúde, entre médicos e enfermeiros.

Distante cerca de dez quilômetros de Andaraí, o Hospital Federal de Bonsucesso também teve a sua emergência reativada este mês, depois de cinco anos fechada.

Especializado no atendimento de casos graves, o setor terá capacidade para atender 700 pessoas por mês, 300 a mais que o Hospital do Andaraí. Também houve a retomada do Centro de Diagnóstico por Imagem, com a disponibilização de exames de ultrassonografia e um novo equipamento de raio-X de alta precisão. A reinauguração teve a presença do presidente Lula, no último dia 6, em sua primeira viagem oficial após uma cirurgia. A ministra da Saúde, Nísia Trindade, também acompanhou a cerimônia, assim como o prefeito Eduardo Paes.


GUITO MORETO/6-2-2025

Cerimônia. Lula participa da inauguração da emergência de Bonsucesso

A reforma faz parte do Plano de Reestruturação dos Hospitais Federais do Rio de Janeiro, conduzido pelo Ministério da Saúde.

A nova emergência contará com 50 leitos, sendo 32 para adultos e 18 pediátricos, além de uma equipe de 48 enfermeiros, 130 técnicos de enfermagem, 20 cirurgiões e cinco pediatras por turno. Também foram adquiridos equipamentos como aparelhos de ecocardiograma e eletrocardiograma, monitores multiparamétricos e novas camas hospitalares.

CIEE RIO
ONDE VOCÊ ESTIVER

Conte com o CIEE Rio para atender suas filiais em outros estados

A matriz da sua empresa é no Estado do Rio de Janeiro?

O CIEE Rio atende suas filiais em todo o território nacional, no programa de Estágio. O processo é todo digital e temos o maior e melhor banco de dados de jovens talentos.

ENTRE EM CONTATO



(21) 3535-4545 cieeriodejaneiro @cieerio
@ciee-rio @ciee.rio @CieeRio

ANNA CLARA SANCHO
anna.oliveira.rpa@edglobo.com.br


DIVULGAÇÃO/JUCA DUARTE

TZ da Coronel. Trajetória do rapper começou nas batalhas de rima, mas sua fusão de trap e funk o levaram a conquistar espaço no cenário nacional

Conexões Urbanas celebra com TZ da Coronel na Arena Vigário Geral

Apresentação gratuita marca os 30 anos do AfroReggae e terá ainda MC Jefinho e Tonzão

Rapper conhecido pelos hits "Qual é seu desejo?" e "Anota a placa" e uma das atrações do último Lollapalooza, TZ da Coronel fará show hoje, às 23h, na Arena Vigário Geral. A apresentação gratuita, realizada pelo projeto Conexões Urbanas, da ONG AfroReggae, contará ainda com esquenta de MC Jefinho e encerramento do funkeiro Tonzão.

A edição marca as comemorações das três décadas de existência do AfroReggae, que teve seu início justamente em Vigário Geral, onde mantém um centro cultural com atividades artísticas para a população.

O Conexões Urbanas nasceu com o propósito de promover circuitos de shows em favelas, como uma iniciativa de entretenimento inclusivo, levando arte e cultura às comunidades de forma legalizada e organizada.

— Por conta do importante trabalho de mobilização sociocomunitário que fazemos com o AfroReggae, quando realizamos shows como esse praticamente paramos a guerra que está acontecendo na comunidade — diz Danilo Costa, diretor da ONG.

TZ da Coronel foi escolhido pelo AfroReggae devido ao sucesso que tem feito junto ao público jovem.

— Este ano, observamos uma mudança de comportamento nas favelas. Então, para ir atrás do jovem, temos que entregar o que eles buscam, e TZ da Coronel está na boca dos adolescentes — afirma Costa.


DIVULGAÇÃO/AFROREGGAE

Conexões. O projeto leva shows de grande porte para comunidades

O show é o terceiro do circuito em andamento. Outros cinco ainda acontecerão, em outras favelas e com artistas diferentes.

Nomes como Gilberto Gil, Marisa Monte, O Rappa e Caetano Veloso já passaram pelos palcos do Conexões. Este último, aliás, cita nominalmente TZ da Coronel em sua música "Sem samba não dá". Para João Paulo Garcia, diretor operacional do AfroReggae, o projeto segue sua missão de valorizar a cultura das favelas:

—O Conexões Urbanas é um palco para os artistas que vêm das comunidades e falam sobre a realidade delas. Ter TZ da Coronel, Tonzão e MC Jefinho em Vigário Geral é trazer o trap e o funk como expressões genuínas das favelas, reforçando a importância da cultura urbana.

TZ da Coronel iniciou sua carreira em 2017, participando de batalhas de rima em Cabo Frio. Seu nome artístico vem da área onde morava na cidade.

Em 2020, passou a lançar músicas que mesclam trap e funk, com letras de ostentação e proibidões sobre a violência nas favelas.

Eufrázio

Guilherme Fittipaldi
Mackenzista



Faculdade Presbiteriana
Mackenzie
Rio

A sala de aula é a rede social do seu futuro.

INSCREVA-SE ATÉ 28/02.

GRADUAÇÃO MACKENZIE RIO

VENHA SER MACKENZISTA



ANNA CLARA SANCHO
anna.oliveira.rj@edglobo.com.br

FOTOS DE DIVULGAÇÃO/ORIAFE



Diversão garantida. Crianças brincam com óculos de realidade virtual



Interação. O evento é dividido em quatro áreas com atividades imersivas

Alunos da rede pública exibem criatividade em cultura digital

Carioca Shopping apresenta mostra interativa que integra arte, tecnologia e educação

A partir de protótipos desenvolvidos por estudantes da rede pública de diversos estados do país, a mostra "Nova cultura digital", em cartaz até a próxima terça-feira no Carioca Shopping, proporciona, através de jogos de realidade virtual, uma imersão do público em temas como sustentabilidade e a evolução dos meios de reprodução de áudio.

Parte do projeto Conectados do Bem, a iniciativa é resultado de parceria entre o Ministério da Cultura, via Lei Rouanet, e a organização sem fins lucrativos EGP Brasil.

O evento é dividido em quatro áreas interativas, nas quais o público poderá explorar desde inovações tecnológicas até experiências imersivas com foco na preservação ambiental.

— Queremos destacar como a tecnologia, quando aliada à educação, pode transformar vidas, seja criando oportunidades ou revelando novos talentos — destaca Francisco Kronemberger, diretor do Conectados do Bem.

Um dos destaques é uma ferramenta de alerta para mulheres em situação de assédio e importunação sexual em lugares públicos. Funciona através de um smartwatch, um relógio inteligente. No momento em que estiver se sentindo ameaçada, a mulher aperta um botão, e o sistema entra em contato com telefones previamente adicionados, podendo ser o 190 ou o número de uma pessoa de confiança.

A mostra também conta com um aparelho que detecta, em tempo real, vazamento de gás em indústrias e, ao identificar níveis perigosos, emite alertas sonoros e visuais e envia notificações ao aplicativo vinculado à empresa. A solução é ideal para o monitoramento constante, a fim de que a empresa se mobilize e reaja, juntamente com a brigada de incêndio, em caso de vazamento.



Processos. Exposição paralela ao evento reúne fotos dos estudantes no processo de criação dos protótipos

Outra proposta apresentada pelos alunos é uma praça equipada com aparelhos modernos que geram energia enquanto as pessoas se exercitam, o que pode resultar num benefício de até 60% na conta de luz do usuário. Em tempos de crises econômica e climática, soluções inovadoras como esta têm o seu espaço.

A mostra gratuita conta ainda com outros projetos criados pelos alunos e pode ser vista no shopping na Vila da Penha das 10h às 22h.

Eufrázio

Festival oferece pratos a preço fixo em Vila Isabel

Público paga R$ 35 por receitas de seis restaurantes do Boulevard

DIVULGAÇÃO/THAIS MONTEIRO



Pasta di Colina. Contrafilé ao molho demi-glace com linguine e cebola

ANNA CLARA SANCHO
anna.oliveira.rpa@edglobo.com.br

O Shopping Boulevard, em Vila Isabel, recebe hoje e amanhã, a partir das 17h, o Festival Gastronômico Sabores da Varanda. A ideia é proporcionar aos amantes de gastronomia receitas de pratos de restaurantes do complexo por um valor fixo de R$ 35. Para participar do evento basta resgatar o cupom da oferta no aplicativo do shopping e validar no restaurante escolhido.

São seis casas marcando presença no festival e oferecendo opções variadas, que vão de receitas clássicas da culinária italiana, brasileira e árabe a sabores marcantes da cozinha nordestina.

O Oliva serve a pizza italiana preparada com tomates frescos e pesto de manjericão. O Gallo da Vila oferece picanha grelhada acompanhada de arroz maluco, polenta, feijão, farofa e molho à campanha. No Vizinhando, o prato em destaque é o arroz de carne assada com molho madeira e mozarela e finalizado com ovo. Já o Arabad's participa do festival com cafta ou quibe assado, servido com arroz com lentilha, cebola frita, homus, tabule e pão sírio. O Pasta di Colina, por sua vez, destaca o contrafilé ao molho demi-glace com linguine ao duo de queijos e crispy de cebola. No Gigante Nordestino, a atração é o cuscuz com carne de sol.

Isabela Barbosa, coordenadora de marketing do Boulevard, diz que o evento é uma excelente oportunidade para os clientes experimentarem pratos especiais a um preço fixo:

— Queremos proporcionar experiências gastronômicas únicas e acessíveis para nossos visitantes, valorizando a diversidade dos restaurantes do shopping. O festival é uma chance imperdível para quem aprecia boa comida e momentos especiais.



Mais nutritivos, mais saborosos e muito mais saudáveis.

A Artigrano tem a maior variedade de pães de fermentação 100% natural do Rio.

Com mais de 60 tipos de pães de fermentação natural e longa, a Artigrano tem também o maior delivery de pães artesanais de toda a cidade, atendendo toda zona sul, zona norte e região central.

Os pães da Artigrano são os mais recomendados pelos profissionais de nutrição, por serem uma fonte ideal de carboidratos com baixíssimo índice glicêmico! Ideais para quem quer seguir uma dieta equilibrada, sem abrir mão do sabor!

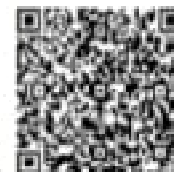
LARANJEIRAS: Rua das Laranjeiras 478 - F

FLAMENGO: Rua do Pinheiro, 10 (esquina com a Rua Dois de Dezembro, 41).

TIJUCA: Rua Conde de Bonfim, 733 (ao lado do Laboratório Sérgio Franco e quase esquina com a Rua Uruguai)

Faça o seu pedido com o CUPOM OGLOBO15 e ganhe 15% de desconto, exclusivo para leitores do O Globo ou passe em uma de nossas 3 lojas para garantir o seu!*

Acesse o QR code e Peça de nosso Delivery próprio



www.artigrano.com
@artigranopadariaartesanal
\artigranopadariaartesanal

Tel.: 3449-6025 99056-7240

ARTIGRANO
PADARIA ARTESANAL

DIVULGAÇÃO/WAGNER RODRIGUES



Abre-alas. Casal de mestre-sala e porta-bandeira da Imperatriz, em ensaio com a comunidade

Em clima de esquenta, nos braços da comunidade

A duas semanas do desfile, escolas do Grupo Especial se dividem entre os ensaios técnicos na Marquês de Sapucaí e eventos em ruas e quadras

ANNA CLARA SANCHO anna.oliveira.rpa@edglobo.com.br

O trabalho das escolas de samba se desdobra o ano inteiro. Mas, faltando poucas semanas para o desfile, é hora de testar se o que foi planejado para empolgar foliões e jurados vai mesmo funcionar. Nesse esquenta, as quadras das agremiações e os ensaios de rua atraem multidões. É um público que costuma chegar já com o samba-enredo na ponta da língua e adora estar pertinho dos puxadores, da bateria e das rainhas e musas, sejam elas mulheres famosas ou crias das comunidades.

André Vaz, presidente do Salgueiro, enfatiza a importância desses ensaios para a preparação do desfile:

— Os ensaios de rua são fundamentais para que a gente garanta o melhor desempenho dentro de cada quesito. Temos uma comunidade bastante presente, e os primeiros ensaios dentro da quadra já mostraram a garra que o nosso componente sempre apresenta — destaca.

Para Fernando Costa, diretor de carnaval da Unidos da Tijuca, o aprimoramento da parte técnica é a principal motivação para os ensaios:

— Hoje é fundamental haver ensaios de rua. É quando juntamos a escola e a comunidade e ensaiamos o canto, o carro de som, a harmonia e a bateria, treinamos para uma hora e 20 minutos de desfile. Conseguimos ainda, dependendo da rua, fazer recuo e entrada de bateria. Quanto mais ensaios, melhor.

O presidente da Portela, Fábio Pavão, se emociona ao falar da harmonia que se estabelece entre os integrantes da azul e branco e a co-

Eufrázio

DIVULGAÇÃO/ANDERSON BORDE



Ânimo nas alturas. Viviane Araújo e o intérprete Igor Sorriso esbanjam empolgação em ensaio do Salgueiro

DIVULGAÇÃO/JULLIE ABREU



Paixão. A porta-bandeira Lucinha Nobre beija o estandarte da Unidos da Tijuca, que tem evento hoje

DIVULGAÇÃO/JM ARRUDA



Parece até desfile. Ensaio de rua da Mangueira no Macaranã

munidade nessas ocasiões:

— Os ensaios de rua são importantes, em primeiro lugar, pela parte técnica. É quando podemos ajustar o entrosamento entre a bateria e o carro de som com a escola em movimento, preparar o canto e o deslocamento dos componentes simulando as cabines. E também porque acabam se tornando uma grande festa, momentos em que a escola recebe o carinho dos moradores de Oswaldo Cruz e Madureira, numa troca de energia que motiva todos.

Confira a programação.

Unidos da Tijuca

Hoje, às 20h, promove o Samba do Pavão e, no próximo sábado, dia 22, às 20h, um baile à fantasia em sua quadra, na Avenida Francisco Bicalho 47, no Santo Cristo. Ingressos podem ser retirados de graça, no site da Sympla, até as 23h de cada dia. Na hora, o preço é R$ 30.

Na sexta, dia 23, a partir das 17h, acontece o ensaio geral da escola, na Rua São Miguel, na Tijuca, na altura do número 430.

Portela

Amanhã, às 18h, faz seu último ensaio de rua, na Estrada do Portela, esquina com Rua Clara Nunes. Para mais cedo, às 13h, na quadra da escola (na Rua Clara Nunes 81), está programado o evento Samba de Caboclo, com participação de Seu Jorge e venda de ingressos pela Sympla (R$ 50, no quarto lote).

Nas duas próximas quintas-feiras, dias 19 e 26, serão realizados os últimos ensaios abertos na quadra, ambos a partir das 20h.

Mangueira

Na altura da estação Maracanã do metrô, na Rua Visconde de Niterói, a Mangueira coloca seus componentes na rua para ensaios neste domingo e na próxima quinta, dia 20, com concentração às 18h.

Paraíso do Tuiuti

Escola com samba-enredo sobre a primeira travesti não indígena do Brasil, a Tuiuti ensaia na rua, nos dias 17 e 24, esta segunda-feira e a próxima, a partir das 20h. A concentração será em frente ao Colégio Pedro II, no Campo de São Cristóvão.

Unidos de Vila Isabel

Terá ensaio na quarta, dia 19, com concentração às 20h, no Boulevard 28 de Setembro, na altura da Igreja de Nossa Senhora de Lourdes.

Salgueiro

Na próxima quinta, dia 20, haverá o último ensaio de comunidade da escola do Andaraí. O cortejo sairá às 20h30 da Rua Maxwell 584 (altura do Tijolinho).

Imperatriz Leopoldinense

O último ensaio aberto na quadra, com entrada franca, será realizado na próxima sexta, dia 20, às 20h. No dia 27, também gratuitamente e na quadra, no mesmo horário, haverá um baile. A quadra fica na Rua Professor Lacé 235, em Ramos.

Eufrázio

O GLOBO EXTRA

GUIA DE SERVIÇOS

Tijuca + Zona Norte

TELEFONES ÚTEIS

Ambulância
192

Biblioteca Popular do Grajaú
2577-1413

Biblioteca Popular do Rio Comprido
2569-7178

Biblioteca Popular da Tijuca
2204-0752

Cedae
08002821195

Comlurb
1746

Corpo de Bombeiros
193

Defesa Civil
199

Hospital do Andaraí
2575-7000

Hospital Estadual Getúlio Vargas
2299-8236

Hospital Geral de Bonsucesso
3977-9500

Hospital Pedro Hernesto
2587-6100

Hospital Salgado Filho
2204-9999

Light
08000210196

Parques e Jardins
2323-3504

Polícia Militar
190

Polícia Rodoviária Federal
2471-6111

Suipa
3297-8777

ÍNDICE

ARTES E ANTIGUIDADES 12 A 14
DECORAÇÃO E ARQUITETURA 15
FISIOTERAPIA 14
LAR E ESCRITÓRIO 14
MEDICINA E SAÚDE 11

Carolina Joias
COMPRO JOIAS EM OURO
98059-7801 97940-2930 2235-8289 3988-3985
SHOPPING CIDADE COPACABANA - Rua Figueiredo de Magalhães, 598/ Loja 92 - Térreo - Copacabana
SHOPPING CASSINO ATLÂNTICO - Avenida Atlântica, 4240/ Lojas H/117 e 234 - Copacabana
ESTACIONAMENTO NAS LOJAS   carolinajoiasoficial | www.carolinajoias.com.br

MEDICINA E SAÚDE

CENTRO GERIÁTRICO FERNANDES LOPES

Moradia e hospedagem com atendimento de excelência para terceira idade.

Oferecemos moradia assistida, hospedagem por períodos e Centro dia. Aqui seu familiar idoso receberá todos os cuidados e carinho que nescessita e merece. Aproveitando o período de férias, você pode viajar e deixá-lo aos nossos cuidados com segurança e conforto.

- Confortáveis acomodações com ar-condicionado e TV.
- Assistência médica, serviço de enfermagem e de cuidados 24 horas.
- Oferecemos uma equipe de multiprofissionais voltada para o bem-estar físico e social do idoso.

Venha conhecer nossa assistência.
Ligue e aproveite os valores promocionais, poucas vagas!
Consulte-nos: Tel: (21) 98181-3190

Acesse nosso WATHSAPP Também pelo QR CODE



Av. Cesário de Melo, 232, Campo Grande
Tel.: (21) 2419-0211 – Cel.: (21) 99988-1132
www.centrogeriatricofel.com.br
cg@centrogeriatricofernandeselopes.com



LAR SÃO JUDAS TADEU

Aqui o amor continua...



A Terceira Idade Exige Mais do que Atenção e Carinho

Quando chegamos a uma idade avançada, precisamos de cuidados especiais, da mesma forma que precisávamos de carinho e atenção especiais quando éramos pequenos e indefesos.

TEMOS PACOTE PARA FERIADOS E SISTEMA DAY CARE

Suítes c/ Varanda • Enfermagem 24 horas • Capela • Assistência Médica • Jardim • Sala de Leitura • Fisioterapia • Nutrição • T. Ocupacional

Responsável Técnico: Dr. André Santos Felix
CRM 52.62993-6 / CRM Jurídico: 52106785-0



Hospedagem para 3ª idade

Rua Samuel das Neves, 400 - Jacarepaguá - **Tels.: 3392-8292 / 2424-7843**
Visite nosso site: www.casaderepousosaojudastadeu.com.br

AQUI, SEU ANÚNCIO ENCONTRA O PÚBLICO CERTO. ANUNCIE!
ACESSE **EDITORAGLOBONEGOCIOS.COM.BR** E SAIBA MAIS.

Eufrázio

ARTES E ANTIGUIDADES

COMPRO ANTIGUIDADES



JEFFERSON

NÃO VENDA SEM ANTES NOS CONSULTAR

ATENDEMOS TAMBÉM NA REGIÃO SERRANA

Pratarias, Quadros, Porcelanas, Santos, Marfins, Móveis, Tapetes Persas, Esculturas de Bronze e Mármore, Peças de Metais, Brinquedos Antigos, Moedas Antigas, Fotos do Rio Antigo, Bijouterias Antigas e Joias etc.

COMPRAMOS MÓVEIS DE DESIGN

TELS.: 2530-4979 | 3557-4446 | 99930-4265

artepalmeiras@gmail.com

Rua das Palmeiras, 10 - Botafogo

COMPRO ANTIGUIDADES

40 anos de tradição

- Pratarias • Quadros • Esculturas • Porcelanas
- Marfins • Cristais • Gallé • Dal Nanci
- Santos • Bonecas de porcelana • Móveis antigos
- Moedas antigas • Tapetes Persa
- RELÓGIO DE PULSO DE BOLSO ANTIGO
- BIJUTERIAS ANTIGAS • JOIAS ANTIGAS



Pago na hora em dinheiro. Não venda sem nos consultar.
Cubro oferta da concorrência.
Ligue e marque uma visita! Obrigado pela preferência.

Atendemos Petrópolis, Teresópolis, Itaipava, Friburgo e todo o Grande Rio

Atendemos sábados domingos e feriados

Gelson Lahan

Rua Siqueira Campos, 143 – Loja: 111 - Térreo - Copacabana
Tels: 2548-9683 / 2236-4770 / 99913-5443

AQUI, SEU ANÚNCIO ENCONTRA O PÚBLICO CERTO. ANUNCIE!

EM DIFERENTES PLATAFORMAS E EM DIVERSOS CONTEXTOS, AS MARCAS DA EDITORA GLOBO SÃO A MELHOR OPÇÃO PARA O SEU ANÚNCIO, PORQUE ENTREGAM O QUE CADA PÚBLICO QUER: CONTEÚDOS DE QUALIDADE COM CREDIBILIDADE.

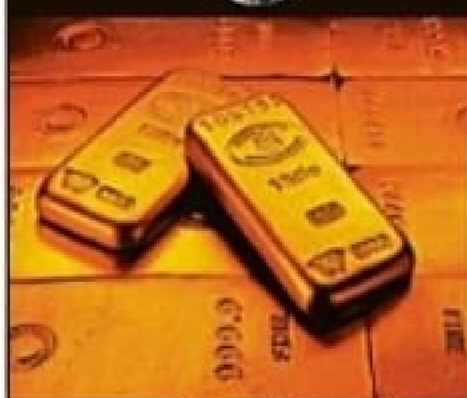
ACESSE EDITORAGLOBONEGOCIOS.COM.BR E SAIBA MAIS.



EDITORA GLOBO

Eufrázio

ARTES E ANTIGUIDADES


Carolina Joias

COMPRO JOIAS EM OURO

OURO - JOIAS ANTIGAS - PRATA - BRILHANTES - RELÓGIOS DE LUXO
PLATINA - MARFIM - MOEDAS EM GERAL
ANTIGUIDADES - QUADROS - ESCULTURAS
OBRAS DE ARTE - PRATARIAS
(VENDA, CONSERTO, FABRICAÇÃO DE JOIAS EM GERAL)
ESCOLHA SEMPRE UMA EMPRESA SEGURA COM
CREDIBILIDADE - HÁ 34 ANOS NO MERCADO
* NÃO VENDA ANTES DE NOS CONSULTAR
* CUBRO OFERTA * PAGO NA HORA
* ATENDEMOS EM DOMICÍLIO

98059-7801 97940-2930 2235-8289 3988-3985

SHOPPING CIDADE COPACABANA - Rua Figueiredo de Magalhães, 598/ Loja 92 - Térreo - Copacabana
SHOPPING CASSINO ATLÂNTICO - Avenida Atlântica, 4240/ Lojas H/117 e 234 - Copacabana

ESTACIONAMENTO NAS LOJAS

carolinajoiasoficial | www.carolinajoias.com.br

AQUI, SEU ANÚNCIO ENCONTRA O PÚBLICO CERTO. ANUNCIE!

ACESSE EDITORAGLOBONEGOCIOS.COM.BR E SAIBA MAIS.

EDITORA GLOBO

ARTES E ANTIGUIDADES

COMPRO ANTIGUIDADES

- Pratarias • Quadros • Esculturas • Porcelanas
- Marfins • Cristais • Gallé • Dal Nanci • Santos
- Bonecas de porcelana • Móveis antigos
- Moedas antigas • Tapetes persa
- RELÓGIO DE PULSO DE BOLSO ANTIGO
- BIJUTERIAS ANTIGAS • JOIAS ANTIGAS

Atendemos Petrópolis, Teresópolis, Itaipava, Friburgo e todo o Grande Rio

Pago na hora em dinheiro.
Não venda sem nos consultar.
Cubro oferta da concorrência.
Ligue e marque uma visita!
Obrigado pela preferência.





Gelson Lahan
Rua Siqueira Campos, 143 – Loja 111 - Térreo - Copacabana
Tels.: 2236-4770 / 2548-9683 / 99913-5443
Atendemos aos sábados, domingos e feriados

FISIOTERAPIA

Fisioterapeuta Brenno L. da Costa - Crefito 363783- F
Atendimento em Traumato Ortopedia, Saúde do Idoso e Fisioterapia Desportiva.
End: General Roca, 778 sala 803. Tel.(21) 99335-4439.

LAR E ESCRITÓRIO

LAVAGEM ESPECIALIZADA

ESTOFADOS • TAPETES • CARPETES • PERSIANAS • PAINÉIS
CADEIRAS • CORTINAS • IMPERMEABILIZAÇÃO DE TECIDOS

RESTAURAÇÃO DE TAPETES E CONSERTO DE PERSIANAS







2280-9814 • 2260-3763 • 99695-1500

AQUI, SEU ANÚNCIO ENCONTRA O PÚBLICO CERTO. ANUNCIE!

ACESSE EDITORAGLOBONEGOCIOS.COM.BR E SAIBA MAIS.



DECORAÇÃO E ARQUITETURA



PERSIANAS
CORTINAS
PISOS

Tels. 3591-9068 e 3591-9067
98251-4895 99236-8320 97204 - 2226

RUA BARATA RIBEIRO, 92 - LOJA A - COPACABANA

Requinte Estofador
Edgard

Reforma, Cadeiras Decorativas, Almofadas e Puffs, Capas sob medida p/ sofá



RETIRAMOS E ENTREGAMOS
96453-7727
Rua Grajaú, 02 - Loja 2a - Grajaú
e-mail: edgard.estofador@gmail.com
www.requinteestofador.com.br

2MM DECORAÇÃO E ESTOFADOS

- Limpeza de Sofás e Poltronas
- Consertos de Sofás e Móveis
- Hidratação em Sofá couro de boi
- Impermeabilização em Sofás e Poltronas
- Lustre em Móveis e Colagem em Cadeiras
- Reforma de Cadeira de Palhinha
- Reforma de Sofá, Poltronas, etc.
- Especialização em Molas antigas/atuais
- Fabricamos e Modificamos Sofás e Móveis sob medida
- Capa de Sofá sob medida e Colchões
- Cortinas, Persianas e Papel de Parede com Colocação

Parcelamos em todos os cartões de crédito



2mm.decoracoes | 50 anos de experiência | Orçamento Grátis
2273-3434 | 2273-0435 | 99851-3599 99851-3596

AQUI, SEU ANÚNCIO ENCONTRA O PÚBLICO CERTO. ANUNCIE!

EM DIFERENTES PLATAFORMAS E EM DIVERSOS CONTEXTOS, AS MARCAS DA EDITORA GLOBO SÃO A MELHOR OPÇÃO PARA O SEU ANÚNCIO, PORQUE ENTREGAM O QUE CADA PÚBLICO QUER: CONTEÚDOS DE QUALIDADE COM CREDIBILIDADE.

ACESSE
EDITORAGLOBONEGOCIOS.COM.BR
E SAIBA MAIS.



EDITORA GLOBO

Eufrázio

Visual e Projeções
THEODORA DUVIVIER

Direção
LUCIANA PAES

Música
PEDRO AUNE

O CÉU DA LÍNGUA

com
GREGORIO DUVIVIER

"Uma ode à língua portuguesa e ao poder da palavra."
O Observador - Portugal

TEATRO
CARLOS
GOMES
Rio de Janeiro

6 A 23
FEVEREIRO

Quintas e Sextas, 19h
Sábados e Domingos, 18h

Produção
padrok

Design: www.laerciolopo.com

Eufrázio



RIO OPEN ATP 500

Sebastián Báez

Alexander Zverev

Lorenzo Musetti

QUEM VENCE?

Prometendo fortes emoções nas disputas de feras do saibro, Rio Open 2025 reúne astros internacionais e talentos da nova geração brasileira

PARTE INTEGRANTE DO JORNAL O GLOBO DO DIA 15/02/2025

CONTEÚDO PATROCINADO PRODUZIDO POR



João Fonseca

Holger Rune



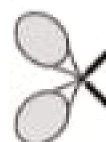
O. JEITO.
MAIS.
AUTÊNTICO.
DE. DEGUSTAR.
UMA. FINAL.
PONTO.
A. PONTO.

O MATCH POINT REAL.

BEBA COM SABEDORIA. PROIBIDO PARA MENORES DE 18 ANOS.



PATROCINADORA OFICIAL DO RIO OPEN 2025.



Eufrázio



08

COLECIONANDO VITÓRIAS

Movimentando R$ 150 milhões, Rio Open chega à 11ª edição com inovações tecnológicas e projetando futuro de crescimento

12

CRIAS DO RIO OPEN

Nova geração do tênis brasileiro, que brilha no circuito internacional, em destaque na edição 2025

13

NA BRIGA

Alexander Zverev, campeão olímpico em Tóquio (2021), e Sebastián Báez, vencedor do Rio Open 2024, estão entre os favoritos do torneio de simples

16

GALERIA DE CAMPEÕES

Do consagrado Rafael Nadal a Carlos Alcaraz vencendo com apenas 18 anos, relembre quem já triunfou no Jockey

18

QUEM FAZ O ATP 500

Operação para colocar de pé o evento exige um ano de trabalho e estratégia complexa de logística e segurança

20

ABERTO PARA O SOCIAL

Conheça a agenda ambiental e as ações de inclusão e diversidade do torneio

22

LEBLON BOULEVARD

Área reúne o melhor do lifestyle carioca com gastronomia variada, bebidas e design

25

BOAS COMPRAS

Agora com e-commerce exclusivo, La Boutique traz novidades para colecionadores de souvenires

26

SOL DE VERÃO

Artista plástico Luiz Zerbini revela inspiração para criar pôster de 2025 do torneio

DIRETOR DE DESENVOLVIMENTO COMERCIAL FERNANDO BOVO | **GERENTE-EXECUTIVA G.LAB** SILVIA ROGAR | **GERENTE G.LAB RIO** ADRIANA SALES SCHRODER
EDITOR RICARDO DONISETE | **DIREÇÃO DE ARTE** DANILO VIEIRA | **DESIGNERS** BEATRIZ CHEQUETTI E SÉRGIO BERGOCCE | **IMAGENS** DIVULGAÇÃO/FOTOJUMP

PRODUZIDO POR G.lab

Eufrázio



RIO OPEN

ATP 500

A maior energia, a maior emoção. Do Brasil para o mundo.

O Rio Open é o maior torneio de tênis da América do Sul, com a participação de grandes estrelas mundiais. E a Claro tem orgulho de ser a principal patrocinadora desde a primeira edição. Mas nossas iniciativas no tênis não param aí. A Claro também promove o Yes Tennis, um centro de treinamento de alto rendimento para jovens, e a atleta Victoria Barros, uma promessa nacional. Sem falar no Fernando Meligeni, que será nosso porta-voz em mais esta temporada. A emoção do tênis vai tomar conta da Cidade Maravilhosa. E, com a Claro, você se conecta ainda + a essa emoção.

Claro e Rio Open: não há nada igual.

Eu tênis

ACESSE **CLARO.COM.BR**

Eufrázio



RIO OPEN ATP 500

De 15 a 23 de fevereiro ●●● Jockey Club Brasileiro

COMO CHEGAR

O Rio Open acontece na sede social do Jockey Club Brasileiro. O acesso é feito pela Avenida Mario Ribeiro, 410, Lagoa. Além das oito quadras, o evento conta com um complexo de entretenimento, gastronomia e compras.

COMO VER OS JOGOS

Os ingressos para a edição 2025 estão esgotados desde novembro de 2024. O SporTV 3 transmite ao vivo as partidas da quadra central do torneio. Os jogos da quadra 1 serão exibidos no Globoplay.



QUADRAS · AB ALIMENTOS E BEBIDAS · DRINKS · BANHEIROS · ACESSOS PCD

E EXPOSITORES · LA BOUTIQUE - LOJA DE PRODUTOS OFICIAIS · POSTO MÉDICO · OUVIDORIA · BICICLETÁRIO

Eufrázio

PRATA
DESDE 1876

ÁGUAS PRATA,
NA HIDRATAÇÃO
E NA TORCIDA
PELOS ATLETAS
DO BRASIL

A ÁGUA OFICIAL DO RIO OPEN 2025



RIO OPEN ATP 500









@aguasprata www.aguasprata.com.br

VITÓ

Colecio

Movimentando R$ 150 milhões e gerando 5 mil empregos diretos e indiretos, Rio Open chega à 11ª edição com inovações tecnológicas e projetando futuro de crescimento

mando RIAS



Consolidado no calendário dos principais eventos esportivos do país, o Rio Open, apresentado pela Claro, chega à sua 11ª edição projetando um futuro ainda mais grandioso. De 15 a 23 de fevereiro, no Jockey Club Brasileiro, na Zona Sul do Rio, o único ATP 500 da América do Sul vai reunir nomes de peso, como Alexander Zverev, Holger Rune, Lorenzo Musetti e o fenômeno brasileiro João Fonseca. Os ingressos para o torneio estão esgotados desde novembro do ano passado — o *sold-out* se deu em poucos minutos no primeiro dia de vendas.

— O Rio Open entrou em um novo ciclo e se consolidou como um evento aspiracional no Brasil e no mundo. A cada edição, vemos um crescimento no interesse do público e na base de praticantes do tênis. Hoje, até as quadras secundárias ficam cheias. O evento colocou o Rio no seleto grupo dos grandes torneios internacionais — afirma Marcia Casz, diretora-geral do Rio Open, lembrando ainda que o torneio faz parte do calendário oficial de eventos da capital fluminense.

Em 2025, pela primeira vez, o Rio Open testará o Electronic Line Calling Live, sistema de revisão eletrônica que subs-

Eufrázio

"O Rio Open se tornou um evento estratégico para a cidade, movimentando setores como hotelaria, transporte e gastronomia. O impacto também é esportivo, estimulando a prática do tênis, como vemos no crescimento das aulas gratuitas nas vilas olímpicas"

Eduardo Paes,
prefeito do Rio

O Rio Open traz grandes astros do circuito mundial em meio às belezas únicas do Rio

tituirá os juízes de linha na marcação de bolas fora e faltas.

Entre outras novidades, estão a contagem regressiva na quadra central, maior capacidade de público nas quadras 2 e 4 e um novo sistema de ingressos via QR Code, que inibe a ação de cambistas. O evento ainda lança o Estúdio Videocast Claro e passa a transmitir os jogos da quadra 1, a segunda maior do torneio, pelo streaming Globoplay.

— Estamos sempre buscando evoluir a experiência do público. Digitalizamos ingressos para maior segurança e comodidade, e investimos em tecnologia interativa nas quadras — explica Luiz Carvalho, diretor esportivo do evento.

IMPACTO ECONÔMICO

Muito além das quadras, o Rio Open impulsiona a economia. Em 2024, atraiu mais de 65 mil pessoas, 73 atletas de 19 países e 280 jornalistas, com 50 horas de jogos transmitidas para 140 países.

O impacto financeiro também impressiona: em 2024, foram R$ 150 milhões movimentados na economia fluminense e mais de 5 mil empregos diretos e indiretos. Além disso, 40% do público veio de fora do estado, evidenciando o seu impacto no turismo.

— O Rio Open se tornou um evento estratégico para a cidade, movimentando setores como hotelaria, transporte e gastronomia. O impacto também é esportivo, estimulando a prática do tênis, como vemos no crescimento das aulas gratuitas nas vilas olímpicas. O torneio abre portas para a revelação de novos talentos — ressalta o prefeito do Rio, Eduardo Paes.

O secretário de Esporte e Lazer do Estado do Rio, Rafael Picciani, lembra que o Torneio Winners, parte da programação oficial do Rio Open, dá oportunidade para jovens de projetos sociais competirem no mesmo ambiente dos grandes nomes do circuito:

— Sediar a maior etapa sul-americana do circuito mundial reforça o Rio como a capital do tênis brasileiro. O evento é uma celebração ao esporte e inspira a nova geração de atletas. Hoje, o João Fonseca é a grande esperança brasileira, depois de tantos anos, de ter um ídolo nacional figurando no cenário mundial.

O Governo do Estado ampliou o apoio ao torneio, investindo R$ 16,7 milhões via Lei de Incentivo ao Esporte, um aumento de quase 10% em relação ao ano passado.

— O Rio Open é um torneio que traz os olhos do mundo para o Rio de Janeiro, consolidando o estado como um destino turístico esportivo. Além de movimentar a economia e fortalecer o setor hoteleiro, é um evento fundamental para o desenvolvimento do tênis brasileiro — conclui o governador do Rio de Janeiro, Cláudio Castro.

"O Rio Open é um torneio que traz os olhos do mundo para o Rio de Janeiro, consolidando o estado como um destino turístico esportivo. Além de movimentar a economia e fortalecer o setor hoteleiro, é um evento fundamental para o desenvolvimento do tênis brasileiro"

Cláudio Castro,
governador do Rio de Janeiro

Eufrázio



Shell, patrocinadora oficial do Rio Open 2025.

A Shell acredita que investir no esporte é contribuir para o futuro. Pelo terceiro ano consecutivo é apoiadora do Torneio Winners, iniciativa do Rio Open que promove a inclusão social de crianças e adolescentes através do tênis. Esse é o caminho que a gente tem seguido, o do amanhã.



Energia que vem da gente.

Busque por Shell no Rio Open e saiba mais.

Eufrázio





Com atletas que cresceram participando do Rio Open, nova geração do tênis brasileiro brilha no circuito internacional

Hora do BRASIL



O Rio Open 2025 acontece durante um momento único do tênis brasileiro, com a ascensão de jovens talentos e a consolidação de grandes nomes no circuito internacional. Um exemplo disso é o carioca João Fonseca, que chega embalado ao torneio depois de se tornar o primeiro sul-americano a vencer o Next Gen ATP Finals e de ter um bom desempenho no Australian Open 2025.

— O tênis brasileiro está crescendo muito, com muitos jovens jogando bem e indo longe nos torneios. Tem o Guto Miguel, a Nauhany Silva e a Victória Barros, e cada vez mais crianças estão entrando no esporte. Estou no início da minha carreira e acabando de entrar no Top 100, ainda tenho uma longa caminhada pela frente — diz João.

Outro destaque é Thiago Wild, melhor brasileiro no ranking da ATP (77º lugar), que disputará o torneio pela sexta vez. Mais maduro, ele valoriza o momento atual:

— Esse crescimento é fruto de um trabalho coletivo, com centros de treinamento estruturados e a Confederação Brasileira de Tênis (CBT) desempenhando um papel importante. Espero que seja o início de mais estrutura e torneios para o Brasil.

Mais do que revelar talentos, o Rio Open tem impacto direto na popularização do tênis. João exemplifica bem isso. Desde pequeno, acompanhava a disputa e teve a chance de conhecer seu ídolo, Rafael Nadal. Em 2023, aos 16 anos, foi convidado para a fase qualificatória. No ano seguinte, chegou às quartas de final e agora retorna com esperança de título.

— O João cresceu vendo de perto grandes nomes do circuito e se inspirando neles. Hoje, vemos um aumento expressivo na busca por aulas de tênis, academias lotadas e ingressos esgotados em minutos. O torneio se tornou uma referência e um estímulo para o sonho de jovens atletas — analisa Luiz Carvalho, diretor esportivo do Rio Open.

Além de João e Thiago Wild, o torneio também terá Thiago Monteiro e João Lucas Reis, que garantiu vaga no qualifying do Rio Open ao se sagrar campeão da Procópio CUP.

A ascensão no circuito internacional de atletas brasileiros, inclusive no feminino com Beatriz Haddad Maia, cria um efeito cascata.

— O Thiago Monteiro venceu Jo-Wilfried Tsonga quando ainda era apenas o número 300 do mundo. O mesmo aconteceu com Thiago Wild, que teve uma grande campanha no Rio antes de conquistar seu primeiro ATP 250 no Chile. E agora é a vez de João usar esse trampolim que virou o Rio Open — avalia Luiz Carvalho.

Primeiro brasileiro a vencer um título no Rio Open, na chave de duplas em 2024, Rafael Matos vê o momento vivido pelo tênis brasileiro como essencial na atração de novos talentos ao esporte.

— Tudo que o Marcelo Melo e o Bruno Soares conquistaram nas duplas, o que a Bia Haddad vem fazendo e agora o João, é importante para a visibilidade do esporte. É um excelente momento para aumentar o número de novos jogadores e trazer mais marcas e investimentos — conclui Rafael, que joga ao lado do próprio Marcelo em 2025.

1. Destaque do Rio Open 2025, João Fonseca foi o primeiro sul-americano a vencer o Next Gen ATP Finals.
2. João Lucas Reis garantiu sua vaga ao se sagrar campeão da Procópio CUP

Eufrázio

Alexander Zverev, campeão olímpico em Tóquio (2021), e Sebastián Báez, vencedor do Rio Open 2024, estão entre os favoritos do torneio de simples

Na briga pelo TROFÉU



A edição de 2025 do Rio Open promete fortes emoções. Astros do circuito mundial como Alexander Zverev, Holger Rune, Lorenzo Musetti e o atual campeão, Sebastián Báez, são fortes candidatos ao título.

Zverev estreia no Rio Open com 22 títulos na carreira, incluindo oito no saibro. Atual número 2 do mundo, o alemão já venceu dois ATP Finals e conquistou o ouro olímpico em Tóquio (2021). Rune, ex-top 4 e hoje 12º no ranking, fará sua estreia no torneio com grande expectativa, enquanto Musetti, medalhista de bronze nas Olimpíadas de Paris (2024) e atual 16º do mundo, chega impulsionado por sua versatilidade no saibro.

— Temos três tenistas Top 20 e que são especialistas em saibro. O Zverev é um dos atletas que, em até três anos, ganhará um Grand Slam e será o número 1; o Rune tem um futuro brilhante, e o Musetti já jogou o Rio Open e vive um momento diferente — diz Luiz Carvalho.

O argentino Sebastián Báez (31º) defenderá seu título e tentará se tornar o primeiro bicampeão do torneio. Ricardo Accioly, diretor de Relações Institucionais do Rio Open, destaca o papel do evento na ascensão de talentos:

— Ano após ano, atraímos jogadores de elite e impulsionamos carreiras. Vimos atletas como Casper Ruud, que chegou à semifinal de 2017 com um wild card, aos 18 anos, e depois alcançou o top 10. Félix Auger-Aliassime teve uma trajetória semelhante, chegando à final e figurando entre os melhores. Carlos Alcaraz é outro exemplo: veio com um wild card aos 16 anos, foi campeão aos 18 (2022) e hoje é um dos grandes nomes do circuito.

Esses astros do tênis internacional terão que enfrentar a garra de brasileiros como Thiago Wild, que não esconde o desejo de ser campeão aqui:

— É o torneio de que mais gosto, jogar em casa é especial. A torcida brasileira faz a diferença. Foi um divisor de águas quando tive um bom desempenho aqui e logo depois conquistei meu primeiro ATP 250 no Chile.

Recordando o bom desempenho em 2024, quando chegou às quartas de final, João Fonseca também quer ir mais longe.

— Aqui tive meu primeiro contato com o tênis, como fã e como tenista. A experiência no ano passado foi inesquecível, e a gente quer sempre ir além.

Disputa de duplas

Assim como a chave de simples, o torneio de duplas do Rio Open também atrai grandes nomes do circuito mundial. Entre os destaques da edição de 2025 estão Rajeev Ram (EUA), Austin Krajicek (EUA) e Jan Zielinski (POL), três campeões de Grand Slam. Mas os holofotes estão voltados para Rafael Matos, campeão da última edição e responsável pelo primeiro título brasileiro na história do evento, e para Marcelo Melo.

— A expectativa para jogar o Rio Open é sempre maior do que na maioria dos outros torneios, por ser no Brasil. Mas confio no meu trabalho e na minha equipe. Fiz uma pré-temporada forte, de seis semanas, e sigo focado na rotina e na constância — afirma Rafael.

Nessa temporada, Rafael tem atuado ao lado de Marcelo Melo, um dos maiores duplistas da história do Brasil. Os dois brasileiros também contam com títulos de Grand Slam no currículo.

— Nosso dia a dia é leve, e isso é fundamental para uma dupla. O Marcelo é extremamente profissional, sempre buscando evoluir. O que mais aprendi com ele é a capacidade de pensar sempre no próximo ponto, independentemente do que aconteceu antes. Isso faz toda a diferença em momentos decisivos — destaca Rafael.


Alexander Zverev


Holger Rune


Rafael Matos


Sebastián Báez

Eufrázio

Agilidade, controle e precisão que fazem a diferença nas ruas.



ATP 500

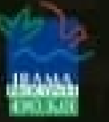


PATROCINADOR OFICIAL

KIA

Eufrázio

E nas quadras.



Desacelere.
Seu bem maior
é a vida.



Rafael Nadal.
Vencedor
do 1º Rio Open,
em 2014.

O que inspira a Kia é o movimento e tudo que vem junto com ele: superação, evolução, novas experiências, novos caminhos. É por isso que ela é patrocinadora oficial do Rio Open: um torneio onde os atletas demonstram na quadra tudo que a Kia demonstra nas ruas.





TOP 10

Desde a estreia em 2014, o Rio Open tem uma trajetória marcada por grandes surpresas, diversidade de campeões e finais emocionantes. Três espanhóis, dois argentinos, um uruguaio, um austríaco, um sérvio, um chileno e um britânico já levaram o troféu.

Também são diversos os perfis dos campeões. De Rafael Nadal, que chegou ao torneio já como lenda do esporte, a Carlos Alcaraz, que ao vencer por aqui, aos 18 anos, deu início a uma ascensão veloz rumo ao topo do ranking.

Nas duplas masculinas, os colombianos Juan Sebastián Cabal e Robert Farah se destacaram como bicampeões (2014 e 2016), enquanto Rafael Matos é o único brasileiro a levantar o troféu de duplas, em título conquistado no ano passado ao lado do colombiano Nicolás Barrientos.

Duplas campeãs

2014 Juan Sebastián Cabal (COL) / Robert Farah (COL) ***2015*** Martin Klizan (SVK) / Philipp Oswald (AUT) ***2016*** Juan Sebastián Cabal (COL) / Robert Farah (COL) ***2017*** Pablo Cuevas (URU) / Pablo Carreno Busta (ESP) ***2018*** Fernando Verdasco (ESP) / David Marrero (ESP) ***2019*** Nicolás Jarry (CHI) / Máximo González (ARG) ***2020*** Marcel Granollers (ESP) / Horacio Zeballos (ARG) ***2022*** Fabio Fognini (ITA) / Simone Bolelli (ITA) ***2023*** Máximo González (ARG) / Andrés Molteni (ARG) ***2024*** *Rafael Matos (BRA)* / Nicolás Barrientos (COL)

2014
Rafael Nadal (ESP)

Nadal foi o primeiro campeão e a principal atração da edição inaugural do torneio. Líder do ranking mundial na época, venceu Alexandr Dolgopolov (Ucrânia) na final, confirmando seu favoritismo. O título do multicampeão espanhol ajudou a atrair a atenção do mundo para o Rio Open.

2016
Pablo Cuevas (URU)

Cuevas venceu Guido Pella (Argentina) na final com estilo de jogo mais técnico e eficiente para consagrar-se como o primeiro sul-americano a ganhar o torneio. Especialista no saibro, o uruguaio eliminou Rafael Nadal nas semifinais, uma das maiores surpresas da competição.

2015
David Ferrer (ESP)

Ferrer mostrou sua força no saibro ao ser o segundo campeão do Rio Open. O espanhol superou Fabio Fognini (Itália) na final com consistência e intensidade e garantiu seu 23º título na ATP. A vitória reforçou sua regularidade entre os melhores do mundo na época.

2017
Dominic Thiem (AUT)

Thiem brilhou no Rio Open 2017, confirmando seu talento no saibro. O austríaco dominou seus adversários e venceu Pablo Carreño Busta (Espanha) na final, sem perder sequer um set ao longo de todo o torneio.











2018
Diego Schwartzman (ARG)

Schwartzman brilhou no Rio Open com uma campanha impecável, destacando-se pela velocidade e consistência. Na final, o argentino superou Fernando Verdasco (Espanha) e conquistou seu maior título, firmando-se como um dos principais jogadores do saibro.

2020
Cristian Garín (CHI)

Garín brilhou no Rio Open, conquistando seu segundo título consecutivo na temporada. Com um jogo sólido e preciso no saibro, o chileno superou Gianluca Mager (Itália) na final, consolidando-se como um dos principais nomes nas quadras de terra batida.

2023
Cameron Norrie (GBR)

Norrie surpreendeu ao conquistar o título do Rio Open. Demonstrando resiliência e grande preparo físico, o britânico virou o jogo contra Carlos Alcaraz na final. O triunfo reforçou sua versatilidade e capacidade de competir de igual para igual com os melhores do mundo.

2019
Laslo Djere (SRB)

Djere protagonizou uma das histórias mais emocionantes do Rio Open. Invicto durante o torneio, ele eliminou o favorito Dominic Thiem na primeira rodada e superou a sensação Félix Auger-Aliassime na final. O sérvio dedicou o título aos pais falecidos.

2022
Carlos Alcaraz (ESP)

Com apenas 18 anos, Alcaraz fez história ao tornar-se o mais jovem campeão do Rio Open. Com um jogo agressivo e maturidade surpreendente, superou Diego Schwartzman na final e deu início a sua ascensão rumo ao topo do ranking ATP.

2024
Sebastián Báez (ARG)

Báez confirmou sua evolução no circuito ao vencer o torneio no ano passado. O argentino, conhecido por sua intensidade e solidez no saibro, derrotou seu compatriota Mariano Navone na final.



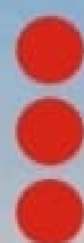




Operação para garantir melhor experiência a jogadores, público e patrocinadores exige um ano de trabalho

O time completo que trabalha para botar de pé o maior torneio da América do Sul. Ao centro, de camisa e calça jeans, Alan Adler, CEO da IMM, a organizadora do Rio Open

Quem faz o RIO OPEN



Muito antes dos holofotes se acenderem na quadra principal, uma operação gigantesca transforma o Jockey Club no palco do maior torneio de tênis da América do Sul. Do planejamento meticuloso ao intenso trabalho da equipe, cada detalhe é pensado para garantir a melhor experiência a jogadores, público e patrocinadores. A próxima edição começa a ser estruturada assim que a atual termina.

Na semana seguinte ao torneio, a equipe desmonta rapidamente a estrutura, enquanto chega a avaliação da ATP baseada no relatório de cumprimento dos padrões mínimos exigidos. Em março já se iniciam as reuniões avaliando acertos e melhorias, ouvindo organizadores, patrocinadores, ATP, jogadores e o público.

— Durante meses, definimos todos os detalhes, avaliamos melhorias e implementamos inovações. É um trabalho intenso, com pesquisas, reuniões e feedbacks constantes — diz a diretora-geral, Marcia Casz.

Ainda em março, começam as sondagens com jogadores, mas as respostas podem demorar meses. Muitos atletas decidem a agenda só após o US Open, em setembro. Para atrair a atenção dos tenistas, a estratégia é detalhista, incluindo mimos personalizados.

— A gente tem o costume de dar os chinelos para os jogadores, e cansei de fazer isso com o Alexander Zverev até que deu certo. Já teve jogador que pediu outro porque o dele estava gasto — conta o vice-diretor do Rio Open, Thomaz Costa.

O Rio Open conta com oito quadras. Todo ano, uma delas é reformada, enquanto as demais passam por manutenção. A montagem começa em dezembro, com a chegada das estruturas das arquibancadas da quadra central e a montagem do backstage. Em janeiro, seguem as instalações



do Leblon Boulevard, infraestrutura elétrica, hidráulica e de transmissão ao vivo.

— O planejamento antecipado é essencial para entregarmos um evento surpreendente. Mas, até os 47 minutos do segundo tempo, ajustes são necessários. É um jogo de xadrez — explica Paula Valadares, gerente-geral de Projetos.

A logística exige atenção especial. Nesse ano, os atletas ficaram hospedados em um hotel em São Conrado (Zona Sul). Quando o Carnaval coincide com o torneio, a alta ocupação pode levar à divisão entre hospedagens na Barra da Tijuca (Zona Oeste). A segurança merece cuidado permanente.

— O Carnaval junto com o evento é sempre um desafio. Esse ano foi mais tranquilo, já que não coincide. Nos reunimos com órgãos públicos para planejar a operação com apoio da Guarda Municipal, da Polícia Militar e de agentes da CET-Rio — explica Paula.

Assim como artistas fazem exigências em camarins, os tenistas também têm preferências. Um dos aspectos mais curiosos é a tensão das cordas das raquetes, ajustadas conforme o clima e o tipo de jogo. Durante os jogos, uma equipe especializada entrega a raquete certa em até 20 minutos.

— Se o clima está úmido e a bola mais pesada, a tensão muda. Os jogadores trocam de raquete ao usar bolas novas, sempre ajustando a tensão das cordas — explica Thomaz.

A arbitragem também tem atenção especial e segue padrões estabelecidos pela ATP. Essa edição conta com forte presença brasileira. Muitos começaram como árbitros de linha no torneio e, ao longo dos anos, avançaram até alcançar o nível de juiz de cadeira em competições de alto nível.

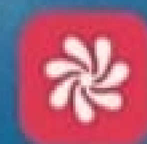
Em 2025, Fábio Souza e Ana Carvalho serão juízes de cadeira, acompanhados de outros brasileiros, como Aline Souza. Com o novo sistema de revisão eletrônica, há uma equipe monitorando imagens na "sala do VAR", garantindo que os lances corretos sejam captados e analisados.

— Ainda precisamos de um time de arbitragem para atuar revisando as jogadas junto à empresa responsável pelo sistema, confirmando que o lance captado seja o correto. A maioria dessa equipe também é formada por brasileiros — conclui Thomaz.

> *"Durante meses, definimos todos os detalhes, avaliamos melhorias e implementamos inovações. É um trabalho intenso, com pesquisas, reuniões e feedbacks constantes"*
>
> **Marcia Casz,** diretora-geral do Rio Open

> *"O planejamento antecipado é essencial para entregarmos um evento surpreendente. Mas, até os 47 minutos do segundo tempo, ajustes são necessários. É um jogo de xadrez"*
>
> **Paula Valadares,** gerente-geral de Projetos





Ciente de seu papel na sociedade, Rio Open investe em ações de inclusão, no respeito à diversidade e na agenda ambiental

Aberto para o SOCIAL



O Rio Open vai além do esporte. Desde sua estreia, em 2014, o torneio reconhece seu papel social investindo em iniciativas de impacto positivo, como o Rio Open Ace e o Rio Open Green, projetos que reforçam o compromisso em aliar o poder transformador do esporte à inclusão e à sustentabilidade.

O Rio Open Ace combina excelência esportiva e responsabilidade social, deixando um impacto duradouro com ações como o Torneio Winners e o apoio a projetos que utilizam o tênis como ferramenta de inclusão. Já são mais de mil crianças e jovens beneficiados por cinco iniciativas permanentes ao longo do ano: Escolinha de Tênis Fabiano de Paula, Instituto Futuro Bom, Projeto Tênis na Lagoa, Núcleo Esportivo Rio Open (Nero) e Projeto Paraty Tênis.

— Desde o início, o torneio nasceu com um forte propósito social: fazer o bem. Nosso objetivo é proporcionar oportunidades para crianças e adolescentes vivenciarem o Rio Open de perto, seja participando do torneio, treinando na IMG Academy, nos Estados Unidos, ou no Centro de Treinamento Kirmayr, em Serra Negra. Queremos despertar neles o brilho no olhar para algo maior e transformador — afirma o vice-diretor do Rio Open, Thomaz Costa.

Criado há 20 anos, o Projeto Tênis na Lagoa foi a primeira iniciativa apoiada pelo Rio Open, em 2014. Alexandre Borges, idealizador do programa, coordenou os boleiros na edição inaugural, quando crianças do projeto atuaram como pegadores de bola. Desde então, a parceria se fortaleceu:

— O projeto vai além do tênis: oferecemos às crianças a chance de estar no Rio Open, conhecer profissionais de perto, ir ao teatro, ao cinema e participar de palestras. Hoje atendemos mais de 200 crianças de diversas comunidades. O esporte traz esperança e abre caminhos, junto com a educação, para transformar vidas.

OUVIDORIA

Na edição histórica de 10 anos, o Rio Open reforçou seu compromisso com a inclusão ao eliminar barreiras físicas e adaptar o evento para pessoas com deficiência (PcD). Além disso, a realização do Torneio Wheelchair Tennis Elite, apresentado pela ALLOS, consolidou a diversidade como um de seus pilares.

Em 2025, a competição acontece de 20 a 22 de fevereiro, reunindo os espanhóis e medalhistas paralímpicos Daniel Caverzaschi e Martín de la Puente, a lenda argentina Gustavo Fernandez e o brasileiro Daniel Rodrigues. Todo o complexo já segue padrões de acessibilidade para promover conforto e mobilidade para o público PcD.

— A ideia é atrair e abraçar todos os esportistas e espectadores. O Rio



Open é totalmente acessível, com pisos adequados e arquibancadas adaptadas para cadeirantes. Ser um torneio de qualidade também significa ser inclusivo. Foi assim que nasceu o Wheelchair Tennis Elite, e vamos orgulhosamente repeti-lo nesta edição — destaca Marcia Casz, diretora-geral do evento.

Reforçando o compromisso com a diversidade, o canal de Ouvidoria, criado em 2023, estará novamente disponível para dar voz ao público e aos envolvidos no evento. Um estande exclusivo servirá como ponto de escuta para denúncias de assédio moral e sexual, injúria racial, racismo, xenofobia e LGBTfobia.

Ao mesmo tempo, o torneio avança com uma agenda ambiental robusta. Desde 2020, o Rio Open Green investe na gestão eficiente de resíduos e na redução das emissões de carbono. O evento é carbono neutro, em parceria com a ENGIE, compensando suas emissões com créditos de carbono da hidrelétrica Jirau, em Rondônia, certificada pela Organização das Nações Unidas (ONU).

Em 2022, passou a incluir o deslocamento do público no cálculo das emissões (escopo 3). Na edição de 2024, 1.713 toneladas de CO_2 foram neutralizadas e 72% dos resíduos foram reciclados ou compostados.

— Nosso compromisso é desenvolver um evento sustentável. Somos um torneio carbono neutro, certificado pela ONU, e oferecemos ao público a chance de descarbonizar seu deslocamento. Usamos a força da marca para ampliar o conhecimento e o engajamento em temas ambientais essenciais — conclui Marcia.



1. Campeão em 2015, o espanhol David Ferrer conheceu em 2024 o projeto do Instituto Futuro Bom, apoiado pelo Rio Open. **2 e 3.** O Wheelchair Tennis Elite reúne grandes nomes do tênis paralímpico

Com área que reúne o melhor do lifestyle carioca, Rio Open rompe a barreira do esporte e atrai público ligado em gastronomia, bebidas e design

Jardim das DELÍCIAS



Taça na mão, grandes craques e os encontros mais gostosos do calendário. Enquanto nomes como Holger Rune e João Fonseca movimentam as quadras do Rio Open, maior torneio de tênis da América do Sul, outro dream team vai ocupar o Leblon Boulevard. Entre chefs badalados, drinkes criados especialmente para a ocasião, vinhos de primeira e objetos para colecionadores, o espaço off-quadra, que tem a vista mais impressionante da cidade e 10 mil metros quadrados de área, reúne o melhor do lifestyle carioca.

Como em time que está ganhando não se mexe, a organização repete a dose de edições anteriores e recebe o público com os pratos de sotaque italiano do badalado Babbo Osteria, as doçuras da Absurda Confeitaria, as fatias do Pizza Al Taglio, as empanadas argentinas do La Panata.

— A maior parte do público carioca que frequenta o evento já é nosso cliente. É uma delícia encontrar todo mundo lá — diz Elia Schram, do Babbo Osteria.



1. Além de aproveitar o melhor da gastronomia, quem vai ao Rio Open pode conhecer ativações dos patrocinadores do evento. **2.** Com as melhores opções para se refrescar no verão, os bares da Black Princess e da Grey Goose são uma atração à parte

Pelo terceiro ano consecutivo encabeçando o espaço gastronômico, o chef vai servir hits da casa mais concorrida de Ipanema, como o nhoque de cogumelos e o tiramisù, que já pontuaram edições anteriores. A novidade desta vez são os sanduíches criados com os produtos Seara, Faixa Azul e Vigor, pensados em quem ama a cozinha italiana.

No menu de sanduíches do chef, tem prosciutto com tomate, gruyère, rúcula, mortadela defumada com queijo gouda e manteiga de pistache, e salame com tapenade de tomate confit e folhas verdes.

Quem prefere sair da rotina com clássicos das lanchonetes pode escolher o tradicional cachorro-quente Geneal, os suculentos hambúrgueres do Seu Vidal ou as receitas caprichadas do Vulcano.

Para encerrar a degustação com estilo, a dica são as sobremesas da Absurda Confeitaria, que repete o sucesso do verão passado com seus cookies, doces de pote e o melhor carrot cake do pedaço. Henrique Rossanelli, o chef da casa, promete ainda surpreender o público com uma torta de limão temática.

— Nossa inspiração é uma confeitaria em Melbourne, a Tarts Anon, que criou um doce em formato de bola de tênis para o Australian Open — conta.

E as novidades não param por aí. Pela primeira vez no line-up, a Tasquinha do Portuga leva os sabores lusitanos para o Leblon Boulevard. Se a fartura dita as regras do jogo na terrinha, no Rio Open não haveria de ser diferente. No cardápio elaborado pelo chef Rui Teixeira, tem pataniscas de bacalhau, croquete de alheira, arroz de pato e outras delícias.



1. Além de aproveitar o melhor da gastronomia, quem vai ao Rio Open pode conhecer ativações dos patrocinadores do evento. **2.** Com as melhores opções para se refrescar no verão, os bares da Black Princess e da Grey Goose são uma atração à parte

Pelo terceiro ano consecutivo encabeçando o espaço gastronômico, o chef vai servir hits da casa mais concorrida de Ipanema, como o nhoque de cogumelos e o tiramisù, que já pontuaram edições anteriores. A novidade desta vez são os sanduíches criados com os produtos Seara, Faixa Azul e Vigor, pensados em quem ama a cozinha italiana.

No menu de sanduíches do chef, tem prosciutto com tomate, gruyère, rúcula, mortadela defumada com queijo gouda e manteiga de pistache, e salame com tapenade de tomate confit e folhas verdes.

Quem prefere sair da rotina com clássicos das lanchonetes pode escolher o tradicional cachorro-quente Geneal, os suculentos hambúrgueres do Seu Vidal ou as receitas caprichadas do Vulcano.

Para encerrar a degustação com estilo, a dica são as sobremesas da Absurda Confeitaria, que repete o sucesso do verão passado com seus cookies, doces de pote e o melhor carrot cake do pedaço. Henrique Rossanelli, o chef da casa, promete ainda surpreender o público com uma torta de limão temática.

— Nossa inspiração é uma confeitaria em Melbourne, a Tarts Anon, que criou um doce em formato de bola de tênis para o Australian Open — conta.

E as novidades não param por aí. Pela primeira vez no line-up, a Tasquinha do Portuga leva os sabores lusitanos para o Leblon Boulevard. Se a fartura dita as regras do jogo na terrinha, no Rio Open não haveria de ser diferente. No cardápio elaborado pelo chef Rui Teixeira, tem pataniscas de bacalhau, croquete de alheira, arroz de pato e outras delícias.

— Não vendo só comida, mas uma experiência portuguesa — diz Rui, nascido em Guimarães, no distrito de Braga, e radicado na Cidade Maravilhosa desde 2001.

Para acompanhar o bate-bola com a taça na mão, tem opções de drinkes com vodca Grey Goose e gim Bombay Sapphire, vinhos importados pela World Wine, cerveja e chope Black Princess Gold. O cafezinho fica por conta da Melitta.

PRAZER EM RECEBER

O cuidado que a equipe do Rio Open tem com a programação off-quadra é tão grande que o Leblon Boulevard derrubou as barreiras do tênis. Ao longo das edições, a área de entretenimento tem atraído para o esporte gente que nunca tinha assistido a uma partida.

— Os pequenos detalhes fazem com que a experiência do público seja cada vez melhor. E é muito legal saber quanta gente de fora do meio a gente traz — afirma Ricardo Accioly, o Pardal, diretor de Relações Institucionais do Rio Open.

Prova disso é o reconhecimento da prefeitura, que incluiu o torneio no Calendário Oficial de Eventos da Cidade do Rio de Janeiro. Motivos para isso não faltam.

— Só o Rio Open tem o privilégio de acontecer em uma cidade com tanta beleza. As imagens das quadras à beira da Lagoa, ao pé da Serra do Mar e do Cristo no Corcovado correm o mundo com a transmissão dos jogos — afirma Marcia Casz, diretora-geral do evento.



1



2

Dos pratos saborosos das cozinhas italiana e portuguesa aos doces e bolos da alta confeitaria internacional, tem de tudo no mix gastronômico do Leblon Boulevard



3



4



5

1. Pavê de cookies dos sonhos da Absurda Confeitaria 2. Mix de sabores lusitanos da Tasquinha do Portuga. 3. Carrot cake da Absurda Confeitaria 4. Tiramisù especial para o Rio Open da Babbo Osteria. 5. Cerveja gelada by Black Princess

Eufrázio

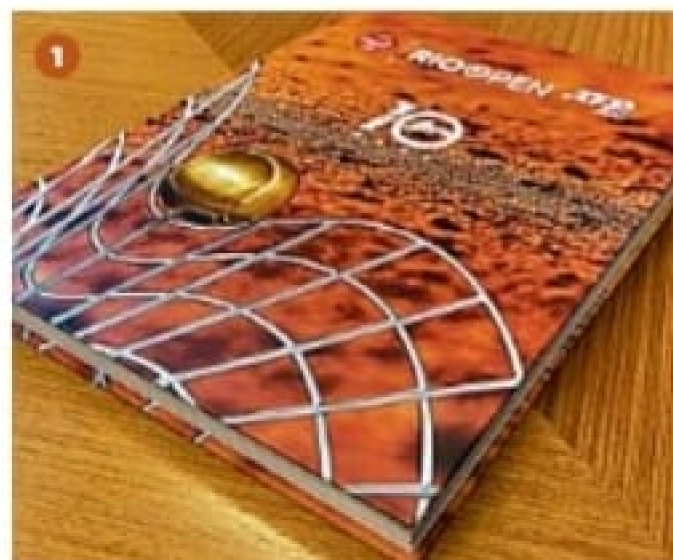
TÊNIS MANIA

Impossível sair do Rio Open sem antes passar na La Boutique e se perder entre os mais de 50 itens temáticos, que já viraram peças de colecionadores. Escolhidos de acordo com as tendências do mercado, os objetos se renovam a cada edição.

— Todos os anos, observamos as novidades do circuito mundial do tênis. Com base nessa pesquisa e no grande conhecimento que temos do público do Rio Open, definimos as peças que vamos oferecer — conta Marcia Casz, diretora-geral do evento.

Queridinhos dos frequentadores do torneio, squeeze, caneca, caneta, ímã, sacochila e guarda-chuva têm versões atualizadas e ainda mais descoladas. A grande novidade, no entanto, é o livro Rio Open 10 anos. A obra reúne histórias e curiosidades dos bastidores e narra a trajetória do torneio dentro e fora das quadras em 275 páginas, ilustradas com 460 fotos icônicas desta década de sucesso.

Outra boa notícia é que agora a La Boutique tem e-commerce próprio, que permite que entusiastas de todo o Brasil garantam souvenires únicos e personalizados sem sair de casa. Acesse em laboutique.rioopen.com.















1. Livro comemorativo dos 10 anos de Rio Open. **2.** Caderneta com arte exclusiva do torneio. **3.** Boné branco com logo oficial. **4.** Lenço com toque acetinado. **5.** Ecobag de algodão cru. **6.** Lanyard personalizado, ideal para segurar crachás ou chaves. **7.** Tag para malas

Eufrázio

Grande nome da arte latino-americana, Luiz Zerbini revela inspiração para criar pôster do torneio

Sol de VERÃO

Um dia clássico de verão no Rio, com muito sol, céu azul e mar para refrescar. Foi a partir dessa imagem tão típica da temporada mais efervescente do ano que Luiz Zerbini pincelou o pôster da 11ª edição do Rio Open. Na paleta de cores, amarelo, laranja, azul e verde são os tons predominantes.

— Quis fazer um sol amarelo fluorescente flutuando como uma bola de tênis sobre o mar no verão da Cidade Maravilhosa. Minha ideia foi mandar uma bola forte e profunda com efeito, provavelmente um topspin, e correr para rede matar o ponto — conta Zerbini, fazendo menção à jogada em que o atleta movimenta a raquete de baixo para cima para pegar a bola.

Praticante de tênis e frequentador do Rio Open, Zerbini está entre os maiores artistas brasileiros e latino-americanos da contemporaneidade. Sua exposição "Paisagens ruminadas" atraiu mais de 80 mil pessoas ao CCBB no ano passado no Rio. Em 2022, o Museu de Arte de São Paulo (Masp) recebeu a concorrida mostra "Luiz Zerbini: a mesma história nunca é a mesma".

Zerbini é um dos expoentes da Geração 80, movimento-chave da arte contemporânea no Brasil. Pintura, escultura, instalação, fotografia e vídeo abrangem a sua rica produção. Marcam sua trajetória quadros em grande escala e cores exuberantes, com incursões no abstracionismo geométrico.

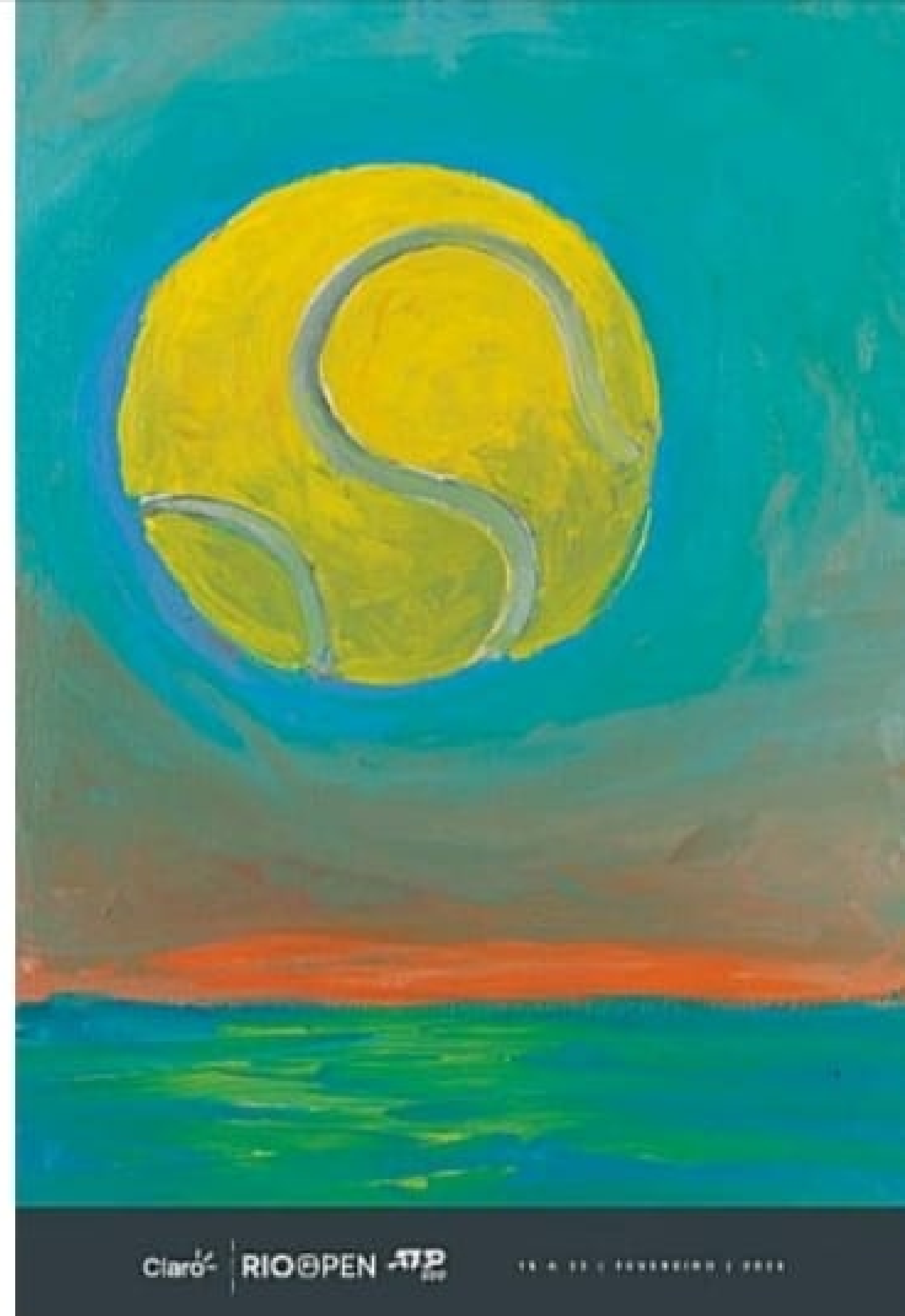
— Convidar Luiz Zerbini para essa edição reforça ainda mais essa identidade multifacetada e destaca a rica produção cultural do país. Assim como os atletas nos inspiram dentro das quadras, os artistas nos inspiram fora delas, conectando o público à energia vibrante do Rio de Janeiro — avalia Marcia Casz, diretora-geral do Rio Open.

Essa conexão direta com as artes plásticas acontece desde 2015, quando o torneio, inspirado por Roland Garros, começou a convidar grandes nomes da arte brasileira para assinar o pôster. Essa galeria estrelada tem nomes como Maxwell Alexandre, Anna Bella Geiger, Carlos Vergara, Barrão, Raul Mourão, José Bechara, Toz e Daniel Azulay.

Curador do torneio, Rafael Lacerda ressalta como Zerbini se encaixa na tradição do Rio Open em abrir espaço para a arte contemporânea. Da mesma forma, aponta o match perfeito do artista com o Rio:

— Zerbini conseguiu trazer todo o espírito solar do Rio para o pôster, ficou espetacular. Representar o sol, em paralelo com a bola de tênis, é representar uma marca registrada da cidade, e do Rio Open, que sempre acontece no verão.

Na La Boutique, a loja oficial do Rio Open, o público pode ver a obra original e levar para casa um pôster do torneio.





"Quis fazer um sol amarelo fluorescente flutuando como uma bola de tênis sobre o mar no verão da Cidade Maravilhosa"

Luiz Zerbini, *artista plástico responsável pelo pôster de 2025*



Carlos Kyrmair e Maria Ester voltam a vencer

Hoje no Pavilhão de São Cristóvão semifinais do Hollywood de Tênis

Clerc e Lendl passam para as oitavas-de-final

Oncins põe o Brasil na frente

Número 1

Azarão francês derrota Federer

Federer derrota Nadal em final emocionante

RIO2016

Touro na arena

Djokovic: mais favorito do que nunca no US

100 ANOS DE PAIXÃO PELO ESPORTE, PASSADA DE GERAÇÃO EM GERAÇÃO.

GRANDES JOGADAS, GRANDES HISTÓRIAS. PONTO A PONTO.

O GLOBO,
O JORNAL OFICIAL DO RIO OPEN.



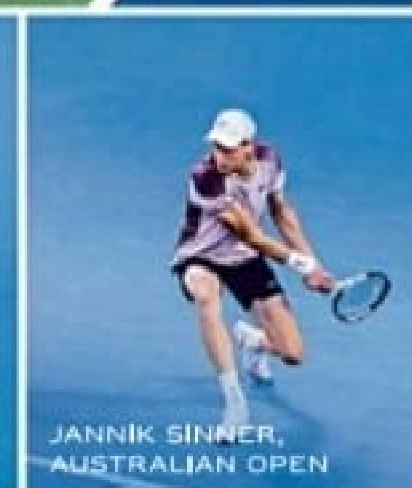
Aponte a câmera do seu celular para o QR Code e assine O Globo.

O GLOBO 100











A SERVIÇO DA VITÓRIA

No tênis, é crucial conhecermos os nossos adversários: aquele que está do outro lado do campo e aquele que está dentro de nós mesmos. A cada partida, em cada campo, é preciso resistir, retomar, reinventar o nosso jogo para redefinir as suas linhas, **pois só perante a adversidade a vitória revela a sua verdadeira dimensão.**

#Perpetual



OYSTER PERPETUAL DATEJUST 41

ROLEX

CLASSIFICADOS DO RIO

ANUNCIE 2534-4333 classificadosdorio.com.br

Sábado 15.02.2025

1 Imóveis Compra e Venda Páginas 1 a 3
2 Imóveis Aluguel Página 3
3 Empregos & Negócios Página 3
4 Veículos Página 3
5 Casa & Você Páginas 3 e 4

IMÓVEIS COMPRA E VENDA 1

DESCUBRA O LUGAR PERFEITO PARA VIVER

Botafogo 950.000 — 3 Quartos, 1 Banheiro, 144 m² — Cód: SCV12240

Cosme Velho 1.690.000 — 4 Quartos (1 Suíte), 5 Banheiros, 154 m², 2 Vagas — Cód: SCV12321

Flamengo 2.257.500 — 3 Quartos (1 Suíte), 2 Banheiros, 220 m², 1 Vaga — Cód: SCV12329

Laranjeiras 1.100.000 — 3 Quartos, 3 Banheiros, 125 m², 1 Vaga — Cód: SCV12331

Fale com a gente: 2557•6868 97010•4794
Rua das Laranjeiras, 490 Laranjeiras

SergioCastro Imóveis — 76 anos
A EMPRESA QUE RESOLVE.
ADMINISTRAÇÃO • CORRETAGEM • AVALIAÇÕES

LISA AI BY HOMER
1ª INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL PARA VENDA DE IMÓVEIS
Atendimento 24h exclusivo para Sergio Castro Ouro

ZONA CENTRO

Centro

Conjugados

1 Quarto

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2272-4400 99852-7726

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2292-0080 98985-1470

2 Quartos

Coberturas

Gamboa

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2292-0080 98985-1470

ZONA SUL 1

Botafogo

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2557-6868 97010-4794

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2199-3722 99554-8622

3 Quartos

Coberturas

Catete

1 Quarto

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2272-4400 99852-7726

Casas e Terrenos

Cosme Velho

2 Quartos

3 Quartos

4 ou mais Quartos

Casas e Terrenos

Flamengo

1 Quarto

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2557-6868 97010-4794

3 Quartos

4 ou mais Quartos

Glória

1 Quarto

2 Quartos

Humaitá

3 Quartos

Laranjeiras

1 Quarto

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2557-6868 97010-4794

3 Quartos

Urca

3 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2199-3722 99554-8622

Casas e Terrenos

Eufrázio

1 ZONA SUL 1 – DEMAIS BAIRROS

Demais bairros da Zona Sul 1

1 Quarto

Sergio Castro

STA TERESA R$290.000 Oportunidade! Rua Costa Bastos esquina Riachuelo. Apartamento 42m2 claro, arejado, sala, varandinha, 1quarto, cozinha. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels: 2292-0080/98985-1470 Scvp1070

2 Quartos

Sergio Castro

STA TERESA R$330.000 R. André Cavalcanti Prédio c/ play, salão festas, sala, varandão, vista livre, 2quartos, cozinha planejada. www.sergiocastro.com.br CJ250 99852-7726/2272-4400 Scv1069

Sergio Castro

STA TERESA R$590.000 Rua Chal Carlos Magno, Centro Cultural, 85m2 vista livre, sala, cozinha, 2quartos, Dep. completa, 2vagas. www.sergiocastro.com.br CJ250 99852-7726/2272-4400 Scv1062

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! Sergio Castro 2272-4400 99852-7726

3 Quartos

Sergio Castro

STA TERESA R$650.000 R. Paula Matos. Apartamento ...

Sergio Castro

STA TERESA R$800.000 ...

Casas e Terrenos

Sergio Castro

STA TERESA R$1.390.000 ...

Sergio Castro

STA TERESA R$1.400.000 ...

ZONA SUL 2

Copacabana

1 Quarto

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! Sergio Castro 2199-3722 99554-8622

Sergio Castro – COPACABANA ...

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! Sergio Castro 2199-3722 99554-8622

Sergio Castro – COPACABANA ...

1 ZONA SUL 2 – COPACABANA

Sergio Castro

COPACABANA R$970.000 Sala para ambientes, 2quartos, suíte, 80m2, boxsal, vista montanha, dependências, 2 vagas. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tel (21)98593-8603/(21)2199-3722 Scvc2395

Sergio Castro

COPACABANA R$870.000 Domingos Ferreira, frente sol manhã, super conservado, apartamento sala 2quartos, cozinha, banheiro social, ar. serviço, Dep.empregada www.sergiocastro.com.br CJ250 Tel.: (21)98593-8603/(21)2199-3722 Scvc2374

COPACABANA R$990.000 Apartamento c/dicto, sala, banh.social, cozinha, dep. completas, vaga escritura, port.24h. Imagine-se com o metrô na porta. Informações Tel.(21)97653-9156 Creci 46956

Sergio Castro

COPACABANA R$935.000 Reformado, quem busca tranquilidade, sala, 2quartos, armários, suíte, cozinha, área, dependências, vaga. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tel (21)98593-8603/(21)2199-3722 Scvc2393

Sergio Castro

COPACABANA R$980.000 Localização perfeita. Sala, 2quartos, boxsal, cozinha integrada à sala, 1serviço. 1 vaga. localização perfeita. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tel (21)98593-8603/(21)2199-3722 Scvc2397

3 Quartos

Sergio Castro

COPACABANA R$827.000 Junto Hotel Sesmaria, Salvaguarda, sala 2ambientes, 3quartos, cozinha, dependências, possibilidade vaga, portaria 24horas, 3&festa www.sergiocastro.com.br CJ250 Tel 99179-5959 Scvc760

4 ou mais Quartos

1 ZONA SUL 2 – COPACABANA

Coberturas

Casas e Terrenos

Gávea

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! Sergio Castro – A EMPRESA QUE RESOLVE. 3205-9422 97048-1624

Casas e Terrenos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! Sergio Castro – A EMPRESA QUE RESOLVE. 3848-9122 98993-1263

Ipanema

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! Sergio Castro 3205-9422 97048-1624

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! Sergio Castro 3205-9422 97048-1624

1 ZONA SUL 2 – IPANEMA

3 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! Sergio Castro 2199-3722 99554-8622

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! Sergio Castro – A EMPRESA QUE RESOLVE. 3848-9122 98993-1263

1 ZONA SUL 2 – IPANEMA

4 ou mais Quartos

Jardim Botânico

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! Sergio Castro 2557-6868 97010-4794

Coberturas

Casas e Terrenos

Lagoa

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! Sergio Castro 3205-9422 97048-1624

3 Quartos

4 ou mais Quartos

Leblon

1 Quarto

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! Sergio Castro 3205-9422 97048-1624

1 ZONA SUL 2 – LEBLON

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! Sergio Castro 3205-9422 97048-1624

3 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! Sergio Castro 3205-9422 97048-1624

4 ou mais Quartos

BANDEIRA DE MELLO

Coberturas

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! Sergio Castro – A EMPRESA QUE RESOLVE. 3848-9122 98993-1263

1 ZONA SUL 2 – LEBLON

Casas e Terrenos

Leme

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! Sergio Castro 2199-3722 99554-8622

São Conrado

4 ou mais Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! Sergio Castro – A EMPRESA QUE RESOLVE. 3848-9122 98993-1263

BARRA E ADJACÊNCIAS

Barra

1 Quarto

1 BARRA E ADJACÊNCIAS – BARRA

2 Quartos

3 Quartos

4 ou mais Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! Sergio Castro – A EMPRESA QUE RESOLVE. 3848-9122 98993-1263

Coberturas

Casas e Terrenos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! Sergio Castro – A EMPRESA QUE RESOLVE. 3848-9122 98993-1263

Joá

Casas e Terrenos

Recreio

Casas e Terrenos

1 BARRA E ADJACÊNCIAS – VARGEM GRANDE

Vargem Grande

Casas e Terrenos

TIJUCA E ADJACÊNCIAS

Tijuca

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! Sergio Castro 2292-0080 98985-1470

3 Quartos

4 ou mais Quartos

Coberturas

Demais bairros da Tijuca e adjacências

3 Quartos

ZONA NORTE 1

Riachuelo

2 Quartos

ZONA NORTE 2

São Cristóvão

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! Sergio Castro 2292-0080 98985-1470

NITERÓI

Icaraí

2 Quartos

LITORAL NORTE

1 LITORAL NORTE – ARRAIAL

Arraial

Coberturas

Cabo Frio

Casas e Terrenos

LITORAL SUL

Angra

Casas e Terrenos

IMÓVEIS COMERCIAIS

Imóveis Comerciais Barra

Lojas

Prédios Comerciais

Galpões

Imóveis Comerciais Zona Centro

Lojas

Salas e Andares

1 Imóveis Comerciais Zona Centro

SergioCastro

CENTRO R$140.000 Localização Privilegiada! Travessa Paço junto Fórum. Sala 36m2 clara, arejada, ótimo estado, vista Praça Fórum. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99852-7726/ 2272-4400 Scv6697

SergioCastro

CENTRO R$170.000 R.Assembléia Próx.Fórum, metrô. Ótima sala 62m2, clara, arejada, andar alto, vista livre, bem dividida. www.sergiocastro.com.br Cj250

SergioCastro

CENTRO R$230.000 Localização Estratégica Av.Rio Branco entre Ouvidor, 7 Setembro.

SergioCastro

CENTRO R$220.000 R.Assembléia esquina R.Branco.

Prédios Comerciais

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!

SergioCastro

2272-4400
99852-7726

Galpões

Imóveis Comerciais Zona Sul

Lojas

Salas e Andares

Prédios Comerciais

1 Imóveis Comerciais Zona Norte

Imóveis Comerciais na Zona Norte

Lojas

SergioCastro

SergioCastro

SergioCastro

TIJUCA R$1.750.000 Barão de Mesquita. Lojão (2 pisos) 400m2, 3 inquilinos, Pagam em dia, Esquina, Renda R$11.500. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel: 99628-3401

SergioCastro

Galpões

Imóveis Comerciais Niterói e S. Gonçalo

Prédios Comerciais

Imóveis Comerciais Outras Localidades

Prédios Comerciais

Áreas Comerciais

AQUI, SEU ANÚNCIO ENCONTRA O PÚBLICO CERTO. ANUNCIE!

EM DIFERENTES PLATAFORMAS E EM DIVERSOS CONTEXTOS, AS MARCAS DA EDITORA GLOBO SÃO A MELHOR OPÇÃO PARA O SEU ANÚNCIO, PORQUE ENTREGAM O QUE CADA PÚBLICO QUER: CONTEÚDOS DE QUALIDADE COM CREDIBILIDADE.

EDITORA GLOBO

IMÓVEIS ALUGUEL 2

ZONA CENTRO

Centro

1 Quarto

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!

SergioCastro

2272-4422
99852-7726

2 Zona Sul 2 Lagoa

Lagoa

2 Quartos

IMÓVEIS COMERCIAIS

Imóveis Comerciais Barra

Salas e Andares

Imóveis Comerciais Zona Centro

Lojas

2 Imóveis Comerciais Zona Centro

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!

SergioCastro

2272-4422
99852-7726

Anuncie agora via WhatsApp ou Telegram (21) 2534-4333

O GLOBO EXTRA

Anuncie agora via WhatsApp ou Telegram (21) 2534-4333

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!

SergioCastro

2272-4422
99852-7726

PRÉDIO MODERNO RUA DO OUVIDOR ESQUINA DE QUITANDA
4.835 m²
11 PAVIMENTOS, ELEVADORES MODERNOS, AR CONDICIONADO INTELIGENTE.

SergioCastro

2272-4422

Galpões

GALPÕES SÃO CRISTÓVÃO PRÓXIMO AO FUTURO ESTÁDIO DO FLAMENGO

SergioCastro

2272-4422

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!

SergioCastro

2272-4422
99852-7726

Imóveis Comerciais Zona Sul

Lojas

Salas e Andares

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!

SergioCastro

2272-4422
99852-7726

Imóveis Comerciais na Zona Norte

Lojas

Salas e Andares

Prédios Comerciais

Galpões

Prédios Comerciais

Imóveis Comerciais Outras Localidades

Lojas

AQUI, SEU ANÚNCIO ENCONTRA O PÚBLICO CERTO. ANUNCIE!

LUXO E EXCLUSIVIDADE
COBERTURAS E CASAS DE ALTO PADRÃO NO RIO

19.400.000,00

Lagoa
Av. Epitácio Pessoa
- 5 Quartos (Sendo 2 Suítes)
- 3 Quartos de Empregada
- 1 WC Social • 1 Lavabo
- Área útil: 637 m² — 2 vagas

10.800.000,00

Barra da Tijuca
Av. Ermanno Dallari
- 4 Quartos (Sendo 4 Suítes)
- 2 Quartos de Empregada
- 1 Lavabo
- Área útil: 384 m² — 4 vagas

10.800.000,00

Lagoa
Av. Epitácio Pessoa
- 4 Quartos (Sendo 4 Suítes)
- 2 Quartos de Empregada
- 1 Lavabo
- Área útil: 319 m² — 4 vagas

36.000.000,00

São Conrado
Rua Elvira Niemeyer
- 6 Quartos (Sendo 6 Suítes)
- 2 Quartos de Empregada
- 1 WC Social • 2 WCS Serviço • 1 Lavabo
- Área útil: 1.370 m² — 4 vagas

Fale com a gente: 3848-9122 / 98996-7212

SergioCastro — A EMPRESA QUE RESOLVE. OURO 76 ANOS

ADMINISTRAÇÃO • CORRETAGEM • AVALIAÇÕES

Rua das Laranjeiras, 490 Laranjeiras

LISA

Lapa

1 Quarto

ZONA SUL 1

Flamengo

1 Quarto

Glória

1 Quarto

ZONA SUL 2

Copacabana

1 Quarto

Salas e Andares

DIVERSOS ANDARES PRÉDIO LIVRE 300 m² AVENIDA RIO BRANCO EM FRENTE AO METRÔ FACHADA VIDROS FUMÊ R$ 8.000,00

SergioCastro

2272-4422

ANDAR 582 m² INACREDITÁVEL! RUA DA ASSEMBLEIA ESQUINA RODRIGO SILVA PRÉDIO MODERNO, FACHADA EM VIDROS FUMÊ, TOTAL SEGURANÇA R$ 6.000,00

SergioCastro

2272-4422

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!

SergioCastro

2272-4422
99852-7726

Prédios Comerciais

EMPREGOS & NEGÓCIOS 3

Aviso

De acordo com o art. 5º da CR/88 c/c art 373-A da CLT, não é permitido anúncio de emprego no qual haja referência quanto ao sexo, idade, cor ou situação familiar, ou qualquer palavra que possa ser interpretada como fator discriminatório, salvo quando a natureza da atividade assim o exigir.

Empregos

Empregos

Negócios

Empréstimos e Finanças

Aviso

Antes de solicitar um empréstimo ou efetuar uma transação comercial, verifique a idoneidade de quem está negociando, pedindo documentos que identifiquem o fornecedor.

Atas, Avisos e Editais

VEÍCULOS 4

Automóveis

N

CASA & VOCÊ 5

Para Casa

Para Você

PAI CLÁUDIO
ABERTURA DE CAMINHOS P/2025
TRABALHOS RÁPIDOS E GARANTIDOS!!!
ATENDIMENTO COM BÚZIOS, CARTAS E TARÔ
(21) 97541-1510

Eufrázio



CASA DO CONSTRUTOR
MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO LTDA.

*Tradição com mais de **60 anos***

SÓ TEM UMA, É NA TAQUARA!

AS MELHORES MARCAS PELOS MENORES PREÇOS!

PREÇOS ESPECIAIS ATÉ ACABAR O ESTOQUE! **CONFIRA!**

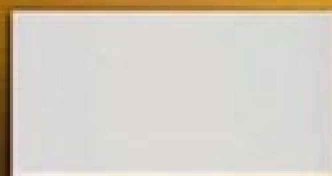
ENTREGA GRÁTIS • ZONA SUL • BARRA • JACAREPAGUÁ

10x SEM JUROS EM TODOS OS CARTÕES DE CRÉDITO

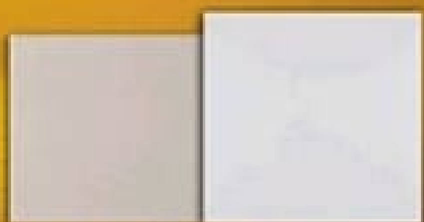
FAÇA SEU PEDIDO AGORA **97035-2721**



eliane



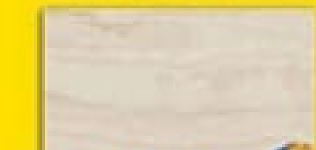
Revestimento Forma Branco 32,5x59cm Retificado Tipo C R$46,51/m²



Piso Cargo Plus Bone 45x45cm Pei-5 Tipo A R$38,90/m²

Porcelanato Artico Alpe 60x60cm R$65,65/m²

ARTEC



PROMOÇÃO

Revestimento Ref.:54053 33x54cm R$14,90/m²

Karina



Piso 57174 Araucaria 57x57cm R$29,90/m²

eliane

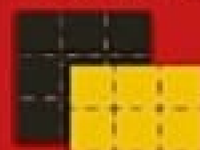


Porcelanato Munari Cimento 90x90cm AC Interno R$99,80/m²



Porcelanato Munari Cimento 90x90cm Externo R$101,78/m²

Elizabeth



Pastilha Cerâmica 10x10cm R$34,76/m²

Fioranno



Revestimento Clean Mate Plus 32X57cm R$23,79/m²

Idealle



Revestimento Kraft White Plus 32X57cm R$23,19/m²

TRIUNFO



Piso 57532 PEI 5 57x57cm R$28,88/m²

ROCHAPRIME



Pisos Pr70242 / Pr70262 70x70cm R$44,45/m²

Fioranno



Piso Chicago Plus HD 62x62cm R$26,84/m²



Piso Colmar Plus HD 62x62cm R$27,42/m²

Hydra



Torneira Cozinha Parede 1168 Hydramotion Cinza Flex R$116,54

SC Santa Clara



Mictório Sifonado Branco R$275,12

QUEIMA DE ESTOQUE



ASSENTOS ALMOFADADOS R$67,90 cada

Deca



Vaso Izy com Caixa Acoplada R$349,00



Lavatório c/ Coluna Izy/Ravena Branco R$232,48

Vaso Convencional Izy Branco R$148,61

PRECON

Blocos Celular

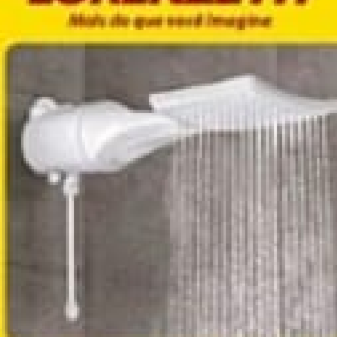




60x30x7,5cm R$18,20

60x30x15cm R$35,17

LORENZETTI



Ducha Loren Shower 5.500W 127V R$114,41

RJ RORATO



Gabinete Cozinha Toquio 1,00m Branco/Off White R$361,64

VMEX



Conjunto de Vidro GL50 Cuba Bancada Branco R$699,00

PROMOÇÃO DE VERÃO



Aquecedor a Gás LZ750 GN R$911,98

DANCOR



Bomba Periférica DP60 1/2CV 110/220 R$508,41



Bomba Autoaspirante 1/2CV 3/4 220V R$639,92

makita



Lixadeira Orbital BO 4556 110V R$727,64



Parafusadeira DF001 DW 110V R$496,94

QUEIMA DE ESTOQUE
LOUÇAS DE LUXO



STANLEY



Serra Mármore SPT115 BR 220V R$507,57



Furadeira Impacto TM500BR 127V R$267,75

makita



Esmerilhadeira Angular 9558 HNG 127V R$651,24

BOSCH Invented for life



Furadeira Impacto Profissional 1/2 GSB RE 127V R$518,94

LIQUIDAÇÃO TORNEIRAS RETRÔ
Deca FABRIMAR

Belle Époque Vermelha



FABRIMAR



Nobre Supremo



Maxim Cromada



ORION



Jolie Dourada



Maison Bege



Maison Branca



EST. DOS BANDEIRANTES, 384 - TAQUARA - JACAREPAGUÁ
Telefax.: 2445-0209 • 3342-2215 • 2427-3201
comercial@acasadoconstrutor.com.br • www.acasadoconstrutor.com.br



97035-2721 / 96406-8260
95901-7889 / 97035-2736
98335-0491

JLG

(1) Parcelamento em até 10x sem juros nos cartões de crédito, com parcela mínima de R$100,00. Crédito sujeito a aprovação das administradoras e bancos. Fotos meramente ilustrativas. Promoção válida até 20/02/2025 ou término de estoque, o que ocorrer primeiro.